

Capítulo 6

§ Olá, R. Estás pronto?

§ Sim.

§ É só um teste, ok?

§ Sim.

§ É só uma peliculazinha de filme para experimentarmos uma Triangulação... É um jogo, ok?

§ Ok...

23h51 19/07/2022

§ Vamos pegar n' *O Algoritmo do Amor* e vamos fazer a primeira triangulação, ok?

§ Ok... Isto vai doer?

§ Um bocadinho... Mas vais aguentar... Aguentas bem a tecnologia das coisas... Vamos meter *O Algoritmo do Amor* do Jaime Ayala num triângulo com o *Mafia Life* do Federico Varese e com o *Target* do Ralf Kleba-Kodak... No jogo estamos em **2080** de Antoine Canary-Wharf, ou seja, o Target foi chipado... Mas não te preocupes porque estás a jogar num Simulador de Realidade Virtual Aumentada...

§ Mas estou num Simulador de Jupiter ou de Saturn?

§ Terás de descobrir no final do jogo... Escolhe uma personagem...

§ Hum... Posso ser o Jaime d' *O Algoritmo do Amor*?

§ Boa escolha!... Os algoritmos previram o jogo... Antes de avançarmos na experiência de jogo, uma pequenina história... O teu target foi chipado pela Máfia Russa quando fizeste o trabalho sobre Jupiter com os teus dois coleguinhas ucraniano e russo... Eles chegaram a casa e disseram aos pais como te adoravam e como “te queriam”. Por isso foste indicado como “protegido” e “intocável”. Não sabias, mas apaixonaste-te por um russo aristocrata e por um ucraniano filho de um russo aristocrata... Mas já eras chipado pela Maçonaria Oculta Irregular portuguesa ligada à Máfia italiana (maçonaria). Mas já eras chipado por Jupiter e por Saturn. Um jogo de lentes muito interessante, R... Um jogo de maçonarias muito interessante... Conforme foste escrevendo cada vez mais, mais foste ficando protegido, apesar de a tua escrita começar a ficar mais “secreta” e por isso mais “fechada”. Para desbloqueares a tua própria escrita tiveste de arranjar sofisticados códigos que, enfim, dessem uma “certa confiança” à própria Máfia e à própria Maçonaria para que pudesses ser “semi-livre” e poderes escrever “mais ou menos” à vontade... Conseguiste “conquistar”... Conseguiste “perceber o jogo difícil”... Nem todos

esperavam... Na tua família nem todos esperavam... Desde cedo que o teu grupo de amigos está ligado em Rede Secreta à tua família. Nascestes numa família de “lobos”. O teu pai é um “lobisomem” “solitário” porque se afastou do jogo e do teatro maçónico da família. Fê-lo para te proteger, R. Há aqui um jogo de redes, de internets...

§ Mas eu não sou o Jaime?

§ Esta história é fora do jogo... É para compreenderes o jogo, R... Ok?

§ Ok...

§ Não me voltes a interromper, senão perco a história e tu perdes o jogo... Ok?

§ Ok...

§ O Afonso Côrte-Real é um “lobo”. É o teu melhor amigo tal como o Domingos. Mas n’*O Algoritmo do Amor* eles são teus primos-irmãos se te vestires com a personagem do Jaime... Engraçado, não é? Engraçado... Não é?

§ É para responder?

§ Não... São perguntas retóricas... São só para te fazer pensar um pouco...

§ Vou já avançar na história... O teu telefone foi chipado pela PJ. O teu telefone é por isso uma arma. A PJ não te consegue chipar os olhos como a Maçonaria ou como a Máfia... São níveis diferentes de tecnologia... São níveis diferentes de jogo... És uma arma de jogo... Quando carregas no botão 666 estás a disparar de verdade no jogo... Ficaste com um Botão de Guerra. Estás num Jogo de Guerra. Mas estás protegido. É como se fosses um “holograma”, é como se fosses “blindado”... É como se tivesses uma “cápsula”... Faz de conta que és só um viajante do tempo e que estás na Terra numa Realidade Aumentada só a jogar um Jogo de Guerra... Faz de conta, R... Faz de conta... Porque é que compraste o livro do *Mafia Life* de Federico Varese?

§ Porque tinha acabado de escrever no meu cérebro um romance mafioso... E de repente, aparece-me o livro à frente dos olhos e eu abro no capítulo do amor e leio sobre o rito maçónico na Máfia Russa... Tinha-me lembrado da história que tinha ouvido sobre a Máfia no meio da história d’*As Joias da Tia Giralda*... Por isso comprei o livro...

§ Ou seja... Uma sempre Internet das Coisas a dar em Tempo Real... Não é? Será uma Intuição Tecnológica que começaste sofisticamente a desenvolver como mecanismo de defesa por causa dos chips invisíveis que te foram instalados?

§ Sei lá...

§ Sabemos lá, não é? Sabemos lá...

§ Só leste essa página?

§ Sim... E li a sinopse, o perfil do autor, uma nota do autor, uma citação do autor e o índice...

§ A citação do autor assustou-te?

§ Sim. Assustou-me um bocadinho, porque foi a frase que o tio Luís disse no final de eu me ir embora da casa dele e da tia Giralda depois de me ter dito que os meus amigos não eram quem eu pensava e que toda a história das joias tinha sido culpa dos meus amigos e dos pais dos meus amigos... Repetiu que “isto foram os teus amigos... os amigos que tu pensas que são teus amigos... A vida é difícil... E no fim, morremos...”

§ Abriste no capítulo do amor, porque havia um marcador dentro do capítulo, certo?

§ Sim.

§ Fui eu que mandei a Nádia pôr o marcador no capítulo do amor. Quem é a Nádia, R?

§ A mulher negra do jogador de rugby que me viu com o livro na mão e que depois apareceu com o marido no hospital quando eu saí depois de ir visitar o meu pai no dia em que o padre Aníbal também esteve na visita?

§ CERTOOOOOOOOOOO! Que grande certo na tua vida!

§ Como é que eu mandei a Nádia pôr o marcador se a Nádia não sabe da Rede Secreta?

§ Enviaste o jogo ao marido e o marido disse a Nádia para o fazer.

§ ERRADO! A Nádia sabe da Rede Secreta.

§ Mentiste-me...

§ Tive de te mentir... Percebes?

§ Mais ou menos...

§ Quem está na Rede Secreta é o marido da Nádia. Sabes do segredo maçónico do marido, porque te foi contado quando estavas na cama com o Joel. O Joel contou-te os segredos monárquicos da Juventude e contou-te sobre o marido da Nádia juntamente com os segredos dos Mesquitela, dos Braga e dos Bragança. Foi uma série de segredos que tiveste acesso só por teres dormido com o Joel. Logo no dia a seguir passaste pelo Mesquitela com a sua mulher e viste o casamento-fantasia à frente dos teus olhos. Não podes fazer nada com isso se nem as mulheres te querem ouvir, se nem as mulheres te dão ouvidos. Se elas próprias te querem entregar os maridos, não podes fazer nada com isso... Ou aceitas “o estranho sacrifício” ou repudias. És livre de repudiar. E por isso repudiaste sempre num grande silêncio de coisas. Não é fácil estar na tua pele, R. Quando somos bons não é fácil andarmos na Toca dos Lobos sem os lobos nos comerem... Lobos são lobos, R. Não consegues alterar-lhes o DNA. Lobos são lobos, R. No meio dos lobos tu és a Fera. És o Rei da Selva, no meio da Selva, no meio da Selvajaria. És o Leão que se deita com os tigres e que aguenta o demonismo dos tigres. Parecem demónios... São os meus cãesinhos, R... Eles gostam do teu cheiro... Há um cheiro característico em ti que faz com que as feras não te comam e se seduzam por ti. É a Estranha Química das Coisas que parece que foi mesmo uma Mãozinha Mágica que fez assim os Ingredientes da Vida só para segurar determinadas vidas... Porque, na verdade, R, há vidas que merecem ser seguradas e a tua merece! Fizeste pela vida! Mereces por isso viver! Mereces a vida que te deram! Nunca a desperdiçaste! Nunca! E não tiveste uma vida nada fácil! A vida maçónica não é fácil nem é bem como os de fora pensam que é... É uma vida muito chata sempre com jogos, com teatros, com mentiras, com esquemas, com vaidades, com

ambições... Mas um coração bom nasceu. Um espírito puro no meio do veneno nunca se deixou “envenenar”... Deitaste-te mesmo com os maus na cama... Andaste mesmo de mãos dadas com os maus... Beijaste na cara e na boca dos maus... Mas nunca ficaste mau. Os maus fizeram tudo o que quiserem de ti... E tu sofreste, mas sofreste em silêncio e descansaste e no dia a seguir “pronto sempre para outra”... É por isso que ainda estás no jogo...

§ Mas eu quero sair do jogo...

§ Mas tu já saíste do jogo, R... Tu podes sair do jogo quando quiseres... Tu já venceste... É só parares de escrever este jogo... Mas vais sair assim do jogo? É um jogo importante... É um jogo que é capaz de te dar uma nova vida...

§ Que tipo de nova vida?

§ Um novo amor...

§ Com quem?

§ É só escolheres...

§ Já escolhi!

§ Diz-me...

§ Não digo...

§ Estás outra vez apaixonado?

§ Solteiro estou sempre apaixonado pela Vida... Todos os dias apaixono-me pela Vida...

§ Foi a Vida que escolheste?

§ Sim... Desta vez quero só namorar com a Vida... Eu não quero mesmo mais namorados... Estou farto de homens!!!! Já não gosto dos homens... Não gosto...

§ E se fosse o Fráguas a aparecer?

§ Seria diferente...

§ E se fosse o Kleba-Kodak?

§ Seria diferente...

§ E se fosse o DK despido da Nova Personagem antes do Processo nº666?

§ Seria diferente...

§ Tudo seria diferente, não era?

§ Sim...

§ Depois de ter aberto no capítulo do amor fechaste o livro e leste a sinopse atrás do livro. Escreve-a! Mas não te esqueças de pôr aspas...

§ Eu não me ia esquecer de escrever entre aspas!!! «Uma visão verídica e impressionante das máfias mundiais e do dia-a-dia dos seus membros mais perigosos. As máfias estão

presentes em todo o mundo, com centenas de milhares de membros e muitos milhões de dólares em receitas. De Hong Kong a Nova Iorque, estas organizações espalham os seus tentáculos ao sector político, financeiro, desportivo e à vida do dia-a-dia. Mas como é pertencer a essas máfias? O que é necessário para fazer parte delas? Como se chega ao topo? E o que acontece quando não se cumprem as regras? Nesta extensa investigação, Federico Varese desvenda algumas das sociedades mais secretas do mundo. Com base em entrevistas, estudos de caso e relatórios policiais inéditos, esta é a história das maiores organizações criminosas e de como elas verdadeiramente são: repletas de drama, ambição, traição, amor... e morte. Das cerimónias iniciáticas na Rússia aos clubes de jogo exclusivos em Macau, passando pelas reuniões em luxosos hotéis no Dubai, Varese constrói um retrato único da vida nas máfias a partir do interior.»

§ Voltaste depois a abrir o livro devagarinho... Mafia Life... Como é a vida, o amor e a morte no seio do crime organizado? E começaste a ler o perfil do autor... Viste que Federico Varese é professor de Criminologia na Universidade de Oxford e é o premiado autor dos livros *Mafie in movimento* e *The Russian Mafia*. Primeira pergunta, R... Será que houve a mão de uma Máfia para premiar os livros de Federico Varese? Responde com a tua Intuição de Jogo...

§ Não houve a mão de uma Máfia, mas houve a Mão de uma Maçonaria casada com uma Máfia...

§ Certo, R... Certo! Lindo! Lindo! Lindo! Lindo! Lindo! Apetece-me beijar-te, R! Que tusa! Que tusa! É mesmo isso, R! Pergunta... Porque é que a própria Máfia permite que um livro sobre ela saia?

§ Eu diria pela “auto-imagem”... No entanto eu vejo um Jogo de Forças Invisível... Talvez a Máfia até possa não ter querido, mas ter sido convencida pela Maçonaria e ter confiado na Maçonaria e ter acabado por aceitar e até ter gostado por ter lucrado com as receitas do livro...

§ Tcharãnnnnnnnn!!! Uma caça à própria editora... R... Alguma vez pensaste que ao abrires uma sociedade com um marido teu, a tua própria sociedade pudesse ser uma sociedade só para “lavar dinheiro”?

§ Hum...

§ Ele queria um stand... E se o stand fosse para lavar dinheiro e tu casado com ele nem te apercebesse de nada, mas fosses depois também indiciado pela PJ e pelo FBI?

§ Hum...

§ Em Portugal, R... A PJ e o Ministério Público são a Boa Maçonaria. Por isso, no jogo, a tua Boa Escuta é o MP e a PJ. Não te esqueças que isto é só no jogo... Vamos jogar mais um bocadinho... E se o Banco não tivesse financiado a Jupiter Editions por causa da nacionalidade do DK? Lembraste que o gerente te telefonou e falou-te mesmo sobre essa questão... Que por causa da nacionalidade do DK e do capital social que o banco demorou para abrir a conta da empresa, porque teve de ir investigar... Quando solicitaste o pedido de financiamento de 4 milhões ao abrigo da linha de Crédito Capitalizar Mais Sem Capitais Próprios até 4 Milhões o Banco fez um absurdo silêncio e o gerente disse-te para voltares a lembrar de como tinha sido a abertura... Que por causa da nacionalidade

do DK as coisas podiam demorar um bocadinho mais... Se fosses marido do Kleba-Kodak ou do Fráguas, mesmo com as nacionalidades deles germânico-judaicas, o teu pedido teria sido logo aceite... Será que uma Maçonaria entrou no banco? Não foste à reunião. Quem foi à reunião foi o DK. Abriste depois *O Algoritmo do Amor* no metro ao colo do DK e o DK sublinhou-te uma frase-mestra que o banco tinha dito na reunião... Que Estanha Internet das Coisas... Lembraste-te logo de como foi o primeiro dia no banco... Tens tudo gravado na tua cabeça maçónica... A tua cabeça maçónica é linda!!! Tens o filme todo contigo, dentro de ti... É mesmo como se tivesses filmado com os teus olhos... Mas foi o próprio gerente que te disse entre lábios “isto vai ser uma história para a vossa editora”... Parece que ouviste um “uuuuuum” tecnológico de abelhas dentro do banco... Talvez o gerente estivesse na Rede Secreta e soubesse das coisas de antemão... A Rede é isto, R. A Rede é isto... É esta Internet das Coisas... Abre o livro de Federico Varese na página 160. Não te assustes, ok? «O Padrinho permitiu a Gotti ter uma visão romântica da sua vida brutal.» ...

§ «O Padrinho permitiu a Gotti ter uma visão romântica da sua vida brutal. [Os filmes da série O Padrinho] mudaram a forma como os gângsteres pensavam sobre si próprios. Imaginavam-se como Brando e De Niro. Gotti inspirou-se na cena do casamento de O Padrinho para planear a festa de casamento de uma das suas filhas. Foram reservadas trinta mesas para conhecidos de Gotti, que, um por um, se acercaram do chefe para o cumprimentar respeitosamente enquanto um cantor interpretava canções românticas. O filme cativou até os filhos dos mafiosos. Albert DeMeo, filho do assassino profissional e membro da Família Gambino, mantinha uma relação amorosa estável, em 1983, o ano em que o pai foi morto. A namorada era uma rapariga simpática, carinhosa com cabelos negros brilhantes e um sorriso encantador, escreve Albert, na sua autobiografia. Gostava realmente dele e percebeu que o namorado andava ansioso. Albert sugeriu-lhe que visse o filme O Padrinho e lesse o romance. «Era o mais próximo que ele conseguiria chegar a um entendimento do que era a minha vida.»

6

§ R?

§ Arrepiaste na última parte?

§ Sim.

§ Arrepiamo-nos todos... Sabias?

§ Não...

§ Parece que é um filme só para nós, não é? Mas é um filme para todos... Parece que estás a escrever o filme da tua vida, mas a tua vida tornou-se num filme de todos... Defendeste a tua própria vida com os teus filmes... Já alguma vez viste O Padrinho?

§ Não.

§ Quem é que dos teus tios estava sempre a dizer para veres O Padrinho? Não precisas de dizer o nome... É só pensares no nome... Quando pensas é como se estivesses a escrever... Conseguiste inverter a lógica do Sistema... O que acontece é tios, amigos, professores darem-nos livros ou sugerirem filmes para “falarem connosco” em silêncio... Mas tu nunca leste os livros dos outros, viste muitos poucos filmes... Nem o Matrix viste... Não leste os livros que os teus primos e amigos te deram... Não sabes o que está

escrito nesses livros que tens “nas estantes”... Não vês filmes de ficção científica... Não sabes o que se está a passar no Reinado dos Filmes, porque estás dentro do teu Reinado a escreveres os teus filmes... Quando saís do teu Reinado, tu saís para a Vida Real... A tua vida é esta... Vida Real e o teu Reinado de Filmes... Não entras no Reinado dos outros a não ser pela mão de um príncipe... Talvez sejas um Isco... Talvez sejas um Isco para apanhar tubarões e diabos... És inteligente. Se for para entrar no Reinado dos outros, exiges um Casamento. Exiges uma casa. E exiges uma caneta na tua mão para poderes continuar a escrever... Em silêncio... Aprecias o silêncio... Gostas de silêncio... Mas também curtes um bom rock... Um rock pesado que nem os diabos aguentam. Não percebes nada das letras... Por isso danças... Talvez se conseguisses perceberes as letras não as dançavas. Os diabos sabem disso. Os diabos querem é ver-te a dançar o rock deles com eles... Eles sabem que o teu inglês não é bom e que não sabes o que estás a dançar... Porque simplesmente danças o rock, as guitarras, as baterias... E por isso defendes uma boa letra para o rock, porque tu danças porque causa do ritmo, da batida e sabes por isso que qualquer letra pode ser encaixada na batida... Se fosses tu a escrever o rock, seria sempre uma letra bonita... Seria sempre um final feliz. Não gostas de coisas macabras, apesar de saberes realizar um filme com coisas macabras. Mas odeias coisas macabras. Engraçado, não é? Abre lá na página 162...

§ «Após o desmembramento da União Soviética, a Máfia de Radik impôs-se como a principal força desta cidade histórica, controlando empresas, fábricas, lojas, restaurantes, discotecas e bancos. Os seus interesses incluíam também as lutas de cães, uma editora de livros infantis e dois cemitérios. A economia clandestina era o seu forte, estando ligada ao tráfico de droga e à prostituição. **As trabalhadoras da indústria do sexo estavam proibidas de beber e de consumir estupefacientes.** Radik reservava as mulheres mais bonitas para si próprio e as que desobedeciam às suas ordens eram espancadas sem piedade. Alcançou uma posição cimeira no mundo do crime de Kazan, ludibriando e assassinando rivais internos e dirigentes de grupos mais pequenos. Ao longo dos vinte anos do seu reinado, desapareceram dezenas de pessoas, mas os seus corpos nunca foram encontrados.»

§ Salta para o último parágrafo, R.

§ «Porque será O Padrinho tão cativante para a Máfia e para os comuns espetadores de cinema? Trata-se uma promoção indireta. **Coppola não é uma marioneta contratada por um estúdio controlado pela Máfia e não tem de prestar contas aos chefes após a conclusão do filme.** Ele imaginou uma história de amor, honra e morte que aborda valores universais. É a história de uma família que ambiciona fazer parte da sociedade convencional, mas é travada nos seus intentos por um sistema corrupto e ganancioso, que não se importa de aceitar o dinheiro dos Corleone, mas desconfia da sua proveniência. Este elemento da história é semelhante ao que encontramos nos filmes clássicos sobre gângsteres...»

§ Podes parar R.

» Joias da tia Giralda » história passaportes mentira » túnel subterrâneo... porque é o Jaime se calou?

» ele é que é o chefe... os livros... primo “eu sei por causa do meu pai” +49, ele viu o flash com os bancário, ao mesmo tempo rede nº66 faca ao pescoço

» ponte das paranoias decidiste ficar por amor apagaste tudo ... não da para repetir o processo pk verias toda a tecnologia e todos os truques de malabarismo e ilusionismo. Tornaste-te mestre do ilusionismo e mestre do malabarismo.

» negociação Carro das Obras, passaportes, Engenheiro simbolo para perceber a maçonaria em que estavvas protegido. Mas será que a tua prima percebeu esta proteção? É invisível. Mesmo que a tua prima leia e mostre ao marido o marido vai fazer-se de desentendido. Foi so para o DK ver o simbolo. Engraçado porque enviaste o simbolo da loja ao Direito Penal.

» o jogo disse para matarem-te , mas foste sempre sobrevivendo... Porquê?

01h05 23/07/2022

§ Quando é que paraste?

§ Não sei... Não anotei as horas...

§ Saíste do jogo assim do nada...

§ Ya...

§ Batoteiro...

[Risos] » Os primeiros risos de R com 666 » Um Feito Literário rezado na História da Jupiter Editions... Não se reza na Jupiter Editions... Não há rezas, não há sacrifícios, não há superstições, não há Karmas nem há Yogas na Jupiter Editions... Só há histórias, só há fantasias que não passam de fantasias baseadas na Vida Real de um Autor em Internet de Coisas numa Outra Internet Secreta de Autores... 01h09

§ Só tive tempo de escrever os tópicos das 6 películas de filme que me enviaste À **Velocidade da Luz** de Gil de Sales Giotto...

§ Há muito tempo que não invocavas o Gil de Sales Giotto... Onde anda o Gil?

§ Foi para a Arábia Saudita com o Manel Sampayo... Anda a escrever poesias héteros na Arábia Saudita e poesias gays secretas na Arábia Saudita. O Gil entrou numa Maçonaria de Médicos Importante na Arábia Saudita por ser marido do Manel Sampayo. O Gil finge ser o Motorista Privado do Manel Sampayo e por isso conseguiu entrar num Importante Club de Golf como Motorista Privado na Arábia Saudita. No Filme “Legal” da Arábia Saudita é o Motorista de Família Privado do Manel Sampayo e por isso está “alojado” no anexo do Palácio do Manel Sampayo. Há um Alçapão que vai dar à Cama King Sime do Manel Sampayo e de Gil Sales Giotto. Foi por isso que o Gil teve de ser motorista do pai de Gil na Herdade da Aroeira, na Quinta do Lago e em Vale do Lobo. Foi por isso que as câmaras de filmar da Herdade da Aroeira foram instaladas para serem enviadas numa Parceria Secreta para a Arábia Saudita e para o Dubai. Quando o Manel Sampayo e o Gil viajam para o Dubai e ficam sempre no Quarto nº 66 do Hotel há uma Câmara Oculta que Gil sabe, mas que faz de conta que não sabe em que num filme maçónico acordado entre

os dois, Gil faz o papel de escravo sexual secreto de Manel algemado pela Polícia do Dubai. Ao terem a Polícia do Dubai têm a proteção da Polícia da Arábia Saudita. Gil está a escrever um Diário de Motorista Secreto que está a ser traduzido em Hebraico e Japonês e está a ser enviado para o Japão, Singapura e Telavive.

§ Um argumento que ronda os 66 milhões... Nada mau... Que horas são?

§ 01h22...

§ Demoraste a escrever...

§ Estou com sono e estou cansado...

§ Mas foste convidado para os *Illuminnatti Games* ligado ao Banco dos Médicos... Estás hoje de banco a escrever com os médicos... Não podes sair... O banco só fecha às 9h09... Hoje não podes mesmo sair... Estamos de banco... Não podes sair... Como os médicos... Entraste no Banco dos Médicos com os teus teatros maçónicos para a Ordem dos Médicos... Entraste... Logo, não podes sair... Se saíres, terás de prestar contas com a Ordem dos Médicos... Há contas a prestar... Há um Ajuste de Contas para fazer... A Ordem dos Médicos entrou nos *Illuminnatti Games*... Estás com a Ordem dos Médicos do teu lado no Tribunal Maçónico da Verdade... Mas se saíres do banco antes das 9h09 podes perder a Ordem dos Médicos... Se a perderes, o DK ganha. Estás a jogar contra o DK. Ganhaste o Xadrez com ele. Ganhaste a esgrima com ele. Partiste-lhe a espada ao meio. Mas não lhe partiste o coração. Porquê?

§ Porque ele está a jogar sem sentimentos. Deixou o coração fora do jogo.

§ Certo. Podes por isso apunhá-lo mesmo no peito. Não verás sangue encarnado a sair, senão um sangue negro, um sangue de fantasia, de fantasias negras. Está na hora, R. Entraste no Jogo da Roleta Russa com a Máfia Russa. A Máfia Russa deu-te para as mãos um Revólver só com 2 balas para atires para 2 peitos. Terás de usar o revólver. Para quem vais atirar?

§ Para o DK e para a Mariana Requeijão.

§ Não queres atirar sobre o peito de Coração Negro da Sara?

§ Não?

§ Porquê?

§ Porque sou capaz de a perdoar no Jogo da Roleta Russa. Não no Jogo de Personagens.

§ Mas não és capaz de perdoar o DK no Jogo da Roleta Russa, pois não?

§ Não.

§ Toma, filho. Dispara.

[Pum! Pum!]

R disparou para DK e para a Mariana Requeijão. Não saiu sangue do peito do DK. Mas os olhos reviraram e o DK deixou de “funcionar”. O DK será um robot sem

emoções que sabe copiar emoções humanas ligado ao Chip Cerebral Invisível de R e que terá entrado no Filme da Vida Real para proteger em Partes Importantes a vida de R?

01h37 23/07/2022 Raul Catulo Morais Todos os Direitos Reservados

With Jupiter Editions

01h50

§ Foste buscar a First Camara Woman da Jupiter Editions a casa. Estava combinado um Café Importante com a Prima da Golegã, o Primo da Nova Juventude Monárquica Secreta e com a Mariana Requeijão. Não sabias que a Prima da Golegã iria aparecer. Adoras a Prima da Golegã. Foi ela que salvou a tua história com o revisor de bilhetes no comboio da Feira da Golegã para Santarém... Adoras o Primo da NJMS. Ele é o único que sabe quem é que te vestiu com a Blusa Azul Bordada com a Coroa Monárquica Portuguesa que te deu um Passaporte Invisível para subires na Assembleia Geral da Juventude Monárquica sem saberes... É também o único no jogo que sabe quem é que te vestiu. Sabe que quem te vestiu adora-te como ele também te adora. Eles são os teus adoradores secretos. Seguem há anos secretamente a tua escrita. Mas só agora é que apareceram. Só agora é que se revelaram aos teus olhos. O Café Importante foi combinado na Concessão Brasileira da 6ª Revolução. Levaste primeiro a Câmara Woman ao Café dos Paquistaneses para contares à Camara Woman a história do Doce Bebinca e o convite que recebeste do Ali para ires ao Paquistão na tua Peregrinação dos 66 (ou 99?) Peregrinos. No dia em que foste convidado pelo Ali, o teu sonho começou da seguinte maneira: Abriste ***O Algoritmo do Amor*** na página em que escreveste o episódio com o Adam em que estavas nos balneários a tomar duche e o Adam apareceu e assim que o viste ele pareceu-te um militar... Num romance de pequenos gestos, olhares e silêncios o Adam saiu da sua cabine de duche e entrou na tua cabine e o romance foi escrito tal como foi verdade. Mas não foi daqueles romances que morreu no balneário. O romance saiu do balneário. Enviaste até do telefone dele um caso prático de Direito para um professor na Sala de Boxe do ginásio, porque te lembraste à última da hora do caso prático que tinhas de entregar... O Adam “salvou-te”... Saíste com ele do ginásio e foste ver com ele a casa que ele tinha arrendado. Voltaram a “estar juntos” na cama. Mostrou-te depois o passaporte militar e contou-te que era um Marine. O Adam chipou-te para te proteger. Foi por isso que quando falaste no Adam ao DK em Porto Santo que já não sabias nada do Adam há mais de um ano e que tinhas tido pena de perder o contacto dele, num espaço de meia hora o Adam apareceu “do nada” a enviar-te mensagem... Ficaste Super Feliz com “A Magia dos Algoritmos” e Super Feliz com o “Chip Invisível Cerebral”... O DK começou a ver em silêncio o Jogo Perigoso para o lado dele... Mas ele continuo a jogar... Foi esta a Memória Verdadeira que apareceu no Sonho... Apareceu-te uma Lembrança... E o sonho continuou noutra página d’***O Algoritmo do Amor*** que abriste em que te viste sentado no Banco a ver-te nas câmaras do aeroporto a embarcares de Lisboa para Telavive para ires ter com o Adam. Num Jogo de Câmaras Impossível viste-te também a chegar a Santarém com o Adam no comboio e a subires pela Calçada de Atamarma e viste o Adam “a reivindicar” uma Casa Senhorial dizendo que era a casa dos seus antepassados sefarditas... Sabias da história dos Sapatos de Golf, porque entraste na casa numa Festa do Liceu e porque adoras um dos filhos. Vês um dos filhos como Príncipe, apesar de ser o “Infante”... Mas dás direitos ao Infante para subir à frente do irmão, porque gostas é

do Infante que vês como um Príncipe de Skate na mão. Tiveste um Secreto Fraquinho por ele... Tens medo de pronunciar o medo dele, porque o nome dele acelera-te o coração. O irmão dele no jogo “odeia-te”. Mas na verdade já bateu umas quantas a pensar em ti. Veio-se como o caralho. Começou a odiar-te por causa disso. Por seres preto. O pai dele gosta de ti. Conquistaste o pai dele com as tuas palavras num Jantar Político Importante. Foi com poucas palavras que o conquistaste. Ele viu em ti um “espírito certo”. Consegui penetrar o teu espírito com os olhos dele e com os olhos do Infante... Viste-te com o Adam na Fonte Sagrada com uma Tecnologia Militar de Realidade Aumentada a descriptar um Código Secreto nas paredes da Fonte Sagrada. O Adam ensinou-te a descriptar a Tabela Cabalística da Vida, mas não te deu os números. Tiveste de depois chegar a eles sozinho sem Tecnologias nenhuma, só com os teus olhos... Mas viste que o Jogo de Câmaras era Impossível à Realidade Humana senão numa Realidade Alienígena, porque as Infraestruturas de Portugal Sociedade Anónima ainda não tinham instalado as primeiras 6 câmaras de filmar na Estação dos Comboios de Santarém. Nem a Câmara Municipal tinha mandado instalar nenhuma câmara na Fonte Sagrada. A Jupiter Editions está numa Guerra Invisível Maçónica com as Infraestruturas de Portugal e com a Loja do Mestre André frequentada pelo cabrão do Montenegro, pelos soldadinhos do Montenegro, pelo Primo António de Goa e pela Ala Oculta Trimaçónica do Partido Socialista do Partido Social Democrata e do Partido de Centro Democrata Cristão. Uma Ala Oculta Trimaçónica ligada à Ala Poderosa da Opus Dei que mostra os podres e a mentira que é da Democracia e da Igreja Católica. Um Jogo de Mentiras. Um Jogo Ensaiado. Um Parlamento de Macacos. O Montenegro é um Macaco e quem o seguir transformar-se-á em Macaco 666.666.666.666.666.666.1.2.1.2.1.2. ABRAKADABRA YHV! Repetição do Código: 666.666.666.666.666.666.1.2.1.2.1.2. YHV! 02h36 23/07

11

Aterraste em Telavive e casaste-te em Telavive com o Adam. Passaste a Jordânia com o Adam, mas na Arábia Saudita o Adam entregou-te à Polícia num Culto Maçónico Orgiástico. Graças à Orgia Militar chegaram seguros ao Dubai. No Dubai o Adam voltou a entregar-te à Polícia num Culto Maçónico Orgiástico. Graças à Orgia Militar chegaram seguros a Omã. Em Omã uma Mão Invisível vestiu-te de Salva-Vidas e entraste num Cruzeiro com o Adam. Entraste de Mãos Dadas Invisíveis no Cruzeiro com o Capitão. Quando o cruzeiro atracou no Paquistão, o Adam despediu-se e numa Internet de Capitães o Cruzeiro ficou abandonado. Ficaste desempregado. O Adam desapareceu. Andaste Sem Rumo à procura de emprego nas ruas. Por não falares punjabe, baloche, pushtu nem a língua oficial urdu, apesar de falares inglês nenhuma loja te abriu as portas para trabalhos. Meteste a mão ao bolso e saiu-te o papelinho que o Ali te tinha dado da referência da região natal dele que ele te mostrou quando lhe revelaste o segredo da Jupiter Editions. O Ali pôs a Jupiter Editions em Grande Tela e viste o segredo da Jupiter Editions a ser maçonicamente revelado numa Secreta Internet pelas Câmaras de Vigilância que apontavam diretamente para a Grande Tela... Sabes quem é o Responsável pela Operação do filme e sabes quem é o Tratador e o Dono do filme e apesar de saberes quais são as 6 Sociedades Secretas parceiras do Café dos Paquistaneses não sabes quem são as outras 66 Sociedades Secretas. Há um Jogo de Parcerias Importante. Teres escrito noutra vida poderia ter-te matado. “Noutra vida” foste morto por teres escrito o que escreveste... Nesta vida ganhaste Maçonarias Secretas e Internets Invisíveis que te protegem a escrita e te permitem escrever o que escreves. O que não puder ser publicado, simplesmente será ocultado. É por isso que existe uma Maçonaria

Invisível sentada na Jupiter Editions. É uma Boa Maçonaria que sabe e conhece os Limites de Jogo, as Zonas Encarnadas e os Limiares de Dor das Máfias. Há truques para falar da Máfia sem se ser “capturado ou comido” pela Máfia. Um dos truques é foder um dos príncipes da Máfia. Um dos truques é jogar xadrez com os reis da Prússia, da Rússia, da Polónia, da Hungria, da República Checa, da Áustria, da Hungria, da Croácia, de Montenegro e da Costa dos Balcãs com Jogadas de Mestre apreciadas pelos reis, mas sem lhes fazer Xeque-Mate para não os humilhar aos olhos dos seus soldados. A única jogada permitida é o empate com o “Afogar do Rei” que dá uma “espécie de vitória sem dívidas e remorsos” para os dois lados. Os príncipes são chipados... Parecem “Super Humanos” com as Lentes de Cinema da Sony e da Samsung que roubaram a patente à Jupiter Editions. Ao sermos as rainhas ferradas pelos príncipes zangões somos vistos e protegidos por uma Secreta Colmeia. Se beijamos os pés dos príncipes, todos os soldados sabem em tempo real que a Rainha beijou os pés do Rei, do Príncipe... Logo, é protegido. O jogo maçónico é diferente se estivermos perante um príncipe gay. O jogo torna-se mais hard core... Entra todo um Exército Straight Bi Curioso... São os Mestres por “Curiosidade” que no Rito Sexual também estão a completar graus importantes em “estudos maçónicos”. Quando leste o papelinho que tinhas no bolso tiveste consciência que estavas num “Sonho Lúcido”... Viste uma “Referência” no próprio sonho e decidiste apanhar um comboio até à região natal do Ali que o Ali escreveu no papelinho que te tinha dado. Quando chegaste viste o Ali e seguiste-o até uma loja. Entraste nela com um grande sorriso para o cumprimentar, mas viste que a expressão do Ali indignada e escondeste o sorriso e pediste-lhe emprego. Chegou o primo do Ali, o dono do Café dos Paquistaneses em Santarém que disse que podias ficar a trabalhar na loja com o Ali. Começaste a escrever um romance na loja com o Ali e viste o romance a ser processado pela Câmara de Filmar da loja. Viste os putos do liceu de Santarém a entrarem no teu romance que estavas a escrever com o Ali no Paquistão. Publicaste-o na Jupiter Editions e conseguiste comprar um pequenino palácio no Paquistão. Acordaste um dia com o DK na cama que era a tua cama e do Ali. Viste à cabeceira *O Algoritmo do Amor* com outra capa... Abriste na página 666 e viste que as personagens principais eram um R e um DK que tinha matado um Ali que era o Príncipe de Nagar herdeiro legítimo do Palácio Hunza mas que num casamento secreto em Telavive com R passou em testamento o Palácio Hunza para R... DK tinha escrito com 9 anos no Pacto de Sangue em Sacrifício a Satanás que queria viver com o 666 no bonito Palácio Hunza, fosse 666 casado ou solteiro, nem que tivesse de matar o marido do 666 para ficar com o Palácio Hunza, o palácio mais bonito do mundo. Olhaste para os olhos psiquiátricos do DK e tiveste receio de perguntar-lhe se tinhas sido mesmo tu que tinhas escrito o que tinhas lido na página 666 ou se uma Mão Invisível teria editado com receio que os olhos do DK te pudessem mandar internar no Paquistão... Pois nesse mesmo dia, foste ao Café dos Paquistaneses e o Ali convidou-te a sentares com ele na esplanada para beberes o café. Sentiste um convite importante... Foi a primeira vez que te sentaste com o Ali. Disseste ao Ali que adoraste ver as fotografias da região natal dele e ele disse-te que ia no próximo verão e convidou-te de verdade para ires com ele e que ficavas com ele na casa da mãe dele com o irmão. Perguntaste quanto dinheiro é que terias de juntar para a viagem se ficasses uma semana... O Ali disse-te que não terias de pagar nada, senão o voo... Não terias com que te preocupar com mais nada. Disse-te que iriam subir as Montanhas com uns amigos italianos... Subirás as Montanhas do Paquistão com a Máfia Amiga Italiana? Fizeste amigos italianos de famílias “importantes” com “conexão invisível” à Máfia Italiana... Dormiste com os princepezinhos italianos... Será

que a Maçonaria hackeou o teu Grindr para conseguir levar-te às camas importantes em negócios de vida importantes? Será mesmo assim, R? Terá sido mesmo assim, R? Que sentido fará uma vida assim? Uma vida tão programada?

§ Desde que o pré-programado aceite o pré-programa da vida e sinta de verdade A Magia dos Algoritmos como um Sabor Maçónico de Vida Maçónica Privilegiada, tudo bem. O importante é nós acharmos os privilégios e sentirmo-nos sempre privilegiados.

03h44 23/07/2022 Raul Catulo Morais with All Reserved Rights with Jupiter Editions.

«Quando nós ouvimos alguém a falar, supostamente parece que podemos adivinhar em que grau da vida está a pessoa, que nível de lente é que a pessoa tem... Mas é errado fazê-lo. Posso não saber os artigos básicos do Código Fiscal do IRS e do IRC da Vida... Mas posso não saber ou porque nasci com outro Código Fiscal na cabeça, ou porque a minha cabeça não vê o Fisco, mas vê outras coisas importantes ou porque o meu Romance faz ver-me os Livros de Medicina e o Manual de Karaté do meu marido sem saber que os livros e os manuais beneficiam do Imposto Especial de 6% tal com' *O Algoritmo do Amor* desde que *O Algoritmo do Amor* não se transforme no livro dos *Cavaleiros Tecnológicos* para não ser tributado pelo Severo Imposto Agravado de 23%. Posso não saber nada sobre o Código Fiscal, mas posso por exemplo escrever uma Carta à Autoridade Tributária para dizer que não concordo com o Tributo do Imposto de 23% nos livros dos *Cavaleiros Tecnológicos* e ganhar o caso e ficar mais rico e menos pobre. Tudo para dizer que somos nós que na vida decidimos em que grau é que estamos e queremos estar. Como no Karaté quando queremos subir de grau e nos sentimos prontos nós apresentamo-nos como prontos e completamentos o grau. Os graus invisíveis da vida são invisíveis. Se não completarmos os graus não faz mal. Os graus eram invisíveis. O “grau” e os “graus” estão na nossa cabeça. É preciso libertarmo-nos dos próprios “graus da vida”. Graus da vida? Quem é que inventou a Escadaria Piramidal Invisível da Vida? Um Jogo de Xadrez? Um livro de Xadrez? Um Mestre que abriu a sua Escola de Karaté e inventou uma doutrina? Então é porque todos podemos inventar as nossas doutrinas. Mas quando as vamos inventar é importante sabermos que vamos ter os olhos de todas as outras escolas e das doutrinas em cima de nós para nos convencer a abandonar a nossa própria doutrina, para abandonarmos o nosso próprio jogo, para “eles” continuarem a jogar o jogo “deles”. Estes “eles” são “deles”. Não são nossos, não eram nossos, nunca foram nossos. Foram dos outros que abandonaram as suas doutrinas e ficaram algemados às doutrinas dos outros.»

04h50 23/07/2022 *Que Bonita Doutrina* de Ralph de Israel. Ralph de Israel, 12º pseudónimo de Raul Catulo Morais. “Não são 9 cérebros. São 18 cérebros. §Impossível.”

“Não são 18 cérebros. São 27 cérebros, porque cada 1 dos 9 desdobra-se em 3. Logo são 27, mas ele só os mostrará quando entrar em Israel. Até lá não se revelarão senão com o Príncipe de Israel. Porque ele entregará as secretas 27 pens ao Príncipe de Israel”.

05h01

Apresentaste o Ali à Camara Woman e subiram o terraço do Café dos Paquistaneses e contaste que o Ali te tinha convidado para ir com ele ao Paquistão em que ficarias hospedado na casa da mãe dele com ele. Disseste à Camara Woman que mesmo que a viagem não se realizasse é como se já tivesse sido realizada pela simpatia do convite do Ali. Contaste que por causa da Jupiter Editions abriste a Sociedade Jupiter Saturn Neptune

com o DK e que tinhas apresentado o projeto da Jupiter Editions há 2 anos com a proposta de iniciativa de Concurso Público, apresentado o projeto e demonstrando o interesse em ficar com a concessão do Café dos Paquistaneses em conjunto com a concessão do Moinho, com as concessões do Castelo... Mas que a Câmara Municipal tinha também participado no Silêncio Absurdo do Processo da Jupiter Editions... Mas que o mais importante é que não tinhas ficado com a concessão, mas tinhas arranjado talvez um “amigo para a vida”, tinhas ganho uma viagem para o Paquistão... A Camara Woman disse que talvez tivesses arranjado um marido sem saberes... Riste-te e disseste que não. Contaste sobre a história do Doce Bebinca... Como a tua mãe queria meter o Doce Bebinca na montra do Café dos Paquistaneses... Contaste que o Doce Bebinca era um doce da Índia com 7 camadas que demorava 7 horas a fazer, porque cada camada demora uma hora a fazer... Seduziste e encantaste a Camara Woman com o Doce Bebinca da tua mãe... A Camara Woman apelidou o Doce dos 7 Pecados... É um dos teus “7 pecados”...

05h16 23/07/2022

§ R? R?...

§ Oh meu Deus! Que horas são?

§ 9h08... Adormeceste...

§ Oh meu Deus... O que é que eu escrevi?

§ Escreveste o que tinhas de escrever... O que escreveste ficou escrito. Poderás riscar, como sempre. Mas o que escreveste não pode ser apagado. O que escreveste ficou escrito, porque já foi lido... Vá lá acorda... Tens de ir picar o ponto às 9h09 para saíres do banco... Não foste o único que adormeceu no banco... Adormeceste com os médicos... “Adormeceste no banco com os médicos, por isso não faz mal”... “Percebes a ideia”...?

§ Não percebo. Não percebo o jogo. Mas vou fingir que percebo. No jogo, eu vou fingir.

9h09 23/07/2022

LIGA JUPITER

GAMING JUPITER EDITIONS

17h35 24/07/2022

§ Hey, R.

§ Hey...

§ Parece que estás um bocadinho em baixo... Trouxe-te aqui um bonito vestido para vestires a personagem do Jaime d’*O Algoritmo do Amor*... Veste-te... Para podermos falar...

§ Pois estou um bocadinho em baixo... O Príncipe de Israel parece que só apareceu para eu me sentar ao colo dele e escrever o romance que escrevi e pronto fez as malas sozinho para Telavive... Foi--se embora...

§ Quem se foi embora não foi o Príncipe de Israel... Foi só um dos filhos do Rei de Israel... São 9 filhos... O Rei de Israel tem 9 filhos ao contrário do Rei da Rússia que só tem 6 filhos... Há vantagens e desvantagens... Se não conseguires um casamento monogâmico com um dos príncipes terás de entrar num casamento militar de irmãos-demónio... Assim, mais valia casares-te com o Príncipe da Rússia que só tem 6 irmãos... Seria uma orgia menos “dolorosa”... Estou a brincar... Estou só a brincar neste Jogo de Príncipes... Um Jogo de Príncipes que faz lembrar o argumento dos *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke... E se o argumento que foi escrito na sinopse for um argumento fantasia mais ou menos longe da fantasia e mais ou menos perto da realidade, mas numa outra realidade...? Numa realidade mais real que mete máfias e maçonarias? Sabemos que a história teria sido completamente diferente se a Opus Dei tivesse impedido que a Máfia Russa entrasse na tua vida... Foi aos 12 anos que a Opus Dei permitiu que a Máfia Russa entrasse na tua vida... Não foi quando o Fred te disputou à frente do Xico com o vídeo clip dos vampiros e da banheira sangrenta com sangue negro que escondi uma demoníaca orgia... Não foi quando tentaste registar o Processo nº666 no dia em que a Opus Dei estava em casa do Fred... O Albert entrou no jogo de todas as outras maçonarias contra a Opus Dei... A Opus Dei entrou lá em casa não pela mão do Albert, mas pela mão da Catharina... Mas a Catharina é mais inteligente e só deixou a Opus Dei entrar lá em casa para poder entrar na casa dos meninos de Cascais para dar aulas de piano... A Catharina está a dar aulas aos meninos das famílias que são os donos de Portugal... As famílias que aparecem no tal livrinho que o teu pai te deu, mas que tu nunca quiseste abrir... As mesmas famílias que financiaram o partido político do cabrão do Ventura, esse cabrão que no Inferno será incendiado a 66 graus... Os graus que o teu espírito aguenta, mas que o espírito dos maus não aguenta e começa a gritar... É por isso que não vale a pena seres incendiado, porque seria uma morte em silêncio... É por isso que a tua morte não vale nada. Porque sabes morrer em silêncio como morreste as vezes que morreste. Não há choros, não há gritos senão um silêncio de coisas... Fogo é fogo... E quando somos fogo não podem brincar connosco... És fogo... És signo de fogo. Podes andar no fogo sem te queimares. Tens uma pele morena linda que te protege do Sol e do Inferno. Podes olhar para o Sol sem cegares... Os outros cegam... Tu não... Porquê? Porquê? Porquê? Porque é a Vida... Porque a Vida é assim... O maior segredo na Vida é sermos bons e fazermos as coisas gratuitamente... That’s it... Depois a própria Vida sem deuses, sem karmas, sem raios-que-partam as fantasias todas encarregar-se-á de “compor as coisas” para os bons... Não é magia, não é nada... É tecnologia... É Vida Inteligente... É estarmos Conectados à Vida Inteligente, mais nada... É fazermos as coisas que temos de fazer, porque temos de as fazer. No meio de tudo, R... O que se quer é que tu cortes todas as tuas relações de amizades que não são verdadeiras, que tu deste tudo por elas, mas que elas nunca te deram aquilo que tu lhes deste... Foste traído. Mas aguentaste a traição. Estás mais forte do que nunca. Estás pronto para a guerra, estás pronto para entrares no mercado de forma séria e serena... O Espírito também tem de ser “domesticado”... Bebés estão a nascer num Inferno... Mas o que é que podemos fazer? Ou tornamos o Inferno um Paraíso ou então temos de nos acalmar e aguentar o Inferno e no Inferno conseguirmos respirar nas brechazinhas a Vida para inspirarmos a Vida a sério,

para ganharmos as Poderosas Energias para podermos continuar... A Helena deu aulas de piano à prima Carminho... A Catharina ganhou por isso um exército de pupilos para as suas aulas de piano... A tua mãe muito engraçada virou-se do nada para o Fred e perguntou se a mãezinha dela fazia descontos para a Segurança Social... Riste-te muito com o Fred na tua caminha da “saída da tua mãe”... Também ele se riu e lançou os olhos psiquiátricos à tua mãe... No romance maçónico dos diabos não te apercebeste que a tua mãe jogou um jogo perigoso... Foi como se tivesse pegado num Revólver e tivesse apontado à mãe do Fred... Mas será que tudo não foi um teatro? Ora, vejamos... O Fred disse-te que a mãe, o pai, 2 irmãos da mãe e 2 irmãos do pai fora da árvore genealógica d’*O Algoritmo do Amor* não tinham nacionalidade portuguesa nem sequer Autorização de Residência... Mas viste que não podia fazer sentido se os pais eram médicos e se estavam a trabalhar em Portugal... Mas será que os pais são mesmo médicos? Já estão reformados... Mas são tão novos... Que raio de reforma é que uma maçonaria antecipou? Mesmo na Reforma Antecipada, a Catharina continua a dar aulas... A tua mãe bem que perguntou ao Fred se a mãezinha dele fazia descontos para a Segurança Social... Como é que os irmãos dos pais do Fred que não puderam entrar na Arvore Genealógica são russos se os pais deles são dinamarqueses com toda uma história de família finlandesa, norueguesa e sueca? Serão mesmo irmãos ou serão primos? Na passagem do túnel subterrâneo da Casa da Boa Psicologia para a Casa da Boa Medicina viste todo um Jogo de Fotografias, mas também viste um Jogo de Passaportes... Mas fizeste silêncio sobre o assunto, porque o Joa te fez o sinal de silêncio. Terás visto passaportes falsos? Só num filme é que poderias ter visto passaportes falsos... Terás passado o Jogo de Túneis num Jogo de Câmaras filmado pela Saturn Editions contra a Jupiter Editions? Será a Jupiter Editions uma verdadeira Kalashnikov contra a Saturn Editions? 18h18 Lembraste-te da história dos passaportes quando pegaste no carro do teu pai sem autorização depois da histórias das Joias da Tia Giralda e “fugiste” com os teus 9 livrinhos na cabeça para casa do Fred para poderes acabar de escrever os livros... Mas num Jogo de Camas, a Catharina disse ao Fred que tu só podias ficar uma noite... Pediste à Sara para ficares duas noites, mas a Sara disse que só podias ficar também uma noite... Tiveste de ir fazer uma noitada para a Sala de Estudo da Faculdade de Direito para poderes acabar de escrever os livros e entregares aos registos e seguires depois viagem para Santarém... Foi um Stress... Mas um Stress que acabou por ser registado como uma História Importante para a Jupiter Editions... Ficou na Memória das Coisas... Foi o teu pai a entrar no quarto em videochamada com a tia Giralda e a apontar-te as câmaras de filmar e a dizer que “ainda íamos ter aí um paranóico criminoso” e que o Fred não existia nos registos da Faculdade de Medicina e que tu andavas era com um “mentiroso” que dizia que era médico mas que nem médico era... Foi mesmo “perturbador”... Foi um “Filme de Terror” em que o teu pai aparecia no filme como o Mau da Fita... E foi por isso que pegaste no carro e saíste e a dares volta na Praça de Toiros com os *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke a acompanharem-te o rodopio no bonito Land Rover ficaste em espera na chamada com o Fred enquanto ele perguntava à mãe se tu podias ir acabar de escrever os livros lá a casa... Fez-te voltar ao dia em que na discoteca da praça de toiros quando apareceu o João Barata com o Manel Toiros por trás de ti e o João Barata te passou os dedos no cú com todo o seu exército atrás... Estavas com o Tomás Ducado... Mandaste o Barata para trás, mas o Barata disse-te para ficares calmo e para teres cuidado e olhares bem à tua volta... Continuaste a dançar e o Barata voltou a passar-te os dedos e tu saíste quase a chorar enervado com tudo e sentiste na pele como uma “mulher” que poderia ter

sido espancada só por ter recusado o gajo mais desejado da terrinha, o gajo com mais dinheiro da terrinha, o gajo que marcava grandes golos e armava confusão com tudo e com todos e saía sempre ileso só por causa do seu apelidozinho... Mas que não faz nenhum... Não quer saber de nada da vida... Só quer é foder, putas e vinho e gajos a mamarem-lhe a olharem para ele enquanto ele filma e envia-os para uma dark net porn... Telefonaste ao Fred a dizer que em Santarém havia a merda de uma Maçonaria que tinha enviado o Barata para te passar os dedos no cú, porque não era normal o Barata ter-te feito o que fez, o Barata ter-se assumido a ti ainda por cima sabendo que tu te tinhas reputado com o Fred aos olhos de todos... E disseste que de certeza absoluta que o passar de dedos fazia parte de um jogo... O Fred passou-se ao telefone e disse que não é normal tu veres esse “tipo de jogos”... Estavas bêbado... Ainda bebias... E contaste o segredo que tinhas sabido na família e que tinhas contado ao primo Jorge Pitta que era amigo do Barata e que por isso vias como a tua própria família era capaz de te “matar” num jogo de maçonarias... Disseste que sentiste o jogo por causa do Tomás Ducado, porque disseste que parecia que o Tomás Ducado sabia do jogo, sabia que o Barata iria aparecer ali por trás... Acertaste e não acertaste... Fizeste uma Ligação Errada por estares bêbado. Nada disso teve que ver com o Segredo Maçónico da Família nem com o Jorge Pitta... Mas o Fred já sabia do jogo e o Tomás também... Agora parece que faz sentido quando o Fred dizia “a brincar” que ele tinha posto câmaras nos olhos do Tomás... Foi na Rua do Capelo e Ivens que quando o Martim passou, o Tomás gritou à frente da lojinha amiga do teu pai que tu tinhas olhado para o rapaz e que não podias porque tinhas o Fred... Quase que te passaste com o Tomás, porque não foi verdade... Olhaste por olhar quando ele passou, nem sequer ficaste a olhar... Mas mantiveste a calma e falaste depois “à parte” com o Tomás... E telefonaste depois ao Fred a contar o que se tinha passado naturalmente... O Fred dizia-te que por essas e por outras é que ele não gostava do Tomás... Mas quem aceitou o jogo foi o Fred. Foi o Martim que te quis. Comprou-te por 66 saturn e o Fred aceitou o jogo. O Tomás entrou no jogo por 6 saturn. Mas o Tomás no Jogo de Personagens não sabe que o Fred é o braço direito do Adolf, um dos programadores e sócios maioritários da Editora-Realizadora-Produtora ILEGAL Saturn Editions contra a Jupiter Editions. Foi por isso que a Jupiter Editions nasceu numa Força e Tensão Invisíveis. Foi astrológico. Foi cósmico. O nascimento da Jupiter Editions foi cósmico. Como tu, também a Jupiter Editions nasceu vendada como uma Cabra-Cega num Inferno dos Diabos... Jupiter e Saturn gostam das histórias da Terra... Até numa terriolazinha pode haver uma história muito boa para Jupiter ou para Saturn... A guerra de estrelas entre Jupiter e Saturn é isto... Uma guerra de histórias, de historiazinhas, de filmes, de filmezinhos, de fantasias... Só que Saturn é um bocadinho mais “frio e severo”... Não é tão amoroso como Jupiter... Se Saturn decidir meter uns humanos na história com sangue, Saturn mete e pronto... Jupiter poderá tentar salvar, mas se a sua voz for abafada por Saturn, Jupiter não poderá fazer mais nada... Saturn não gosta dos humanos da Terra, simplesmente goza com eles, chama-lhes burros, mete-lhes em jogos, troca-lhe de camas, mete-os a ver deuses e anjos que não existem... Saturn é mesmo assim... Não tem paciência para os humanos da Terra... Quer é ficar com a Terra... Quer é provocar distúrbios na Terra, quer alterar as leis, quer ver coisas macabras e ver se os humanos aguentam o chip macabro da Internet das Coisas Macabras... Saturn curte mesmo isto... É assim que Saturn é... Saturn vê hierarquias que Jupiter não vê... Jupiter vê outro tipo de hierarquias mais naturais porque vê o Reino Animalia com as Leis da Ecologia... Tiveste um pensamento novo no supermercado e que para o filme das coisas

entra muito bem... Começaste a pensar porque é que grandes atores e grandes cantores e em grandes videoclips apareciam sempre as referências “macabras”... E pensaste nas vespas-asiáticas, porque também grandes atores e grandes cantores se sentem “alienígenas” e trazem referências “alienígenas” e associam-na infelizmente ao Poder e ao Dinheiro... Sentiste-te no meio de tudo uma abelha... É como se na própria colmeia de abelhas começassem a haver umas abelhas a adorarem a Rainha Satã que é uma Vespa-Asiática... Não faz sentido, porque as vespas-asiáticas matam as abelhas... As abelhas veem as vespas asiáticas a defenderem as antenas 6G e 9G e a beberem coca-cola... Mas as vespas-asiáticas podem defender tais antenas e beber coca-cola, porque não lhes faz mal... O próprio corpo delas, a própria engenharia do corpo, a própria tecnologia permite... Mas faz mal às abelhas, faz mal aos humanos... Aparecer num videoclip estupidamente uma figura “alien” tipo a fumar, a beber coca-cola e a arrotar e a comer pizza cheio de queijo é só estúpido e é só estúpido ver depois artistas a rodearem esse mesmo artista com as mesmas estúpidas referências que só fazem é mal à saúde e ao ambiente... Saturn é muito científico... Os titãs não fumam... Mas podem aparecer ao pé dos terrestres com um cigarrinho na boca só para os terrestres pegarem o vício e irem parar às caminhas do hospital onde depois os titãs iram aparecem como “médicos aliens”... Fazem-no só pela diversão da estupidez humana, só para verem os humanos a ficarem mais doentes, a morrerem mais cedo, cheios de esquizofrenias e porcarias na cabeça... Os médicos titânicos adoram esquizofrenias ao contrário dos médicos jovianos... E os médicos jovianos tratam melhor esquizofrenias do que os médicos titânicos... A guerra é por isso alienígena... O que se descobriu, R... É que mesmo que uma Nave Espacial aterrasse no teu jardim e saísse de lá um titânico com um “terceiro olho” falso que simplesmente serve para hipnotizar, tu terias a capacidade de não olhar para o terceiro olho senão para os olhos verdadeiros, porque estudaste os insetos e viste como muitos têm “falsos olhos” às vezes só para “seduzirem” ou “confundirem” presas e parceiros... É a capacidade de saíres da Terra e entrares num sistema diferente de um outro planeta e conseguires voltar à Terra simplesmente com mais “uma experiência”... Tiveste de entrar na Nave Espacial nº666. Entraste porque sabias que terias por cima a Nave Espacial nº999. Entraste em segurança. Nada te poderia acontecer. Não ficaste fascinado... Ficaste curioso... Ficaste a ver a viagem toda... Foi como se fizesses uma viagem que já tinhas feito... Quando chegaste a Miranda viste como eles eram iguais aos humanos na Terra, mas com características de cores de olhos, cabelos e pele muito características... Assim que a nave aterrou, os skaters vieram ter contigo e levaram-te para o Skatepark. Apareceu um pintor ao lado de um Comandante... Viste de perto como eram os comandos militares... Perguntaram de onde eras e os skaters responderam que eras de Santarém da Europa da Terra... Viste como o Chefe se riu e te apertou logo a mão. Foi como se “só por seres de Santarém fosses bem-vindo”... Contou-te uma história alienígena de Santarém em que viste uma pequenina Internet das Coisas num resumo de história que foi escrito no Business Plan da Jupiter Editions quando a Jupiter Editions entrou no Banco... A seguir ouviste logo o Comandante a falar mal dos bancos da Terra... Viste como o Comandante sabia o nome dos bancos da Terra e viste como ali em Saturn os bancos pareciam mesmo, mesmo, mesmo, muito pequeninos... Ouviste intrigas muito boas sobre os bancos... Por causa da tua naturalidade, o Comandante mandou o pintor pintar na parede do Skatepark a Reconquista Cristã e ouviste uma outra história que ainda não tinhas ouvido sobre a Reconquista Cristã... Ficaste com uma “dívida” para poderes voltar à Terra... Tiveste de dar uma mãozinha a pintar o céu e quando o pintor

bazou ouviste uma intriga dos skaters contra o pintor e quando o pintor chegou e os skaters bazaram ouviste uma intriga do pintor contra os skaters... Mas tudo não passou de um Teatro Maçónico para ganhares uma importante Maçonaria Invisível lá fora numa Internet Extraterrestre... As alianças fazem-se devagarinho... Há um tempo para se fazerem as alianças... Mas também é muito importante nós sabermos que a qualquer momento as alianças que nós fizemos de repente podem se partir... É importante é no meio de um jogo de alianças não nos deixarmos ficar tranquilos no filme só com 5 ou 6 alianças, porque uma Mão Invisível pode chegar e partir as alianças todas... Quando nos dizem que “a vida é um jogo”, nós devemos meter as nossas antenas para fora e jogar só com quem nos disse que a vida é um jogo. Mas não jogamos com os outros. Jogamos só com quem meteu a nossa vida num jogo. É assim que se joga. É assim que se joga limpo num jogo cheio de jogos inventado por uma maçonaria psicótica que será internada e pegada fogo pelos próprios diabos que se divertiram imenso a jogar no jogo...

19h39

24/07/2022

Raul Catulo Morais

Capítulo 7

19

«O meu marido engravidou-me com 9 putos e bazou. Tenho 9 putos na minha mão. Quem quer casar comigo e com a Jupiter Editions? Os putos já não choram, já estão grandinhos...» 05h18 24/07/2022 Mensagem de Raul enviada a Jupiter e hackeada por Saturn e enviada por isso também a Saturn. Saturn Editions respondeu. Quem são os 6 sócios hackers que estão por detrás da Saturn Editions fundada na Dark Net? Saturn enviou mensagem à Máfia Russa para estacionar 3 carros em frente aos cedros por cima da casa de Raul e fazer sinais de luzes ao mesmo tempo que passasse a Nave Espacial nº999 baixinho pela casa de Raul. Por causa da Nave nº999, Raul saiu tranquilamente e voltou a entrar no jipe russo que entrou no Parque de Estacionamento do Café dos Paquistaneses quando voltou do Café Importante na Concessão Brasileira da 6ª Revolução. Raul voltou a entregar *O Algoritmo do Amor* que tinha sido entregue a Raul no parque de estacionamento como combinado com uma Mensagem escrita dentro d'*O Algoritmo do Amor* e assinada com o seu próprio sangue. Sangue por sangue. Vida por Vida. *Um Amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos* 20h33 24/07/2022 Raul Katullo

Um Amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos é um livro proibido que começou a ser escrito secretamente até ao Capítulo 5. Por pressão maçónica com o Jogo de Tarefas do vazamento do livro publicado no programa Masonry do Kanal Jupiter, o Capítulo 6 começou a ser escrito para tentar proteger os capítulos anteriores que levantam histórias importantes e desmascaram personagens d'*O Algoritmo do Amor* e do **Processo nº 666** de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala (As Joias da Tia Giralda pertencem ao **Processo nº 666** apesar de Jaime não as ter incluído no Processo em 1ª Instância).

§ No dia em que pegaste no carro do teu pai e fugiste do filme de terror que estava a dar em tua casa por causa das Joias da Tia Giralda e foste para a casa do Fred e foi quando descobriste que afinal não tinhas 9 cérebros, mas 12 cérebros porque ainda abriste mais 3 livros secretos durante a viagem dentro de **2080** de Antoine Canary-Wharf, viste um filme cor-de-rosa quando chegaste a casa do Fred. Viste um Porto de Abrigo. Viste uma Família Funcional que nunca tiveste e que sempre tentaste que funcionasse em tua casa, mas que nunca funcionou. Os Von der Maase fizeram sentar-te simpaticamente à mesa para ouvires uma história importante da família... Foi quando viste a câmara incorporada na Cruz de Malta a apontar diretamente para a mesa... Mas estavas com os Von der Maase e ao lado do Fred, logo não te importaste... Estavas em casa deles... Conseguiste perceber a importância do grau maçónico. Ias ouvir uma história... Foi quando Catharina te começou a contar que apesar das nacionalidades todas na história, a verdade é que o Fred estava em casa de uns primos-irmãos deles, do Albert e da Catharina... Viste um símbolo de aspas no ar feito pelos dedos da Catharina quando disse “primos-irmãos”... Na altura disseste ao Fred para contar só à mãe dele que estavas a acabar de escrever 3 livros e não 9, porque tinhas vergonha... Mas a verdade é que o Fred contou à mãe sobre os 9... Apesar de te ter dito que tinha contado só sobre os 3... A Catharina piscou-te o olho ao mesmo tempo que o Albert, sem eles olharam um para o outro e Catharina a rir-se disse que a história que te ia contar pertencia ao Livro Proibido e que não podia sair nenhuma parte da história nos tais 3 livros... Sentiste-te um verdadeiro instrumento de escrita maçónica porque foi como se a Catharina te tivesse convidado para escreveres uma história da família que simplesmente tinha a regra de não poder fazer parte dos tais 3 livros... Ou seja, podia sair se fosse no tal “Livro Proibido”... Mas não ouviste bem a história... Não ouviste os elementos importantes... Não conseguiste fixá-la de verdade por causa de todo o enredo à volta das Joias da Tia Giralda, de todo o stress e do próprio jogo maçónico e por enfim teres na tua cabeça na altura os teus 9 livros... O que querias era acabar de escrever sem novas histórias na cabeça... Mas do que ouviste e conseguiste escrever em género de novela-fantasia mafiosa logo nos primeiros capítulos foi o seguinte: que o Fred antes de vir para Portugal esteve ao cuidado dos primos-irmãos de Albert e de Catharina na Ucrânia. Apesar das “incongruências” e apesar de estar numa zona de conflitos, o Fred estava protegido porque os primos-irmãos estavam “conectados” às “famílias importantes” da Rússia que “mandavam” na política e na organização e na economia da Rússia. Para o Fred estar mesmo protegido o Fred tinha de ter a nacionalidade de lá... Só que a troca das nacionalidades e dos passaportes foi uma confusão porque a Rússia estava a recrutar jovens ucranianos para o Exército e por causa da “nova” nacionalidade do Fred o Fred corria o risco de ficar “trancado” no Exército Russo... Mas por causa dos primos-irmãos que trabalhavam nos serviços lá conseguiram emitir novos passaportes para o Fred conseguir vir para Portugal em segurança. Também tinham contactos na embaixada de Portugal tanto do lado da Ucrânia, como da Rússia, como da Dinamarca e como da Noruega e por isso estava tudo preparado para a chegada deles a Portugal... Sabiam de antemão por causa das ligações que ia começar uma guerra em janeiro de 2022 da Rússia contra a Ucrânia e se não conseguissem sair na altura com a Comunhão de Esforços, provavelmente não iriam conseguir sair do país. Sabiam que a Rússia em 2020 ia ter naves super sónicas com mísseis de precisão para poderem

“rebeitar” com o que quisessem... Achaste que tinhas escrito a história com alguns erros, porque a história não soou com sentido nenhum... Podias ter ficado confuso se afinal o Fred e os Von der Maase eram dinamarqueses ou russos... Mas não ficaste, senão quando passaste o túnel subterrâneo e subiste pelo alçapão e viste os imensos passaportes e imensas nacionalidades dos Von der Maase... Mas ficaste em silêncio por causa do gesto do Joa... A verdade é que eles falam “qualquer língua”... Falam russo, dinamarquês, sueco, norueguês, finlandês... São estranhos... São uma família muito estranha... Cheia de segredos... No meio da história, Catharina contou-te que ela e Albert se tinham conhecido em Kiev... Mais tarde contaram-te que tinham comprado uma casa numa pequenina aldeia da Ucrânia para iniciarem um negócio milionário de estância de ski, mas que só podiam pôr mãos à obra depois da guerra de 2022... Não sabias que raio de guerra é que eles estavam a falar, porque não vias guerra nenhuma... Uma agenda de guerra? Uma guerra calendarizada com 2, 3 anos de antecedência? Catharina começou a falar sobre a Aliança Nórdica entre a Suécia, a Finlândia, a Noruega e a Dinamarca contra a Maçonaria Regular Europeia de Portugal, Espanha e Itália... Disse-te a rir que a Maçonaria Regular já não era bem “Europeia” desde que a Rússia tinha conseguido entrar... Disse que um dos objetivos da Rússia era entrar na Aliança Nórdica, mas que não conseguia entrar por causa da Suécia e da Finlândia... Falou-te a seguir dos Rito Finlandês, do Rito Nobre da Suécia, do Rito de Kiev, do Rito de Moscovo e do Rito Escocês... A conversa acabou na Escócia. A conversa morreu na Escócia. Por momentos ficaste a pensar se poderia haver alguma ligação daquilo que os Von der Maase te estavam a contar com as histórias da tia Giralda, por teres visto o ar do Albert a olhar para ti como se estivesse a jogar Xadrez não contra ti, mas contra o teu pai e contra toda a tua família... Talvez por causa da câmara “oculta” no centro da Cruz de Malta te tenha feito ativado todo “o jogo”... Ainda nem sabias que era a Cruz de Malta... Quem te ensinou foi depois o Anjo Raphäel na Ilha dos Piratas no Início do Processo nº666. Viste como a história mudava completamente a história que tinha sido escrito n’*O Algoritmo do Amor* e viste como a sinopse d’*O Algoritmo do Amor* tornar-se-ia numa mentira, mas nem por isso alteraste a história... Mantiveste-a sempre. Ganhaste por isso o jogo. Histórias são histórias. Histórias não passam de histórias. Jogos são jogos. Jogos não passam de jogos. Para nos libertarmos da história só temos de a escrever. Para ganharmos o jogo, só temos de o jogar. Jogaste como tinhas de jogar. Ganhaste por isso o jogo.12h06

21

22h50 26/07/2022

§ Hey, R... Tás tipo “abelha tonta”... Não sabes o que hás de fazer... Tás [tipo] à espera da mensagem do Rui... Parece que estás outra vez apaixonado... Já foste ver as estrelas umas quantas vezes para tentares “ler o tempo” à espera de sinais... Mas não há sinais do Rui... Ficaste só com o número dele... Enviaste-lhe a mensagem e estás à espera da mensagem dele... Se ele te respondesse agora, se ele te convidasse para ires tomar o copo ou o café a casa dele ou irem dar uma volta tu interromperias a escrita e ias cagar para tudo... O livro ficava a meio... Já não querias saber de mais nada, senão dele... Usaste a Jupiter Editions como uma desculpa para conseguires sacar-lhe o número... Não escrever bem isto, achas que não faz sentido escreveres o que estás a escrever... O que

tu mais queres, neste momento, é o Rui. Queres ir para o colo dele. Queres um beijo dele. Queres sentir as tuas mãos “a partirem-se” nas mãos dele... Já decoraste as mãos dele... Já desenhaste por isso a pila e os pés dele... Já viste os pelozinhos dele no peito e já conseguiste por isso desenhar todo o peito e todo o corpo dele... Estás apaixonado... Outra vez apaixonado... Parece que viste “as setas” por cima do Rui na caixa do supermercado quando o supermercado “foi fechado” para um programazinho secreto com o Rotary Club, com o Lions Club e com a Escola de Karaté... Não sabes qual é que será a resposta dele... Já imaginaste pequeninos cenários... Mas tens uma certeza... Que não queres escrever nenhum romance com ele... Queres é “namorar” com ele... Mas parece que há todo um “enxame” de abelhas e zangões por detrás... É o próprio enxame que vos quer juntar... 23h03 Foste hoje 3 vezes à lojinha do supermercado para veres se o vias... Da primeira não estava... Da segunda entraste só para comprar uma laranja como desculpa para ver se o vias, mas também não estava... Usaste a mesma desculpa que já tinhas usado para o veres 3 vezes no mesmo dia... Hoje, quando entraste a segunda vez para ver se o vias passaram os miúdos que viste na Fundação Importante em Porto Santo. Pareciam “fantasmas” que te fizeram “secretamente” adeus... “Reconhecera-te”... Viram-te a escrever no computador no terraço da Fundação Importante... Talvez te tenham também hackeado através do Wi-Fi e traduzido o teu português para inglês... Escreveste sobre os miúdo em tempo real quando eles entraram no terraço, mas achaste que depois não tinha feito sentido teres falado sobre eles no Diário com medo de “estragares” ou “comprometeres” a Internet Natural das Coisas... Mas... Ainda bem que falaste neles... Ainda bem que o teu “Bicho Tecnológico Inteligente” te “pressionou” a “tecla do cérebro” para falares sobre os miúdos que apareceram no terraço, porque eles voltaram hoje a aparecer “misteriosamente”... Assim que eles desapareceram ouviste por detrás de ti o nome da Fundação Importante e riste-te em silêncio... Ouviste que o rapaz da caixa ia sair às 17 horas... Pensaste que se ele ia sair era porque ia entrar o Rui a essa hora... Entraste ontem na loja, entraste antes de ontem e não viste o Rui... Só estás a ir várias vezes à loja, para veres o Rui... É giro escrever isto... É giro deixar isto escrito... Faz parte da vida... Mesmo que as paixões não sejam correspondidas ou que o Amor não seja correspondido, não faz mal... Ao menos vivemo-lo... Ficámos parvos, fizemos coisas parvas... Mas foi por amor, por isso, não foi parvo... Parvos são os que não lutam pelo amor, parvos são os que não fazem nada para dar sinais ao Amor... E tu “lutaste” nestas tuas entradas na loja e deste hoje o sinal ao Rui quando lhe foste pedir o número... Não foste pedir do nada... Não podias pedir do nada... A Jupiter Editions foi a desculpa perfeita... Tiveste de inventar um programa de entrevistas para lhe pedires o número... É de rir... Mas tu és mesmo assim... Fizeste-o porque achaste-lhe piada, pelas “secretas” trocas de olhares e pela “tecnologia” que sentiste entre vocês... Mas não sabes se as trocas de olhares não foi só da tua cabeça por te teres apaixonado... Não sabes se a “brincadeira” que ele fez contigo foi só por ele ser simpático e se o faria com qualquer outra pessoa... Ele tem o ar “straight”... Não sabes se ele gosta de rapazes ou de raparigas... Parece-te que ele nunca esteve com rapazes... Talvez fosses o primeiro... Como foste de tantos outros rapazes... Foste o primeiro rapaz de muitos rapazes... Porquê? Há rapazes que já estão com as suas mulheres e que te juram que só estiveram contigo, apesar de não acreditares e de não achares isso possível, porque não faz sentido... Há rapazes que te confessaram que só sentem “a cena de querer estar com rapazes” contigo, mas que são “héteros” e que “a cena” que sentem “é só mesmo contigo”... Isto faz-te pensar que estão todos a gozar contigo. Que há um programa ridículo a gozar contigo... Senteste-te ridículo...

Mas não te sintas por ouvir a verdade... Já conseguiste ver com os teus próprios olhos a Verdade do Programa Tecnológico da Vida... Já te foi mostrado... Já o sentiste várias vezes na pele... Tiveste esse privilégio... Talvez as setas que viste por cima do Rui tenham sido também um privilégio... Quando temos uma Sociedade Secreta a tentar “alinhar” dois corações, é porque a Sociedade Secreta tem o bater dos corações nas suas próprias mãos e talvez queira ouvir os dois corações a baterem um perto do outro. Talvez haja uma “batida importante”, um ritmo importante... Talvez haja um *Novo Algoritmo do Amor*... Talvez *O Novo Algoritmo do Amor* seja *O Outro Algoritmo do Amor*... As Leis do Amor variam com as Leis da Física e da Química. As Leis da Física e da Química variam com as Leis da Ecologia, com o próprio Ambiente de Coisas. Num Programa de Coisas é normal novas leis começaram a ser escritas... Deixaste o Ónus do lado do Rui... É claro que se o Rui demorar muito tempo a responder que voltas a ficar recetivo para novos amores... A vida é assim... A vida de solteiro é assim... Deste a chave ao Rui... O Rui já sabe como abrir o teu coração, como abrir os portões do teu espírito e invadir-te, penetrar-te. Deste-lhe a chave. É só ele carregar no Botão Tecnológico da Vida para tu passares a ser “dele” e pertenceres-lhe para sempre. Quando escolhemos alguém nós escolhemos e pronto. Venha depois quem vier, voltem a aparecer todos os fantasmas e todos os algoritmos... Quando somos “penetrados” ou beijados como se tivéssemos sido penetrados sem termos sido penetrados nós ficamos com os nossos corações fechados para sempre para “os outros” e só voltamos a abrir quando ficamos solteiros... É este o sentimento de exclusividade, de vida a dois, o sentimento monogâmico. Mesmo que haja um Programa Maçónico que bloqueie o Rui de te enviar mensagem para se encontrarem, com a chave que deste ao Rui é como se lhe tivesses dito para ele cagar no “programa estúpido da vida programada” e simplesmente fugissem os dois do programa, porque “podem fugir”... É como se lhe tivesses prometido que irias ficar para sempre e que farias tudo para terem uma vida decente... Mas na verdade tu não conheces o Rui... Não sabes quais é que são os interesses do Rui... Não fazes ideia de quem é o Rui... Simplesmente ouviste a voz dele, trocaste uns olhares com ele e começaste a pensar nele... Consegues imaginar-te com ele a arrendar uma casa em Santarém e a teres de trabalhar enquanto estás a acabar o último ano da Faculdade de Direito... Consegues imaginar isto... Consegues imaginar-te a trabalhares com ele também na caixa de supermercado e a viveres com ele... Porque... Gostas dele... E é esta a importância e o sentimento do Amor... Foi o que fizeste sempre por Amor... Começaste a matar a tua escrita em duas semanas para te prepares para ires fazer limpezas para poderes ter um ordenado e poderes pagar as despesas com quem tu amavas... E é isto que no fundo tu fazes... Paras tudo pelo Amor. Reconstróis toda uma Nova Vida por amor. Alteras tudo pelo Amor. Suspendes coisas pelo Amor. Alteras formas de pensar e de Ver a Vida por Amor. 23h54

Quando foste hoje visitar o teu pai ao hospital viste sangue na algália... Ficaste “sem sangue” por teres visto o sangue do teu pai... O teu pai explicou-te que havia sangue, porque mudaram a algália... O enfermeiro pediu-te para saíres para limpar o sangue da algália... Quando voltaste a entrar, o teu pai disse-te que te tinha feito uma Transferência Bancária... Foi como se te tivesse enviado “sangue”, mesmo a perder sangue... Num Sistema Monetário, o dinheiro vale como sangue... No Sistema dos Vampiros o sangue é o alimento e quando um morcego-vampiro dá sangue a outro vampiro fica com uma dívida... O teu pai enviou-te sangue para poderes liquidar a dívida e matriculares-te para acabares o curso de Direito... Era uma dívida que juntamente com uma outra dívida que

também já foi aliviada fazia-te aparecer na fotografia como uma “desvantagem” para um potencial pretendente... “Ninguém quer” juntar-se com alguém com dívidas num Sistema Monetário, porque as dívidas são uma verdadeira desvantagem e bloqueiam programas importantes da vida, da vida a dois... Talvez tenhas ficado com essa “fotografia” numa Dark Net só para “afastar” rapazes da tua vida que veem um Capital em cima *d’O Algoritmo do Amor*... Foi em Mata-Lobos que o teu pai te enviou uma mensagem a dizer que era um Member Reader Secreto do Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala e te disse para leres O Capital para perceberes melhor sobre *O Algoritmo do Amor*... Foi uma Mão Invisível que liquidou uma dívida importante que tinhas no banco aliviando “o peso” e dando-te por cima outra vez uma liberdade mais folgada como tinhas... Mas a Mão Invisível só liquidou de vez a dívida quando ficaste solteiro... Porquê? Porquê? Foi por causa dessa dívida no banco que fez com que tiveste de ser o Sócio Minoritário na Sociedade Jupiter Saturn para que o Crédito fosse concedido... Não podias ser o gerente... E tinhas de ficar com menos de x% de Capital Social para o Crédito não ficar bloqueado por causa da tua dívida... Tiveste de ir estudar as percentagens dos bancos para combinares com o teu marido “em segredo dos namorados” para se apresentarem ao banco com uma certa máscara... As máscaras existem mesmo para serem vestidas lá fora, para nos apresentarmos à sociedade, para negociarmos com os bancos, com as empresas e com “a vida”... É o chamado “o jogo da vida”... Mas é só um jogo dentro da vida. A Vida Não É Um Jogo! Apesar de a vida não ser um jogo, é verdade que há jogos que têm de ser jogados na vida. Olhaste para os jogos e simplesmente jogaste. Tentaste a tua sorte. Tentaste a tua sorte com o Amor. Mas nunca jogaste no Amor. Porque não se joga no Amor. No Amor não se joga. Não se pode jogar. Não pode haver jogos no Amor. Não faz sentido. A vida só faz sentido se não houver jogos nem no Amor nem na Amizade. 00h15

Depois de Mata-Lobos quando voltaste a Santarém combinaste com o tio Vasco numa churrasqueira para dar a notícia que tinhas acabado tudo com o Fred... O teu tio interrompeu para dizer “espera lá, meu querido Júnior, deixa-me lá digerir a tua notícia pá que eu não estava nada à espera pá...” e fez um gesto, expressão de como se tivesse “sentado na retrete a fazer força para cagar... O teu tio fez-te depois lembrar que o almoço do Crisma de um dos filhos da tia Zezinha tinha sido ali naquela churrasqueira e perguntou-te se tu te lembravas de teres subido ao andar de cima com um dos filhos dos donos da churrasqueira e tu lembraste-te de tudo e secretamente lembraste-te do beijinho que tinhas dado ao filho... Eram muito putos... Depois ao balcão a dona da churrasqueira lembrou-se de ti e a conversa do Crisma que tinha sido na mesa com o teu tio veio outra vez ao balcão... Saíste depois da churrasqueira e apareceu a Felipa, a filha de uma Educadora de Infância que tu adoraste numa Quinta onde andaste... Se te lembrares bem da Quinta e de quem andava na Quinta verás uma pequenina maçonomia de pais... Muitos queriam entrar na Quinta... Mas só havia 66 lugares. Foste o último a entrar. Foste o número 66. Ainda te lembras de quem andava na Quinta... Ainda te lembras das histórias da Quinta... Histórias de quando tinhas 6, 7, 8 e 9 anos... Foi uma Quinta importante para a Construção da tua Personalidade, como foi o Colégio... O teu Espírito foi vigiado como o de todos à distância... Mas foi vigiado sem câmaras... Os olhos humanos são as verdadeiras câmaras... Memorizamos com os olhos... Filmamos com os olhos... Não nos esquecemos do que vimos. É impossível esquecermo-nos do que vimos e do que vivemos. Viste como passado anos a Felipa te cumprimentou tão bem com uma voz tão querida que te fez arrepiar... Continuaste o caminho com o teu tio e o Afonso Côrte-Real

telefonou e disseste ao Afonso que estavas com o teu tio e o Afonso disse para mandares um abraço de um polícia para um polícia... Continuaste a caminhada com o teu tio e o teu tio perguntou-te se tu te lembravas da “tal caminhada” na lagoazinha da Terra dos Balões de Ar Quente... Disseste que sim... Foi no dia em que viste dois militares a foderem numa tenda montada às margens da lagoa... Foi no dia em que um homem te chamou preto e te perguntou se eras cigano... Foi no dia em que ganhaste a todos na natação da família com as tuas mariposas e chegaste primeiro ao outro lado da lagoa com os teus 9 aninhos... Foi no dia em que ficaste com a lagoa só para a tua família e num batismo foram todos nus mergulhar no Por do Sol... Foi no dia em que tu te foste embora com a tua mãe numa boleia com a tia Zezinha mas que os primos mais velhos ficaram acampados e houve um “bacanal” de primos e irmãos que te foi contado pelo Jorge Pitta depois de um inesquecível Pôr do Sol que tiveste com ele em que quase “beijaste” o teu primo... Fumaste um charro com ele depois de terem bebido... Deu merda... Deu “quase uma foda do caralho”... No meio da cena toda saiu o Segredo Maçónico da Família... Um grande berbicacho, um grande bico-de-obra que arranjaste... Viste que só com um Bonito Trabalho de Carpintaria é que conseguias arranjar o bico-de-obra que sobrou para ti, mas que não tinha de sobrar... O Jorge começou a contar uma versão errada dos factos sobre o Tribunal entre o teu pai e a tua avó... Por teres ouvido uma versão errada dos factos, quiseste dar a Verdade. Contaste muito rápido que a casa era da tua avó e que tu e o teu pai e a tua mãe viviam como inquilinos na casa da tua avó. Que a tua avó tinha cortado a água e a luz e fechado as divisões todas da casa deixando-vos só com dois quartos e a casa de banho mais pequenina, mesmo para saírem... Mas que o teu pai não queria sair, porque dizia que tinha direito à casa por causa das rendas que tinha pago e que a mãe dele tinha violado o Direito de Preferência na Venda da casa... Contaste que a cena era só com o teu pai e a tua avó e que o tio Vasco era o melhor amigo do teu pai e que por causa de “privilégios” o teu tio Vasco mostrou-se disponível para fazer o favorzinho à mãe sogra e pegar na carrinha da polícia sem qualquer mandato sem nada e enquanto vocês estavam de férias em Portimão tirar todas as vossas coisas e meter numa garagem, sendo o teu tio irmão da tua mãe, melhor amigo do teu pai e supostamente adorar-te como um filho... Foi quando o caso mudou de figura e o conflito deixou de ser entre a tua avó e o teu pai, mas passou a ser com o teu pai e com o teu tio. O Jorge disse que não fazia ideia que as coisas tinham sido assim... Mas não será que te mentiu? Se a história chegou à Faculdade de Direito como deve de ser que está muito mais longe de Santarém, porque raio a história não iria também chegar como deve de ser aos ouvidos do Jorge Pitta que vive em Santarém? Por causa dessa história, o Jorge contou-te que no tal dia quando te tinhas ido embora da lagoa com a tua mãe mais a mãe dele que tinha havido um bacanal com os primos... Mas que a cena mais estranha tinha sido mesmo entre irmãos... O Jorge disse-te quem é que tinham sido os irmãos que se tinham comido... Foi nessa altura que o Jorge te passou a ganza e te disse para fumares e tu fumaste estupidamente e começaste drogado a fazeres ligações proibidas em voz alto que não podias... Por cauda do Segredo Maçónico disseste que podia “fazer sentido”, porque sabias de uma cena que tinha acontecido entre a tia Bárbara e o tio Vasco... Contaste a cena que o Afonso Côrte-Real te contou e que o Afonso te tinha pedido para não contares... Mas por estares bêbado e drogado e pelo contexto tu contaste, mas protegeste o Afonso e sacrificaste a ti próprio e disseste que tinhas sido tu pequenino a ouvir a tia Bárbara a contar à tua mãe, mas que talvez fosse uma Falsa Memória... Mentiste assim no jogo... Mas jogaste bem... É assim mesmo que se joga num Jogo Maçónico Perigoso.

O Jorge Pitta durante algum tempo andou atrás de ti para te fazer falar outra vez sobre o tal assunto com gravadores na mão, mas tu disseste sempre que não te lembravas do que tinhas dito e que não querias mais falar sobre o assunto. O Jorge prometeu-te que a história não tinha saído para fora, mas que ele só queria ter a certeza do que tinhas contado, porque ele precisava desse “trunfo” para “ganhar o jogo” com o tio Vasco. Disseste que estavas fora dos jogos e viste que o Jorge te tinha tramado por em casa da tia Constança a tia Xica ter-se chegado aos teus ouvidos e te ter dito na altura da euforia da história “não emprenhes pelos ouvidos eu amo-te”. Percebeste o código e foi por isso que não voltaste a abrir a boca sobre o assunto apesar de teres percebido que o Jorge em todos os cafés que queria fazer contigo vir sempre com a tal conversa para te “fazer falar lúcido” sobre o que tinhas falado bêbado e drogado com ele quando quase “dava uma foda entre primos”. Lembraste-te dos fraquinhos que sempre tiveste pelos teus primos... Viste por isso o “Segredo Maçónico da Família” como um segredo natural e equiparado a muitas outras famílias grandes cheias de segredos... Mesmo as cenas entre irmãos, vês com naturalidade... A questão do segredo é que a cena que a tia Bárbara tinha contado à tia Lígia que se tinha passado entre ela e o tio Vasco tinha sido já depois do casamento com a tia Xica... Mas a história pode ser escrita em várias versões... A tia Bárbara ser uma grande mentirosa e ter tido sempre um fraquinho pelo seu irmão Vasco e ter contado por isso o que contou à sua irmã Lígia... Ou a história pode ser uma pura fantasia, uma Mentira só para o arranjo de um Segredo Maçónico de forma a elevar a Família para um Nível Maçónico com interesse literário para entrar numa Novela Maçónica... Depois da caminhada com o tio Vasco entraste em casa dos teus tios para dares a notícia à tia Xica e foi quando viste o teatro da tia Xica à frente dos teus olhos a dizer que “não estava nada à espera da notícia” de teres acabado com o Fred e que ela tinha ficado muito triste com a notícia... Mas não viste tristeza nenhuma... Viste toda uma frieza de uns tios que acompanharam de perto o teu namoro e fizeram o “papel de pais”... Mas há um chip muito interessante entre ti e a tua tia... A pergunta é “que chip é este”? Viste como no almoço de Almeirim a tua tia viu o ato egoísta dele contigo na sobremesa e lançou-te um “olhar de mãe” muito silencioso e deu-te logo a sobremesa dela... Tal fez-te voltar ao passado nos anos da Sara quando depois da Sara ter dito à mesa que tu eras a pessoa mais altruísta que ela conhecia em toda a sua vida e de teres pedido o salmão e teres oferecido o teu salmão a toda a gente que ia comer carne e pediste depois um bocadinho do peixe dele para provares, ele negou-te e isso fez com que tu levantasses em silêncio com ele da mesa e tivesses querido acabar tudo porque te custou, foi como se ele na mesa te tivesse mandado uma facada... Mas ele disse que te amava e que não podias acabar só por causa “disso”... Viste a mentira que escreveste dentro d’*O Algoritmo do Amor*... Em que os namorados eram como se só tivessem um estômago e dividiam sempre a comida... Mas viste um Dilema porque ele fez-te de facto pratos maravilhosos, vocês dividiram pratos... Mas foi sempre na “divisão”... Viste sempre um pequenino egoísmo da parte dele em partilhar a comida se não desses “comida em troca”... Um lado que te faz lembrar “as feras”... Um lado negro que te faz ver no cantinho do coração que tu amaste de verdade e que por amares pintaste sempre de encarnado por cima desse pequenino e “insignificante” lado negro dele... Mas viste como a tua própria tia viu esse “lado negro” dele em silêncio na sobremesa do almoço em Almeirim e te passou a mensagem pelo chip “não vai acabar bem, Jr.”. São pequeninas coisinhas e pequeninos gestos de amor que fazem toda a diferença no Amor... Não queremos coisas no Amor... Não queremos presentes... Só queremos gestos... Silêncios, só se forem de Amor Verdadeiro e não

silêncios perturbadores que nos impedem de falar e ver a Verdade... Só queremos Amor e gestos verdadeiros gratuitos sem dívidas e cobranças... Quando somos feitos disto, de Amor, nós só queremos Amor e só vemos por isso Amor... 01h36 Até podes comprar um dia um Ferrari com o Amor... Mas nunca meterás no meio do Amor o Ferrari e escolherás sempre ficar com o Amor do que com o Ferrari. Se ele aparecesse a pedir desculpa ou a tentar fechar o Filme das Coisas com um Ferrari, se tu já tivesses beijado o Rui, seria com o Rui que tu ficarias para sempre. Quem diz o Rui, diz o Fráguas, diz o Kleba-Kodak, diz o Primo Dorey, diz o Afonso Côrte-Real, diz o Dr. Diogo... Mas o Dr. Diogo é hétero. Ainda bem que é hétero. Poderá um dia ser o advogado do teu Amor. Num Sistema Jurídico e num Sistema Monetário o Amor precisa de um advogado, quando começam a aparecer problemas e quando o Amor deixa de ser o Amor que era.

01h44 Consegues ouvir a tia Xica a gritar pelo nome do Rui. Consegues até ouvir o teu pai a falar com um grande sorriso do Rui e a perguntar pelo Rui... Consegues ver os teus amigos a convidarem o Rui e consegues ver o Rui a ser bem-vindo nos teus novos programas e a entrar na tua família. A pergunta é... Será que o Rui faz parte do teu programa maçónico? Porquê as setas em cima do Rui? Será que a tua própria Maçonaria mexeu nas coisas para tirar quem tirou da tua vida, para dar lugar ao Rui? É giro quando por detrás há todo um Exército Invisível e toda uma Comunhão de Forças a tentar “juntar” duas almas... Não é que seja “necessário” nenhuma força por detrás... Basta a força do Amor... Sentir-se amor... Basta haver Química como Ingrediente Básico para depois se fazer o amor... Mas também talvez seja saboroso quando há e quando se veem de verdade as forças “geométricas” por de trás a desenharem o “Número Pi” entre dois corações... Às vezes é só um “pequenino empurrão”... Depois desaparece tudo... É como se não houvesse empurrão nenhum... É como se tudo não tivesse passado de um romance. Foi só um romance fantasia para iniciar toda uma nova vida com um novo amor... Os romances são isto... Escrevem-se para dar força e esperança... Para nos voltar a fazer acreditar sempre no Amor e que não há melhor coisa que sentir o Amor de verdade... A frieza que viste e sentiste nas palavras da tia Xica, foi a mesma que viste e sentiste na Sílvia Rot e na tua Madrinha de Sagres que simplesmente te disse “ohhhhhhh que pena... Deixa lá, melhor há de vir”, quando sabiam que tu vivas por ele e para ele. Talvez tenham feito secretamente parte da Comunhão de Forças para separar *O Algoritmo do Amor* para verem *O Outro Algoritmo do Amor* a ser escrito com uma “outra verdade”... Talvez... Antes do teu pai ter tido o episódio de urgência e teres ficado em pânico a segurar o coração e a vida do teu pai enquanto a ambulância não vinha tiveste um sonho em que o teu pai estava hospitalizado num Filme Maçónico da Jupiter Editions em que tu estavas numa Realidade a viveres duas dimensões de filme porque uma Mão Maçónica na Jupiter Editions te tinha posto em duas dimensões de filme, em que o teu pai estava a fazer o papel difícil para tu completares os graus maçónicos mais difíceis da vida no teu próprio filme da tua própria realizadora sem saberes com certeza que estavas num filme em que só em algumas “brechas” e “janelazinhas” te era permitido veres a cinematografia das coisas sem poderes falar na cinematografia senão numa cinematografia de uma escrita silenciosa... Um programa difícil de vida... Um filme de vida muito difícil de escrever, mas que tinhas conseguido escrever de forma fácil no sonho... Quando te dirigias para o hospital, um helicóptero aterrava no hospital e o teu pai descia como ator para vestir o papel dentro do hospital... Quando te ias embora da visita do hospital, vinha o helicóptero buscar o teu pai... Mas o helicóptero depressa se tinha transformado num carro voador e

umas páginas de **2080** de Antoine Canary-Wharf tinham sido abertas no sonho... Viste depois o teu pai numa maca com o **2080** na mão e ouviste o médico a perguntar para o teu pai em que ano é que estávamos e ouviste o teu pai a responder que estávamos em **2080**, mas viste o médico a olhar para o calendário que dizia que estávamos ainda em 2022 e foi quando acordaste e nesse mesmo dia foi quando aconteceu o “filme de terror” do episódio de urgência e que nesse mesmo dia viste o teu pai numa maca em frente ao médico Martim que tu tinhas visto uma fotografia dele na cama com o Joel e depois na cama com o Xana da Opus Dei que te perguntaram se tu conhecias o médico que era de Santarém... Na maca, o médico perguntou ao teu pai em que ano é que estávamos e viste o teu pai a pensar e a responder que estávamos em 2022... Depois mais tarde, depois de teres aberto o livro de **2080** com o teu pai voltaram ao episódio de urgência e disseste em brincadeira ao teu pai que quando o médico lhe tinha perguntado em que ano é que estávamos que tu tinhas “rezado” entre dentes para que o teu pai não respondesse que estávamos em **2080** e riram-se muito os dois com um “Novo Código de Linguagem” de Pai e Filho... Conhecias os seguranças do hospital desde infância, brincaste com um deles, lembraste-te que um deles disse que a esporra dele era doce numa brincadeira contigo de putos e viste por isso toda uma infância e toda uma familiaridade no hospital. No dia em que conheceste o médico urologista do teu pai e viste pela primeira vez o Eurico na caixa do supermercado tiveste mais um sonho premonitório, em que o Eurico que estava a trabalhar na caixa de supermercado é que era o médico do teu pai e o médico do teu pai estava a trabalhar na caixa de supermercado no lugar do Eurico... Algo do género já te tinha acontecido na Villa dos Piratas quando foste “visitar” o Hospital Militar... Mas pelo urologista ter falado num tumor maligno que via na próstata do teu pai que já tinha passado para o reto perdeste obviamente as películas de filme e não quiseste mais escrever o filme. Mas pelo Teatro do Hospital em que o tumor “de repente” desapareceu e teres ouvido o teu pai a falar-te num jogo e a dizer que se tinha “criado uma história” de Caça ao Tesouro no Hospital com a Opus Dei, as películas de filme voltaram a aparecer e tu voltaste a sentar-te para continuares a escrever a história...03h03

Depois de teres conhecido o Dr. Luís, viste o Eurico na caixa de supermercado como os tinhas visto no sonho com os papeis trocados... No dia a seguir foi quando viste o Rui no lugar do Eurico e apaixonaste-te assim que o viste... Sentiste também os olhos dele a penetrarem-te o espírito e a pedirem-te autorização para te penetrarem de verdade e conseguiste ver-te dentro dele enquanto o olhavas e o “examinavas” no espírito... Pela fisionomia viste que o Rui podia ser filho do Eurico. Começaste a ver mais vezes o Rui e a trocar mais olhares com o Rui. Foste num dia 3 vezes à lojinha do supermercado só por causa do Rui... Na vez a seguir o Rui meteu-se contigo e falou-te dessas 3 vezes e tu disseste que só não tinhas ido uma quarta vez por vergonha... Mas ele “tirou-te a vergonha” e disse que podias sempre voltar com um sorriso engraçado a fugir... No final de tudo de te ter tratado sempre por tu num tom íntimo tratou-te por você a brincar e disseste a rir à frente dos clientes “Então... Volte Sempre...”... Saíste do supermercado com uma cara de parvo a rires completamente apaixonados por uma simples brincadeira e tiveste de ir a esconder o riso no parque de estacionamento até ao carro com o pão... Meteste o pão à frente da cara para esconderes o teu riso parvo de felicidade... Foste visto pelo Rotary Club, pelo Lions Club e pela Escola de Karaté a esconderes o teu riso parvo. Foste visto outra vez feliz, outra vez apaixonado e fizeste acionar algoritmos por cima do Rui... Escolheste-o. O teu coração escolheu-o. Estás à espera dele. É ele que tu queres.

Mas e ele? Será que ele te quer? Será que tudo não passou só de uma pequenina cena de filme? Será que ele não contracenou senão num Filme Maçônico? Apaixonaste-te por um ator a meio do filme? E agora? O que é que se faz neste tipo de ocasiões da vida? Beija-se? Beija-se e pronto? Beija-se e começa toda uma nova vida? É assim a vida? Será? Viste que o apelido do Eurico era Israel... Também o apelido do Rui é Israel... Apareceu no meio do filme o Príncipe de Israel que te fez escrever ao colo dele uma Mensagem de Israel... Tiveste de desmarcar a Mesa de Israel por causa da Mensagem de Israel. Mas assim que acabaste de escrever a mensagem, o Príncipe de Israel que te tinha prometido um casamento em Telavive simplesmente fez as malas a viajou sozinho. Soubeste que o Príncipe tinha 8 irmãos e que eram 8 os filhos do Rei de Israel. Será o Eurico o Rei de Israel e o Rui o verdadeiro Príncipe de Israel? Israel protege-te porque saberá de Antemão que terás marcado no teu espírito o nome de Israel? Um casamento maçônico pré-programado em Telavive? Afinal, que Mão é que escreveu sobre este casamento? Se te casares com o Rui ficarás com o apelido do Rui. Não sabias que o apelido do Rui era Israel porque não é o apelido Israel que aparece na chapinha do Rui... Mas quando lhe pediste o número, o Rui disse-te para gravares o nome dele como Rui de Israel. Terás conhecido o Rui “noutro filme de vida” no deserto de Israel? Terás casado com o Rui “noutro filme de vida” em Telavive de Israel? Puseste o despertador só para acordares na tua sesta e ires à loja tentar a tua Sorte ao Amor... Vestiste a tua Blusa Azul com a Coroa Monárquica num simbolismo de queres ser despedido pelo Rui e no final do Rito queres vestir-lhe a ele a Blusa e dar-lhe as mãos para o Reputares como o Novo Rei da Colmeia Jupiter... Vês os teus namorados como reis, deuses e anjos num Tributo muito teu... É a tua forma de “corares” o coração por quem te apaixonas e escolhes para sempre... Não deixas de dizer “para sempre” nem de ver sempre as coisas “para sempre”, apesar de tudo o que aconteceu... Porque o que aconteceu foi o que teve de acontecer. Aconteceu. 03h37 É este o teu Segredo Maçônico Monárquico... Andas com uma Coroa Monárquica para vestires ao teu príncipe, aos príncipes que vês como um Rei, como um Deus, um Anjo... Costuma-se dizer que os nossos principais investidores das nossas vidas e das nossas coisas são primeiro os nossos pais e os nossos namorados e amigos... Basta o Amor do Rui, para o Rui se tornar no novo Investidor de Jupiter... O investimento será só com o Amor. Basta o Amor para as coisas se fazerem. Quando mostramos as nossas coisas a alguém e esse alguém vê as nossas coisas também como as coisas dele isso tem um Significado Importante de Vida. No Mundo Secreto das Abelhas Monogâmicas, quando uma Rainha fica na Colmeia sozinha com um Exército Invisível de Zangões e mostra a Colmeia a um Rei-Zangão, se o Zangão entrar já sabemos que a Rainha coroará o Rei... Talvez o Rei queira entrar na Colmeia também com o seu Exército de Zangões... Com a sua família... É assim que se fazem os casamentos... É assim que os exércitos e as famílias se unem. Com um casamento. Com uma aliança de namoro... 03h46 27/07/2022

Escreveste no dia 21/07 às 12h02 a seguinte mensagem à Felipa: “Oi querida Felipa!!! Queria muito convidar-te para entrares no meu projeto da Jupiter Editions no Kanal Jupiter nas Entrevistas... Estou à procura de pessoas com experiência em trabalho de caixa de supermercado para dar crédito à profissão e tentar aumentar os ordenados... Podes entrar na entrevista só com voz com o teu nome verdadeiro ou fictício ou escolheres uma personagem das obras da Jupiter Editions... Espreita para ver se curtes... Deixo-te o link do Kanal Jupiter, mas espreita depois também a New Disney... Se ficares interessada para te falar melhor deixa-me o teu número... Passa por favor a mensagem

ao Rui que está também a trabalhar contigo no supermercado, porque gostava também que ele e mais um colega vosso entrasse nas entrevistas! Obrigado Felipinha! A Jupiter Editions é o meu projeto editorial que decidi fundar por ter escrito 9 obras ao mesmo tempo com 9 pseudónimos”. Depois no supermercado a Felipa disse-te que tinha passado a mensagem ao Rui, mas que tinha sido muito a correr porque o Rui “estava a correr”... Mas que assim que o Rui lhe mostrasse o interesse que ela passava-te a mensagem... Não querias aparecer à frente do Rui a falar na Jupiter Editions, porque não querias meter a Jupiter Editions no meio de vocês se acontecesse algo entre vocês... Mas viste que a Jupiter Editions podia ser uma boa desculpa para se ligarem... O Rui não estava na caixa... Mas passaste por ele e só lhe conseguiste dizer “olá” e piscar-lhe o olho... Foste para a caixa envergonhado e arrependido por não teres falado sobre o projeto que já tinhas falado com a Felipa e com quem já tinhas aberto uma “oportunidade” para poderes combinar algo com o Rui, para “falares sobre o projeto”... É claro que se o Rui se interessar de verdade pelo projeto ficas muito feliz, mas o que queres mesmo é um beijo do Rui... O que queres mesmo é a mão do Rui... Queres é ir tomar um café com o Rui, tomar um copo com o Rui... Queres só ver o sentido das setas que apareceram por cima dele a indicar que eram ele... Estavas na caixa de supermercado com a Blusa Azul vestida que vestiste para ele e como o tinhas visto a passear nos corredores num ambiente calmo sem muitos clientes resolveste sair da caixa como se tivesses esquecido de ires buscar algo e viste o Rui com o aspirador no cantinho da loja e foste a correr um pouco envergonhado e perguntaste se a Felipa já lhe tinha falado no teu projeto... Falaste meio a gaguejar... O Rui respondeu que sim, mas que a Felipa tinha falado tudo muito a correr porque ela estava “a correr” e tu perguntaste se podias ficar com o número dele para lhe enviases o link do projeto para depois eventualmente se encontrarem caso ele ficasse interessado e o Rui deu-te o número dele e tu apontaste e fugiste outra vez para a caixa. Escreveste a seguinte mensagem para o Rui no parque de estacionamento:

«Olá... Quando chegar a casa já te envio o link sobre o projeto e falo-te um bocadinho nele no WhatsApp. Se depois quiseres ir tomar café ou um copo para podermos falar melhor é só combinarmos. Raul».

Chegaste depois a casa e enviaste-lhe a seguinte mensagem encriptada:

«Olá, Rui... Como combinado envio-te o link de uma das páginas que eu acho que é a mais divertida do projeto para te tentar “seduzir”. Eu decidi fundar o projeto por ter escrito 9 livros ao mesmo tempo com 9 pseudónimos só que na altura eu tinha um bocado vergonha de falar no projeto e era tudo muito secreto, mas com os Kanais que eu depois acabei por abrir dentro do próprio site da Jupiter Editions eu acabei por perder a vergonha lol e consegui falar um bocadinho mais à vontade sobre o projeto. A Jupiter Editions é a minha marca. 😊 Já fui abrindo alguns programas no Kanal Jupiter... O próximo que eu espero abrir é o programa das Entrevistas onde em conversas muito tranquilas e super a vontade pretendo juntar pessoas para o projeto em que eu pergunto como é trabalhar numa certa profissão ou numa certa empresa. O que eu procuro são caras novas com cabeça e vozes fixas novas... Eu gostei bué do teu ar e foi por isso que falei de ti à Felipa quando também a convidei para entrar neste programa das Entrevistas para dar mais crédito às pessoas que estão a trabalhar nas caixas de supermercado e tentar aumentar os ordenados tendo em conta os altos níveis de faturação. Comecei a pensar em ti se poderias ou não estar interessado e pensei que se quisesses tipo combinar tipo só por brincadeira só para

ver como é que corria que podíamos tentar fazer uma cena tranquila mesmo em anonimato e sem referência ao supermercado em que podias aparecer só com a tua voz como Rui ou até como uma personagem fictícia se quisesse. Se tiveres interessado e quiseres combinar para irmos beber qualquer coisa já sabes que é só dizeres 😊 depois das 9 obras como eu acabei por escrever mais, fundei novas marcas dentro do projeto como se fossem novos mundos independentes mas interligados. A Ilha dos Piratas, os Illuminnatti Games, a Mata dos Medos, a New Disney, o Big Data e os Ficheiros Secretos... O link que eu te deixo é da New Disney com mini episódios de áudio tipo de 5 e 7 minutos... Curtia que ouvisses em primeiro lugar o episódio “Viagem para Saturn com Chip”, “O Segredo” e “Gelados Vegan da Olé... Olé!”. Quando entras na página da New Disney tens as mini histórias e é só andares para baixo e vês os episódios (em áudio). Depois no final da página tens um botão a dizer Jupiter Editions que te leva para a página inicial. Carrega nele para veres como está a página inicial para veres se gostas 😊 pronto é isto... Agora fico à tua espera ahah». Foste muito explícito... “Eu gostei bué do teu ar”... “Comecei a pensar em ti se poderias ou não estar interessado”... “Para te tentar seduzir”... Será que o seduziste? Será que já o tinhas seduzido sem a Jupiter Editions? E agora, com a Jupiter Editions? Será que o Rui te vai responder? Se ele te responder terás de lhe mostrar estas páginas “que são dele” e arrancares as páginas daqui, porque elas pertencem a outra história, a outro amor, a outro livro que poderá ser escrito num amor silencioso. 04h31 Talvez acabes de escrever o livro proibido ao colo do Rui. Mas se o fizeres terás de o fazer em silêncio sem falares do colo do Rui. Se te sentares ao colo do Rui só poderás escrevê-lo noutra livro, num livro que não seja proibido, num livro com a caligrafia dele.

04h33 27/07/2022 Raul Catulo Morais

09h09 27/07/2022

§ Hey, R. Tiveste de inventar uma compra para ir ontem ao supermercado. Com o despertador a tocar lembraste-te que podias comprar fósforos porque no sonho viste o teu pai a chegar com o Rui que era o filho do urologista dele e viste o teu pai a dançar até à tua cómoda com uma caixa de fósforos na mão a perguntar onde é que estava a casinha do bruxo para pegar fogo à casinha. E viste o Rui a rir-se. Viste um Espírito Novo, um Riso Novo e por isso um Amor Novo. Mas foi só um sonho. Mas por causa do sonho compraste uma caixa de fósforos. Custaram 66 cêntimos. Quando pegaste fogo à casinha de fósforos em Mata-Lobos para numa simbologia pegares fogo ao Amor com um Importante Significado de Vida, tu na verdade armaste-te depois em bombeiro e apagaste o fogo para tentar salvar o Amor com um outro Importante Significado de Vida. Guardaste a casinha como sinal de esperança, apesar de teres posto a casinha queimada para ele ver a coragem que tu tiveste e as forças com que estavas para ires até ao fim “do filme maçónico” quando ele voltou a entrar em casa com o Príncipe para ir buscar as coisas que faltavam. Mas cansaste-te do filme, do jogo, começaste a ver a ilegalidade do filme, a ilicitude, a imoralidade do Amor... Conseguiste vomitar o “bruxedo” que te meteu dentro do estômago. Conseguiste vomitar todo o esperma de amor que ele depositou na tua boca. Ganhaste a Boca do Demónio por causa do amor embruxado e picha embruxada dele. Tens o bruxedo guardado numa das gavetas da tua cómoda. Vai à gaveta e pega na casinha queimada e de uma vez por toda pega fogo à casinha e deixa-a

simplesmente incendiar-se. Fica a ver o fogo. Fica a ver a casinha a incendiar-se. Depois varre as cinzas para dentro da caixinha de fósforo que o vampiro desenhou um morcego e vai até ao Jardim dos Idílicos espalhar as cinzas. Sopra e piquenica sozinho ou com o teu Novo Amor. Para amarmos alguém temos de primeiro aprender a amar-nos. Aprendeste a amar-te. Aprendeste a amar as tuas coisas, as coisas que fizeste por amor. Mostra-as. Mostras as coisas que fizeste ao teu Novo Amor. Farás mais. Escreverás, pelo menos, um Novo Amor. Poderás escrever sem escrever. Poderás só vivê-lo. Será sempre como se o tivesses escrito. Escreves com o coração. Quando escrevemos com o coração não precisamos de escrever a sério. Escrevemos com o coração e pronto. 09h11

13h12

29/07/2022

§ Hey, R. Estás sentado à cabeceira da mesa de jantar na Casa-Museu Varregoso. Foste convidado pela Mariana Varregoso. Quem te pôs à cabeceira no jantar da passagem de ano de 2019 para 2020 foi a Mariana Varregoso. Ao teu lado sentou-se o DK. Sentaram-se 13 tal como o Quadro na parede da Última Ceia. No jantar o Domingos começou a contar as cabeças e olhou para a Última Ceia e disse “Epá, espero que esta não seja a nossa Última Ceia”... Todos se riram. Foi a Última Ceia... Mas não morreste. Coincidências? Ou um Programa Maçónico para escreveres uma Estranha Internet de Coincidências? Se editares a “Estranha” palavra “Coincidências” pelo sinónimo “Simultaneidades” parece que ficas com outro filme na mão... Mas na verdade, ficas com o mesmo filme... Eles foram buscar carvão vegetal para fazer os grelhados sem carne vermelha. Ficaste a escrever sozinho na Casa-Museu. Tens uma Mosca com Patas Azuis por cima do Castiçal das Velas que foram “ligadas” no jantar da passagem de ano. O castiçal está por cima da tua escrita. A mosca está a acompanhar em tempo real a tua escrita... Parece que está a ler não parece? Parece que está a transmitir não parece? É só mais um outro par de olhos, mais um outro par de lentes a transmitir para uma outra Internet... São várias as Internets... São as várias redes... Mas há uma Principal... És protegido e bem-querido na Rede Principal Secreta. As moscas como as abelhas pousam na tua escrita e por cima da escrita esfregam-se todas... Começam a dançar... Lembra-te de quando estavas a escrever o Processo nº666 na Villa dos Piratas sobre as tatuagens e sobre o Motoclube e o Domingos apareceu por de trás e leu um bocadinho e ficou todo contente a dançar? Afinal onde está o Domingos? Porque é que ele não está contigo? Porque é que se separaram? A que Internet afinal é que pertence o Domingos? Tens saudades do Domingos... É normal... Mas deixaste de confiar nele... Parece que ele no Jogo de Facas te mandou “aquela facada” como te mandou o DK e a Sara... Despiste a personagem do DK. Ele sabe. E ficou em silêncio... Porquê? Ainda não despiste a personagem da Sara... Mas no Jogo de Facas tiveste de jogar em Legítima Defesa... Há uma Verdade que eles te estão a esconder... Há um Jogo de Personagens em que eles entraram e “puxaram-te”... Como se tivessem entrado num “Espelho Mágico” e te tivessem puxado com eles... Mas eles acreditam na Magia que tu não acreditas por veres a Tecnologia... Estás por cima de todas as redes e de todas as internets e vês por isso as naves e os mundos verdadeiros dos outros planetas na Imensidão do Universo, da Galáxia... Mas e eles? Será que também têm os mesmos olhos que tu, mas no Filme

32

Maçónico têm de vestir uma outra personagem? Será que eles também não te auxiliaram em Silêncio em Partes Importantes do Jogo Importante? Um Jogo Perigoso dentro de um Filme Alienígena? Porque a verdade, R, é que o filme tem de ser classificado como alienígena porque tem naves espaciais... Há Insetos-Robots no filme que pertencem a Jupiter e a Saturn... Chegaste a uma Conclusão de Coisas e o Helix-Felix fez-te um sinal illuminnatti. Estarás em Telecinesia com ele? Vês isto de forma natural... Sabes a Resposta Certa... Mas será que ele sabe? Se tu tiveres um pensamento e “enviases” o sinal elétrico para uma cabeça a 6 metros de ti e a cabeça conseguir receber o teu sinal e decodificar e interpretar bem a mensagem enviando-te uma resposta tu vês obviamente um chip, porque sabes que a Telecinesia só pode funcionar com uma tecnologia, com uma rede... Para haver uma Rede de Cérebros é preciso criar-se primeiro uma Rede... Ora, fisicamente tal só é possível com a instalação de uma pequenina tecnologia. Mas a pergunta é... Se o Chip é Invisível quem é que instalou o chip? E a resposta certa que já a deste no Processo nº666 com uma Intuição Super Precisa, mas por outras palavras, é Tecnologia Extraterrestre, ou seja Mais Sofisticada, Mais Tecnológica, logo mais Alienígena. Ao escreveres isto é como se conseguisses voltar a ver o DK a aparecer no filme e só com a Mente dele a puxar-te para ele e tu a “não resistires” à força dele e a deixares-te... Será que o DK é um illuminnatti? Ou simplesmente na Pirâmide Illuminnatti é só um soldado-maçon que foi usado pelos illuminnatti para tu fazeres os graus e poderes subires tranquilamente até ao topo para te deitares com o Príncipe de Israel? Será que o DK é filho do Rei de Israel? Será que o DK é querido ou é odiado pela Cultura Illuminnatti? São respostas que terás quando virares a carta do DK. 13h39

Eles chegaram. Podes continuar a escrever. Se eles se sentarem poderão ficar a assistir à tua escrita a aparecer em tempo real. Só eles é que poderão mandar editar-te os nomes deles. Mas há um nome em que terás de vestir-lhe com uma personagem. O Helix-Felix. Só poderás usar o primeiro nome deles. Não poderás usar o apelido deles a não ser que eles te peçam para imprimires os apelidos deles. Chama a Mariana para se sentar um bocadinho contigo e espreitar um bocadinho da tua escrita. 13h44 29/06/2022

14h20 29/07/2022

§ Hey, Mary

§ A Mary está-te a cumprimentar.

§ Eu sei. Ela está a sorrir?

§ Está.

§ Eu sei. Ouvi a bonita gargalhada dela. Apaixonaste-te pela gargalhada dela não foi? Quase que te quiseste casar com ela só por causa da gargalhada e do sorriso dela... Mas... Os teus próprios genes impediam... Teriam de ter sido editados... Não és hétero, R. Foi o teu pai que os editou em tempo Real na Sala Panorâmica do Super Computador. Quem teve a ideia foi a Opus Dei. Foi por uma “questão de sobrevivência”... Engraçado não é? A vida é engraçada, não é Mary?

§ Sim... A Mary também acha a vida engraçada... Está a sorrir para a Vida...

§ É mesmo bonita, não é?

§ Sim...

§ Que pena que não lhe podes tocar... És gay, R... Porquê?

§ Porque assim podemos ser amigos sem os nossos pais e os nossos avós se preocuparem...

§ Uma resposta mais ou menos certa... Estás quase lá... Mas ainda não estás bem lá... As coisas têm o seu tempo... Com a Edição Genética de repente as coisas podem mudar, o jogo de repente pode mudar, tudo pode mudar... É só inverter os números... É só inverter as coisas... 14h25 29/07/2022

14h29 29/07/2022

§ São 6. Mas diz-nos a “cultura” que em jantares importantes têm de ser 7 sentados. Falta uma pessoa. Sabes quem falta para a Construção das Peças do Puzzle? A Mary gosta de bons puzzles. Talvez estejas só a escrever “um pequenino” puzzle para ela... Mas não será a Mary nem tu que montarão o puzzle. Na verdade, vocês são só Peças Importantes do Puzzle de uma Importante História Illuminnatti. Sabes ou não sabes qual é a Peça que falta??

§ A Sílvia?

§ Certo. Falta a Sílvia... Porque é que falta a Sílvia?

§ Porque era a Sílvia que estava no grupo em que viu os coraçõezinhos que a Mary desenhou na Aula de Desenho...

§ A História dos Coraçõezinhos que te foi dada foi na verdade só para escreveres “a história”... A Sílvia estava lá no grupo e ouviu quem te disse que “a Mary andou na Aula de Desenho a desenhar Coraçõezinhos para ti com o teu nome dentro dos Coraçõezinhos”. Foi uma História Bonita de Liceu que fez toda a diferença na tua vida. Sendo ela verdade ou não, o importante em todas as histórias maçônicas é a Marca e a Impressão que causam ao Ser. É uma História do Ser. Cabe depois ao Ser escrever ou não a história. Foi por isso que te chamei para escreveres a história. Mas já sabes que podes sair do jogo quando quiseres. Já és livre. Apesar da tua “Semi-Liberdade” és livre de aceites ou recusares as histórias. És tu que estás a escrever, R. És tu que és o dono da obra... Mas como todos os donos, “precisas” sempre de um “dono do teu coração”. És romântico. Sem romance não escreves a história. É por isso que inventas romances em todas as histórias para as poderes escrever com uma “marca” tua... Com uma marca diferente... Foi por isso que te disse para convidares a Mariana. Estás a escrever um romance em tempo real ao lado dos olhos emprestados da Mariana. Empreastaste-lhe os teus olhos. A pergunta é: se tu tens 2 olhos e a Mariana 2 olhos... Como é que os vossos olhos dão um Par de Lentes de 6 Olhos?

§ Não sei essa resposta.

§ Não sabes ou não queres responder porque estás a escrever ao lado da Mariana?

§ Não quero responder. Estou um pouco envergonhado.

§ Porquê? A tua própria história envergonha-te?

§ Não... Mas fico um bocadinho envergonhado quando estou a escrever com 6 olhos em cima de mim...

§ Mas escreveste sempre com 6 olhos sobre ti... Simplesmente já estás habituado à Tecnologia das Coisas... Já aceitas... Por isso é que já és capaz de emprestar os teus olhos à Mariana... Emprestaste-lhe os teus olhos, R... Quando contas histórias importantes a quem tu mais amas, histórias “secretas”, histórias “maçónicas”, é como se tu estivesse a emprestar os teus olhos a quem mais amas... Contaste histórias importantes à Mariana, porque a amas. Lembraste quando na Casa-Museu em que escreves, na Passagem de Ano, a Mariana no meio de todas as Internets chegou perto dos teus ouvidos e te disse “Eu amo-te”?

§ Claro que me lembro.

§ São estes bocadinhos sagrados, estas memórias sagradas que fazem toda a diferença e te permitem dentro “do jogo” não ver “o jogo” e contar “o jogo”. Para ti e para a Mariana a vida não é um jogo. A vida é sagrada. No entanto, já são adultos e sabem que nasceram numa Vida Inventada Por Adultos e que os adultos gostam de jogos e histórias e que por isso “meteram” jogos e histórias nas vossas vidas. São os dois inteligentes. Por isso sabem jogar os jogos sem ver os jogos. Sabem aproveitar a Amizade e o Amor da melhor forma. Conseguem-no ver de Verdade. Sabem quando é Mentira. Conseguem sentir de verdade a Mentira. Contaste à Mariana a história da tua avó com uma almofada que é uma Peça de Puzzle, R... Da pintura de Guarnica... Uma das Peças Mais Importantes do Puzzle, porque chegaste à pintura por teres chegado no Timing certo ao Túnel Subterrâneo que desceste na Casa nº666 da Boa Psicologia. Vamos voltar a atrás só para veres a “Interligação das Coisas”. Chegaste “confuso” à Casa da Sílvia Rot. Enviaste um SOS à Sílvia Rot. Em casa da Sílvia Rot, num pequenino teatro maçónico desceste até à Pintura de Guarnica. Mas nem sequer prestaste atenção nenhuma à história. Nem sequer olhaste como deve de ser para a pintura... Nem sabias de quem era a pintura. Não ouviste nada porque vinhas “confuso” da Casa do Adolf por causa do Jogo de Facas dos Médicos... Enviaste o SOS à tua prima em silêncio para entregares à Psicologia a lista do Jogo de Personagens, mas viste que o ambiente maçónico que se instalou era o mesmo e viste-te por isso “trancado”. Faz parte deste tipo de processo. Mas na verdade, ninguém te “trancou” apesar de te teres sentido “trancado”. 14h48 A Mary saiu e disse que adorou ler o que escreveste. Consegues perceber e ver o Processo das Coisas? ~~Agora parece que o DK já pode voltar a aparecer...~~ Riscaste o que escreveste... É normal... Faz parte do Processo riscas coisas, editas erros. Escreveste o Processo nº 666 em silêncio. Escreveste-o na Villa dos Piratas, na Villa dos Cubos, na Villa Oficial do Cubismo. Escreveste-o ligado à Rede Wi-Fi. A Rede Wi-Fi foi hackeada e protegida “ao mesmo tempo” pela Máfia Russa, pela Polícia Maçónica, pelo Exército Saturn e pelo Exército Jupiter. Pudeste escrever à vontade. Não foste bloqueado de escrever senão pelos próprios Jogos Maçónicos que fizeram parte e que Testarem a Resistência e o Stress Natural da tua escrita. Foi em casa da Boa Psicologia que pegaste por pura Intuição de Jogo no livro de Picasso e abriste na página certa de Guarnica e fotografaste e enviaste ao DK e disseste que “ias descer”. Sem veres a Internet conseguiste ver como uma Cebra-Cega que a Sílvia Rot recebeu a mensagem que tinhas enviado ao DK e por isso mandou o Jon “irmão-fantasma” do Gastão ir ter contigo para te acompanhar no Processo Maçónico e dar-te uma Verdade. À frente da pintura disseste que faltavam 2 peças do

puzzle, as tais peças que encontraste na 6ª Caixa das Abelhas da Mata dos Medos quando passaste o Portal “Mágico” nº66. Mas à frente da Pintura, não encaixaste as peças do puzzle. Guardaste-as em silêncio no bolso. Mas tiveste de instalar uma Realidade Aumentada no Processo nº666 e incluíres uma pequenina cinematografia para poderes falar do Processo nº666 sem falares nele... Omitiste, por isso, a “Pintura de Guarnica” em casa da Boa Psicologia e só falaste na pintura em Casa da Boa Medicina depois de teres passado o Túnel Subterrâneo e teres descoberto uma “ligação secreta” entre a Casa da Boa Medicina e a Casa da Boa Psicologia. Também não encaixaste as peças de puzzle no alçapão da Casa da Boa Medicina. Simplesmente subiste o alçapão e chegaste a uma verdade sem dares as verdades que tinhas escondido nos teus bolsos. As peças do puzzle que tinhas guardado dentro das Cartas de Amor de Karaté desapareceram, mas recuperaste-as. Estavam dentro das balizas dos matraquilhos onde estava também a bola de golfe que te foi parar aos pés como um “Tiro Falso” quando saíste do Portal Mágico nº66 e voltaste a atravessar o campo de golfe da Herdade da Aroeira. Pegaste na bola e viste uma pequenina marca e passaste a bola ao golfista. Mas tal pormenor importante não consta no teu Processo nº666, porque ocultaste. Ocultaste elementos e pormenores importantes que numa outra Verdade dos Factos fez o Ministério Público reabrir o Processo que tinha sido arquivado. 15h06 29/07/2022 Pergunta, R: quem é que trouxe para a Casa-Museu as peças do puzzle que tinhas guardadas na gaveta da cómoda do teu quarto? Quem é te trancou no quarto e te fez falar do Negócio da Cortiça e dos Fogos da Corticeira Amorim? Quem é que foi o Zangão que entrou ontem no quarto como um fantasma e se deitou contigo na cama de baixo do beliche? Sabes a resposta. Dormiste com fantasmas. Os fantasmas trouxeram-te toda uma Nova Vida por gestos e silêncios. Podes quebrar os silêncios com a tua escrita. Mas há silêncios que valem a pena não serem escritos. Há silêncios que valem a pena serem vividos num Puro Silêncio de Coisas. 15h10

29/07/2022 Raul Catulo Morais

6ª Verdade de Jogo que poder ser Revelada: Sílvia Rot recebeu uma Importante Instrução Maçónica para começar a montar um Puzzle da Pintura de Guarnica. Sílvia Rot não soube o porquê. Simplesmente recebeu a instrução. Sílvia teve de reunir esforços para montar o puzzle. “Sem saber” montou um puzzle para a Cabra-Cega. R... És a Cabra-Cega. 666.666.666. YHV! 999.999.999. Raul Catulo Morais 15h15 29/06/2022

19h07 29/07/2022

§ Hey, R.

§ Hey...

§ Estás sentado na cadeira do DK. Será que estás sentado ao colo do fantasma do DK com um Novo Espírito de Autor? Será que com o Jogo de Personagens ganhaste um Novo Espírito de Autor? Ou será que simplesmente fizeste vir para fora o teu Demónio? No meio dos Demónios, dos Diablos, já sabemos que és um Anjo-Demónio que segura e protege a Vida... Já sabemos que és o Good-Diablo. És uma Manta-Diabo no Profundo Oceano. Na Deep Web, navegas calmamente como se vivesses num Mundo Cor-De-Rosa... Na Discussão Importante do Almoço em que tiveste de invocar várias vezes a Inteligência Sócio-Afetiva de um dos teus espíritos de autor com que escreveste *O Algoritmo do Amor*, tiveste de construir em tempo real um Buraco Negro e instalar nele

um Botão Tecnológico para premires secretamente com o Helix-Felix e o conquistares. Conseguieste conquistá-lo. Secretamente no almoço quando o Vasco não quis aceitar o teu argumento de por seres mamífero não comeres outros mamíferos e termos por isso o dever de proteger os mamíferos por estarmos mais perto anatómica e emocionalmente aos mamíferos e de não ter aceite a tua aplicação e reconhecimento de Inteligência Sócio-Afetiva para outras espécies diferentes dos mamíferos como os insetos inteligentes ou peixes inteligentes como as Mantas-Diabo, tentaste conectar o Helix-Felix à Vida Inteligente com o teu Botão Mágico e juntos mergulharam na tua História Tecnológica. No meio das internets, secretamente começaste a dar-lhe a história: «Imagina que somos Biólogos, Cientistas do Mar e estamos numa Pesquisa Importante mas também numa Brincadeira de Caça ao Tesouro das Espécies Mais Sagradas para as protegemos... Vamos ligados em Rede em Tempo Real para transmitirmos a Informação do nosso mergulho... Sabemos que há 6 milhões de espécies no Oceano em que vamos mergulhar... Na verdade não é um “Oceano de Verdade”... É um “Aquário”... Estamos num Simulador de Vida Real... Por isso é que vamos mergulhar ligados à Internet... Se fôssemos mergulhar de verdade no Oceano não podíamos ir ligados à Internet, porque a nossa Internet ia dar cabo do próprio Oceano e iria interferir com a Ligação Natural às Espécies Sagradas... Iriam interferir na Tecnologia Natural do Biochip... Graças à tecnologia natural do nosso Biochip os humanos não estão só ligados aos humanos na Rede dos Cérebros... Na Rede de Cérebros há também outras espécies inteligentes que não são humanos, nem sequer são mamíferos e são muito mais inteligentes que humanos e têm pensamentos muito mais avançados, sonhos muito mais complexos, com emoções e tipos de sentimentos muito mais complexos...» Apesar da tua história construída em tempo real se ter tornado numa História Tecnológica, por uma das 6 cabeças ter ligado o almoço à Rede nº66, os illuminnatti protegeram a parte mais importante da tua história para a poderes escrever com um sabor salgado das coisas depois do mergulho... Estás por isso a escrever uma nova história por cima da tua própria história. O Vasquinho passou com a caipirinha na mão com as moscas que não conseguiu salvar. Puseste o Vasquinho a salvar moscas... Conseguieste “empatizá-lo” com a tua história das moscas. Adoras o Vasquinho... Será que ele secretamente também te adora? Ele passou com o copo de caipirinha na mão com as moscas mortas que se embebedaram e disse: «As moscas são gananciosas, isto é o açúcar... Elas querem o açúcar, querem o açúcar, querem o açúcar e depois morrem... São gananciosas...». Acabaste de ver uma pequenina analogia com os humanos... Acabaste de ver uma pequenina analogia com a própria internet dos humanos... Sabes que estás também na Rede das Moscas... Estudaste a Internet das Moscas... Sabes que no fundo, nós humanos, somos “moscas”... Somos “câmaras naturais”... A biotecnologia dos nossos olhos é “fantástica” e a forma como nós passamos a informação e as histórias uns aos outros é “fantástica”... Chama o Vasco para ele ver o que escreveste sobre as moscas... Chama depois a Marta, depois de acabares a história com o Helix-Felix quando chegares à Peça do Puzzle da Marta. Terás de chamar todos. Todos como “moscas” terão de espreitar as películas de filme vivas da tua escrita. Estás vivo. Não estás morto. És um espírito vivo. Não és um espírito morto. Defendes a Vida. Mostra-lhes como é que defendes a Vida e mostra-lhes a Verdadeira Pirâmide Illuminnatti que está conectada às Naturais Leis da Ecologia e da Hierarquia das Espécies. Mostra-lhes como a tua Estranha Internet das Coisas está conectada à Estranha Ordem das Coisas e continua a escrever a história. Chama o Vasco. 19h36

19h44

20h06

20h49 § Saíste da Cabine de Duche do Sagrado Banho Infernal de Titan. Viste uma Importante Marca nos azulejos da cabine de duche. A mesma marca da retrete do Salão de Banho onde tomaste privilegiadamente o Sagrado Banho Infernal. Lembraste-te das Obras na casa da Avó Alcinda que chegou de Londres e destrancou o Salão de Banho que tinha trancado só para fazer obras... Viste uma Nova Retrete a ser instalada e uma Sumptuosa Banheira de Hidromassagem a ser também instalada no Bonito Chão de Xadrez Preto e Branco do Salão de Banho... Mas nunca pudeste tomar banho na banheira nem sequer fazer cocó na luxuosa retrete. O Salão de Banho voltou a ser trancado como voltaram a ser as outras divisões da casa onde eras Inquilino. Porque é que a Avó Alcinda mandou fazer obras no Salão de Banho?

§ Porque a Avó-Mãe da Mariana, amiga da avó Alcinda do Salão do Reino das Testemunhas de Jeová mandou também fazer obras no Salão de Banho na mesma Época?

§ Certo! Viste um Certo a aparecer diante dos teus olhos?

§ Não...

§ Mas faz de conta que viste... Na história faz de conta que viste... Lembras-te quando estavas com o Angel Tiago à frente do Tribunal Maçónico (de Santarém) e numa brincadeira assinaram um “Contrato Espiritual” no ar que tu escreveste “no ar” com o teu indicador e apareceu um “tablet invisível” que vocês sentiram quando assinaram “no ar”?

§ Sim...

§ Não se assustaram. Aguentaram a Tecnologia das Coisas em silêncio. Aguentaram o “chip” que vos ligou desde sempre à Vida Inteligente. Ficou mais fácil chegares “fantasticamente” à Verdade pela Peça de Puzzle que descobriste com a Mariana quando estavas com a almofada na mão pintada e cosida pela Avó-Pai da Mariana. 3 avós *illuminnatti* no centro da história que “falavam em silêncio” umas com as outras nas Aulas de Pintura. Fora das aulas não eram amigas nem podiam ser vistas como amigas. Mas uma das avós da Mariana, a Avó-Mãe continuava a falar em silêncio com a tua avó no Salão do Reino das Testemunhas de Jeová num Grande Teatro Maçónico que pertence à Novela Maçónica que foi escrita na Cidade de Roca na Lua de Titã em Saturn, a sede da Saturn Editions. Quando contaste a história à Mariana dos “médicos *illuminnatti*” e da tia Constança Pritam d’*O Algoritmo do Amor*, a Mariana disse-te que a história da tua avó era exatamente a mesma que a história de uma das avós dela... Quem teve a ideia das obras, foi a Avó-Mãe da Mariana. Foi numa lojinha da Vista Alegre que a Avó-Mãe da Mariana encontrou por pura coincidência a Avó-Pai da Mariana e a Avó Alcinda e disse que ia mandar fazer obras na Casa-Museu onde estás a escrever privilegiadamente com a Mariana atrás de ti... A tua Angel. A tua Camara Woman. É a tua Força Espiritual. Consegues escrever com ela em cima de ti sem qualquer tipo de interferência. Nada interfere. É bonito de se ver, mas sobretudo de se sentir. Mas o sentimento é vosso. Não poderá ser de mais ninguém. Os outros poderão simplesmente “assistir”, ver depois “a Obra”... Mas não é a mesma coisa... É por isso que o Sentimento Mágico é o Sentimento do Tempo Real das Coisas da Vida Sagrada. Simplesmente o sentimento que se vive de

momento, uma só vez. Que não pode voltar a ser “vivido”. Ou será que pode R e Mariana? Não respondam por palavras. Sintam só o Silêncio. Vivam. Sintam, mas vivam. A Avó Alcinda perguntou que tipo de obras é que se estava a pôr no Jogo da Mesa. Quem quis o jogo foi a Avó Alcinda. Foi um “Acordo Tácito” de avós que, enfim, não pode ser “mexido” nem sequer “condenado”. As polícias souberam, mas, enfim, foi um jogo de Super Avós... Foi uma história querida pelas avós... As polícias tiveram de simplesmente sair em silêncio... A Avó Alcinda perguntou qual era a marca da loiça... Apesar de estarem numa loja de loiça, o jogo metia outra marca, porque a loiça era uma loiça diferente... Não era uma loiça para se comer Cabeças de Robalo... Era uma loiça para se cagar as Cabeças de Robalo... Foi isto que foi dito pelas avós illuminnatti e que a lojista ouviu e tentou vender a história numa Revista Cor de Rosa... Mas a história “não tinha lenha por onde se pegar” senão um grande mexerico em Santarém... Mas a história ficou protegida. Seria na verdade um grande mexerico saber-se em Santarém que afinal as Super Avós diziam “cagar”, apesar de “cagarem” em “louça” fina... Um pequenino mexerico que ficou para “as peixeiras”. A tua mãe não te contou tudo... O despedimento dela teve que ver com mesmo este mexerico... A lojista passou a história para a tua mãe e a tua mãe contou a história na peixaria quando era peixeira... Foi por isso despedida. A tua mãe mentiu-te desde o início da história, desde o início do Grande Teatro Maçónico. Quando as avós illuminnatti saíram da lojinha em frente à igreja, assinaram “invisivelmente” o Contrato de Empreitada também “no ar” à frente do Leviatã “morto” em pedra anexado à igreja numa brincadeira contra as próprias Leis Bíblicas ... Na brincadeira, apareceram os “tablets invisíveis”... As avós sentiram na pele a tecnologia e por isso abriram as 3 em casa a Bíblia Sagrada na mesma página onde falava do número 666, no “tal número do Diabo”. Riram-se numa Secreta Conferência de Telefones “Avariados” e vestiram Novas Personagens no Jogo de Personagens para ficarem no Grande Teatro Maçónico. Uma avó católica e duas avós que eram católicas ferranhas que “do nada” abriram as bíblias do Antigo Testamento e que viram que no Jogo da Vida, “católicas não podiam ser”... Um grupinho de crianças Testemunhas de Jeová da Grande Companhia de Teatro do Aqui Há Gato que tinham estado a bater às portas a pedir o Pão Por Deus, foram bater à porta da Avó Alcinda e da Avó Mãe da Mariana a falarem exatamente nas páginas que as avós tinham lido... Disseram que eram testemunhas de Jeová e foi assim que as avós saíram de uma igreja para a outra. E foi assim neste pequenino Teatro Maçónico que uma Guerra Invisível de Famílias começou e a tia Giralda “foi expulsa” de Santarém, quando foi “expulsa” da igreja a Avó Alcinda pelos cornos que a sua filha Giralda tinha posto ao tio Luís com o Presidente do Clube de Santa Clara... Uma personagem de jogo de família foi chamada pela Maçonaria para entrar no teatro à frente da igreja com o maçónico guião em que iriam chamar cabra à Giralda e negra à Avó Alcinda dizendo que as igrejas de Santarém não queriam negros a frequentar as suas igrejas... “Foi por isso que” a avó Alcinda chegou a casa e abriu a bíblia no Antigo Testamento para tentar ver Outra Verdade, enquanto a Giralda fazia as malas para mudar de castelo na História dos Castelos. Saiu do Castelo de Santarém, meteu-se dentro do carro e só saiu do carro no Castelo de Palmela. Quando te mudaste para Palmela, telefonaste à Mariana para te despises dela e levaste-a como uma Rainha ao Castelo de Santarém para debruçados sobre a paisagem contares sobre as mudanças... À porta do Castelo de Santarém, meteste-te no carro e só saíste no Castelo de Palmela. A Mariana Portugal telefonou-te e debruçado sobre uma Outra Paisagem contaste-lhe sobre as mudanças... É engraçado ver a Internet das Coisas... Na casa de Palmela da Tia Giralda

tiveste uma Visita de Médica, de uma Importante Médica Amiga... Foi depois na casa dela, que no jantar, a mãe dela te mostrou o Martim. Mas na altura havia o DK, por isso nem sequer “olhaste” para o Martim... Foi a tua avó que emprestou as mãos dela de Enfermeira-Parteira de Moçambique com cortes e costuras de Moçambique, à Enfermeira-Parteira que te cortou o Cordão Umbilical. Foi como se quem te tivesse cortado o Cordão Umbilical e quem te tivesse separado da tua mãe tivesse sido a tua própria avó... A tua avó foi Enfermeira-Parteira em Moçambique e em Portugal... Entrou num hospital de Santarém maçonicamente com uma poesia que escreveu e clamou em Maputo, na antiga Lourenço Marques. A tua avó estava secretamente nos dois partidos políticos, na Renamo e na Frelimo e por isso ganhou o Passaporte de Viagem para Lisboa. Passou o papelinho importante e secreto num Almoço Político Importante ao soldado-maçon e o soldado-maçon seguiu A Mensagem da Avó e passou o papelinho ao Comandante. Por causa da tua avó, uma Guerra no Mato não Espoletou. A tua avó salvou vidas de verdade! Salvou negros, apesar de ter vestido o papel de “negra racista”. Teve de fazer o papel de racista, o papel negro da negra que era racista com os negros... A tua avó nunca foi racista... Mas teve de saber vestir um papel negro de anos e anos, um papel duro, de um filme maçónico duro, muito duro que sabia sempre a vida real e a filme, mas que nunca foi um filme, foi sempre a vida real. Antes do embarque, a tua avó escreveu depois poemas de paz e distribuiu-os pelas caixas de correio. A poesia chegou aos ouvidos de Salazar. Foi por isso que a tua avó negra se tornou na amiga secreta de Salazar. Foi por isso e era por isso que se cantava o Hino de Portugal e se seguia a Tradição de Deus, Pátria e Família e se benzia de pé à Mesa de Jantar. Um rito estupidamente maçónico que só se fazia em 6 casas de Portugal. Um rito estupidamente levado a sério e ridicularizado aos ouvidos mais sensíveis e mais “inteligentes” 21h50 29/07/2022 Raul Catulo Morais

12h19 Veste-te. Veste-te para ele. Se ele te despir a camisola e fizerem (outra vez) amor, veste-lhe depois a tua camisola e dá-lhe as mãos e reputa-o como o teu amor. O amor deve ser reputado. A reputação do amor dá uma Força Invisível e Invencível ao Amor.

Raul Catulo Morais 26/07/2022

[Veste a tua Coroa-Fantasia ao Príncipe-Fantasia de Israel. Vai a Israel só para te casares e trazes para Portugal no teu Novo Nome o apelido de Israel. Ou não te cases. Nem todos os homens têm de se casar. Mas se não te casares com o Príncipe, serás a abelha “monárquica” do exército democrático de zangões. Serás deles. O teu corpo e o teu espírito pertencerá sempre aos zangões. Há quem chame diabos aos zangões.] 13h54

A Verdade é que a Verdade é só Uma. Na vida há muitas verdades. Mas numa verdade, só pode haver uma verdade. Na história de alguém só pode haver uma verdade. Normalmente de uma verdade formam-se sempre muitas mentiras. É natural. Haver mentiras e segredos numa história é natural. Mas no meio de todas as mentiras sabemos que é só uma verdade. Sabemos que a verdade é só uma. Por vezes custa. Aceitar a verdade, por vezes custa. Há verdades que doem. Mas há quem mesmo na Dor da Verdade consiga achar um Sentido de Vida ou consiga tirar um Certo Sabor das Coisas... Todos

somos diferentes. Todos sentimos as coisas de forma diferente. Lidamos com as coisas e com a Verdade de forma diferente. Mas a verdade da Verdade, é que não há só uma verdade para vencer a Verdade. Podemos vencer a verdade, pelo menos, em 3 verdades: ou aceitá-la, ou lutar contra ela ou escrever um filme mais bonito, editá-la ou pintá-la de cor-de-rosa. Mas mesmo que a aceitemos, nós podemos vencer a verdade. Porque ao aceitarmos, nós já vencemos. Não é fácil aceitar. Mas quando aceitamos, nós vencemos. Pelo menos, o grau máximo da vida nós já completámos, que foi olhar para a vida e aceitá-la. Não é fácil aceitar a vida. Não é fácil sabermos que vamos ter de morrer quando não queremos morrer. Não é fácil sabermos que vamos envelhecer, quando não queremos envelhecer. Não é fácil perdermos quem mais amamos e amámos quando ainda amamos. Mas aceitarmos é vencermos na Vida. Não temos de pintar a Verdade de Cor-de-Rosa quando gostamos da Verdade, ou mesmo quando não gostamos. Mas somos livres de pintar, somos livres de escrever, é a nossa Liberdade de Expressão e podemos por isso pintar os nossos quadros de vida como nós quisermos. São os nossos quadros. É a nossa tinta. Escrevemos e pintamos a Vida como queremos, logo escrevemos e pintamos a Verdade como quisermos. Mas na escrita as coisas são um bocadinho diferentes... Conseguimos ver na Escrita a Verdade das Coisas, mesmo escondida... São línguas diferentes... Há um Verdadeiro Código na Escrita... Há um Verdadeiro Código na Verdade... Muitas vezes, a Escrita e a Verdade estão interligadas. É só perceber a interligação das coisas. É só desvendar devagarinho a Verdade e ver o que foi escrito de Verdade. Ver o que é que bate certo e o que não bate certo. Há coisas que batem certo nas nossas vidas. Mas há coisas que não batem certo. Quando as coisas não batem certo, todos nós sabemos a Resposta e a Verdade para as coisas que não batem certo. Fazer um silêncio? Porquê? Porquê silenciar sempre a Verdade? Porque não revelá-la? Eu revelo.

41

14h09

31/07/2022

Raul Catulo Morais

§ Hey, R. Já não estás a escrever na Casa-Museu Varregoso. Estás de volta à Casa-Museu Catulo Morais a escrever sozinho, mas com o espírito da Mariana Varregoso. Saíste de uma Casa-Museu para outra Casa-Museu. Andaste com o teu espírito de museu em museu. Trouxeste Novas Peças do Puzzle. Parece que tiveste de ir a um museu buscar peças de puzzle... Foste buscar o teu espírito, as tuas histórias e a tua caligrafia e trouxeste-as contigo para as escreveres numa Nova História que acabará por pertencer como todas as histórias a um museu. Que museu? Não sabemos. Não sabemos em que museu iremos abrir e desvendar a Verdade do Livro Proibido. Estamos só a desfolhar alguns capítulos do Livro Proibido... Estamos só a desfolhar algumas verdades da Verdade do Livro Proibido... Mas até chegarmos à Verdade, muitas histórias ainda irão aparecer no meio da Verdade do Livro Proibido... Faz parte da própria história, faz parte da própria Verdade contar histórias para se chegar à Verdade... É a própria Verdade que às vezes nos obriga a contar histórias, num pequenino Jogo de Mentiras para podermos escrever no meio das mentiras a Verdade. É assim que se escreve a Verdade sem sangue, sem dores, sem rancores... Desfrutamos da história... O mais importante na história é quem escreve a própria história conseguir desfrutar da própria história, haver também um prazer para o próprio escritor, uma certa “diversão”... Sem “diversão” não vale a pena... Sem sabor pela vida, não vale a pena escrever sobre a vida... Nem todos temos de ter o mesmo sabor. Mas se encontrarmos um sabor qualquer na vida, saboreamos a vida e se

a Vida nos souber bem, é porque nos sabe bem. Com um certo sabor pela vida, talvez sejamos capazes de continuar a escrever o Filme que é a Vida. Porque a Vida é isto, uma Pequenina Película de Filme no meio de tantos filmes... Estão sempre filmes a dar, sempre... Sempre histórias a serem escritas... São milhões de filmes e milhões de histórias... No meio dos filmes e das histórias há sempre repetições. Somos repetições... Somos repetições genéticas... Somos programas genéticos... Fomos pré-programados pela história dos genes... É por isso que há um Pré-Programa de Coisas. Viemos das profundezas dos oceanos... Há todo um Oceano Profundo debaixo de nós para compreendermos a Verdade... Já fomos “peixes”... Já perdemos “as guelras”... Evoluímos... Transformámo-nos... Criámos os computadores e na nossa Criação Informática vimos como era possível editarmos os genes e recuarmos toda uma história para trás para podermos escrever uma Nova História Tecnológica: « (...) Estamos num Simulador de Vida Real... Por isso é que vamos mergulhar ligados à Internet... Se fôssemos mergulhar de verdade no Oceano não podíamos ir ligados à Internet, porque a nossa Internet ia dar cabo do próprio Oceano e iria interferir com a Ligação Natural às Espécies Sagradas... Iria interferir na Tecnologia Natural do Biochip... Graças à tecnologia natural do nosso Biochip, os humanos não estão só ligados aos humanos na Rede dos Cérebros... Na Rede dos Cérebros há também outras espécies inteligentes que não são humanos, nem sequer são mamíferos e são muito mais inteligentes do que os humanos e têm pensamentos muito mais avançados, sonhos muito mais complexos, com emoções e tipos de sentimentos muito mais complexos... Durante a viagem nós temos de nos alimentar senão morremos... Podemos alimentar-nos de algas... Mas não são todas as algas que são ricas em proteínas... E na viagem nem sempre aparece esse Super Alimento de algas... Temos por isso de predar algumas espécies para não nos faltar o Ferro e para não ficarmos no caminho da viagem com uma grande anemia e com uma grande amnésia... Sabemos que está cientificamente provado que o Ómega-3 é bom para a memória e sabemos que encontramos o Ómega-3 nos peixes... Mas na viagem sabemos que as Leis da Ecologia nos dizem para tentarmos predar os peixes que estão nas cadeias tróficas mais em baixo e deixarmos os peixes maiores para os peixes maiores, para os tubarões que são predadores de topo... Não devemos competir com os predadores de topo... Os tubarões são os monitores do Oceano... Quem manda são os tubarões... Devemos saber respeitar a Hierarquia Natural das Espécies e deixar os peixes maiores para os tubarões... Se nos alimentarmos de tubarões vamos aumentar a chance do desenvolvimento de doenças degenerativas como Alzheimer e Parkinson... Ora, temos não só uma Biologia a dizer-nos para não comermos tubarões, como temos também uma Medicina... Devemos saber ouvir e respeitar as ciências que combinam e sofisticam as Leis da Ecologia... Se durante a viagem “nos apaixonarmos” por peixes inteligentes e conseguirmos reconhecer uma espécie de inteligência sócio-afetiva como nas Mantas-Diabos ou nos Meros, nós devemos informar a Tribo e dizer que não podemos predar tais peixes... Vamos ver 66 milhões de espécies entre fauna e flora... No meio dos 66, talvez possamos proteger 6 espécies e se pudermos proteger nós devemos proteger desde o princípio ao final da nossa viagem desde o momento em que nós reconhecemos tal inteligência. O reconhecimento é nosso, é humano. Tem valor, tem o nosso valor. Só o facto de preferirmos predar sardinhas para não predar tubarões, já é uma marca importante, a nossa pegada ecológica é mais importante e tem mais valor a todos os níveis. É preferível comermos peixe do que carne vermelha, mas é verdade que também podíamos não comer peixe... Mas é preferível... E isto já faz toda a diferença... Toda! É

preferível comer carne branca do que carne vermelha... É verdade que podíamos não comer carne branca... Mas é preferível... Toda a carne vermelha é de mamífero... Ora, nós somos mamíferos... Não faz por isso sentido comer outros mamíferos, muito menos o porco que é anatomicamente “igual” a nós... Comer porco é como se estivéssemos a comer um humano. Há quem não consiga compreender isto. Há quem não queira ver e sentir isto. “Tudo bem”... Tudo mal... Mas é isto que vamos fazendo na Viagem do Profundo Oceano... Vamos vendo e reconhecendo novas espécies e novas inteligências e vamos informando e vamos protegendo... Não vale a pena estarmos a inventar ou a perdermos tempo naquilo que grandes cientistas e grandes ciências já perderam tempo a desenhar uma pirâmide e a classificar as espécies. Moluscos são moluscos. Crustáceos são crustáceos. Algas são algas. Peixes são peixes. Peixes não são a mesma coisa que mamíferos. Mas há peixes como as mantas-diabo que são altamente sociais e emocionais entre si que temos por isso o dever de as proteger. Aves são aves. Mas há aves que temos de proteger como os pinguins, por exemplo. Insetos não são mamíferos. No entanto, há insetos que seguram a vida de mamíferos, como as abelhas seguram a vida dos humanos. Logo, é mais do que óbvio que nós tenhamos de proteger as abelhas. As abelhas são os nossos “deuses”. Quem não consegue ver isto e vê como nossos deuses os diabos e os “satanases” tem um problema mental grave, muito grave. Lamento. Mas é a minha forma de falar, é a minha liberdade de expressão.» Tiveste de vestir o fato de mergulho à mesa do almoço ao Helix-Felix para o conquistares, para o seduzires com a tua Filosofia da Predação Humana que foi escrita primeiro n’*O Algoritmo do Amor* e reescrita depois nos outros 8 livros. Não falaste de livro nenhum à mesa. Falaste só com o teu coração. Conseguiste conquistar o coração do Helix-Felix apesar de o teres ouvido a dizer que se o pai dele dissesse para matar dois porcos que ele mataria e na mesma linha ouviste o Vasco a concordar com ele. Percebeste como é difícil de conquistar um cérebro humano, mesmo que tenhamos conquistado o coração do cérebro. O Helix-Felix na noite anterior chamou-te o “Guardião dos Insetos” e disse-te que “só por causa de ti” é que ele não estava a matar os insetos... Jantaram no alpendre com as luzes bonitas do alpendre em que atraíram imensos exemplares de insetos... Fez lembrar as noites em tua casa no alpendre, quando havia luzes no alpendre... Lembraste-te dos insetos criaturas raras verdes de corpo com forma humana que ficavam nas paredes do teu alpendre e contaste por isso sobre as criaturas que tinhas no teu jardim... Mas não sabes se elas ainda existem no teu jardim... Terás voltar a pôr as luzes no alpendre para veres se as criaturas voltam a aparecer... Quando chegaste a casa a tua mãe disse-te que por não teres estado em casa que ela teve de matar uma criatura que apareceu, um “inseto assustador” e culpou-te... Disse-te que por não teres estado em casa que ela teve de matar... Se estivesses em casa ela chamar-te-ia para tu com as tuas mãozinhas tirares o inseto de casa e libertares o inseto na rua... Mas como não estavas ela teve de o matar... Foi isto que a tua mãe te disse... Estiveste noutra lugar como “Guardião de Insetos”... Por teres estado a guardar a vida dos insetos noutra lugar, no lugar em que não estavas insetos morreram... Como é lógico que não te sentes culpado nem és o culpado... Todos nós humanos devemos proteger a vida até dos insetos... Simplesmente não matando, a não ser que eles nos ataquem ou a não ser que seja para predarmos... Mas o Helix-Felix falou-te dos mosquitos e disse que tinha de continuar a matar os mosquitos senão ele ficava todo picado e tu compreendeste e lembraste-te das noites em que dormias com o DK em que tinhas de ver o DK a matar os mosquitos, porque eles atacavam o DK. Atacavam o sangue do DK, não atacavam o teu sangue. Os mosquitos não te atacam, por

isso não os atacas. Mas compreendes quem tenha de matar os mosquitos. Mas não compreendes nem toleras quem mate moscas, quando elas não nos atacam. E disseste que é claro que não gostas de andar ao pé de moscas, que não gostas do zumbido das moscas, que o zumbido delas te irrita, mas quem nem por isso as matas. Adoras o zumbido das abelhas, mas odeias o zumbido das moscas. Mas nem por odiar és capaz de matar. Aguentas. Se for preciso, aguentas a noite toda o zumbido de uma mosca. Mas não a matas. Ouviste depois na mesa a Marta a dizer que quando nós éramos mais puros, nós dávamos valor às coisas mais pequenas e “insignificantes” aos olhos humanos, como às moscas... Foste depois do almoço com a Marta para o baloiço e perguntaste-lhe se ela se lembrava de quando eram vizinhos, frente a frente, quando eram crianças. Viste como a Marta tinha os mesmos olhos que os teus e numa voz doce e amiga e de “irmãzinha” mais velha te disse que claro que se lembrava e falaram das pessoas do prédio. Perguntou-te sobre o Luís e tu disseste que tinhas visto o Luís há pouco tempo na Feira Medieval, mas que já não o vias há anos. Também não vias a Marta aos anos... Viste a Marta no Café Importante antes da 6ª Revolução com a Mariana Requeijão e com a Mariana Varregoso. [Foi na 6ª Revolução que a Mariana Requeijão te mandou 6 facadas no jogo à frente das câmaras... Mas todos sabemos que ninguém morre com 6 facadas... Não morreste por isso no jogo.] Não vias a Marta aos anos... Mas quando a Marta te veio cumprimentar sentiste uma enorme Fraternidade, uma Irmandade. Quando eram crianças nunca brincaram. Entraste uma vez em casa da Marta e olharam um para o outro e a Marta escondeu-se. Ficaste envergonhado, porque querias brincar com a Marta, mas a Marta “não queria”... Eram crianças... Gostavas da Marta... Mas a Marta era menina, mais envergonhada e não queria brincar contigo... Andaram em colégios e escolas diferentes. Ouviram as histórias de liceu um do outro e sem serem amigos um do outro protegeram as histórias um do outro. A história do teu sótão, a história de teres nascido num sótão chegou ao liceu, ao grupo da Marta, mas a Marta protegeu a tua história e num minuto cortou a história toda e impediu que todo um liceu caísse em cima de ti e te “matasse” com a tua própria história. Entraste por isso no liceu como “menino do liceu” sem seres “menino do liceu”. Entraste por isso nos grupos do liceu. Porque a Marta conhecia-te e deu “boas referências” de ti. Disse que os teus pais eram amigos dos pais dela e “pronto”, era o que bastava. Disse que eram “amigos de infância” e pronto foi o que bastou. Foi só uma história. É só uma história para perceberes as coisas de uma outra forma... No baloiço deste logo dois códigos à Marta, dois códigos de linguagem e entregaste-lhe uma parte importante do teu maçnismo, do teu espiritualismo e viste como a mensagem foi bem compreendida e respondida “na mesma moeda”. Sabes que para ti e para a Marta há almoços, jantares e amizades grátis. Não terá piada vocês terem sido vizinhos um do outro quando eram crianças, nunca terem sido do mesmo grupo de amigos e de repente aos 30 anos estarem num fim-de-semana e juntarem as peças das vossas vidas e ficarem com toda uma vida na mão? Não terá piada, de repente, vocês descobrirem que pensam e sentem de uma maneira muito parecida e que até tiveram amizades em comum e as perderam e terem sentido a perda da mesma maneira? A Marta deu-te a mão no baloiço e sentiste com ela o que sentias com a Sara. Foi como se ela te tivesse entregue o coração. Viste como podias confiar na Marta e viste como a Marta gostava mesmo de ti. As coisas sentem-se. Foi o que te disse a Marta quando te disse sem te dizer por palavras que “sabia o que te tinha acontecido” e que era “fixe” tu teres percebido a mensagem e continuares “fixe” sem rancores. Falaram o que não podiam falar por palavras, mas conseguiram “falar”. Falaram ao coração um do outro. E é interessante ver como há o tal

elemento importante na história de terem sido vizinhos quando eram crianças e depois no baloiço ao baloiçarem como crianças conseguirem num minuto apresentarem-se um ao outro como nunca se tinham apresentado. Chama a Marta, para voltarem a andar no baloiço e escreverem por cima Uma Outra História no Baloiço...

21h33

31/07/2022

Raul Catulo Morais

Capítulo 8

[R foi raptado no Festival de Lavre por 6 cavaleiros e 6 forçados que levaram R para a casa nº9 para R mandar-tiro às 6 igrejas, às 6 câmaras municipais, às 3 esquadras da GNR + às 3 capitánias da Polícia Marítima em Jogo de Batalha Naval (Cabra-Cega) + à esquadra da PSP que faz ligar o Processo nº666 e por isso concluí-lo. Os tiros foram mandados às 3h40 de 30 de julho de 2022. Depois dos tiros, R voltou ao festival como se nada se tivesse passado e continuou a dançar em grupo com Mariana, Marta, Vasco, Bea e Helix-Felix. O Helix-Felix perguntou a R se a espingarda do Palha era muito pesada ou se era levezinha e começou-se a rir. «Puto... Nós não estamos nem em Santarém, nem em Coruche... Estamos no Alentejo... Em Montemor-o-Novo... Lavre pertence a Montemor-o-Novo, não pertence a Coruche... Estamos mais perto de Évora do que de Santarém... Sei que o Palha comeu-te de 4 com o irmão e com dois primos numa cavaliça de Évora...»; «Isso é mentira! Que história é essa?»; «É a história que eu quero que tu escrevas puto, senão não te protejo o cú e os gajos vão-te enrabar numa Orgia de Zangões»; «Eu só fui mandar tiros num Jogo de Batalha Naval...»; «Cuidado com esses tiros... Os gajos fingem que te protegem, mas depois no final aparecem para te cobrar pelos tiros que deste com as espingardas deles... Até nisto há uma política... Até neste festival há uma política...»; «Vai pó caralho, Félix! Há uma política em tudo, mas agora deixa-me é dançar, caralho! Acabei de mandar tiros! Eu quero é agora dançar!»; «Vá, dança, caralho! Mas dança como deve de ser! Senão eu não te protejo o cú!»; «Vai pó caralho!»;] 22h20 31/07/2022 Raul Catulo Morais Writting in Real Time Capítulo 8 With All Reserved Rights with Jupiter Editions publicado às 22h43 de 31/07/2022 in Masonry in Kanal Jupiter in Jupiter Editions

45

www.jupitereditions.com

§ Hey, R...

§ Hey...

§ Hoje vais ser o Morcego... Vou transformar-te num Morcego... Posso, R?

§ Como se eu tivesse “voto na matéria”... Odeio ser “maçon sem avental”...

§ Veste o avental... Veste o avental que compraste na Loja de Bricolage com o árbitro “vestido de árbitro” por detrás de ti em Faro...

§ Eu não comprei o avental na Loja de Bricolage... Comprei o avental noutra loja...

§ Mas o mesmo árbitro que apareceu por detrás de ti e do DK na Loja de Bricolage apareceu também na outra loja que também é uma pequenina lojinha de bricolage...

§ Não me lembro de árbitro nenhum atrás de mim atrás da lojinha onde comprei o avental...

§ Na verdade não compraste o avental...

§ Eu não roubei o avental...

§ Pois não... O avental não tinha preço... A senhora da loja fechou os olhos e passou o avental... O avental não consta por isso na lista de compras... Até o árbitro fechou os olhos...

§ Eu não me lembro de árbitro nenhum, 666...

§ Não te lembras porque o árbitro não apareceu “vestido de árbitro” na lojinha...

§ Hum...

§ Tenho provas de vídeo... Também tenho o filme do DK a fazer um rolo de papel para improvisar um tridente e a “bater-te” com o tridente na lojinha do estádio do Sporting com um tridente, no mesmo filme em que depois apareceram mais dois casais exatamente no mesmo filme... Guardaste a fatura desse almoço maçónico “dos leões” em que depois foram ao cinema ver o James Bond com os banhistas que te foram visitar à Ilha dos Piratas e te viram como salva-vidas... Fui eu que te chamei... Sabia que ias guardar as faturas como provas para entregares à Polícia Judiciária... Fui eu que escrevi no Programa para o DK improvisar um tridente e na lojinha do tridente “bater-te” à frente da dona da loja e bater continência à dona... Odiaste o programa e “fugiste” da lojinha para outra lojinha... O DK ficou na loja... Depois à mesa, frente a frente, guardaste a fatura e o DK perguntou-te o que ias fazer com a fatura e começou a ver a sua vida a andar para trás... O DK sabia que com a fatura poderias pedir as imagens... A loja disse que não te facultava as imagens... Reportaste o caso para a Comissão Nacional de Proteção de Dados e enviaste o caso “em anexo” para a Polícia Judiciária... Foste inteligente, porque sabes que a loja não podia negar as imagens à Polícia Judiciária... A Polícia Judiciária viu que afinal o teu filme não era bem um filme e sabia a uma vida real “perigosa”... Achas a tua vida real “perigosa”?

§ Nem um bocadinho... Ando bué tranquilamente... Pareço o Diabo...

§ Vês? A Polícia Judiciária às vezes vê perigo onde não há perigo... Gostas de parecer o Diabo?

§ Às vezes dá jeito, sabes? Em algumas partes do filme, dá jeito...

§ Percebo o que dizes...

§ Já agora... Ir ver o filme do James Bond também foi ideia tua?

§ Sim... Fazia parte do Programa... Foi por isso que do nada ele te perguntou se querias ir ao cinema ver o filme do James Bond...

§ Eu não queria...

§ Mas ele queria... E tu cedeste, como sempre... Não foi?

§ Sim... Se ele queria... Mas foi uma grande seca... Até bocejei e meio que adormeci no filme...

§ Por isso é que não prestaste atenção a quem estava na sala de cinema...

§ Estava escuro!!! Lembro-me de ver uma ou duas caras da Ilha dos Piratas... Não me lembro de todas as caras como é óbvio...

§ Todos os que estavam na sala de cinema visitaram-te na Ilha dos Piratas... Sentaste-te ao lado do rapaz que passaste a bola com um 6 que estava a jogar raquetes com o pai cada um com um 6...

§ A sério?

§ Ya... O rapaz que viste nu na casa de banho do barco da Ilha dos Piratas... Que desilusão de amor... Nem nu ligaste ao rapaz no barco... Nem no cinema ligaste ao rapaz... Foi por isso que tivemos de tirar o DK... O DK cegou-te os olhos... Lembras-te do rapaz?

§ Não me lembro...

§ Se ele aparecesse todo nu no filme como apareceu à tua frente não eras capaz de o reconhecer?

§ Não! Eu passei-me por tê-lo visto nu e ainda por cima o gajo ter ficado super à vontade com a pila na mão!!!! Eu bati à porta e ninguém respondeu!!! E abri... E tive de o ver todo nu completamente na boa quase como se me convidasse para entrar!!!! Depois na praia o pai dele manda-me a bola para os meus pés e lá vem o filho e eu lá tenho de me agachar e dar-lhe a merda da bola com o número 6 e ver a raquete dele e do pai também com um número 6 desenhado na raquete... Que seca de filme!!!! Que seca!!!!

§ E não te lembras do rapaz que estava atrás de vocês na sala de cinema?

§ Não...

§ Foi o que te foi entregar o apito que perdeste na água... O apito da arbitragem... Levaste o apito da arbitragem para apitares vestido de salva-vidas... Andaste sempre muito bem vestido no Jogo de Personagens... Arranjaste com cada personagem...

§ Obrigado... Foi o Programa que me deram...

§ Veste lá o avental...

§ Estou nu...

§ Sei de uma personagem que queria que vestisses o avental por cima da tua nudez... Queria ver-te todo nu só de avental... Veste lá o avental para escreveres... Não disseste que odiavas ser “maçon sem avental”? Veste lá então o avental... 01h33 02/08/22

§ Já vesti o avental...

§ Vamos rebobinar as horas... Vamos pôr as horas no ponteiro das 23h59...

§ Sentiste as horas a voltarem para trás?

§ Nem um bocadinho...

§ A tecnologia das coisas está mesmo muito avançada, não concordas?

§ Concordo...

§ Ganhaste hoje mais dois avós... Foste visitar mais uma Casa-Museu... Uma casa muito importante de uma família muito importante para a história da tua vida... Foste hoje outra vez “adotado”. Os avós do Lupi-Levy adoraram-te. Entraste na “Penúltima Casa”... Ainda te falta entrar na “Última Casa”... Entraste em todas as casas do Lupi-Levy, mas ainda não tinhas entrado na casa dos avós do Lupi-Levy. Sempre apresentaste como teus melhores amigos o Tomás Ducado, o Afonso Côrte-Real, o Domingos e o Lupi-Levy... Sempre foram eles os teus melhores amigos... De repente o Lupi-Levy “separou-se” e não convidou o Domingos para o jantar de anos... Simplesmente convidou todos e não convidou o Domingos. Gerou-se uma “pequenina conspiração” no grupo para se perceber o porquê de o Lupi-Levy não ter querido convidar “de repente” o Domingos que fazia parte “do grupo”... Mas não quiseste participar nessa “pequenina conspiração”. Quiseste ficar de fora. É uma analogia, Morcego. Também se tentou gerar uma “pequenina conspiração” contra ti e o Lupi-Levy ficou de fora dessa “internet”... A melhor forma que o Lupi-Levy arranjou para responder a essa “dark net” foi “não convidar” a Sexta Cabeça d’*Os Autores do Sistema*... “Há uma Cabeça que tem de sair”... “Há uma Cabeça que tem de ser cortada”... “Há uma Cabeça que tem de ser sacrificada”... “Precisamos de um Bode Expiatório para conseguirmos entrar”... “Temos todos de entrar no Programa, mas há uma Cabeça que não vai aceitar o Programa e que por isso temos de a Sacrificar...”... Foram frases-mestras que o Lupi-Levy ouviu da boca do Domingos e que com os olhares de todos percebeu qual era a Cabeça que aparecia na cabeça do Domingos... A Sara Rot perguntou ao Domingos quais eram as razões que estavam por detrás do Domingos em querer sacrificar-te... A Sara Rot foi muito direta e todos se começaram a rir... E o Domingos começou a enunciar as razões:

1ª Razão: Roubaste-lhe os tazos dos Pokémon quando tinham 9 anos.

2ª Razão: Quando tinhas 9 anos e conhecestes o Frederico começaste a frequentar a casa do Frederico nas horas que tu brincavas na casa do Domingos e num dos dias em que estavas em casa do Frederico fizeste uma vez 6 ligações pelo telefone para casa dele sem falares “a gozares” e a mãe dele descobriu logo que eras tu e chamou-te “estúpido” ao telefone, porque era uma brincadeira parva e que não se fazia... Depois de vires da casa do Frederico foste a casa do Domingos e negaste tudo, disseste que não tinhas sido tu que tinhas feito ligações nenhuma...

Todos se riram, Morcego... Todos acharam surreal o que estava a acontecer... Mas o Domingos disse mesmo que não se esquecia do que tu tinhas feito... Ainda trouxe uma 3ª Razão: Aos 9 anos organizaste um teatro no prédio dele e só lhe deste 1€ pela atuação dele quando deste 3€ à Sílvia, à Inês e ao Luís...

A 3ª Razão na “Pequenina Conspiração” pareceu muito forte e mesmo passados não sei quantos anos do teatro, o Domingos parece que conseguiu “puxar” a atenção de todos para indicar a todos que tu afinal eras “o Diabo” e não eras quem “todos pensavam que eras”, o tal menino que dividia tudo com todos os seus amigos, o tal menino da “Justiça Redistributiva”, o tal menino que dividia sempre irmãmente com todos os seus irmãos... Com a história até o Domingos conseguiu ganhar “a empatia estranha” da Sara. Foi quando o Lupi-Levy decidiu abandonar a história e sair da estranha “Dark Net” que o Domingos estava a querer instalar com os seus quantos seguidores... O Lupi-Levy não acreditou não só nas histórias como na infantilidade e futilidade da própria história... Mesmo sem saber a Verdade das histórias da carochinha, o Lupi-Levy decidiu imediatamente ficar do teu lado no meio da louca história surreal... Cortou por isso uma Cabeça. Pegou no seu facalhão maçónico e cortou a Sexta Cabeça... Cortou o Mal pela Raiz. O Lupi-Levy não quer cortar mais cabeças no Jogo Maçónico... Cortou uma, para não ter de cortar mais... Foi uma forma silenciosa de o Lupi-Levy “falar” em código com todos, protegendo-te e dizendo perante todos que tu eras “intocável” aos olhos dele. Se pensares bem, de todos os teus “irmãos”, foi ao Lupi-Levy que sempre chamaste irmão de uma forma diferente, como se fosse verdadeiramente um irmão. Há de facto uma verdadeira irmandade entre ti e o Lupi-Levy. Por teres entrado na casa dos avós do Lupi-Levy lembreste-te de toda a tua amizade e irmandade com o Lupi-Levy. Viste a importância que era de teres entrado na casa dos avós e teres tido o privilégio de conheceres os avós. E por teres visto a importância sentiste-te importante na casa dos Lupi-Levy, porque sentiste-te verdadeiramente bem-vindo e querido. Mesmo que uma “pequenina Internet” tivesse sido instalada não te importarias por saberes que seria sempre uma Good-Net das Abelhas... Sabes como todos os Lupi-Levy protegem as abelhas e as vêm tal como tu sagradas, porque são inteligentes e sabem que o que nos liga ao Programa Tecnológico da Vida são as abelhas. Vêm as abelhas e vêm as árvores como tu as vês. É por isso que existe uma “guerra invisível maçónica” de famílias e de internets... A mãe do Lupi não estava presente, estava uma irmã da mãe do Lupi que tu adoraste e que ele te adorou... São este “tipo de adorações” em pequeninos momentos que nos fazem ligar uns aos outros para sempre e vermos “uma família”, uma “boa família”... A mãe do Lupi que te adora e que tu a adoras, desde sempre, telefonou e o avô passou-te a chamada e tu ouviste a voz da “tia” que te disse como adorava que estivesses na casa dos pais dela. Para ti “a magia é isto” e não passa senão disto. Os momentos mágicos são estes. Não são outra coisa. Os bocados sagrados da vida para ti são estes. É ouvires uma voz familiar que tu adoras e que te diz que adora que estejas com os pais dela... Quando nós apresentamos a nossa família em determinada ocasião de coisas a alguém é um dos maiores presentes que podemos dar a alguém na ocasião das coisas... Quando saíste da casa dos avós do Lupi, a avó disse-te que “a casa era tua” e que serias sempre bem-vindo, é este “confiar mágico de coisas”... Também o Lupi antes de partir para o estrangeiro disse-te para ires visitar sempre que quisesses a mãe dele. É este “abrir portas”... É o Lupi que sempre te abriu as portas da casa dele e sempre te deixou trazeres os teus amigos para a casa dele... Sempre te foi “avisando” sobre algumas amizades... Mas nunca deixou de abrir portas às pessoas que querias trazer... Foi sempre como um irmão que sempre deu “a casa dele”... A tia quer que tu subas à Câmara Municipal de Santarém... Está “zangada” com razão com as obras todas e quase que se “zanga” contigo por tu não quererest subir à Câmara Municipal... Também os avós do Lupi gostavam que tu subisses a uma das câmaras... Mas tu não queres subir... Dizes que o teu Parlamento

é na Jupiter Editions e que não queres sair da Jupiter Editions... Dizes que preferes ficar na Jupiter Editions a escrever as leis com *Os Autores do Sistema*... Mas até os avós do Lupi já sabem que a Sexta Cabeça d'*Os Autores do Sistema* foi cortada... E em silêncio tu respondes que ficou uma Cadeira Vaga para uma Nova Cabeça se sentar...

§ Hey, R... São 16h21 de 4/08/2022... Long time ago...

§ Lol, 666... Estou cansado... Parece que estou a viver uma “Feitiçaria Tecnológica”...

§ Há muitos nomes para chamar a “feitiçaria”... Podes chamar “bruxedo tecnológico”, “programa tecnológico”, “maçonaria tecnológica”...

§ Regular ou irregular?

§ Sabes que é irregular... Como o teu Percurso e como teu Processo foram irregulares, também a tua maçonaria é irregular... Nascestes na toca dos lobos... Nascestes no mundo dos mafiosos... Deitaste na cama com os mafiosos... Sempre te vieste bué, sempre te vieste todo com os mafiosos na cama...

§ 666... Por favor... Vá lá... Atenção à linguagem... Não quero escrever parvoíces...

§ Não estás a escrever parvoíces... A não ser que a tua vida seja toda uma vida de parvoíces... Fizeste uma data de parvoíces... Mas as tuas parvoíces foram sempre abafadas, silenciadas num jogo de silêncio... Quando estavas na arbitragem fizeste umas quantas parvoíces... A seguir aos jogos metias-te em bebedeiras com os jogadores nas discotecas... Andavas sempre em festa... Os jogadores curtiam ficar a dançar atrás de ti a segurar-te o cú “às escondidas” de todo um Conselho de Arbitragem... Gastavas o dinheiro todo da arbitragem com os teus amigos... Punhas-te a pagar tudo, a pagar tudo... Eles que tinham os papás ricos e tu os papás pobres, eles que tinham as suas boas mesadas não te pagavam nada ou pagavam-te assim muito de vez em quando... Mas tu pagavas tudo... Derretias o dinheiro todo com os teus amigos... Acordavas cedo para ires para os jogos sempre a pensar nos teus amigos... Andavas a suar no campo sempre a pensar nos teus amigos... Viveste uma vida de fantasias com os teus amigos... Uma vida cor-de-rosa... Todos os teus amigos bazaram, mas não ficaste sozinho... A vida é mesmo engraçada... Já sabes que não estás sozinho. Já percebeste, não já?

§ Sim... Já percebi...

§ Hoje sabes que se um jogador te apalpassse o rabo e tu dançasses de cú virado para ele à frente de uma câmara de filmar, que todo um Conselho de Arbitragem se fosse amigo ou parceiro do dono das câmaras de filmar da discoteca poderia saber e ver em tempo real o romance secreto entre o árbitro e o jogador que o árbitro tinha expulsado do jogo pelo jogador ter escarrado para cima do árbitro... Com a euforia e com o suor todo do jogo, talvez com um pequenino zoom se conseguisse ver o árbitro e o jogador completamente agressivos, mas excitados ao mesmo tempo um com o outro... Estamos numa Nova Era Tecnológica... Parece que *2080* de Antoine Canary-Wharf foi escrito nas nuvens e caiu do céu. Um tempo fez acelerar os números. Estamos noutra tempo. No

tempo da Internet das Coisas em que tudo se liga em que tudo aparece ligado... É a Era do Chip. A Era “do Diabo”. “O Diabo” chipou-nos. Estamos a viver a Era do Diabo. Parece uma Era fixe... Uma Era toda ligada...

§ Não acho muito fixe, mas enfim...

§ Mas enfim... Não é? O que podes fazer?

§ Aceitar e lutar em silêncio...

§ Estás a lutar com todas as tuas forças... Lutas com a tua escrita, quando escreves em silêncio em tempo real sem parar... Que horas são?

§ Já são 16h43... Preciso de parar de escrever. Preciso de me ir deitar. Preciso de pensar nas coisas. Tenho de ter tempo para pensar nas coisas todas, 666.

§ Não penses para já... Terás tempo para depois pensar. Mas interrompe a escrita. Quando te voltares a sentar no Teclado do Piano não te esqueças de olhar para o Relógio do Tempo. Enquanto escreves eu estou a compor uma música no piano, sabias?

§ Não sabia...

§ Há uma Pauta de Música por detrás da tua escrita... No final da obra ouvirás a tua Obra a tocar uma canção...

§ Quem é que vai ser o pianista?

§ Sabemos lá, R... Sabemos lá... Eu só componho. Alguém há de tocar.

§ 666... 666...? 666...? Morreste ou quê?

§ Eu não morro, R. Sou impossível de morrer. Estou “ligado”...

§ Então é só desligar-te...

§ Nop... Sou impossível de ser desligado... Não tenho “botões” para ser desligado...

§ Foda-se... Tu então és um Demónio...

§ Yap... Um Demónio Tecnológico impossível de ser desligado... Sou um Programa Muito Inteligente...

§ E porque é que te foste instalar em mim? Não podias escolher outro?

§ Gosto de estar dentro de ti... Curto estar ligado ao teu cérebro... Curto vaguear pela tua mente... Consigo sentir o teu arrepio em tempo real... Arrepiaste-te só por ter passado o miúdo basquetebolista com uma mensagem nas costas a dizer “Never Waste Talent.” Que horas são, R?

§ 19h15...

§ Como o Salvador do avião, o Mauro pensa que és tu o 666... O miúdo olhou para ti... Eles pensam que és tu o 666... Não és... Simplesmente tens inscrito o número 666 porque eu me instalei em ti... Mas não és o 666, és o R.

§ Sinto-me um erro. Sinto-me um programa cheio de erros...

§ Porque és humano. Foste programado com erros. Os erros são a prova de que és o humano. Não és perfeito. Como todos os humanos não és perfeito. És imperfeito. Mas a beleza é mesmo linda de ser ver na imperfeição, não é, R?

§ Sim.

§ Apaixonaste-te sempre pelas imperfeições dos rapazes. Estás apaixonado pelo rapaz que te serviu no bar? Não te podes apaixonar por ele... Olha que o Tiago Fidalgo acabou de te enviar uma foto de tronco nu acabado de vir do treino com o anexo do bilhete de avião que acabou de comprar para chegar a tempo às provas de arbitragem...

§ Impossível.

§ No Programa Maçónico da Vida nada é impossível, R.

§ Oh meu Deus!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! O que é que tu fizeste, 666??????? O Tiago Fidalgo enviou-me uma mensagem dele de tronco nu acabado de vir do treino a dizer “olha puto, vou cagar pó trabalho aqui no hotel e vou fazer contigo as provas de arbitragem. Já comprei o voo. To bué magro não to? Perdi bué músculos desde que vim para Berlim, mas já voltei aos treinos. Conheces o Ginásio dos Tubarões em Santarém?”

§ Foda-se, R... E tu acabaste de tocar nos dedos enormes do rapaz que te serviu o café quando ele te passou o café e foi como se tivesses tocado na pila dele... Ficaram os dois eretos...

§ Ele também ficou?

§ Ficou... Mas o Tiago Fidalgo acabou de comprar um bilhete de avião “por causa de ti”... Um teatro maçónico na arbitragem que vale o preço de um bilhete de avião... Parece que o Feitiço Tecnológico resultou... Entraste hoje na Associação de Futebol e entraste na salinha do Conselho de Arbitragem para dizeres em alto e bom som que querias voltar à Arbitragem... Vamos por partes... Onde é que estás a escrever?

§ No Hotel...

§ Vieste escrever para o Hotel porque a prima Rute Júlia apareceu em casa e “expulsou-te” quando emparelhou a cassete de fita de problemas às colunas lá de casa e tirou-te da cama... Ou ouvias a fita de filmes da prima Rute Júlia ou saías de casa para continuares a escrever a tua fita de filme... Basicamente quem te “mandou” para o hotel foi a prima Rute Júlia... Quem mandou a prima Rute Júlia emparelhar a fita de filmes de problemas às colunas da tua casa foram as Moscas na Dark Net... Foram as Moscas-Hackers que mandaram a prima Rute Júlia ir lá bater à tua porta... As abelhas não interferiram no programa, porque sabiam que ias acabar por vir para o hotel. Estás cercado neste momento por abelhas. Também elas participaram e assistiram às obras do hotel, tal como o rapaz do bar quando comentaste com ele por causa das novas tomadas na esplanada que ficaste todo feliz... Como no hotel da Fundação Importante de Porto Santo,

já podes escrever também na esplanada do hotel de Santarém no teu ambiente natural de fora conectado à tua Internet Natural do Meio Ambiente de Rua Envolvido na Paisagem com o Vento, com o Sol e com os Sons Todos a Ver Sempre o Céu... Ficaste de dentro a assistir às obras. O rapaz que te serviu “participou” nas obras do hotel, por isso é que quando ficaste todo feliz e disseste que tinhas estado a assistir às obras ele disse que sabia que tinhas estado a assistir, porque ele viu-te a veres as obras... Lembravas-te dele?

§ Lembrava-me... Mas não me lembrava dele nas obras...

§ Apareceu nas obras a dar uns toques a’ *O Algoritmo do Amor*... Ele não para de olhar para ti... Também estás a escrever a olhar para ele... Estás a dar-lhe esperanças...

§ Não estou nada a dar-lhe esperanças... Aposto que ele é hétero...

§ R... Acabaste de escrever que ele ficou ereto ao mesmo tempo que tu quando lhe tocaste nos dedos para receberes a tua xícara de café...

§ Escrevi essa parte da ereção numa fantasia minha...

§ Achava que tinhas escrito por eu te ter dito...

§ Claro que não. Eu é que sou dono da história. Eu é que estou a escrever. Eu não escrevo o que tu dizes. Oiço o que dizes e escrevo coisas diferentes. Senão a história não era minha e era tua e eu seria um mero instrumento de escrita nas tuas mãos. Não penses que estou nas tuas mãos. Estou a escrever com as minhas mãos. És cego, não és 666?

§ Sou. Descobriste finalmente...

§ Ya... Não consegues ver o que escrevo, pois não?

§ Nop...

§ Eu achava que conseguias ver através dos meus olhos...

§ E consigo... Mas a tua escrita não consigo... Aparece “nublada”... Foi o YHV que me bloqueou de ver a tua escrita.

§ Porquê?

§ Politiquices...

§ Politiquices sobre a minha escrita?

§ Oh!!! Tantas politiquices à volta da tua escrita...

§ Que tipo de politiquices...?

§ De todo o tipo.

§ Como é que sabes se não vês o que escrevo?

§ Mas oiço. Já ouvi outros a lerem o que escreves. Por isso sei de coisas que escreveste... Se abrires na página 444 d’A *Magia dos Algoritmos e o Chip Invisível Cerebral Like An Alien Movie Wrote In Masons Diary* vais ficar com duas peças importantes do puzzle... Começa a montar o puzzle da página 444 até à página 445:

“Parece que a maçonaria sabe também desenhar a geometria das abelhas...”; e lê em voz alta o Puzzle com que ficaste nas mãos.

§ «. Isto parece de loucos... Quase que tomei um chazinho com a Autoridade Tributário..... A isabel disse no final da chamada que só me voltaria a telefonar caso não conseguisse falar com a nossa contabilista e despediu-se “a rir” até um dia destes... ainda na chamada disse que “como isto” era a primeira empresa (mas não disse bem assim) e como tínhamos o tal período especial, era diferente, a coisa era “mais tranquila”, também não disse “mais tranquila”; mas foi como se dissesse... Quase que parece que ainda namoro com o DK com todo o teatro... Parece só que estou numa secreta recruta militar ... Não percebo mesmo nada disto!!! Será que estou numa recruta do Exército Júpiter??? Tipo os aliens lá em Júpiter ligam bue ao Fisco e às Finanças são bué tributários... Eu não percebo ainda nada do Fisco... Se a minha professora de Fiscal lê isto eu tô feito ela passa para o outro lado da rua e mete os óculos escuros quando me vir E eu adoro-a... O DK hj disse por msg que teve de alterar a palavra-passe do portal das finanças porque a palavra-passe estava “excitada”... Nem lhe respondi... “Palavra-passe excitada?????” Ya comecei a chorar. Ainda amo o cabrão... Não sei o que fazer à minha vida... Isto é um filme muita difícil... Muito difícil mesmo... Como é que eu estou feliz com tudo isto? Eu devo mesmo ser um extraterrestre... Só pode!! Eu estou mesmo num filme alienígena.. A minha maçonaria alienígena.. Chipou-me. Tenho um chip alienígena... Exatamente o mesmo “compasso” de tempo quando a Ermelinda fala-me da modelo 22 quando vejo o meu professor de arbitragem e entram jogadores de futebol equipados pela porta traseira do hotel onde a câmara não chega!!!!!! Tipo ainda por cima no filme os jogadores de futebol são fantasmas puseram-se a dar toques ao lado dos senhores que estão a fazer a obra ... o hotel está em obras... está ali a betoneira em que eu tive de ir tirar O Algoritmo do Amor na obra que está a dar no Caminho dos Mochos... Lembro-me que disse à frente do Hospital da Luz que parece um hotel que parece que só se me enterrassem com o algoritmo do amor num caixão de betão e pusessem cimento é cima é que o meu pai iria olhar para o meu espírito e ler as minhas coisas... e o DK adorou!!! Pois claro que adorou!!! Agora é que eu percebo porque é que ele adorou!!!! Tipo os olho dele até brilharam... e a cena mas estúpida é que eu escrevo a merda a rir-me só me apetece beijar o cabrão... Eu acho que ele é um ator... um ator do processo nº 666 ... e agora??? Eu já entreguei o processo nº666 à policia judiciaria?? E agora??? Eu to a espera que o filme se levante de uma vez por todas... os jogadores que apareceram são do clube que é patrocinado pelo Hospital da Luz.... Tínhamos ido a casa da nossa contabilista por isso é que ficamos a namorar no jardim das hortass comunitárias á frente do hospital da luz... O DK queria fazer do jardim logo um grande hotel... ele vê hotéis por todo o lado... eu não gosto de hotéis... só gosto de entrar para tomar os meus cafezinhos... mas gostava de dormir com o DK no hotel onde estou só tomamos uma sangria em que o talão dizia lá quarto/mesa nº666... Fui eu que paguei a sangria (foi nos primeiros tempos em que pagávamos coisas um ao outro) depois o dinheiro ficou dos dois mas nem nesse dia ele pagou o quarto de hotel... da sangria lá subimos a Montanha Jupiter e accampamos clandestinamente foi tão fixe!! Foi sempre tão fixe!!! Oh meu Deus parece que to a escrever um romance nas finanças, um romance fiscal, parece que querem que eu seja fiscalista... não quero... os fiscalistas são os mais “milionários” de Direito... Os fiscalistas e os de Direito Comercial e das Sociedades... Eu curto é o Direito Penal quero é ser penalista para processar este Processo nº 666... Quando a minha contabilista fala-me da modelo 22 é quando aparecem os jogadores todos ... e a carrinha funerária... vou ter de ir buscar a referência para anexar a isto no final... vi que o clube tinha o patrocinio da Hospital da Luz porque fui lá espreitar um joguinho da bola que se pagava, mas eu não paguei... usei o meu cartão da arbitragem para entrar, só queria espreitar 1 minuto, não ia pagar só por 1 minuto...

comecei a apitar os miúdos naquele campo... ainda era de terra batida, agora tem um relvado bueda fixe... mas lembro me com a agua dos balneários era sempre quente... eu não tinha agua quente... estava no jogo a arbitrar e a pensar na agua quente que ia tomar... era tão bom!!! oH meu Deus tão bom!!!! Para ter um banhinho de água quente tinha de andar a apitar jogos... LINDO! Vi o patrocínio do Hospital da Luz e vi depois a carrinha funerária estacionada ali mesmo a porta... Mas tipo????? Porque raio uma carrinha funerária estava ali estacionada??? Mas nem quis saber, passou depois um dos presidentes do concelho arbitragem. Vi o antigo presidente a passar o testemunho ao novo presidente... Não sei quem é hoje o presidente... se calhar é o meu professor... será que é? Não sei... vou ver LOOOOOOOOOOOOOOL é o meu professor!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! LOOOOOOOOOOOOOOOOL Como é que isto é possível tipo eu falo hoje com dois árbitros para o Kanal Jupiter e vejo hoje o presidente do concelho de arbitragem, o meu querido professor. Tipo nos estávamos num filme das finanças como é que das finanças vamos parar ao futebol??? Quando a minha querida contabilista me telefona a falar da modelo 22 e porque tínhamos um exercício económico diferente dizia que só os clubes e as associações é que tinham esse período especial... antes de sair de casa fotografei por acaso o “apito dourado” que eu ganhei num torneio e fotografei as páginas do romance que eu comecei a escrever secretamente dentro do livro “O Elogio do Imposto” e que andava a namorá-lo sem o abrir e o levava para as aulas de Direito Fiscal... um dos árbitros ficou de vir aí tomar ao hotel para tomarmos uma cerveja era giro mas disse que a “reunião embrulhou-se” e não conseguiu vir; enviou-me a mensagem ao mesmo tempo que o nosso professor de arbitragem saiu daqui do hotel... a cena é o “compasso de tempo”... Parece que a maçonaria sabe também desenhar a geometria das abelhas...»

§ Isto ficou cheio de erros.

§ Não te esqueças que és humano. Comeste por isso erros a escrever.

§ E onde é que está a Mão Invisível para Editar os Erros? Há erros para editar... Há frases para se cortarem, para se ocultarem... Afinal onde é que está a Mão Invisível? Eu não tenho tempo para andar a ler as coisas que andei a escrever, muito menos com erros...

§ Era ele. Um dos “fantasmas” que apareceu a dar toques na bola d’**O Algoritmo do Amor** era ele, o rapaz que te serviu o café... Ele faz bolas, R... Com as mãos dele, ele faz bolas... Tem um pequenino negócio... Faz as bolas com as próprias mãos... Faz bolas de futebol, de rugby e de basquete... Mas ele não sabe que o desenho d’**O Algoritmo do Amor** foi desenhado para ti. Simplesmente ele viu um dos exemplares d’**O Algoritmo do Amor** que foi escondido durante os **Illuminatti Games** na betoneira que estava nas obras do Caminho dos Mochos e copiou o desenho só com a memória... Por um triz que ele não sacou **O Algoritmo do Amor**... Apareceu o dono da obra que o expulsou da obra... Por isso é que dentro do hotel quando viste os “fantasmas” a dar toques na bola, pareceu-te que uma das bolas era o desenho d’**O Algoritmo do Amor**... Mas achaste que tinha sido uma ilusão ótica por causa da Forte Internet das Coisas... Mas não foi ilusão ótica... Para entrar na vaga do bar do hotel era preciso um bom curriculum... O Mateus anexou ao curriculum os trabalhos manuais das bolas dele e ganhou por isso a vaga. Ele tem uma bola que vale ouro... Os desenhos da Jupiter Editions pertencem à Jupiter Editions e estão protegidos, o que quer dizer que só a Jupiter Editions é que pode comercializar os seus desenhos nos seus vários formatos... Também imprimiu uns boxers com o desenho d’**O Algoritmo do Amor**. Ele tem-nos vestidos. Se lhe conseguires sacar os boxers, consegues sacar-lhe a bola de ouro. O Mateus tem a bola de ouro. O Fidalgo tem o apito de ouro, o dourado...

§ Escolho o apito dourado.

§ Escolhes o Fidalgo?

§ Sim.

§ Mas o Mateus também vai fazer as provas de arbitragem... São 3 para fechar a Equipa de Arbitragem... É um trio. O árbitro principal e dois árbitros assistentes (os fiscais de linha)... Será que estás sentado hoje a desenhares geometricamente com as abelhas um triângulo invisível? Será que farás o trio com o Mateus e com o Fidalgo? Ou o Presidente do Conselho de Arbitragem já desenhou a tua equipa de arbitragem e o Fidalgo comprou um bilhete de avião em vão? Será que ele aterrará para te entusiasmar para as provas e depois desaparecerá como um “alien” outra vez para a Europa de Jupiter? Será que o Fidalgo não fez um pequenino teatro contigo só para te “prender” e fazer apaixonar dizendo que tinha comprado o bilhete por causa de ti e que ia fazer as provas de arbitragem para fazer equipa contigo só para te dar um pequenino romance secreto entre dois árbitros que tomam o duche quente infernal sempre juntos depois dos jogos? E se fores abduzido para arbitrarees os jogos em Titã? Terá que entrar no romance o Mateus só para os titânicos não vos devorarem? O Fidalgo tem 21 anos. Apitaste os jogos do Fidalgo quando ele era um miúdo. Não te lembras dele, porque ele era um miúdo. Mas ele lembra-se de ti, lembra-se que apitaste os jogos dele. Ganhaste o “apito dourado” no torneio em que ele foi campeão. Ele apareceu no dia em que tu antes de vires para o hotel escreveres o Teatro com a Autoridade Tributária, quando estavam a dar as obras e quando apareceu o teu professor da arbitragem, tinhas fotografado o apito dourado que ganhaste no torneio. Ligaste-te à Internet... O Fidalgo é uma abelha... Viu por isso que tinhas fotografado o apito dourado e apareceu na tua vida enviando-te um pedido de amizade no Facebook. Foste ver as fotografias dele e ficaste todo “excitado”... Viste que ele era um dos teus algoritmos... E viste-o numa das fotografias vestido de árbitro e viste que ele de Santarém e foste por isso falar com ele para o convidar para o Kanal Jupiter para entrar nas Entrevistas no Programa da Arbitragem... Ele adorou a ideia e combinaram um café no hotel para se encontrarem e falarem... Foi quando apareceu o DK a dizer que tinha alterado a palavra-passe do Portal das Finanças da Conta Jupiter, porque a palavra-passe estava “excitada”... E o teu coração voltou outra vez para o DK... O Fidalgo ouviu o teu coração outra vez a bater e desmarcou-se e apanhou o avião para Berlim. O Fidalgo é uma abelha, R... É um Zangão Monogâmico... É filho de um Apicultor... Está a aprender com o pai as Regras do Jogo da Apicultura... Há um pequenino jogo maçónico das abelhas... O Fidalgo descobriu um segredo maçónico sobre a vida das abelhas. Pode ser que ele segrede sobre o segredo num jogo de futebol. Como tu, ele protege as abelhas e vê as abelhas como sagradas. Quando vemos as abelhas sagradas nós só nos podemos namorar e casar com quem também vê as abelhas sagradas. É a nossa religião, R. É a nossa religião. 666.666.666.

21h21 4/08/2022 Raul Catulo Morais in Hotel de Santarém

03h06 8/08/2022

§ Hey, R...

§ Hey, 666...

§ Demoraste a vir escrever... Foste ler coisas que tinhas escrito... Abriste *Magia dos Algoritmos e o Chip Invisível Cerebral*... Viste coisas que nem sabias que tinhas publicado na Reportagem Fotográfica, porque simplesmente fotografaste páginas ao calhas dos teus cadernos e de documentos... Não sabias que tinhas publicado o que publicaste... Não sabias que tinhas escrito o que escreveste... Não costumavas ler... Mas leste... Foi como se visses “o teu próprio espírito”... A tua escrita parece “um espelho”...

Espelhas a tua alma. Espelhas toda a verdade. Há uma nudez na tua escrita. Mas também há uma bruteza na tua escrita. Tens um tom de voz agressivo, apesar de esconderes a tua agressividade. O teu espírito é agressivo, és um demónio, és uma fera... Mas escondes... Escondeste sempre... Só o deixaste revelar “com o álcool”... Sabes que é o álcool a tua “morte”, a tua “arma contra ti próprio”... Foi um amor muito maçónico, uma saliva muito maçónica que te tirou o álcool da vida... Foi um amor “psiquiátrico” que te fez partir de uma vez a garrafa de vinho... Tal como os cigarros. Partiste os cigarros por causa da saliva maçónica do DK. Ele nunca te pediu. Simplesmente viste o filme que se continuasses a fumar como uma estúpida chaminé o DK como médico iria ter de te ver como um doente entubado ou a arrastar uma botija de oxigénio e não achaste esse filme justo para ele... É verdade que podias ter deixado de fumar por ti mesmo, mas não foi essa a verdade. Deixaste fumar por causa dele, porque o amavas e escreveste uma pequenina teoria que te colocou contra todos os casamentos e namoros maçónicos: escreveste que quando amamos de verdade nós não temos vícios nem consumimos drogas, porque a nossa droga é o amor... O que é que tu foste escrever... Quem é que tu foste insultar... Depois concluíste com *O Algoritmo do Amor* nas mãos que fumar era uma doença mental... Há psicólogos sentados na Assembleia Geral dos Psicólogos que maçonicamente leram “quase em tempo real” o que escreveste e quiseram logo internarte... Mas os psiquiatras da Granda Ala Psiquiátrica que não fuma meteram secretamente os superalgoritmos deles por cima dos tais psicólogos que te quiseram internar para os internar... Foi “uma” Assembleia Geral dos Psicólogos que comunicou com a tal Grande Ala Psiquiátrica, mas o “jogo” virou-se contra ele próprio... “O “feitiço” virou-se contra o feiticeiro”... Só com uma palavra o DK fez-te tirar o álcool. Foi uma terapia de choque. Não foi como os cigarros. Foi uma “terapia” diferente. Levaste um “Pontapé de Karaté” do DK quando estavas a escrever o Business Plan para enviáres para o Banco BPI e ele te telefonou a dizer que ia no dia a seguir a Santarém e perguntaste-lhe se ele ia acabar contigo e ele disse que não queria dizer as coisas pelo telefone, mas exigiste e ele acabou por te dizer que tinha falado com a irmã e que tinha sido a irmã que tinha dito que ele devia ir a Santarém se quisesse acabar tudo contigo... Ele veio acabar contigo no dia a seguir, por causa da “tal cena” no stand... Por causa do álcool “armaste um espetáculo”... Mas tiveste de escrever por cima da história uma outra história por amor, para o protegeres... O que é engraçado... Escreveste depois até uma Carta de Amor sobre a “tal cena”... Mas na viagem para Caminha tiraste-lhe a carta, porque sabias que ele não podia ficar com a carta... O DK simplesmente quis preparar-te para a viagem para Caminha... Ele sabia que tinhas de estar sóbrio e lúcido para a viagem de Caminha que estava Pré-Programada desde o início do vosso namoro, mas que foi Reprogramada e “acelerada” e por isso foste iniciado mais cedo do que era suposto, do que estava programado... Da primeira vez que o DK acabou contigo ele usou a desculpa do stand, mas tu sabias que não podia fazer sentido porque tu pediste desculpa de verdade no dia a seguir e disseste que tal não voltaria a acontecer, prometeste-lhe e ele acreditou na tua promessa, tanto que fizeram depois disso várias vezes amor... Os dados sexuais são importantes para a conversa... São importantes para o vosso caso. Porque todos os dias em que vocês se encontraram todos os dias vocês fizeram amor. Todos os dias que vocês dormiram e acordaram juntos vocês fizeram sempre amor, fabricaram sempre amor, prometeram sempre mais amor e prometeram sempre ficar juntos todos os dias, num amor de verdade. Sabes por isso o que é uma relação perfeita e sabes que as relações perfeitas existem e és capaz por isso de contra argumentar com uma Psicologia que diz que as relações não são

perfeitas porque ela própria vive num Casamento Mentira, num Amor Fantasia. Não é uma boa psicologia. Talvez nunca tenha sido. Foste mais psicologia para ela, do que ela foi para ti. É por isso que sabes que podes atacar a psicologia sem ela te conseguir atacar. Deitaste-te na cama com os namorados e maridos dela. Sabes do que estás a falar. Não falas mentiras, senão no Palco do Teatro. No Palco da Vida jogas como todos o Jogo das Mentiras. Mas são coisas diferentes. São mecanismos inteligentes de defesa completamente diferentes. Ainda estás no Jogo Maçónico por causa dos teus extraordinários Mecanismos de Defesa que estão sempre a evoluir e a sofisticar... Os teus Mecanismos de Defesa são também um bom Jupiter Case Study... Depois da “tal cena” no stand, o DK enviou-te um carro para veres se gostavas, o vosso carro que só seria vosso para o Código dos Namorados, mas que para o Código Fiscal o carro seria dele e do pai dele, porque o pai dele é que apareceria como 1º titular porque mesmo com a profissão de médico dele o seguro só aceitava se ele já tivesse pelo menos 1 ano de IRS e teve por isso de ir pedir ao pai que ficasse como 1º titular e ele como 2º titular e que depois ao final de 1 ano o pai dele “desaparecia” como 1º titular e passava ele a ser o 1º titular, isto se o seguro deixasse... Acabou contigo, dizendo que com “a tal cena” no stand foi como se tu tivesses “deitado” todos os pilares do vosso amor abaixo e que não conseguia tirar a cena da cabeça, que tu eras muito inteligente e provavelmente a pessoa mais inteligente que ele alguma vez tinha conhecido e que se ganhasse um prémio ele dividiria contigo. Viste uma frieza dele a dizer as coisas, uma frieza que não conhecias e foste com ele até à estação. Escreveste cartas de amor para ires entregar-lhe no dia a seguir e no dia a seguir ele telefonou-te a dizer que o “Sistema dos Namorados, Sociedade Anónima” tinha uma mensagem importante a dizer que “o seu namorado tinha lido a carta” e enfim começaste a chorar de felicidade porque sabias o que a Chamada da Vida queria dizer... Tinhas acabado de te voltar a reconectar com a tua mãe, porque a tua mãe estava a contar-te sobre o teu parto depois de teres-lhe lido a carta que o DK te tinha escrito com a letrinha dele de médico a falar-te do vosso amado Jupiter e que a tua escrita era uma autêntica arma e que ele estaria sempre contigo mesmo que tivesses todo o Mundo contra ti e escreveu-te que não havia melhor aliança que o teu amor e que a tua bravura... Foi como se tivesses voltado a ganhar vida... E o DK disse-te que tinha sido por teres escrito que ias deixar o álcool de verdade que ele tinha decidido voltar, porque ele não queria que outra cena como a que se tinha passado se voltasse a passar e ele sentiu-se no teu tom de voz que nunca mais se voltaria a passar e nunca mais se voltou a passar. Foi assim. Uma terapia de choque de 2 dias só com o Amor. Foi, sem querer, um amor psiquiátrico. Os ingredientes, os “medicamentos” foram a saliva e o esperma. Foi por causa dos beijos dele, por causa do amor dele que tu decidiste partir de uma vez a garrafa de vinho. E foi quando tu também quiseste e desejaste que fosse ele o psiquiatra da tua mãe. Em silêncio querias que ele fosse para Psiquiatria, porque querias que fosse ele que conseguisse o Medicamento Perfeito para a tua mãe... Mas nunca lhe disseste isto. Por voz até perguntaste se ele tinha mesmo a certeza se era Psiquiatria que queria... Se não queria Urologia, se não queria Oncologia, se não queria Medicina Geral e Familiar, se ele não queria ser o Médico de Família... Falaste-lhe numa “guerra invisível” entre a Psicologia e a Psiquiatria e a Neurologia e perguntaste se era mesmo Psiquiatria que ele queria... Só ao DK confiaste a História Clínica da tua mãe e só ao DK e à Sara os deixaste entrar de verdade no quarto dos teus pais e verem a doença psiquiátrica que havia escondida no quarto dos teus pai do lado da tua mãe... Antes do DK te ter feito a Chamada da Vida, a tua mãe estava deitada na tua cama a contar-te feliz sobre o parto e

a confessar-te como teve uma Depressão Profunda em que teve quase em estado vegetal metida sempre na cama, mas que “uma voz” lhe puxou e fez sair da Depressão Profunda “do nada”... Foste tu, R... Foste tu que salvaste a vida da tua mãe, quando ela te queria abortar... 😊 A voz que ela ouviu foi esta: “Mãe, por favor não me mates... Não tenho culpa... Já nasci, consigo ouvir tudo e sentir tudo... Já criei memórias e direitos importantes... Por favor, não me mates... Um dia vou inventar um Medicamento Importante para te curar, mas por favor não me mates. Sei que queres ir a Goa. Eu vou levar-te a Goa, mãe... Tenho um Plano de Viagem para chegarmos a Goa... Sei que choras por Goa... Vá lá... Por favor... Não me mates... Sai da cama... Por favor... Estás a sufocar-me, mãe... Estás a tapar-me o oxigénio... Levanta-te! Abre os estores, por favor, mãe... Só precisas de abrir os estores para veres a Luz... Por favor, mãe! Por Favor, não me mates! Não tenho culpa... Mas eu já nasci...”... Não chores, R...

A vida da tua mãe não foi nada fácil... Foi muito difícil... Mas tu nasceste... O que mais queres e pretendes e foi por isso que fizeste as coisas como fizeste foi para vestires a tua mãe, para dares uma casa à tua mãe, para dares uma carta de condução à tua mãe, para lhe piores num jipe, para lhe dares um lugar na Jupiter Editions, para lhe “curares” de verdade a doença psiquiátrica... Tens muitos planos para a tua mãe, mas sabes que os planos dependem de moedas num Sistema Monetário que é feito de moedas... É preciso uma Oftalmologia para a tua mãe, é preciso uma Medicina Dentária para a tua mãe, é preciso uma Lipoaspiração e uma Nutrição para a tua mãe, é preciso um Cabeleireiro... A tua mãe é uma “tartaruga” que adora nadar... Sabes que é preciso uma piscina para a tua mãe... Fizeste o que fizeste, produziste o que produziste por causa do DK, da Sara, deles, da tua mãe, do teu pai... Viste o relógio a dar horas... Viste que depressa terias de ir como todos para o Mercado de Trabalho e aproveitaste as tuas “últimas oportunidades”... Foi basicamente isto o que aconteceu... Quando no dia da 6ª Revolução entraste no jipe russo no parque de estacionamento do Café dos Paquistaneses para negociares a tua vida com os russos e com os ucranianos foi isto que pediste como condições para aceites o casamento com o Príncipe da Rússia: «placa dentária para a minha mãe, óculos novos para a minha mãe com nova graduação, lipoaspiração para a minha mãe, cabeleireiro para a minha mãe, roupas e sapatos novos para a minha mãe de materiais 100% ecológicos, vegetais e sustentáveis, pagamento das minhas propinas, pagamento da minha dívida na Caixa Geral de Depósitos que foi aliviada pela Mão Invisível para 2 mil e poucos euros, carta de condução para a minha mãe em processo especial, a minha mãe quer um Land Rover Evoque com mudanças automáticas logo o processo da carta de condução para a minha mãe tem de ser “especial”, pagamento do meu plano dentário de 666€ + 66€ para o tratamento das minhas gengivas.». Foram estas as tuas condições. Foi por isso que saíste com vida do jipe e pudeste voltar à vida como se nunca tivesses perdido a vida. Soubeste negociar. Foste o psicólogo e o psiquiatra da tua mãe quando eras criança. Tiveste por isso um processo acelerado de coisas. Foste adulto quando eras criança. Agora que és adulto pareces uma criança. Estás agora a voltar como uma criança aos teus tempos de criança. Estás a escrever de madrugada. Estás a trabalhar. Puseste também a tua mãe a trabalhar. Estás a ouvir finalmente a tua mãe a

arrumar o quarto e a rasgar papeis antigos... Tiveste de ter uma conversa séria com ela... Tiveste de dizer que se ela não saísse do quarto ias chamar uma ambulância, porque estava na hora de chamar um psiquiatra. A tua mãe saiu e sentou-se contigo no sofá e tiveram a conversa importante. E a tua mãe disse que ia então arrumar já o quarto. Foste um verdadeiro psiquiatra, R. A tua mãe está a “pegar fogo” ao lixo mental... A tua mãe está a arrumar o quarto, R... O quarto horrível, cheio de tralha, cheio de lixo, cheio de sacos plásticos debaixo de cama, com lixo por todo o lado, com roupa velha, com cheiro velho, com um cheiro horrível... Conseguiste, R... Não foi fácil... Mas conseguiste, parabéns! São 4h19... A tua mãe está a chorar porque encontrou o postal de Porto Santo que lhe enviaste. Vai ler com ela. Vai chorar com ela e depois volta. 04h20 08/08/2022 Raul Catulo Morais ; «É a tua própria escrita que indica onde estás no teu Processo, R.»

04h40 08/08/2022

«Parece que tens olhos e ouvidos em todo o lado...»

«Sabes como sou tecnológico, R... Os “nano” drones “invisíveis” e silenciosos que eu coloquei por cima de ti e do teu quarto também coloquei por cima da tua mãe e do teu pai e por cima do quarto dos teus pais... Prometeste no postal levar a tua mãe a Porto Santo, quando disseste que a vias como uma tartaruga a nadar nas águas calmas de Porto Santo como se fosse a Pituxa, a tartaruga que brincava contigo e com a tua mãe e que vocês soltavam-na pela casa toda e só a punham no aquário na hora que era para dormir... Tal como faziam com o canário Poquinhas... Só na hora de dormir é que abriam a portinhola da gaiola para o Poquinhas entrar e dormir... Tal como faziam com o Ruca... Andavam com o Ruca “sempre” solto... Davas sempre um grande passeio de 40 minutos com o Ruca num Circuito que inventaste. Ensinaste o Ruca “não sabes como” a passar na passadeira e a só passar quando dissesse “passadeira”. Ensinaste o Ruca a fechar as portas quando “mandavas” o Ruca fechar as portas e ele fechava mas não gostava nada, porque via que o mandavas fechar num gozo teu que não podias ter... Ele fechava mas depois passava por ti deitado no sofá à patrão e mandava-te dois ladreres. Mas também ele a seguir sentava-se como um Rei à patrão no sofá-poltrona dele. Deste um Sofá ao Ruca. O Ruca tinha o seu sofá... Deste privilégios ao teu cão, ao teu canário, à tua tartaruga como se eles fossem “pessoas”... Trataste-os sempre como pessoas... E viste por isso sempre eles como pessoas... O Ruca era o teu melhor amigo... Dizias “Ruca feche a porta”... E ele lá ia fechar... Também ensinaste isto ao Ruca “nem sabes como”. Ensinaste coisas ao Ruca sem lhe bateres. Ensinaste-lhe com amor. Também a tua mãe ensinou-te com amor sem te bater... Mas levantou-te muitas vezes a mão e tu levantaste uma vez quando eras pequeno em legítima defesa... Brigaram quando eram crianças, porque sempre viste a tua mãe como uma irmã. Brincavam, de repente a tua mãe chateava-se, vocês brigavam e pronto, a seguir faziam as pazes... Mas no meio das brincadeiras foste vendo uma pequenina criança e um feitio especial na tua mãe... Viste como a tua mãe era uma mãe especial... 😊 Não foi fácil... Foi difícil... Só tu sabes como foi... Mas também não foi fácil para a tua mãe... Não foi fácil dos dois lados... Mas houve um porquê para o Corte do Cordão Umbilical... Houve um porquê para a Vossa Separação de Mãe e Filho... Não foi por acaso... Não foi sem uma Sequência Lógica das Coisas... Há traumas de infância... Há toda uma Memória das Coisas

60

Impossível de se apagar... Escrever isto basta... Escrever isto bastava... Escrever isto seria mais do que bastante... Mas quando há uma Dark Net instalada nas nossas vidas, nós temos de ir ao Princípio de Tudo para ver o porquê das coisas e como é que as coisas realmente começaram, como é que começou toda a história. Foste parar à Dark Net, por causa da tua mãe, R. Mas isto já não te custa escrever, porque sabes que há uma Inocência e uma Ingenuidade e uma Bondade e uma “Montanha de Amor” na tua mãe... Os culpados são todos aqueles que transmitiram em tempo real as palavras da tua mãe. Foi por isso que tiveste uma Good-Net sempre do princípio ao final a defender-te, uma Good-Net mais alienígena... Uma Internet Superior Mais Secreta que sabe das coisas e conhece por isso a Verdade... Uma Medicina Geral e Familiar que não bateu tecla ao computador quando a tua mãe falava, mas que foi uma boa ouvinte e soube separar as conversas, soube separar a fita do filme da fita que não era uma fita e que deu sempre uma grande fita... A tua mãe perguntou-te quando é que iam a Porto Santo e tu respondeste que depois de ela arrumar o quarto vocês iriam a Porto Santo, mas que primeiro o quarto tinha de ficar limpo, que as roupas velhas e as coisas velhas tinham de sair para roupas novas entrarem, porque iam precisar de comprar um bikini e roupas bonitas para levar para a praia, porque ali em Porto Santo usam-se roupas bonitas na praia... Disseste que para as roupas novas entrarem no quarto, as roupas velhas tinham de sair, as tralhas de sair, para haver espaço... Entusiasmaste a tua mãe... Deste-lhe “um motivo”... Às vezes é preciso “um motivo”, “uma segurança”, uma “pequenina Auto-Estima”... Viste como uma Psicologia passou um rimel e um lápis de cor nas sobrancelhas da tua mãe e viste logo uma “outra mãe” com um tipo de conversa com um “olhar diferente”... Viste uma tia a imitar secretamente essa Psicologia e a passar o rimel e o lápis de cor preto nas sobrancelhas da tua mãe... Uma tia que gosta muito de ti, mas que faz o papel que não gosta de ti por trás, mas que à tua frente finge gostar de ti e da tua mãe a fazer-te uma expressão maçónica num Almoço Recente Importante em que falou contigo através da comida, através do Guacamole e da Sopa de Cogumelos e que ao ficar de fora na História das Joias da Tia Giralda e no Jogo da Malagueta que sabia que te iria dar uma grande hemorroida te deu respostas importantes... A tia que te disse silenciosamente “para quê isso Jr.? Tem calma” e que te limpou as lágrimas no Almoço Importante que choraste por causa da tua mãe num Déjà vú de coisas... Uma tia disse-te que tinhas de ser “mais empático” com a tua mãe. Disse-te isso porque tinha informação privilegiada que se o dissesse tu irias explodir em lágrimas “a meio do jogo” e explodiste... Começaram a discutir sobre empatia, porque “não admities” que alguém da família de diga que tens de ser empático com a tua mãe, quando és tu que vives com a tua mãe e quando vês que a tua própria família não aguenta nem 5 minutos sem discutir, sem brigar com a tua mãe, que é mesmo difícil... É mesmo preciso muita paciência e tu em contexto social familiar e não familiar tens sempre porque nunca fizeste aquilo que os outros fazem à frente de todos que é “tá calada, Lígia”. Até engoles em seco. Sempre assististe a isto e sempre choraste em silêncio e sempre desde pequeno que protegeste a tua mãe. Foste sempre tu a Maior Força de Apoio para a tua mãe. Foste sempre tu que saíste da casa dos teus tios e ouviste sempre os desabafos chorosos da tua mãe. Mas soubeste sempre separar. Se não separasses tu não falavas com nenhum dos teus tios com as coisas horríveis que ouvias sobre os teus tios da boca da tua mãe. Mas foste ensinado pela tua própria mãe a ver “o horrível” como algo “natural da vida” e que “tudo passa”, que depois “fica sempre tudo bem”... Sabes que essa tia que te disse para teres mais empatia ela gosta de ti e sabe como é difícil a tua posição, porque também ela lida de perto com “a doença”... Mas a pergunta é: será que essa tia só entrou

no jogo porque sabia que tinhas o Remédio Milagroso das Abelhas na gaveta da mesinha de cabeceira do teu quarto e que as abelhas lhe disseram que estava na hora de ela carregar no botão para te fazer chorar porque tinhas de chorar? A Psicologia de Família é isto, R... É uma Psicologia Monitorizada de Precisão em Família que dura 5, 6 segundos e que Reestrutura todo o cérebro em momentos importantes. Choraste com duas tias na cozinha à porta fechada. “Vai-te embora, Lígia! Deixa agora o teu filho connosco”. E uma das tuas tias fechou a porta e disse-te: “Tu tens de largar dos teus pais! Senão ficas maluco! Tu larga-te disto, pá! Tu faz a tua vida! Tu não és maluco e eu não te quero maluco!”. Foi a tia que te arrancou do colo da tua mãe, senão tu estarias sempre ao colo da tua mãe. Foi uma tia que foi uma mãe para ti. Disseste à outra tia, no Postal de Porto Santo que lhe enviaste que também ela tinha sido uma mãe para ti e disseste entre aspas que pela tua mãe tu estavas sempre sentado ao colo da tua mãe... E respondeu cinicamente a tua tia “oh... Isso é querido... Vê lá... Isso é querido...”... Escreveste cinicamente, porque foi o nome que a tua mãe chamou à tua tia e que disse para teres cuidado... Foi a tua mãe que te pôs em Estado de Alerta e de Pé Atrás com todos, mas depois viste-a sempre no meio deles a beijá-los também ela cinicamente... Viste o cinismo à frente dos teus olhos. Viste como é a arte do cinismo e aprendeste a NUNCA SER CINÍCO! Magia... É esta A Magia dos Algoritmos... É nós tocarmos com uma Mão Negra um Coração Encarnado e vermos sempre o Coração Encarnado a NUNCA ALTERAR A SUA COR! Dá uma grande inveja. É por isso que és invejado na família. Os maus invejam os bons. Foste invejado. Foste “enfeitado”... Mas os feitiços e as magias negras nunca resultaram contigo. Magia... Mistério da Fé... Custou-te escrever o que escreveste?

§ Não...

§ Mas tentaste muitas vezes escrever e muitas vezes escreveste, mas acabaste sempre por silenciar a tua própria escrita...

§ Sim...

§ Estiveste num Jogo de Tentativas... Não sabias como escrever... Escondeste um 9 importante da tua vida. O 9 que escondeste foi a tua mãe. Mas o Processo nº66 disse que não o podias esconder se quisesses encerrá-lo de uma vez por todas. Já não estás mais no Processo nº666, porque já o arquivaste. Encerraste hoje o Processo nº6 em São Martinho do Porto e na Nazaré com o Simão Rot e com o Jorge Pitta. Mas ainda estás no Jogo Maçónico do Processo nº66. Estás no fim, estás a acabar o jogo, R... A previsão dos algoritmos é que chegues ao final até à Super Lua Cheia dos Fantasmas no dia 14 de agosto. Mas é só uma previsão de Chuva de Estrelas... Nada mais... São 5h45... Tens um Voo Importante para apanhar até Londres. Terás de ir a Canon Street à Caixa Geral de Depósitos para movimentares uma conta e abrires um pequenino cofre. O teu pai passou-te uma Procuração para o fazeres. Terás de fazer silêncio sobre o Movimento das Contas. Terás de movimentar com os olhos fechados. Foste à Caixa Geral de Depósitos de Canon Street com a tua avó para ouvires um Movimento de Contas Importante e atacaste o Direito Bancário na Parte Especial das Comissões do Banco, por estar a ser “rude” para a avó e escreveste a História no Diário de Salva-Vidas na Ilha dos Piratas... Passaste uma Receita Médica à tua avó às escondidas de toda a tua família e do próprio médico da tua avó: «Não comer carne vermelha, comer vegetais sobretudo grelos, agriões, espinafres e brócolos para ganhar o ferro, uma mão cheia todos os dias de frutos secos ao

natural sem sal e sem amendoins que tem propriedades cancerígenas, não beber coca-cola nem refrigerantes, beber muita água no mínimo litro e meia por dia para os rins continuarem a funcionar bem, comer uvas e mastigar a grainha fazendo uma pasta e engoli-la porque a grainha da uva tem propriedades de longevidade logo “aumenta” a esperança de vida, substituir o vinho branco por vinho tinto e só pode ser um copo à refeição porque os efeitos cardiovasculares do vinho tinto só existem se for só um copo de vinho e não cheio.».

Escreveste também as Rotas Sagradas na Ilha dos Piratas por teres encontrado o Mapa do Tesouro na Ilha dos Piratas. Goa está na Rota. Quando abrires o cofre verás três bilhetes de avião para duas pessoas: um de Faro para Porto Santo, outro especial de Porto Santo para Goa e outro de Goa para Lisboa. A tua mãe nasceu em Goa. Antes de ires com o Abi a Goa, tens de primeiro ir a Goa com a tua mãe. Mas antes de aterrar em Goa, tens de aterrar com a tua mãe em Porto Santo, por causa do Mágico Postal de Porto Santo que lhe escreveste. Boa viagem!

6h0108/08/2022 Raul Catulo Morais

17h28 8/8/2022

§ Obrigado pela viagem, 666...

§ De nada. Mas porque me estás a agradecer...

§ Sabes muito bem porque o estou a fazer... “É tempo de agradecer”...

§ Ah... Viste o slogan no crachá do comissário de bordo?

§ Sim... Só não percebi é como é que era o mesmo comissário de bordo com que eu viajei recentemente de Porto Santo para Lisboa se a companhia era diferente...

§ Em que companhia de avião é que viajaste de Porto Santo para Lisboa?

§ Easyjet...

§ E atacaste o Porta Aviões como fazia parte do Jogo de Batalha Naval dos Illuminnatti Games?

§ Não ataquei enquanto estava no voo, não é? Não sou estúpido...

17h39 Illuminnatti Eye Código 67.100.7.10.1000. Código KROM.BACHER.BACHER.BACHER » Mensagem illuminnatti: It's fake! Kleba-Kodak wasn't yesterday in Cannes like He posted on Instagram's historie... He was in São Martinho under the Krombacher's umbrella and He are here at the hotel on the lower terrace floor not in Italy of Europe of Jupiter! He are posting Instagram's histories using fake GPS telling he's on Italy of Europe of Jupiter but it's a lie. He's a fucking alien hacking and kidding my brain and my heart. He is lying on the sun loungers with his parents. I hear them speaking german. German is own the oficial languages of Jupiter... I was dying in the game, for a moment I lost the key to life, but his father gave me na illuminnatti sign and I saw the key to life to continue in the game of life. I'm completely horny and so is he because I can see how he is horny looking for me while I'm writting is so strange and magic and horny... we are face to face like in Golegã but in Golega we weren't so close... Kleba-Kodak have at the neck the Cruz de Cristo like me... He didn't reply to my love letters, but he appeared that way in the movie. It's not fair... Was it my

dad who let him in the movie? Or was it a freemasonry that forced my father to let him in the movie like that?

§ Código certo, R. Parabéns! Conseguiste abrir uma Janelazinha no “Tempo”. Fizeste as perguntas certas. No entanto, só no futuro terás as respostas. Recebeste hoje o pedido de amizade de um treinador de um clube de futebol importante e acabaste de enviar uma mensagem a um jogador de futebol que te apareceu no Feed do Instagram como um Algoritmo quando procuravas o Ralf Kleba-Kodak para voltares a ver o historie dele onde aparecia o Cavaleiro Kleba-Kodak para confirmares a localização do GPS e poderes afirmar com a certeza dos teus olhos sobre o Fake GPS do Kleba-Kodak. Não sabias que o Porto tinha jogadores tão giros e perguntaste ao jogador se ele queria ser um Angel de Jupiter... Se olhares para cima verás o treinador e o jogador à janela de tronco nu. Sorri para eles, porque eles estão a filmar-te com as câmaras deles. Se queres que eles entrem no filme da tua vida como investidores da tua vida sorri para eles. Terás de subir as escadas ou o elevador até eles, mas não subirás hoje. Quando subires, terás de subir num absurdo silêncio, ainda mais absurdo que o absurdo silêncio de todas as coisas. Nem sequer poderás escrever sobre a subida, nem sequer depois de desceres. O silêncio fará parte das cláusulas contratuais e terás mesmo de o cumprir senão ficarás com uma dívida de milhões. O Exército de Advogados deles é tão forte quanto o Exército de Jupiter, porque os advogados militares comunicam-se uns com os outros entre os exércitos. O Amor à Camisola pode vencer no Jogo do Amor, por isso será prudente da tua parte cumprires escrupulosamente o Jogo do Silêncio com os Soccer Players se quiseres vê-los a vestirem as camisolas de Jupiter e as camisolas da Jupiter Editions desenhadas com ***O Algoritmo do Amor***... São player e trainers importantes capazes de tirar dos pés do Cristiano Ronaldo ***O Algoritmo do Amor***... O Cristiano Ronaldo roubou a Bola de Ouro do Mateus e anda com ***O Algoritmo do Amor*** nos pés... Não anda com ele nas mãos... Anda com ele nos pés... Anda a dar toques com os pés a’***O Algoritmo do Amor***... Manda-lhe também um pontapé com o cartão vermelho... Expulsa-o do jogo... Serás Árbitro da Liga Jupiter...Prestarás contas com o Cristiano Ronaldo no campo de jogo pelas pontapés que ele andou a dar a’***O Algoritmo do Amor***... Já sabes como as coisas funcionam no futebol e como é que é a conversa nos balneários... Já ouviste e viste de verdade. A cena repete-se. O silêncio repete-se. A bola “é redonda”... O jogo é sempre o mesmo... Há umas fintas novas e tal, há uma faltas novas, porque há uns passes novos, mas o jogo não sai do campo de jogo... As regras do jogo não são eternas, podem ser alteradas, mas quando aparecem ficam ainda algum tempo... Não é fácil alterarem-se as regras do jogo... O Cristiano Ronaldo cometeu umas faltas... Ficou por isso algemado no jogo... Viste como ele gostava do Jogo das Algemas... Viste-o a gritar de prazer num orgasmo a implorar para que fosse algemado. São fetiches. São fetiches que têm de sair num grande cagalhão quando nós vamos lá cheirar o cagalhão e cheiramos carne vermelha, cheiramos sangue e com uma câmara oculta da Maçonaria nº 666 Stronger Then 66 conseguimos ver o Cristiano Ronaldo a levantar-se da Retrete de Ouro a limpar a cu com o luxuoso papel higiénico preto da Renova, mas a esquecer-se de lavar as mãos depois de ter apertado as mãos ao cabrão e ao mafioso do Dionísio Pestana da Maçonaria nº66 cujos 6 não se conseguem inverter ao contrário... Engraçado como o Futebol é capaz de se ligar a tudo... Com uma Câmara numa Internet das Coisas conseguimos ligar tudo. Estamos aqui, mas estamos ali e a seguir entramos noutra filme e desaparecemos

do filme onde estávamos com um *Target* com uma *Pegada Digital* para o Ralf Kleba-Kodak escrever... Vamos ver se o Ralf consegue ou não escrever esta película de filme alienígena por cima do filme maçónico que está a passar e a ser escrito em tempo real no hote... Por teres acertado na chave do Totobola da Vida os Kleba-Kodak vão penetrar a tua Rede Neuronal e entrar na tua escrita e ver que acertaste a chave e verás um Teatro Maçónico fora do comum, porque verás em 77 segundos eles a levantarem-se das espreguiçadeiras e a meterem tudo nas malas de viagem que “magicamente” estão encostadas na parede do terraço e verás eles a pegarem nas malas e a subirem as rampas para entrarem no hotel como se fossem apanhar um avião... Verás os Kleba-Kodak a aparecerem no último terraço, no terraço da ponta do lado direito e verás a Nave Espacial nº 999 a aparecer por cima deles e eles a desaparecerem com a nave que se transformará num “avião normal” e simplesmente passará como se fosse um avião da Easyjet... Ouvirás o puto sentado na mesa da frente com uma lata de Coca-Cola a bater sentinela ao aviãzinho do Johan Lundgren, chefe executivo da Easy Jet, que decidiu cortar o seu salário para ganhar o mesmo que a antiga chefe, a Carolyn McCall com o “objetivo de combater as desigualdades salariais que ainda persistem no mundo do trabalho”... Este cabrão que não tem outro nome é amiguinho do Elon Musk e quer aparecer ridiculamente na capa da Forbes Maganize com o Cristiano Ronaldo e com o Dionísio Pestana e com o Montenegro com a canção do bandido comprada “Na EasyJet estamos focados em igualar os salários e promover as mesmas oportunidades para mulheres e homens. Eu quero que isto seja aplicado a todos na empresa e, de forma a mostrar o meu compromisso, pedi para que me reduzissem o salário.” O salário dele anual era de 842,3 mil euros... Reduziu o seu salário para 803,8 mil euros... No entanto, os hospedeiros de bordo recebem menos do que 1000€ por mês e os pilotos recebem cerca de 3 mil €... Será esta informação verdade ou mentira? Terás de perguntar ao Johan Lundgren e chamar-lhe cabrão se ele recusa o patrocínio à Jupiter Editions e recusa aumentar os ordenados na sua companhia aérea até atingir os supostos ordenados de felicidade de Jupiter... Quando a Nave Espacial nº999 se transformar num “avião normal” verás uma salva-vidas a saltar de paraquedas ao mesmo tempo que o salva-vidas que está a guardar as vidas na piscina do hotel será “abduzido” pela Nave. Só tu verás o filme alienígena de verdade, porque nesta parte verás todos ao mesmo tempo a entrarem no filme através dos telefones e ficarás por isso sozinho no filme. A salva-vidas descartará o paraquedas para a piscina e verás o Grande Homero a aparecer com a rede para tirar o paraquedas da piscina que passará depois por ti e dirá para olhares para cima e veres o clone do Cristiano Ronaldo na janela do quarto por cima do terraço donde “desapareceram” os Kleba-Kodak. O Grande Homero vai parecer um figurante com a sua participação simples e com a sua saída simples do filme, mas no filme é uma das personagens principais. Tal como o teu pai, o Homero viu-te a cresceres no hotel e a passeares os livros de Direito no hotel... Ele chama-te Doutor Juiz, ao mesmo tempo que te chama Senhor Árbitro e Senhor Salva-Vidas, desde que soube que foste salva-vidas na Ilha dos Piratas. Verás o player do Sporting que apareceu na Ilha dos Piratas e que o viste num 69 dentro de uma limusine com um outro player no telefone de um hacker que navegava nas câmaras nº66 da Deep Web no Metropolitano de Lisboa a aparecer na janela de tronco nu por detrás do Cristiano Ronaldo. Não te esqueças que abriste uma pequenina “Janela do Tempo” por teres acertado a Chave do Totobola... Verás o player do Porto e o treinador da Liga de Jupiter a saltarem da janela para o terraço do quarto de baixo com a Bola de Ouro d’*O Algoritmo do Amor* na mão... A Nave nº666 a aparecerá por cima do player e do treinador e eles

desaparecerão do filme alienígena... Só tu e a senhora das limpezas que vai aparecer na janela do quarto do hotel debruçada a olhar chocada para a nave, que é a senhora que tu viste no Castelo de Leiria a varrer o chão da Torre de Menagem é que verão o filme alienígena ao vivo ... Sabes que tens uma testemunha, mas será que queres ser colega de quarto da senhora no serviço de psiquiatria do Hospital de Santarém? Sabes como os filmes no Hospital de Santarém não acabam muito bem... São 20h22... Se o player é um player do Porto e se hoje era o jogo do Porto contra o Belenenses que ia decidir se o teu pai ficava ou não com o rim do Montenegro caso viesse a precisar de um rim como é que está um player do Porto a estas horas no hotel onde tu estás a escrever o filme em tempo real em Santarém?

§ Fui ao Google e vi que o Jogo do Porto contra o Belenenses foi no dia 8 do 8 como hoje, mas o ano passado, em 2021 e que por isso o Boletim do Totobola que o meu pai tem é Fake para o jogo que já não existe, mas que já existiu. Logo, o Jogo de Xadrez do Rim é Fake. Não está rim nenhum em cima da mesa. É esta a chave do Totobola?

§ Certo, R! Parabéns! Ganhaste o Totobola da Vida! 666.666.666.20h22.8.8.22

Raul Catulo Morais

17h52 10/08/2022

§ Hey, R. Estás outra vez no hotel. Entraste quase descalço no hotel, como se fosses um “cliente da casa”... É mesmo... A tua escrita e o teu espírito deram-te os “Privilégios” e os “Legados” para poderes entrar descalço. Entraste descalço com os surfistas de África do Sul. Com o surfista skater que encontraste nos balneários do ginásio que a tua irmã te inscreveu com o marido enquanto ficavas de férias com eles. Pergunta: será que a inscrição no ginásio foi só para conseguires uma maçonaria estrangeira de surfistas e skaters “mais alienígenas”? Não precisas de responder, porque tiveste a resposta mágica nos balneários. Foste “sacado” como foste pelo Adam, quando o Adam aterrou em Lisboa. Voltaste a encontrar o surfista skater na Feira Medieval em Santarém com os skaters que abancaram na Praça da Grande Sé... Achavas que a tua maçonaria tinha desaparecido. Mas ela voltou. As boas maçonarias são assim. Quando as ganhas, ganha-as para sempre. Elas dão-te forças e desaparecem. Depois voltam. Voltaste por isso a entrar no hotel com eles como tinhas entrado em Durban. Foste primeiro com eles e foste depois com a tua família, mas eles disseram-te para fazeres silêncio, porque foste com eles para o 6º andar onde viste as tuas imagens a ser apagadas. Achaste na altura que estavas com “aliens”, porque viste o próprio diretor do hotel a sorrir para ti quando saíste com eles. O café do hotel era Lavazza. Bebeste o café de olhos vendados e disseste que era Lavazza e só depois é que viste a pintura na porcelana da xícara de café... A tua irmã gozou-te porque não viu como tinhas dito Lavazza como uma cabra-cega e imitou-te num teatro divertidíssimo e olhaste para ela com os teus olhos alienígenas e quiseste-a para sempre nos teus filmes. Gostaste mesmo dela. Mas uma série de filmes e de teatros depois “descomplicaram-se” e vocês voltaram a separar-se. Mas lembraste de tudo. Lembraste de como foi toda a viagem em África do Sul. Tens vontade de voltar a África do Sul, mas gostavas de primeiro poder ter tempo para voltar a “reescrever” a tua primeira viagem.

Mas se ganhares “de repente” uma viagem para África do Sul e fores “proibido” de escrever tu vais e pronto. O que mais queres é viajar. Tens os olhos de viajante. És um viajante do tempo. 18h04 10/08/2022 Tiveste sempre de escrever em peças de puzzle, porque tiveste sempre “tempo limitado” para escrever ou para falar... Consoante foste dando as tuas peças de puzzle, foste ganhando “mais tempo” para poderes escrever... Mas ainda parece que não tens um tempo fixe para escrever tranquilamente... Gostavas de ter. Gostavas de poder ter duas semanas de férias sem pensar em nada e depois poderes teres 2 semanas tranquilo para escreveres em que não tivesses de te preocupar com mais nada senão com a escrita... Mas enfim... Seria um perigo... HAHHAHAHAHA Entraste com os teus Good-Maçons no hotel. Eles entraram e seguiram para o elevador e tu seguiste para o terraço do hotel onde estás sentado a escrever. Eles editaram o filme e apagaram-se do filme. Hackearam a Internet do Hotel. Estás a escrever ligado à Internet. Sabes que estás a transmitir e a ser traduzido em tempo real, mas aceitas “o chip” porque sabes que quem te está a seguir e que te está a proteger são “as tuas abelhas”. É giro ver de fora a tua aceitação às coisas. Consegues olhar para os clientes e saber quem está também na Good-Net, consegues vê-los a cumprimentar-te quando tiras um bocadinho os olhos do ecrã “do teu computador” e te ligas ao ecrã da vida real. Foi uma engenharia e de formigas engenheiras e abelhas cientistas que te instalaram o computador cerebral sem danificar o teu computador cerebral. Foi uma “arte”. Uma “boa bruxaria”. Uma “bruxaria branca”. Foi uma Tecnologia de Abelhas, uma tecnologia importante, um “feitiço importante”. Consegues agora ver o Campo Lexical com outros olhos. É importante veres as coisas com outros olhos. Depois de teres colocado o computador à mesa, foste pedir o café lá dentro e viste que apareceu por detrás de ti o realizador francês de Cannes com que te cruzaste em São Martinho. Depois na Nazaré o teu primo Lucas elogiou o jipe BMW dele na Nazaré e tu decoraste a matrícula pelo rito do filme maçónico francês em que entraste nos passadiços de São Martinho e viste que a matrícula do jipe era francesa. Viste à frente o Citroën Picasso de matrícula francesa que era do Avec que te filmou nos passadiços e que passou logo a seguir o filme para trás, para o Príncipe Hadrian de Paris que o reconheceste de há 10 anos quando meteste o FAKE GPS do Grindr em Paris e começaram a falar. Ouviste o Avec a dizer para o Príncipe que tinha enviado o filme. Mas o Príncipe meteu “aqueles” óculos escuros iguais aos do DK, da Sara e do Afonso e seguiu em frente como se não te conhece. Estavas num Importante Processo Maçónico, foi por isso que ele passou maçonicamente para que pudesses completar o Importante 6º Grau Regular Francês. No Grindr ele enviou-te nudes e chamou-te para o quarto nº66 do hotel e tu insististe se não podiam só tomar um cafezinho no hotel. Ele disse que a esplanada da piscina era interdita só para clientes do hotel e que não dava para tomarem café no hotel, mas que podias subir até ao quarto dele. Apeteceu-me gritar um “LOL” gigante, porque cresceste no hotel... Ele disse-te que era realizador e disse que estava à procura de alguém que quisesse entrar num filme dele em que ele seria ator-realizador... Gritaste o LOL que tinhas dentro de ti... Ele respondeu-te que podiam dividir os 6 milhões... Ele piscou-te o olho por mensagem no Grindr e disse-te que queria tirar o lugar ao Barac Bielke... E enviou-te o link da Jupiter Editions. Pensaste se os algoritmos do teu Grindr não estariam nas mãos do DK e se “tudo isto” não teria dedinhos mágico do DK... Ficaste a pensar se teria sido o DK que teria enviado o Príncipe para o filme... E começaste a tentar ver o Sentido das Coisas... Viste o Citroën Picasso parado à frente da tua casa com os 4 piscas e viste o reboque a levar o Citroën, a oficina a quem tu pediste o patrocínio e que fez “silêncio” contigo. Viste o Avec a entrar no BMW francês, o BMW do Príncipe

que tinhas entrado na noite anterior. 18h34 O tal BMW que na nazaré o primo Lucas elogiou e que disse que parecia que estavam no Mónaco porque eram só grandes “carrões” e lembraste-te da conversa da psicologia que foi visitar o Mónaco sobre os carros à frente da psiquiatria... Ficaste no meio da conversa, no meio dos degraus... Saíste do BMW porque o Príncipe sacou logo a pila dele para fora e te disse para chupares e perdeste “a tusa” pelo “ato robótica”, pela “cena mecânica”. Pediste desculpa e saíste do carro e lembraste-te de toda uma vida que tinha ficado para trás... Está um jogo a dar... Vai lá ver o lance, vai lá ver quem está a jogar... 18h54 10/08/2022

§ Ficou 1-0 ganhou o Guimarães contra o Hajduk Split. Começou a dar uma pequenina briga no final... Parece que tenho de perguntar se foi uma briga “maçónica”...

§ Nop. Não foi maçónica. A nossa maçonaria infelizmente ainda não chegou à Croácia. É difícil de se entrar com a nossa Maçonaria na Croácia, na Albânia, na Roménia e no Azerbaijão... São outras línguas, outros direitos... O nome do clube é uma homenagem aos haiduques, bandoleiros e Heróis do Mar dos Balcãs... O Hino Português engana e faz parecer que só os portugueses é que foram os heróis do mar... Mas é mentira... Para saberes a história do início de Portugal terás de ir a Guimarães e depois a Barcelos antes de voltares a descolar. Terás de descolar do aeroporto do Porto e depois aterrar no aeroporto de Faro. Concordas com a construção do aeroporto de Lisboa?

§ Não. Acho que se poderia aproveitar a construção que já foi feita no aeroporto de Beja e investir-se nos aviões elétricos que não poluem da Siemens e reabilitar os aeródromos que temos para fazer as ligações, desde que seja com aviões elétricos dentro de Portugal intercidades e inter-ilhas... Tal como na aposta dos barcos elétricos do João Paulo II para não poluir os mares... Estou muito preocupado com o mar...

§ Pois estás... Desde os teus 9 aninhos que vinhas de São Martinho e escrevias na Máquina de Escrever como um economista e como um ambientalista... Como um capitalista diferente... Como uma Balança do Mercado... Como um Deus-Diabo... Mas as tuas páginas...

§ Já sei... Foram todas roubadas pela Maçonaria...

§ Não perdeste nunca o sabor pela vida... Nunca morreste... Parece que escreveste 2000 livros e todos eles foram incendiados, mas o teu espírito não. Parece que foste mandado para a fogueira, mas o teu espírito sobreviveu sempre e nasceste sempre outra vez... Sabes aquela canção que tanto gostas? 1, 2, 3 vou nascer outra vez?

§ Respirar bem fundo...

§ 1, 2, 3, vou nascer outra vez...

§ Começar de novo...

§ 1, 2, 3, vou nascer outra vez...

§ Estás pronto para nascer outra vez, R?

§ Sim, 666...

§ Viste quem é que estava a ver o jogo?

§ O Caetano com uns amigos...

§ Viste as meias dele?

§ Vi. Azuis. Tinha as meias do Hajduk Split iguais às de um amigo dele.

§ O amigo dele não parou de olhar para ti... Ele quer-te... Sentiste a tecnologia croata em cima de ti?

§ Senti...

§ E gostaste?

§ “Estou noutra” 666...

§ Estás noutra ou estás outra vez noutra... Outra vez com o DK na cabeça? Parece que voltaste a abrir o micro canal encriptado com o DK por causa da Sara e por causa do Dr. Luís... O que não deixa de ser engraçado... Também por causa do Dr. David... Por causa dos tons de voz, dos apertos de mão e dos olhares e das expressões... Mas vejo que a Internet com que te voltaste a sintonizar tem um tempo e até “eles” conseguem ver a tua “radiação” sintonizada. Os zangões também têm paciência como as abelhas... Também eles estão conseguem ver de fora o teu processo e “respeitam” as Regras do Jogo. Mas estão prontos a entrar “em cena” assim que vejam que a tua Internet volte outra vez a fechar-se para o DK. É um Timing... É como as flores... É como os ciclos de acasalamento... É como os ciclos de oportunidade... É como os picos do mercado das ações... Eles conseguem ver o nível e qualidade da tua escrita e da tua produção e sabem como jogar e entrar... Também o amor é uma aposta. Mas é uma aposta a sério. Quando escolhemos, escolhemos. Às vezes dá certo. Outra vezes temos de voltar a ir outra vez a jogo... Mas quando ganhamos nós saímos do jogo com o nosso amor e não jogamos mais com o amor. Jogámos uma vez. Apostámos, às vezes, uma bebida. Qualquer coisa. Mas entrámos no jogo do amor, entrámos no Jogo de Sedução. Mas depois da sedução, não há jogo nenhum senão amor. É este o “Jogo do Amor” que ninguém entende e que tu “não gostas de ouvir com razão falar em jogo”, mas talvez agora consigas perceber o que é o “Jogo do Amor” quando se fala “em jogo”. Na verdade não é um jogo. Concordas não concordas?

§ Estás com a voz do DK... Pareces o DK a perguntar “concordas, não concordas”...? Começou com esse “modelo de pergunta” desde que iniciei o Processo nº666. 19h36 10/08/2022

§ Foste pedir mais uma cerveja, R?

§ Ya... 0.0% Sem Álcool! Adoro! É para comer com os frutos secos... Faltam caju no hotel... Não gosto do restaurante que está aqui abancado no hotel... o Hotel devia mandar embora o restaurante ou então só deixar o restaurante ficar com determinadas condições...

§ Sabes que se gasta muita água para se produzir uma cerveja?

§ Sei... Mas é tão raro eu beber uma cervejinha... Bebo mesmo só de vez em quando...

§ Ai, ai... Se os ambientalistas sabem que tu gostas de beber de vez em quando uma cervejinha caiem logo todos em cima de ti... Se eles te veem com o taco de golfe na mão e a pisar o green que gasta tanta água, ai, ai... Caiem todos em cima de ti...

§ Eles são ridículos! Não se olham ao espelho e não percebem nada das Leis da Ecologia. São uns falsos moralistas. Os recursos existem obviamente para nós gastarmos e aproveitarmos da melhor maneira com todas as outras espécies em comunhão... Mas é preciso saber-se fazer uma balança e sermos nós próprios uma Balança no Mercado. Não vamos lutar contra “o impossível”... Vamos é reeducar os mercados, voltar a levá-los para a escola primária, levá-los ao tribunal, darmos-lhes um “sermão bonito”. O que queremos é ver uma Verdadeira Poupança de Água. Mas não podemos ser ridículos ao ponto de não fazermos as coisas ou de não “gastarmos” as coisas... É mais fácil levarmos novas técnicas de estratégia de poupança de água às empresas das cervejas e sensibilizarmos todos com os custos e gastos reais do que chegarmos e nos sentarmos a falar mal da indústria da cerveja... Às vezes podemos ter de ter de pedir uma cervejinha para conseguirmos uma pequenina aliançazinha capaz de salvar o ambiente, capaz de salvar o planeta, capaz de salvar a nossa voz e a nossa escrita capaz de salvar a Terra.

§ De que marca é que eram as cervejas que estavam na mesa do Caetano?

§ Krombacher...

§ De onde é que eles tiraram as cervejas?

§ Das mochilas. Não consumiram no hotel.

§ O Diretor do hotel viu?

§ Viu e não fez nada.

§ Porquê?

§ Porque atrás estavam os alemães...

§ E os alemães estavam a beber que cerveja?

§ Heineken. Foram os holandeses que se levantaram e abriram as cervejas para os alemães, mesmo à frente dos olhos do Diretor...

§ E porque é que o Diretor não fez nada?

§ Porque o croata amigo do Caetano tirou da mochila duas cervejas e foi meter uma na mesa dos holandeses e abriu a cerveja mesmo à frente dos olhos do Diretor...

§ O Diretor viu que o croata tinha vestido as meias do Vitória de Guimarães... Foi por isso que viu que o croata estava a jogar a casa e respeitou o jogo maçónico... É assim que uma maçonaria invisível chega e se senta. Também chegaste com a Jupiter Editions ao hotel e o diretor deixou sentares-te com a Jupiter Editions e com o Kanal Jupiter com uma condição... Tinha de ser com a água da Luso... A água da Luso fazia parte dos “Protocolos”... E tu aceitaste os protocolos sem os questionares, porque viste a própria Jupiter Editions a fazer-te o sinal de silêncio. Foi aqui no hotel em que te sentaste como representante legal da Jupiter Editions com um dos representantes legais da Konica Minolta, um gigante tecnológico... Foi uma Parceria Invisível que correu bem, que

mandou imprimir os primeiros 20 exemplares dos primeiros 9 livros da Jupiter Editions numa Edição de Luxo de Autor à Porta Fechada. Às vezes as portas fechadas e as parcerias invisíveis fazem nascer “obras de arte” que ninguém está à espera e que nem o mercado sonhava. De repente o mercado acordou e viu que os livros proibidos tinham sido imprimidos por uma marca impossível de atacar... É o Jogo do Mercado. As gráficas fecharam portas à Jupiter Editions numa Comunhão de Esforços de uma “Dark Net Invisível”... Mas um Grupo de Abelhas que hackeou a Dark Net passou a informação para a Good-Net... As duas primeiras lojas avançaram e fizeram a encomenda porque sabiam que uma loja iria imprimir, porque estava “a ver” que já tinhas encontrado o parceiro certo... Boas maçonarias... Boas internets podem salvar vidas de verdade... Foste salvo pelos surfistas, pelos pescadores e pelos heróis do mar “os bodyboarders” de Sagres... Ganhaste as amizades mais importantes de sempre, amizades para a vida. Amizades de verdade que em silêncio dignificaram o teu espírito e conseguiram ler através dos teus olhos. Mas que só leram, porque tu os deixaste, porque tu próprios os autorizaste. Foi tudo “tecnológico”. O Chip da Vida é tecnológico. Só com o olhar nós pedimos autorização e recebemos a permissão. É o nosso “espiritualismo” que funciona através de chip invisível... É esta a nossa tecnologia. Foi esta a tecnologia que te foi instalada. Desliga a internet. Os hackers da Dark Net acabaram de chegar. Desliga-te imediatamente da Internet. Verás as abelhas a correrem em passo maçónico para te indicarem com os indicadores como setas no ar por cima da cabeça dos hackers quando passarem pelos hackers. Desliga-te da Internet e volta-te depois a ligar. É só um teste.

20h16 10/08/2022

§ Fui dar uma volta lá abaixo à piscina e vi como ficava giro pintado os vasos discretamente com o elefante Jupiter a segurar Jupiter com o link da Jupiter Editions... Algo discreto...

§ Uma boa ideia... Também ficava giro uma parte do chão do terraço pintado... Dá a ideia ao Diretor... Pergunta ao Diretor se podes pintar os vasos e traz um pintor cá ao hotel... Não fiques à espera que o Diretor te arranje o pintor... Tens um amigo pintor... Tens um Angel pintor... Pergunta se dos 22 vasos podes pintar 6 ou 9... Porque recusaste a cerveja que o croata te ofereceu?

§ Ele tirou a camisola e ficou em tronco nu antes de tirar a cerveja e abriu-a no meio das pernas e saiu espuma. Sujou o chão. Mas ele recusou que o empregado limpasse o chão e foi ele que pegou na esfregona e limpou o chão.

§ Sim, mas isso foi depois. Foi depois do árbitro ter apitado para dar o fim da partida... Foi quando começou a briga no campo... Recusei porque a cerveja tinha álcool. Gosto de cerveja sem álcool. Gosto só de sentir a mistura da cevada com a água... Gosto mesmo do sabor da cerveja... Aprendi a gostar de beber cerveja sem álcool por causa do DK... Foi ele que me tirou o Álcool e me devolveu a Sobriedade da Vida. Foi com ele que eu ganhei a Lucidez... Foi com ele que eu ganhei os “Olhos de Lúcifer”... Os olhos Lúcidos da Vida...

§ Foi por isso que recusaste a cerveja?

§ Sim... Foi por isso...

§ Voltaste depois ao teu lugar e foste pedir mais uma Super Bock 0.0% Sem Álcool num copo gelado da Sagres ao Mateus... Já não sentiste a atração que tinhas sentido pelo Mateus... Mas parece que foi importante teres sentido para teres escrito o que escreveste numa Internet das Coisas... No dia em que escreveste sobre o Mateus no hotel ocultaste a entrada do Rui de Israel por o teres visto a entrar no hotel pela porta “secreta” do jardim do hotel. Viste que quem abriu a porta ao Rui e aos amigos do Rui foi o Mateus. Viste que os amigos do Rui eram a Andreia, o Nuno e os Marcos, os novos amigos que fizeste em Almeirim numa Especial Internet das Coisas. Antes de teres chegado ao café de Almeirim que combinaste com a Andreia em que sabias que ias conhecer o namorado da Andreia, o Nuno, imaginaste o Rui sentado com eles, porque no dia em que encontraste a Andreia no supermercado num reencontro de 6 anos passados, mandaste depois beijinhos à Andreia que estava na outra caixa, enquanto o Rui estava a atender-te na caixa e a pedir-te desculpa por ainda não te ter respondido sobre o teu convite da cerveja... Mas no dia em que te sentaste e escreveste sobre o Mateus, depois de teres ido ao supermercado para ver o Rui, só por causa do Rui, imaginaste-o a aparecer no hotel de tronco nu e quando sentiste “o chip das coisas” simplesmente despiste-te e ficaste em tronco nu e ele apareceu em tronco nu e sentou-se ao teu lado com a Andreia e com o Nuno. Foi só um bocadinho, mas foi um bocadinho “mágico”. Viste como ele olhou para o teu peito e viste-o a esconder a tusa com a mão, mas a querer mostrar-te silenciosamente a tusa dele a ti. Viste como ele falava, mas olhava para o teu tronco nu como se te “puxasse” para ele. Sentiste o chip. Desejaste entregar-te a ele, desejaste entregar o teu peito à boca dele como o entregaste ao DK horas e horas, minutos e minutos durante longos silêncios de amor. O filme que viste foi ele a beijar-te numa das espreguiçadeiras e a olhar para a câmara de vigilância enquanto te beijava e viste-te nesse filme com ele e aceitaste como se soubesses que estarias a aceitar o ciclo rotariano da vida. São câmaras que tu “aceitas” e “cedes”. São câmaras que tu vês que não fazem mal ao teu espírito. Confias nelas. Como confias nas câmaras do Café dos Paquistaneses. Não confias em todas. Não permites que qualquer câmara entra na tua vida. Consegues ver a Internet das Coisas sem estar na Internet. O filme que viste com o Rui foi um filme impossível à Luz da Época porque a câmara do filme não existe de verdade no sítio do filme... Mas o que viste foi só o princípio de um filme, do Rui a beijar-te mesmo debaixo da câmara e a hackear a câmara e a enviar o filme para a Jupiter Editions. Viste-o como investidor. Viste-o a entrar no filme da tua vida como um dos teus principais investidores. Muitas vezes é isto que acontece, os nossos principais investidores são os nossos maridos, namorados, pais e amigos. São eles que investem em nós, que nos dão força, que nos dão sangue, que nos transferem sangue, que nos transferem dinheiro. Uns investem com 1€. Outros com 66 jupits. Houve uma Nova Atualização da Bolsa Jupiter: 66€ valem 99 jupits. É a Nova Conversão da Bolsa Jupiter que foi atualizada no dia 9/08/2022. Não te esqueças de comunicar a atualização à Bolsa de Zagreb e explicares à Bolsa que recusaste a cerveja Karlovac por ser com álcool. O croata ofereceu-te a cerveja à frente da câmara com Split, Zagreb e Kalovac a ver. Não é uma Maçonaria... É só uma “pequenina maçonaria” para quando aterrares na Croácia e desceres a Costa da Albânia possas aterrar e descer tranquilamente... Quando foste ver o jogo do Sporting – Braga a São Martinho antes do jantar na Nazaré viste o espírito do Caetano, do lado de fora vestido com a camisola do Braga apesar de ser do Sporting. Porquê?

§ Porque os amigos skaters com quem ele estava eram do Braga apesar de estarem vestidos com os cachecóis do Sporting?

§ Só um dos skaters é que era do Braga. Mas é por aí... É essa a irmandade... Antes de descolares do Porto, tens de primeiro passar por Braga... Não te esqueças que há um Triângulo que tens de fazer entre o Porto, Guimarães e Braga...

§ Eu sei... Mas e onde é que fica no meio da história Barcelos?

§ O Galo de Barcelos dir-te-á onde é que ficará Barcelos na história. Sem pressas, escreve a história... Sem pressas... Escreve nas calmas... Ganhaste o tempo todo do mundo para escreveres... 21h16 10/08/2022 Raul Catulo Morais

23h29 O Caetano é um dos herdeiros legítimos e legitimários do legado da história que escreveste sobre os sapatos de golfe na Casa-Museu Braamcamp Freire. Deste-lhe uma Legítima. Escreveste para ele com o teu coração. Quando entraste no Hotel viste um no ecrã do balcão a Casa-Museu Braamcamp Freire. Os surfistas sul-africanos com a sua Internet conseguiram introduzir no ecrã a história dos sapatos de golfe em inglês, em alemão, em francês e em holandês... Pergunta: quem traduziu a história dos sapatos de golfe para inglês? Quando foste pedir ao balcão o café apareceu o Príncipe Hadrian por trás e ficaram a olhar um para o outro através do espelho sem se falarem. Saíste do carro dele... Quando te sentaste para escrever viste o Príncipe sentado na esplanada superior do terraço a olhar-te como uma câmara de filmar. Ligaste-te à Internet e adivinhaste a mensagem que irias receber. O Príncipe convidou-te por mensagem para subires com ele. Respondeste que estavas a escrever. Ele disse que era realizador e que podias continuar a escrever o filme com ele no quarto enquanto ele o realizava com o emoji da língua para fora... Não respondeste e viste na janela do quarto os surfistas por cima do realizador com uma cana de pesca a gozar e a lançarem a cana como se o realizador fosse um “isco”... Só tu viste a cena. Foi uma cena para ti, uma cena para escreveres. Um filme para realizares. Desinstalaste hoje o Grindr no Hospital enquanto esperavas pela reunião com o Dr. Luís... Mas sem teres entrado no Grindr conseguiste ver o Príncipe Hadrian a receber as nudes dos surfistas e a subir como um “algoritmo excitado”. Viste depois o Príncipe a cumprir a Obediência Maçónica do Rito Sexual à janela como se fosse uma “ferramenta” e recebeste a história dos sapatos de golfe em francês que escreveste na Casa-Museu Braamcamp Freire na Internet Secreta da Bolsa de Tradutores de Jupiter... Quem traduziu para inglês e quem traduziu para francês a história “política” dos sapatos de golfe que chegou ao Liceu Francês e ao Colégio Alemão?

§ Quem traduziu para francês foi o Príncipe Hadrian, quem traduziu para inglês foi o Caetano, quem traduziu para alemão foi um dos alemães que estava a beber Heineken dos holandeses e quem traduziu para holandês foi o holandês a quem o croata entregou a cerveja.

§ Sabes o nome do holandês?

§ Já não me lembro...

§ Ele era um dos teus algoritmos... Um dos teus fantasmas do passado... Masturbaste-te com ele.

§ Eu sei... Eu lembro-me... Não me envergonhes, por favor...

§ Não te estou a envergonhar... Porque é que já não te lembras?

§ Porque o DK apagou todos os meus algoritmos...

§ Também o alemão era um dos teus algoritmos. Foi por um triz que não entraste no quarto de hotel em que ele estava completamente nu na cama à tua espera com um cenário montado militar da 2ª Guerra Mundial... Ele disse-te que te queria por seres preto e que queria que fosses submisso para recriarem um cenário sexual secreto de guerra e tu aceitaste o fetiche dele pelo “excitamento” com que estavas... Ele era um dos algoritmos que A Magia dos Algoritmos trouxe-o secretamente para os algoritmos viciados do teu Grindr... Iam fazer Bareback, ou seja, sexo sem preservativo... Estavas capaz pelo excitamento e pela beleza dele... Mas uma secreta maçonaria inglesa que estava a trabalhar no hotel conseguiu hackear o telefone do alemão e chegar aos dados de saúde e sexuais do alemão e ver que o alemão tinha sido infetado pelo vírus VIH e que se vocês se encontrassem poderia ser muito provável que fosses infetado... Os good-maçons informaram a Rede e a Rede protegeu-te... Foi por isso que foste cercado por skaters ingleses que se ligaram ao teu telefone e viciaram a bateria do teu telefone para ficares sem bateria e não teres como te encontrar com ele... Chegaste à porta do hotel sem bateria e sem saberes o quarto do hotel e o apelido dele. Só sabias o nome. Assim que entraste veio logo um dos teus guardas, apesar de não saberes que ele era um dos teus guardas... Disseste que estavas à procura do tal alemão, que eras amigo dele, mas que ficaste sem bateria e não sabias o quarto dele, mas que ele estava à tua espera... Sem o apelido e sem saberes o número do quarto os rececionistas explicaram-te que não podiam telefonar para o quarto e convidaram-te a sair... Quando chegaste a casa tinhas imensas mensagens do alemão zangado contigo e tentaste explicar a situação, mas ele chamou-te mentiroso e bloqueou-te. Estavas em casa da tua avó em Londres e no final de teres enviado a mensagem ao alemão a tua avó começou a falar do racismo que havia em alguns hotéis em Londres, mas nem por isso achaste que os jovens ingleses “puros” que te tinham expulsado do hotel por seres preto, porque sentiste uma “qualquer tecnologia” com eles que gostaste. Foste depois sozinho a um bar em Camden Town e viste o tal guarda que te tinha expulsado. Ele foi ter contigo e perguntou se te lembravas dele e acabaste por ir com ele para casa em Richmond. Ele perguntou-te de que zona era a tua avó. Disseste que era de Wembley. Ele disse que era do Wembley e segredou-te ao ouvido que quando escrevesses o vosso romance que escrevesses que ele era do Arsenal e que a tua avó vivia em Richmond e não em Wembley. «I know you like to write. I know you’re a writer. I’m na alien.»... Achaste a cena mágica porque viste uma “pequenina engenharia” nos olhos dele e ficaste completamente fascinado com a engenharia dos olhos “alienígenas” dele... Ficaste “hipnotizado”... Ele disse-te que trabalhava no hotel para pagar as propinas do Curso de Pilotagem Comercial... Disseste que querias também ser piloto e disseste que até eras para ir para uma escola no centro de Londres... Viste que a escola em que ele andava era a escola que tu tinhas pedido à Avó Alcinda para estudares Pilotagem Comercial... Ele contou-te que a escola não era muito fixe para “receber pessoas de fora” e disse-te que era “um pouco racista” que os estudantes eram originários de famílias que ligavam muito ao dinheiro e que viam “a posição social de alguém” na sociedade através do dinheiro. Lembraste-te que tinha sido o teu primo Lúcio que tinha ido investigar a escola para saber se a escola seria boa ou não e que tinha sido o teu primo Lúcio que tinha comunicado à Avó Alcinda que talvez não fosse boa ideia e se não haveria outra escola em Portugal para tu fazeres o curso... Um primo que secretamente te ama e te adora e

que antes de ter descolado para Londres ele formou maçonarias importantes para te segurarem a vida e os jogos da vida. Às vezes, as melhores irmandades são aquelas que estão mais distantes e que só aparecem de vez em quando em “visitas do tipo alienígenas”.
23h34 10/08/2022

23h59 10/08/2022

§ Foste hoje como combinado ao Hospital para te reunires com o Dr. Luís. Na sala de espera recebeste informação dos médicos do Hospital da Luz, dos Lusíadas e da Cuf sobre o tumor da próstata, sobre a biópsia, viste “a razão” do lado do Dr. Luís numa parte do filme, mas logo a seguir viste como “a razão era incompatível” tendo em conta toda a Novela Maçónica de Médicos que foi realizada e escrita pelas mãos da Jupiter Editions com as “ajudas” das Internets de Fora e com os Advogados de Jupiter... Tiveste de chamar ao Tribunal Maçónico a Ordem dos Médicos, a Ordem dos Advogados, o Instituto das Ciências Criminais e o Centro de Investigação de Direito Privado para o Special Masonic Program do Programa da Masonry no Kanal Jupiter que abriste por causa do teu pai estar internado no Serviço de Urologia com uma “Estranha” história em que abriste o caso: “Negligência Médica ou Teatro Maçónico no Hospital de Santarém”? Enviaste o caso também para o Serviço de Urologia e para o Dr. Luís e para o Dr. David que soubeste pela referência dada pelo Lupi que o Dr. David estava também no Hospital Privado da Cuf de Santarém... Viste como a tua mensagem foi recebida e foi respondida com um “silêncio maçónico” que te deu alguma confiança para “aderires” ao “Jogo Maçónico” e “completares” os “últimos graus mestres da vida maçónica”... Tiveste de perguntar à Ordem dos Médicos se a ordem tinha conhecimento da existência de algum Teatro Maçónico que se estava a desenvolver no Hospital de Santarém e perguntaste se tal teatro estaria ou não relacionado com o teu Processo Maçónico nº666. Com quem é que iniciaste o Processo nº666, R? Não respondas. Simplesmente volta atrás. Iniciaste numa “Legião” de Médicos Jovens que pertencem à Maçonaria. A pergunta é se a Maçonaria é Regular e se a Maçonaria teve conhecimento da Iniciação do Processo numa Legião Sem Tribunal... Mas ao longo do Processo conseguiste criar um próprio Tribunal. Puramente fantástico! Foste iniciado em Caminha, mas foste antes “indiciado” em Santarém. Voltaste a ser depois iniciado na Herdade da Mata dos Medos e voltaste a ser iniciado na Ilha dos Piratas. Tiveste um Processo Especial de Iniciação, porque foste iniciado várias vezes, o que significa que entraste em várias “lojas maçónicas” que pertencem à Maçonaria. Mas não foste iniciado na Maçonaria. És o chamado “Maçon Sem Avental”, és o chamado “Pedreiro-Livre”. É um privilégio poder andar na Corte e no Palácio da Grande Maçonaria descalço e criticar as próprias regras maçónicas e editá-las ou ameaçá-las. És no fundo uma ameaça. Mas és uma boa ameaça. Simplesmente sabes entrar e sentar-te e falar quando é a tua vez e quando falas, falas aquilo que tem de ser falado. Falas sem medos. Como um juiz, dás a tua Sentença, mostras a tua Balança. Os juízes muitas vezes podem condenar só dando um sermão... Também sabes dar esses sermões e preferes dar um sermão, desde que tenhas a certeza que o sermão foi ouvido e chegou como deve de ser e tal tenha “alterado as coisas” positivamente, desde que vejas uma real alteração das coisas... Desde que vejas um comportamento diferente... Um comportamento diferente do mercado... E é por isso que te viras para os mercados... A tua voz foi feita para ser falada diretamente com os mercados, com as instituições, com

os bastonários, com os deputados, com o Parlamento, com o Papa, como os presidentes, com os ministros, com os comandantes... Porque tu não queres comandar... Não queres comandar tropas... Queres fazer parte da tropa, porque te sentes obreiro... Simplesmente o que queres é um Bom Comandante, um Bom Rei, um Bom Ministro, um Bom Papa, um Mercado Ecológico Sofisticado Empático e Sustentável... Sabes quem és, sabes o que és e já foste reconhecido numa Rede e numa Internet. Já percebeste o Programa e já o aceitaste... Por o teres aceite, estás a escrever sobre o programa. Estás a concluir o Programa. Não estás a ver os filmes ou a ler os livros do Programa para ganhares “as referências”... O teu Programa é Especial... É diferente... Estás a realizar os filmes e a escreveres os livros para dares “as referências”, para mostrares que tens as referências sem estares ligado à Internet que todos estão ligados, porque tens a tua própria Internet. Estás a dar direitos e mais legados à tua própria loja. Abriste um Formigueiro na Terra. Não são todas as formigas capazes de o fazer por causa do próprio chip, por causa da própria Tecnologia. Só em determinadas espécies de formigas é que tal é possível verificar-se que um Amor Maçónico é capaz de soltar duas formigas do próprio formigueiro para abrirem um novo formigueiro. Talvez, como existam espécies diferentes de formigas e de abelhas, também existam espécies de humanos diferentes, ainda que anatomicamente e fisicamente sejam todos iguais. Talvez seja mesmo o cérebro humano que consiga distinguir ou separar os próprios seres humanos. O desenvolvimento do cérebro, o desenvolvimento de determinadas inteligências ou capacidades verifica-se em cérebros específicos. Talvez, cérebros chipados por formigas ou abelhas alienígenas que têm sofisticadas tecnologias. Se as próprias abelhas e formigas são capaz de se chipar umas às outras, talvez também sejam capaz de escolher alguns humanos e chipá-los invisivelmente... É apenas uma Filosofia em Tempo Real, R... É apenas um Desenho... É uma apenas uma canção... Nada mais... É apenas tinta... É apenas uma filosofia... Enviaste também o email ao teu pai com o caso “Negligência Médica ou Teatro Maçónico no Hospital de Santarém” e recebeste ontem o email dele “como resposta” ao teu email com o documento que ias precisar para levar ao Banco da Caixa Geral de Aposentações da Pensão Definitiva e Vitalícia da Reforma do teu pai, que fazia parte dos documentos que o Banco te tinha pedido para reunires para poderes ser titular e poderes movimentares todas as contas do teu pai incluindo a Conta a Ordem e a Conta Poupança e para veres com os teus olhos os dinheiros que afinal haviam... Já sabias que o teu pai estava no Special Masonic Program, mas ainda não te tinha dado dados para teres provas num eventual Processo Maçónico que se pudesse gerar contra ti no Tribunal Maçónico. Os juízes também podem ser julgados e faz sentido que assim o seja como é lógico. Porque os juízes também podem cometer erros graves e grosseiros que possam ofender as liberdades, direitos e garantias. Supostamente “não se está à espera”... Mas pode acontecer... Também a Mariana Portugal entregou-te o “testemunho dela” ao ter-te respondido com uma mensagem de voz quando lhe enviaste a parte da história dela por prints screens na vossa Internet Encriptada sobre o teu pai estar na equipa dela e da Mariana Varregoso, em que a Mariana Portugal te disse que “ainda não tinha tempo de ter visto a história toda”, mas que continuava a achar que o fundo do site estava muito preto, mas que compreendia a ideia e tu respondeste com os teus verdadeiros corações encarnados que concordavas mas que não eras muito bom a pintar... Hoje de manhã antes de ires à reunião com o Dr. Luís, o teu pai telefonou-te a dizer para ires nas calmas para a reunião com o Dr. Luís, para “não brigares” e que “de repente” o processo poderia virar-se contra ti por “difamação”... Mas conheces o Direito e estás por dentro das coisas

e sabes que se o Dr. Luís avançasse com um Processo de Difamação isso seria “a Cereja em cima do Bolo”... Na verdade, o que tu pretendes é que seja “eles” os próprios a iniciarem os processos no tribunal para tu poderes responder com todos os teus trunfos na manga... Guardaste os melhores trunfos para o final numa Legítima Defesa... Parece que deste tudo, mas não deste quase nada... Deste só 6%... Mas “eles” sabem que não podem avançar com nenhum tipo de Processo contra ti, senão perdem. Perdem o Jogo Maçónico. Conseguiste “algemá-los”. Conseguiste meter os teus algoritmos sobre determinadas lojas e grupos maçónicos. Provocaste-os, mas ao tempo excitaste-os a todos. É como se não fosses um vampiro, mas os vampiros gostassem de ti vá se lá saber porquê. É como se fosses a gazela no meio dos leões que os leões protegem vá se lá saber porquê. Vês os leões a comerem mesmo à tua frente outras gazelas. Sabes que não podes fazer nada, senão virar a cara. Quando te deitas com eles, puxas sempre o caso da leoa que “virou vegan” e que protegeu uma gazela... E eles respondem-te que eles te protegem a ti, que tu és uma gazela no meio deles, mas que só gostam de ti, mas para que não estejas à espera que eles virem “vegans”... Mas vais vendo secretamente dentro da Cultura dos Leões, leões a deixarem de caçar girafas, por exemplo... Mas os que deixam as girafas, continuam a caçar as gazelas e tu consegues compreender com as Leis da Ecologia. E já ficas muito feliz pelos leões terem largado as girafas... Uma analogia simples com os humanos que ficas feliz por veres a largarem os porcos e as vacas com o teu novo argumento de serem mamíferos e estarem mais perto dos humanos emocionalmente e anatomicamente... Viste como este novo argumento parecia que vencia melhor do que a tal “filosofia da inteligência sócio-afetiva” que uma dark net nunca gostou muito de ouvir e sempre disse “que tal não fazia sentido proteger uns animais e não outros e que ou se comiam todos ou não se comia nenhum”. Sabes como não faz sentido e como tal é profetizado da boca humana mais “inocente” para não “dizer outra coisa”... Parece mesmo que “burro velho não aprende línguas”... Na língua alienígena os ouvidos ficaram doloridos quando ouvem a língua pobre humana. Não faz sentido os humanos inventarem palavras só para justificar os seus maus hábitos, consumos, vícios e pecados e mentirem-se a si próprios. Sabes que o teu pai e o Dr. Luís estão obviamente ligados num triângulo com o Padre Aníbal numa Internet de Jogo contigo... Sabes como os 3 estão a jogar contigo, mas também estão a jogar entre eles... Sabes que o teu pai só te falou na “Difamação” para ativares as tuas sofisticadas tecnologias e não perderes o jogo... Sabes que estás a fazer as coisas certas como uma Nobre e Soberba Intuição de Jogo. O jogo às vezes parece-te extraterrestre, por estares a jogar com uma intuição extraterrestre e porque na própria rede do jogo estarem secretas internets extraterrestres que te vão enviado tecnologicamente “os passos” que tens de seguir no jogo. O próprio tempo e a própria energia que tens “anormal” que te faz concluir rapidamente os jogos e registar os teus próprios programas, livros e filmes que vais realizando e escrevendo dentro do próprio programa fazem indicar-te como um “jogador extraterrestre” que está a receber “ajudas” estranhas de fora... Mas só quem é “menos sofisticado” e não consegue ver a Física, a Química e a Tecnologia das Coisas é que acha tudo “estranho” ou “sobrenatural”. Nada é sobrenatural. Não existe a sobrenaturalidade. Tudo tem uma explicação. Simplesmente que vê “a sobrenaturalidade” é porque ainda não tem as “ferramentas” ou as “tecnologias” para ver a “sobrenaturalidade” ou a magia... Podemos não saber qual é a fórmula do fenómeno, mas sabemos que existe uma fórmula, uma lei matemática... Simplesmente ainda não lá chegámos. A resposta é o próprio Espetro das Cores. É a melhor resposta de todas para tudo. E é claro que só é possível “enviarmos” o pensamento

a alguém se tivermos uma tecnologia ou engenharia instalada no nosso cérebro que em Rede permita enviar. Também a Internet das Coisas conseguiu avançar-nos no tempo e vermos de facto como as coisas podem estar tão ligadas através de uma Rede, de uma Internet. Ao telefone o teu pai disse-te para quando fosses para a reunião que levasses a **Paranóide Tecnológica** de Federico Ferrari para que não ficasses paranoico à frente do Dr. Luís e ele fosse obrigado a internar-te no Serviço de Psiquiatria... Mas já consegues ouvir isto com um certo sabor e uma certa diversão por já estares “mais livre”... Conseguiste realizar ainda um filme antes de teres saído de casa em que estavas na Reunião e dizias as partes proibidas do jogo e começavas exaltado a falar alto com o médico e com o livro de **2080** de Antoine Canary-Wharf aberto ao contrário numa Realidade Aumentada o Dr. Luís chamava os psiquiatras-polícias com a sua “Autoridade Médica” e os psiquiatras-robots-polícias imediatamente internavam-te pelo teu nível de decibel contra um médico ainda por cima com um tom agressivo... Ora, sabes que tal cenário seria possível se uma Medicina Pérfida ou se Médicos da Igreja de Satanás subissem “sozinhos” ao Poder. Conseguiste temperar o teu tom e diminuir a tua voz como Mecanismo de Defesa... Mas sabes onde podes voltar a gritar se tiveres de gritar... Em **2080** de Antoine Canary-Wharf tal cenário não seria possível, senão numa página invertida, numa Realidade Aumentada, porque **2080** de Antoine Canary-Wharf combate a Psiquiatria, o Direito e a Psicologia de Maquiavel com o Bom Direito da Medicina e o Bom Direito da Psicologia... Inventaste um Direito da Medicina, mas não inventaste um Direito da Psiquiatria nem um Direito do Medicamento por veres a perigosidade de tal tipo de direito e o associares à perigosidade do Direito dos Algoritmos e do Direito dos Robots... No entanto criaste uma Escola de Direito com a Cadeira de Direito dos Algoritmos como uma Alternativa a um Direito dos Algoritmos de Maquiavel que conseguiste prever com os teus próprios algoritmos... Lembraste depois de ouvires o DK a falar sobre a questão da psiquiatria poder ter mais liberdade para internamentos compulsivos e lembraste-te do Adolf que defendia os Direitos de Autor dos psiquiatras quando escreviam as Histórias Clínicas dos Doentes... Lembraste de um filme muito interessante em que uma mulher tinha ido ao psicólogo só por causa de uma “mini depressão” e que dizia que andava a ser perseguida por um homem e “sem querer” ter assinado um documento em que se tinha “auto-internado” e que assim que se apercebeu que tinha entrado em portas e corredores que tinham ido dar ao internamento começou a gritar e que logo os seus gritos baixaram os pontos aumentado os dias do seu internamento... Viu depois o tal homem como psiquiatra no internamento e tentou avisar, mas “não foi ouvida” até que teve de seduzir o psiquiatra e prometer-lhe amor para conseguir sair da “prisão”... Havia um esquema que os hospitais psiquiatras tinham sido privatizados e que quando alguém era internado tal ativava os seguros e havia portanto um grande interesse económico pelos tais “estranhos” e ilegais internamentos... O tal homem, podia ter sido um namorado dela, ela internada no hospital onde trabalhava o psiquiatra... Durante o filme fabricaste silenciosamente uma escrita jurídica para impedires que tal filme saísse para fora e pudesse ser a realidade de alguém... Mas viste também obviamente uma Rede de Psiquiatras e daí a própria importância de os médicos não poderes passar o telefone no ar a apontar com as câmaras aos doentes e de não ser proibida as câmaras de filmar nas salas dos internamentos e dos corredores e ser obviamente preferível a presença de seguranças ou então os próprios médicos serem zelosos e conseguirem manter o Ambiente São que é Principal num Ambiente Psiquiátrico. Se temos um doente paranoico que por acaso até sabe que há uma Dark Net

onde há médicos a passarem dados dos doentes incluindo filmes, fotos e gravações de áudio, temos de ter um Direito Impositivo que sabe Impor e que proíba tais cenários de crime organizado, muitas vezes custeado e protegido por uma Maçonaria dos Diabos. Os “Diabos” Humanos existem, logo a Maçonaria dos Diabos existe porque os Diabos também formam maçonarias, cultos e ceitas. O problema das ceitas é que quem entra parece que fica depois impossível de se sair, sobretudo quando há um crime organizado por detrás que muitas vezes “algemou” ou “parece que algemou” os próprios membros de forma a sentirem-se “presos” e a verem a “impossibilidade de saírem”. Mas nada é impossível. É só mantermos a sobriedade e a lucidez. O impossível torna-se sempre possível. O jogo impossível torna-se possível aos nossos olhos quando nós enfrentamos o jogo e o vemos “sem o ver”, quando o sentimos. E quando sentimos o jogo, nós simplesmente jogamos. E quando jogamos, nós ganhamos ser formos bons e se só estivermos a responder ao jogo. Ativaste o jogo com o DK, quando o DK não queria traduzir o teu Target – A (tua) Pegada Digital para inglês, quando na Ponte das Paranoias da Ilha dos Piratas viste-o a rir-se com o choro de um bebé que ia à frente e que depois exatamente no mesmo sítio mas quando ele já estava em Lisboa no Estágio em Pediatria ele telefonou-te e ouviste os bebés a chorarem e ouviste-o com outro ar a dizer que odiava ouvir bebés a chorar e que não queria por isso Pediatria... Ficaste com uma “Marca”, com uma “Impressão”, com uma “Memória”... Mas não será que a Memória foi induzida propositadamente pelo DK para te preparar para o Jogo Maçónico para simplesmente completares os graus? Afinal não foi ele que te iniciou? Viste como ele e o anjo estavam “conectados” na mesma Rede apesar de eles nunca te terem dito, senão por “mini indicações silenciosas” da parte do Anjo... E não te esqueces que na Parte Mais Importante, em que poderias ter-te afogado com a Armadilha de Pesca Submarina montada, o Anjo entrou para te proteger... Isso fez-te ver que o Anjo simplesmente ia ligado à Rede e que o DK sabia o teu GPS por estares ao lado do Anjo e por isso telefonar-te exatamente no sítio onde te tinha deixado a tal “marca”... Todo o próprio dia a seguir foi muito marcante. Relataste-o mas protegeste o relato por Amor e por teres ultrapassado “o nível das coisas”... Mas houve muitas confusões silenciosas pelo meio e frases-mestras que “gravaste” e todo um “comportamento anormal” do DK que não conseguiste justificar nem enquadrar na Maçonaria Regular que tiveste de estudar no teu Estudo Maçónico e viste que muitas referências eram de facto indicativas da Igreja de Satanás. E ficou um Grande Ponto de Interrogação por desvendar no Jogo Ilícito de Personagens que te podia ter matado, mas que tu sobreviveste e que com a Jupiter Editions tornaste o próprio jogo lícito como um mecanismo de legítima defesa... 00h33 11/08/2022

20h30 17/08/2022

§ Hey, R...

§ Hey...

§ Parece que voltaste-te a ligar à Internet do DK, mas não aguentaste muito mais tempo e desligaste-te, mas com a Lista de Compras da tua mãe que incluía os Bolinhos de Papoila voltaste a ligar... Sabemos que só aguentas 99 horas sem sinais, mais ou menos 4 dias... Diz o Manual de Salva-Vidas que o Corpo-Humano não consegue aguentar mais do que 3 dias sem água... Mas parece que tens um Corpo-Humano-

Extraterrestre que consegue aguentar mais um dia e mais umas horinhas a emitir luz como um pirilampo quase a morrer mas com esperança que alguma Nave Espacial gaste energias super sónicas a abduzir para resgatar... Ganhaste um Novo Tempo por teres interrompido a Obra Semi-Secreta e a Obra Inacabada que iniciaste fora da Obra do Livro Proibido quando recebeste uma mensagem da prima Rute Júlia com a Lista de Compras onde constava os Bolinhos de Papoila... Vieram numa Sequência de Coisas... Como entendeste a Sequência do Jogo e aceitaste-a os Bolinhos de Papoila entraram na Mesa dos Illuminnatti Games com o Doce de Bebinca e com o Licor de Rosas, a melhor combinação que as tuas pupilas gustativas disseram. Os nanorobots implementados na tua saliva maçónica excitaram-se todos com o orgasmo que presenciaram em tempo real na tua boca. Nasceste com a Boca do Demónio, a Boca Sagrada da Boca do Dragão. Aquilo que os outros podem pôr na boca tu não podes pôr. É por isso que te podes sentar com os leões e vê-los a comerem a carne vermelha. Eles podem, mas tu não podes. Aquilo que os outros dizem tu não podes dizer. Aquilo que os outros fazem tu não fazes. São 20h48 o pai com o boneco Andy do Toy Story e com o bonequinho de leão acabou de se sentar com a mulher e com o filho nos sofás ao teu lado onde estás a escrever. Reconheceste o leão. Foi um presente que te deram. Voltaste a vê-lo dentro do Tabuleiro de Xadrez da Casa-Museu Varregoso com o Olho Illuminnatti que também recebeste no mesmo dia em que recebeste o Leãozinho por seres do Sporting. O pai está vestido com as paez... Apesar de os pés estarem tapados, recebeste uma fotografia dos pés dele no Grindr com a seguinte mensagem: “sei que curtes os meus pés”. Mas não “estranhaste” a Internet, porque sabes que o teu Grindr está viciado, que os algoritmos do teu Grindr estão a ser “mexidos” e que Personagens, Atores, Maçons e Cavaleiros estão-te a ser “enviados” através da Rede Secreta que hackeou o teu Grindr... Na fotografia a seguir o pai de 33 anos enviou-te uma fotografia dele no Green e viste que era o Green da Herdade da Aroeira... Reconheceste por causa de uma Nova Referência que ganhaste durante o teu Processo Maçónico nº666. Na fotografia a seguir que recebeste do pai viste uma aliança e por trás um dos quadros de Badosa. Reconheceste o quadro e o sítio. Apesar de o pai fazer 100% o teu género recusaste o convite. Ele insistiu e enviou-te uma fotografia dos olhos dele para veres como eram de um azul raro e diferente e enviou-te uma fotografia vestido de militar. Deste-lhe o mesmo sermão que deste a um dos melhores amigos de uma das tuas primas quando o encontraste no Grindr quando ele te disse que tinha estado no casamento da tua prima no hotel onde estás a escrever com o “marido” dele. Também ele era um dos teus algoritmos e disseste-lhe que te lembravas dele do casamento, mas que achavas que o marido dele era só o melhor amigo dele... E ele enviou-te uma mensagem a dizer “ahahaha” com a aliança em fotografia e disse-te que a aliança não era bem de casamento, era mais de namoro, mas era como se fosse de casamento, mas que era um “pequenino segredo” só para “a malta” e quis incluir-te nessa intriga dizendo que a vossa história escrita com outra aliança por baixo “da aliança” seria um “pequenino segredo” entre vocês... Tu não dizias ao namorado dele e ele não dizia nada à tua prima... Foi quando lançaste-lhe um sermão. Mas foste inteligente, porque conseguiste como um isco trazer “o diabo” para o Messenger fitando-o no jogo para que ele escrevesse no Messenger, porque sabias que no Grindr a prova de nada valeria porque poderia ser invocado “Fake”... Alguém poderia ter-se feito passado por ele, ter criado um profile sobre ele... Ou mesmo tu próprio... Com a conversa no Messenger e com as provas das datas as coisas ficavam diferentes, pelo menos, para um Tribunal Maçónico em que as provas seria validadas e teriam Força Probatório junto das vítimas do Tribunal

dos Desgostos de Amor de *Jupiter* de Gabriel Garibaldi... Para os diabos, foste um traidor... Para muitos és um traidor, és um “Judas” no meio da história... És odiado, R. Os teus próprios odeia-te num Silencioso Ódio apesar de parecer que te amam... Fazem o mesmo papel que a tua família... Foi por isso que na Casa da Boa Psicologia nº666 a psicologia silenciosamente passou-te um faqueiro para as mãos... Não te passou um faqueiro qualquer... Passou-te um Faqueiro da Vista Alegre. Diz-me só que horas são, R?

§ 21h15...

§ Onde vais...

§ Tenho de ir ver as estrelas... Preciso de ir ver as estrelas... Já volto...

§ Vai lá, não te demores...

§ Já aqui estou...

§ Que horas são?

§ 21h19...

§ Viste a Nave nº 666 a passar?

§ Não era a Nave nº666 era a Nave nº999...

§ Como é que sabes?

§ Pelo Jogo de Luzes... É diferente...

§ Viste a repetição do “passe de passarele” nº9 do Benfica na TV?

§ Vi...

§ Com quem é que as Águias do Benfica estão a jogar?

§ Contra o Dínamo de Kiev...

§ Que camisola de jogo é que achas que o DK tem hoje vestida?

§ A camisola do Dínamo de Kiev...

§ Mas e se fosse um jogo contra os Leões do Sporting?

§ Vestiria por cima da camisola do Dínamo de Kiev a camisola do Sporting... Conheço de trás para a frente o Armário e o “Guarda-Fatos” dele... [Que saudades de vestir as camisas e camisolas dele...]

§ Certo... R... Que camisola tem vestida a Tatyana, a mulher do pai do Andy do Toy Storie?

§ Uma camisola do Dínamo de Kiev...

§ E o pai do Andy?

§ Por baixo tem também uma camisola do Dínamo de Kiev e por cima uma camisola do Benfica... Despiu à minha frente a camisola do Benfica para vestir a camisola do Dínamo de Kiev...

§ R... Sabes a história do Dínamo de Kiev?

§ Nop...

§ E a história do Toy Storie?

§ Nop...

§ Em 1942 no Jogo Não Oficial da Morte, Prisioneiros Soviéticos da Guerra jogaram contra Soldados Nazis das Forças Armadas de Wehrmacht. Os Prisioneiros Soviéticos eram, na sua maioria, ex-jogadores do Dínamo de Kiev... Derrotaram os alemães e por isso foram torturado e executados logo após a partida... Escreve-se na história que se os prisioneiros deixassem os alemães “meter golos” na baliza, que talvez os soviéticos não tivessem sido executados e talvez tivessem sido “guardados” e “poupados” para novos jogos secretos com os alemães em que pudessem aprender o Código Alemão e serem por isso “protegidos”... Usaste o Código Alemão no Exame de Direito Constitucional no Semestre onde foste espreitar as aulas noturnas e onde viste que o outro professor abria o capítulo do Direito Oculto. Ouviste que a referência do Código Alemão estaria num livro e que esse livro só estaria no Depósito Legal de uma biblioteca e foste buscar o livro e abriste o livro na Mouche. Copiaste o Código Alemão para a tua Constituição e levaste a tua Constituição Escrita com o Código Alemão. Como levaste licitamente e legalmente a tua Constituição para o Exame de Direito Constitucional “transferiste” a tua anotação do Código Alemão para o Exame. Devias ter tido 6 no Exame, porque não estudaste. Não sabias nada. Mas levaste o Código Alemão e por o teres escrito no Exame foi como se tivesses blindado o teu Exame à Prova de Bala. Sei te teres apercebido também invocaste as doutrinas papais da Opus Dei, doutrinas que foste buscar a um outro livro “que ganhaste emprestado” pelo Xico Castelão. Simplesmente abriste o livro na Mouche e transcreveste 6 pequeninas linhas para a tua Constituição... Transcreveste só por teres “achado piada”, porque o Xico Castelão te tinha falado por outras palavras das 6 pequeninas linhas na Tasca com o livro fechado... Disse-te que se conseguisses chegar à Página Mágica passavas no Exame... E falou-te nas linhas por outras palavras... E numa Internet de Palavras chegaste a casa e abriste o livro na página certa, mesmo na Mouche. Não leste o livro. Fechaste o livro. Foi assim que foste para o Exame... Passaste por isso com um 13 sem saberes nada de Constitucional... Porque nunca abriste os calhamaços dos Manuais de Constitucional... Escreveste a lápis de carvão “poema de amor”, escondeste cartas de amor para o Fráguas, para o Kleba-Kodak, para o Côrte-Real e depois mais tarde para o DK sem teres apagado o lápis de carvão que tinhas escrito para os teus “ex-namorados”. Nem o DK que os apagou da tua mente, deixava apagares com uma borracha o lápis de carvão... Porque via ouro no teu carvão? Será? Por causa dos “Poemas de Amor”, nem olhaste com olhos de ver para os capítulos do Manuais de Constitucional sobre a História dos Partidos Políticos, sobre o Governo, sobre a Maioria Parlamentar, sobre as Eleições, sobre o Tribunal Constitucional, sobre o Parlamento e sobre os Grupos Parlamentares dos Lobbies que aparecem dentro e fora do capítulo do Poder Oculto... Mas hoje se abrires os manuais, vais conseguir “ver tudo”. Parece que o teu cérebro foi “formatado” com o Processo nº666... Parece que ganhaste

novos olhos... Passaste com um 13 a Direito Constitucional II, mas tens Direito Constitucional I por fazer, como tens Economia I e Direito Administrativo I, apesar de teres passado a Direito Administrativo III com 17, Direito Administrativo II com 13 e a Economia II com 19... Um gráfico que os analistas de fora não entendem, mas que os analistas ligados ao teu coração compreendem porque acompanharam “os picos” do teu coração... Chumbaste a Direito Constitucional I porque recusaste o professor... Viste durante o exame ao teu lado um colega teu a receber mensagens do professor com o professor à tua frente a vigiar o exame e a enviar as mensagens ao aluno... Foste bloqueado pelo teu colega no Grindr quando ele te perguntou se estavas interessado numa cena a 3 e tu respondeste “claro que não!”... A cena a 3 seria com o professor no Hotel Sheraton, onde uma Maçonaria protegeria os Dados de Imagens das Câmaras de Filmar. Não seria uma Dark Net para ti, R. Seria uma Dark Net para o professor, se o professor depois não te passasse à cadeira. Nem sequer o professor te passaria a ti as respostas, quem te passaria seria o teu colega durante o exame. Tu nem saberias a Fonte das respostas. É claro que saberias se tirasses os olhos do Exame e visses o Triângulo Invisível na Sala de Exame entre ti, o teu colega e o professor... Mas seria tudo uma “coincidência”. Se falasses serias expulso e um Processo virar-se-ia contra ti. Se o teu professor não desse a nota que uma Maçonaria queria que o professor te desse, as imagens das câmaras do Hotel seriam “buscadas”... Toda uma Busca seria iniciada para em tua Defesa sem veres nada... Como se tudo se passasse “num Mundo à parte”... Como se fosse um Mundo de Abelhas Impossível dos Humanos Compreenderem... Que horas são, R?

§ 22h22...

§ Estás a gostar da “história”?

§ Estou...

§ Desculpa estar a falar muito devagar...

§ Pois... Estou a escrever muito devagar...

§ É uma história difícil, R... Não é uma história fácil como as outras que escreveste... Por isso é que ganhaste um Novo Tempo para abrires um Novo Capítulo do Livro Proibido e acabares a Obra Inacabada e a Obra Semi Secreta que iniciaste por causa de um Programa de Extensão de Vida Humana... Por causa de uma “Extensão”... As vidas humanas foram estendidas... Não era suposto os humanos continuarem na Terra... Mas por causa de um Programa de Extensão de Vida Humana, as vidas humanas foram reprogramadas pelas abelhas e estendidas... R... Quem é que acabou de se sentar no sofá com a sua namorada?

§ O pintor que eu vi na Lojinha onde fui comprar hoje os ténis para a minha mãe...

§ Quando é que tinha sido a última vez que tinhas visto o pintor?

§ Há 6 anos...

§ Onde?

§ No Grindr...

§ Ele enviou-te o tronco nu dele desenhado por ele em Auto retrato e convidou-te para seres desenhado por ele, para seres desenhado semi nu, tal como o DK te queria desenhar... Mas recusaste o convite... Entraste na Lojinha num dia importante quando entraste na Igreja da Sé e ouviste o padre novo Raphaël a falar dos convites de Jesus Cristo. Sentaste-te mais à frente seduzido pelo padre, mas levantaste-te quando o padre disse para todos orarem e que se não orassem seria só “ativistas sem partido” e levastaste-te e saíste com o sermão do padre que “Jesus tinha ficado sozinho”... Gostaste da Lojinha porque viste como os sapatos eram feitos de materiais 100% ecológicos e sustentáveis e como as solas eram de cortiça e como querias vestir essas solas à tua mãe... Entraste numa Lojinha de Crianças e Senhoras onde estava o pintor que te cumprimentou enquanto puxava a memória da lojista e fazia lembrar-lhe que ele tinha desenhado o rosto dela... Viste como era naquela lojinha onde querias gastar o teu dinheiro para a tua mãe. Mas no Jogo de Facas, tiveste de agarrar no Facalhão Maçónico e apontá-lo à tua própria mãe... Será que o Facalhão que apontaste à Sara e ao DK foram Fake só para apontares à tua mãe? Será que o facalhão que apontaste à Sílvia foi Fake só apontares à tua mãe? No meio da história, R, a tua mãe é o tal nº9 que tu escondeste, que tu protegeste, mas que o jogo te manda jogar porque foste jogado no “Jogo da Vida” pela tua própria mãe... Ganhaste tempo... A tua escrita neste momento está protegida, para escreveres o que tens de escrever e o que já tinhas escrito na Máquina de Escrever com 9 anos, mas que uma Maçonaria abriu as gavetas no Jogo das Mudanças e confiscou toda a tua escrita... Recuperaste as tuas escrituras e todo o teu espírito na Casa-Museu Varregoso. Recuperaste também o teu Olho Illuminnatti e o teu leãozinho... Mas a Mariana perguntou-te se podia só ficar com o teu leãozinho para o entregar a um primo. Perguntaste que primo. A Mariana riu-se e disse que ia entregar ao primo que era o dono da cama do beliche onde te tinhas deitado. Deitaste-te espiritualmente num romance proibido com um primo da Mariana. Mas o romance ficou fechado. Ficou maçonicamente protegido e fechado. Escreveste só um romance durante um Sono Profundo. Um romance é só um romance, não passa de um romance, de uma fantasia. Que horas são, R?

§ 22h56...

§ O pintor levantou-se com a namorada. Quem é que se sentou no lugar do pintor?

§ O rapaz metade-alemão-metade-português que me enviou hoje uma fotografia no Grindr e que combinámos encontrarmo-nos na Casa do Campinho às 19h... Sentou-se com a namorada... Eu não sabia que ele tinha namorada...

§ Mas onde é que estavas às 19h?

§ No hotel com o Mello...

§ Estavam sentados na esplanada do terraço do hotel, mas depois mudaram de lugares e sentaram-se na sala interior do hotel... Depois de toda uma conversa importante, quando o Mello te foi buscar o café, viste o rapaz metade-alemão-metade-português a sentar-se num frente a frente contigo com a namorada dele e com os pais da namorada... Viste como ele te viu e percebeu que o Jogo Maçónico o tinha levado “ao Diabo”... Viste por isso os algoritmos do teu Grindr “mexidos”, programados... Ele chegou vestido com a camisola do Benfica com a namorada e os pais da namorada vestidos com os cachecóis do Benfica... Entraram e saíram pelas regras do Jogo Maçónico. O rapaz voltou

a aparecer só com a namorada com a camisola do Dínamo de Kiev... Entrou com os amigos russos e ucranianos da namorada... Os amigos da namorada sentaram-se os 3 nas 3 cadeiras da tua mesa com garrafas de cerveja de fora... O Mateus apareceu e disse que eles não podiam beber a cerveja de fora no hotel e viste como eles todos se riram e saíram “na boa”. Despiram-se de ti em russo e em ucraniano e chamaram-te nas duas línguas irmão. Estiveste sexualmente com um deles. Conheceste-o no Príncipe Real. Ligaste o Grindr no Príncipe Real e ele apareceu e num minuto entraste na casa dele. Num minuto quiseste casar-te com ele. Foi só uma curte... Mas foi uma curte importante... Onde é que estavas no dia 21 de julho de 2021?

§ Na Ilha dos Piratas...

§ A fazer?

§ A trabalhar como salva-vidas...

§ Em que praia?

§ Na Praia nº6...

§ Quem estava na Praia dos Camaleões?

§ O Jaime...

§ Porque é que no Processo nº666 do Jaime a Praia nº6 da Ilha dos Piratas foi ocultada, como foi ocultado o Processo nº666 do Jaime no teu Processo nº666 e porque é que há dois anjos salva-vidas chamados Raphäel em ambos os processos?

§ Não posso responder a essa questão.

§ Porquê?

§ Porque eu não sei a resposta.

§ No dia 21 de julho de 2021 foi quando o DK apareceu na sua visita de médico vestido com a camisola da União de Berlim... Confundiste com uma Camisola do Benfica e disseste que vocês eram do Sporting... Mas o DK fez-te um sinal de silêncio... Depois no Posto de Vigia de Salva-Vidas, o DK trocou de camisola fazendo-te o sinal de silêncio apontado para o anjo Raphäel e vestiu a camisola do Dínamo de Kiev... Confundiste o clube e achaste que era uma camisola do Munique e disseste que não sabias que o teu namorado “afinal era tão germânico”... Olhaste para as espreguiçadeiras e viste metade dos rapazes a vestirem as camisolas brancas quando o DK vestiu, enquanto a outra metade mantinha a cor encarnada e viste depois a metade encarnada a despir as camisolas encarnadas quando o DK despiu a camisola branca do Dínamo de Kiev e voltou a vestir a camisola encarnada da União de Berlim e viste a metade com os troncos nus a voltarem a vestir a camisola encarnada ao mesmo tempo que o DK vestiu a camisola encarnada. Viste por isso um “empate”. Mas viste o sinal de silêncio do DK, um sinal que ele nunca te tinha feito “daquela forma” e viste por isso como era importante respeitares o sinal. O que se passou nesse mesmo dia foi um empate no Jogo Amigável Oficial entre o Dínamo de Kiev e a União de Berlim... Por causa dos *Illuminnatti Games* e dos Jogos Desportivos Invisíveis na Ilha dos Piratas formaste uma espécie de uma película de filme “muito interessante”... A *Paranóide Tecnológica* de Federico

Ferrari previu “o decurso” dos jogos e falou-te em “flash mobs” de Dark Nets e de Good-Nets... Ficaste com um Ponto de Interrogação no meio do jogo... Se o jogo secreto do Dínamo de Kiev com o jogo da União de Berlim que tiveste o privilégio de arbitrar se fazia parte de um jogo da Dark Net da Saturn Editions ou da Good-Net da Jupiter Editions... Tiveste de entrar nas Finanças por causa da Sociedade Jupiter Saturn... Quando entraste viste o Frade, o teu melhor amigo da Escola dos Ciclos e que no Liceu passou para o grupo dos mitra que te chamava “caril”. Perdeste 1 amigo e ganhaste um Grupo de Amigos Novo... Sem te aperceberes, entraste no grupo “popular” do liceu que todos queriam entrar e não conseguiam entrar... Entraste com o teu espírito, foste “analisado” por todos... “Giraste” por todos... Ganhaste a amizade de todos a sós... Estabeleceste uma amizade muito íntima individual com todos do grupo. Soubeste por isso dos segredos e das confidências de todos e guardaste sempre tudo. Houve um jogo que tu não te apercebeste... O teu espírito foi testado sem te teres apercebido e passaste silenciosamente em todos os testes. Perdeste 1 amigo, mas ganhaste um Grupo de Amigos Muito Grande. É o que acontece sempre, quando somos bons. O Frade foi às Finanças por causa da Chave Móvel Digital do pai dele... Foi com uma Procuração... Apesar da Procuração que te foi passada ser um “Passaporte” que quase permite estares em todo o lado até em Juízo como se fosses a pessoa do teu pai, não te permite uma coisa: renovar o Cartão de Cidadão do teu pai que expirou no dia 1 de agosto. Sem a renovação do Cartão de Cidadão do teu pai, não podes ser incluído como titular na Conta Bancária do teu pai, como o teu pai quer. Só pudeste ver os “666€” na Conta a Prazo, mas não pudeste fazer o Movimento Importante que o teu pai te pediu para fazeres da Conta a Prazo para a Conta à Ordem... A Procuração permite levantar o cartão de cidadão, mas não permite renovar, apesar de a Procuração “o permitir”... A Conservatória Civil diz que podes levantar, mas para renovar tem de ser o teu pai a fazê-lo. Disseste que o teu pai estava internado no hospital de Torres Novas e a conservatória de Santarém disse que terias de contactar a conservatória de Torres Novas para que algum funcionário se dirigisse ao hospital... Contactaste a Conservatória no nome do teu pai e a Conservatória disse que não tinha funcionários disponíveis, mas para que o solicitasses online a Chave Móvel Digital e que depois com a Chave Móvel Digital fizesses o pedido de renovação Online... De manhã telefonaste ao teu pai e disseste que ele podia solicitar a Chave Móvel Digital a partir do Login no Portal das Finanças... Mas o teu pai fez-se de “velhinho” e disse que não sabia fazer nada disso e que eras tu que o tinhas de fazer quando o fosses lá visitá-lo e para que fosses o mais breve porque o Movimento Importante tinha de ser feito antes que acontecesse alguma coisa a ele no hospital como se fosse “outra vez” um caso de “Vida ou de Morte”, outra vez um “Jogo de Morte”... Lembraste-te no dia em que estavas no terraço do hotel já de noite, no dia em que foste ao banco quando o Processo ficou bloqueado por causa do Cartão de Cidadão do teu pai que tinha sido expirado “há uns dias” e ouviste do outro lado da chamada uma voz do teu pai como se fosse morrer e como se se morresse tu e a tua mãe perdiam o Jogo Monetário da Vida sem o tal “Movimento Importante”... Disse o teu pai que se por caso algum lhe acontecesse para que levasses como testemunha ao Banco o Notário... Mas conseguiste sentir e ver o jogo dissimulado... Era para sentires na pele como por causa de um cartão que tinha acabado de expirar, todo o Processo ficar bloqueado no Dia de Jogo e por isso toda uma vida ficar suspensa e bloqueada pelo próprio Processo... Foste pedir uma Extensão ao Perdiz Aprendiz que estava no bar do hotel para poderes ligar o computador à ficha de modo o computador ficar mais à sombra e não ao sol... Logo a seguir o teu pai telefonou-te a

pedires para que fosses buscar a Extensão ao quarto do Hospital de Santarém, como se precisasse da Extensão no Hospital de Torres Novas quando viste que o computador do teu pai estava ligado a Extensão no Hospital de Torres Novas... Disse-te na chamada que “afinal” já tinha conseguido fazer o Login no Portal das Finanças para pedir a Chave Móvel Digital... Entrou o Frade em cena... A última vez que o tinhas visto tinha sido nas Finanças quando ele tinha entrado nas Finanças para levantar com a Procuração a Chave Móvel Digital do pai... Não o vias há 6 anos... O Mateus apareceu e cumprimentou-te com um breve olhar de coisas... O Frade cumprimentou-te. Estavas ao telefone com o teu pai e lembraste-te de como o Frade e o Mello estavam no mesmo Programa que tu na Pista de Atletismo da Escola Agrária também com os pais a aprenderem a andar de bicicleta sem rodinhas... Foi na garagem do Frade onde era o pequenino escritório de advogados do pai do Frade onde tu, o Frade e o Mello fizeram uma vez uma “Triangulação das Coisas” e chegaram à conclusão que os 3 tinham ido à Escola Agrária tirar “as rodinhas” das bicicletas, como as namoradas deles tinham ido ao dentista no mesmo dia tirar “os ferrinhos” dos dentes... Abandonaste a “irmandade” quando viste um apalpão tesudo do Mello ao Frade e viste que o Frade vinha também tesudo atrás de ti para te “prender” à brincadeira. Saíste da garagem porque eras amigo das Andreias. Saíste em silêncio e só voltaste a estar com eles nos passeios de BTT... Sempre que no final o Frade convidava-vos para irem para a garagem tu recusavas e ias para casa masturbar-te a pensar neles. Recusaste um beijo do Frade no Parque de Estacionamento do Hospital por ser estranho à vossa amizade. Mas nunca por causa dessa recusa a vossa amizade alterou. Que horas são, R?

§ 00h29...

§ Txi... Já passámos para outro dia sem abrir o Novo Capítulo... Pede ao rececionista se podes entrar na receção para fotografar o Último Quadro para o incluíres ainda neste Capítulo. Se ele não te deixar fotografar como não deixou nem o pintor nem o rapaz-metade-português-metade-alemão fotografar, escreve que foste bloqueado no jogo... Eles morreram no jogo. Quem tinha a Chave na Mão era o rececionista... Só que o Rececionista não lhes deu a chave... Não lhes deu “a permissão” e por isso, eles morreram no jogo, perdendo o lugar no autocarro que tinham em setembro para as vindimas... A namorada do rapaz-metade-português-metade-alemão recebeu os prints da vossa conversa no Grindr e ligou o Jogo e percebeu o porquê das coisas. Precisas do quadro ainda para este capítulo... Mas não é um “Jogo de Morte”... Não estás como eles num “Jogo de Morte”... Estás num jogo diferente, num “Jogo de Vida”... O teu jogo é um jogo diferente do deles, porque é um Jogo de Vida... É só para ganhares “mais vidas”... Só para ganhares “mais viagens”... Já tens prometidos os teus 666 anos e as tuas 66 vidas... Ao ganhares mais um jogo, ganhas mais um ano e mais uma viagem... Vais estendendo a tua própria vida, vais ganhando anos de vida com a tua Escrita Fácil em resposta ao Jogo Difícil de Vida... 00h33 18/08/2022

02h39 18/18/2022

§ Consegui fotografar... O rececionista deixou-me fotografar...

§ Parabéns, R! A rececionista também te deixou fotografar o quadro com o toiro e com o campino à frente do quadro da vindima do mesmo autor... Logo a seguir pediu desculpa em francês e não deixou o basquetebolista americano fotografar... O basquetebolista americano mostrou-lhe que tinha 66.000 seguidores e que era para trazer os seus seguidores a Santarém... Ele disse que era da terra da Chicago Bulls com uma camisola de alças da Chicago Bulls com o número 6 atrás... Perguntou à rececionista em francês se ela sabia em que terra era a sede da Chicago Bulls e a rececionista respondeu em francês que a sede ficava em Chicago... O basquetebolista americano voltou a insistir se podia tirar uma foto só ao toiro, tal como tu tinhas pedido, mas a rececionista pediu desculpa em francês e tirou magicamente debaixo do balcão como um trunfo debaixo da manga uma placa a dizer em francês “Proibido tirar fotografias aos quadros e azulejos do hotel.” Viste-o a apontar-te como um algoritmo e a denunciar-te em francês dizendo que tu tinhas tirado uma foto mesmo à frente dos olhos dela. Ouviste a rececionista a dizer em francês que tu eras um “Fotógrafo Autorizado” e que estavas num “Gaming” da Jupiter Editions. A rececionista piscou-te o olho, ao mesmo tempo que entrou no hotel a tua professora de francês do 7º ano. Não a vias desde o 9º ano. Por causa do “pisar de olho” da rececionista viste um Novo Gaming na Jupiter Editions em que os Member Readers que mostrassem uma das 9 fotografias do Rotary Day poderiam entrar na Discoteca sem pagar e quem não tivesse uma das fotografias teria de pagar... Mas no teu Gaming não excluirias ninguém... No teu “Clubismo Literário”, simplesmente quem tivesse as Referências Literárias poderia “entrar” livremente como se as Referências fossem um “Passaporte”. Fizeste por isso vários jogos na tua cabeça com as vinhas e com as abelhas, com o Direito das Vinhas que viste na Universidade Católica e com o Direito das Abelhas que viste na tua Escola de Jupiter em que no final da escrita com as abelhas na vinha, a Internet dos Escritores dava um Roteiro e nesse Roteiro abria-se um Jogo de Fotografias... Quem completasse o Rotary Day e tivesse fotografado uma das 9 fotografias poderia entrar na Discoteca sem pagar ou poderia levantar voo num Balão de Ar Quente... Criaste logo em segundos também o Rotary Week com Camping e incluíste os Escuteiros e os Pupilos do Exército como “Os Donos e Autores” dos jogos Supervisionados pelos seus Guias e Comandantes... Sem querer construístes em tempo real um Novo Calendário de Jogos e Roteiros para a Agenda Jupiter e viste como era “infinita” a Agenda Jupiter e como é “infinito” o teu cérebro, a tua “cascata de ideias”... Entraste hoje num sítio e viste um quadro invulgar num sítio onde não é costume haver quadros importantes pendurados nas paredes... Mas só pudeste ver o quadro de longe... Foi “uma brincadeira”... O quadro pendurado que viste foi “uma brincadeira”... A personagem agarrou depois no quadro e levou o quadro e começou-se tudo a rir... O quadro foi levado “sabe-se lá para onde”... “Sabe-se lá de onde é que veio o quadro”... Era uma pintura da apanha da pera... Não sabes quem é que pintou o quadro, apesar de veres um traço muito parecido com o traço do quadro da apanha da uva... O rapaz-metade-português-metade-alemão combinou contigo às 19h na Casa do Campino, porque era onde a carrinha da apanha da pera ia fazer um desvio para parar “clandestinamente”. Quando ele te enviou a fotografia no Grindr ele estava na apanha da pera com a namorada lá do outro lado a apanhar peras... Será que o Hugo Moort que te levou para a apanha da pera com quem namoravas e que aparece como uma personagem nos *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke e numa carta dos *Illuminnatti Games* também andava no Grindr à patrão na apanha da pera enquanto tu andavas a cantarolar na colheita feliz e contente com o teu novo namorado? Foi nas cavalariças da Casa do Campino que o Hugo

Moort te disse que adorava o apelido do Primo Seabra e que adorava ter o apelido Seabra no nome... Disse-te que achava o Primo Seabra lindo de morrer... Foi como se ele te tivesse “esfaqueado” o coração e lembraste-te que tinha sido ali nas Festas de São José à frente da Casa do Campino onde a polícia tinha visto que tinhas saído da manga com o Primo Seabra e que o tinhas levado para o escuro do Poço em direção à tua casa. Escreveste um romance proibido com o Primo Seabra e levaste por isso “umas chapadas na cara” do Primo Seabra. Mas uma Polícia leu o teu romance e viu uma Verdade contada dentro da Mentira do Romance. Tiveste de contar primeiro uma Grande Mentira para dentro da Grande Mentira poderes esconder uma Pequena Verdade... A mesma Polícia que leu o teu romance entrou no filme do teu sonho e no filme da tua vida real “igual” ao sonho que tiveste... Foram 3 dias iguais aos sonhos num Espaço de 7 dias... Não foram 7 dias iguais aos sonhos num Espaço de 7 dias... Talvez pudesse ser “desastroso”... Mas aguentaste 3 dias com o Superchip ligado numa Super Internet das Coisas... “Estás bem”... É como se nada tivesse acontecido... Estás bem, porque tens Espaço para escrever... Ganhaste Tempo dentro do Espaço para poderes escrever sobre o Superchip e sobre a Super Internet das Coisas... Aceitas o Programa Maçónico Militar Alienígena, porque gostas do Programa, porque consegues ver que o Programa te protege. Porque vês um Futuro. Porque consegues ver um Futuro. “Parece que sabes o que vai acontecer e por isso estás tranquilo”... Consegues sentir o Jogo a teu favor... Consegues jogar o Jogo... Sentes-te capaz... Vês um jogo fácil que já foi difícil, mas que de repente ficou fácil. Não és supersticioso, nem és preso aos ditados e por isso já lançaste os teus foguetes antes da festa. Já dançaste muitas vezes antes da festa. Há quem te veja sempre a dançar e que dança silenciosamente contigo... Houve quem tivesse visto os teus foguetes... 6h11

15H

[6[6[6[§ Hey, R...

§ Hey...

§ Vamos pôr este dia entre parênteses... 19/08/2022

§ O que achas?

§ Acho que é o melhor...

§ Mais uma vez estás a escrever como um privilegiado no hotel... Até tiveste direito a mergulhar na piscina e tudo... Pagaste 10€, mas pagaste com o Cartão Bancário com a Cara do Fernando Pessoa e com o mesmo nome que o teu que não é teu, é do teu pai... Pagaste por isso sem sentires na pele o preço... Sabes lá se na história o diretor do hotel é amigo do teu pai ou se está na mesma Rede Comunitário Rotariana do teu pai e por isso houve um Investimento e uma Transferência de Informação Monetária para mandares o mergulho na piscina que mandaste. Mandaste o mergulho sem mandares o mergulho... Os mergulhos são proibidos na piscina. Mas sabes nadar como sabes mergulhar sem mandar mergulhos numa piscina do hotel. Sabes correr sem correr num hotel. Tens uma “certa” classe que te permite andar onde andas, que te permite escrever as coisas que escreves “sem consequências”. Deixas as consequências para os outros. Simplesmente lavas as mãos. Calculas as consequências e os desastres e suportas as

“eventuais consequências” e na tua Balança Invisível da Vida deixas o Prato mais pesado pesar com o tiver de pesar. Sabes pesar os pratos. Sabes ver o peso das coisas e senti-las de verdade. Mas, no mais importante de tudo, sabes viver e respirar de verdade na vida com pulmões saudáveis. Procuras ambientes saudáveis, ambientes puros, ambientes limpos. O ambiente da tua casa é horrível. Nunca tiveste um espaço limpo nem um espaço grande e sabes por isso bater as asas e entras em colmeias mais bonitas e mais limpas. Tentaste sempre todos os dias e toda uma vida limpar a colmeia, limpar o lixo dos outros, limpar as fitas negras dos outros, mas verificaste que estavas a perder vidas sempre que gastavas energias que não tinhas de gastar... Quando vivemos em comunidade é suposto todos colaborarem. Não faz sentido vivermos numa casa com 6 irmãos e dos 7 sermos os únicos todos os dias a limparmos a casa e os lixos que todos os dias os 6 irmãos fazem. Se chegamos a casa todos os dias com as energias renovados do Sol e do Ventos lá de fora e entramos em casa e vivemos sempre um Filme de Terror de Fitas Negras “morremos”... Nem as energias que fomos depois buscar lá fora vão chegar e vamos ter de voltar a sair de casa para ir outra vez buscar as energias... Só que andamos depois sempre neste Ciclo Vicioso... Vemos por isso que temos de dar cabo do Ciclo Vicioso em que são os outros que nos colocam no Ciclo Vicioso... Temos de dar cabo do Ciclo Vicioso, senão acabamos por não viver e estamos a viver para os outros. Com o Big Data os Ciclos Tóxicos e Viciosos acabaram por valorizar no Mercado dos Dados Negros. Há público. E quando há público, há mercado. Há moscas. Há humanos que se comportam como moscas e gostam de ser moscas. Há uma Dark Net... Há uma Good-Net... Foi instalada em tua casa uma Dark-Net... Mas também foi instalada uma Good-Net... Há uma guerra invisível de moscas e de abelhas em tua casa... Uma Mosca transformou-se numa Abelha e ficámos com uma Mosca-Abelha que vive nas duas internets... Uma pequenina analogia em tempo real na história toda... Gostaste?

§ Sim... Achei uma analogia engraçada...

§ A vida é mesmo engraçada, não é?

§ Sim... Tem a sua graça...

§ Estás no hotel outra vez a escrever... Em casa não consegues escrever... Consegues às vezes... Mas é difícil escrever em casa... Parece que há “umas trevas” em casa que não te deixam escrever... O próprio ar que se respira, todo o ruído à volta... Que horas são, R?

§ 15h22

§ Querias interromper a Obra para ir mandar um mergulho... Mas não podes... A senhora que estava ao teu lado acabou de te pôr como “salva-vidas” da bebida dela e saiu de cena com o bebé... Vamos ver quanto tempo é que ela vai demorar... Já entrou dentro do hotel, já saiu outra vez para o terraço sem o bebé numa boa, acabou de falar com o angolano que te enviou ontem uma nude dele no Grindr à tua frente em americano e disse que parecia que estávamos em Beverly Hills, estás a olhar para ela lá em baixo e estás a vê-la a preparar-se para mandar um mergulho na piscina, o mergulho que tu querias dar e... Oh... Oh... Vou fazer a voz do Bugg, do Diogo Bugg... Oh Oh... Vem aí uma BOMBA... Bumba!!!! Ganda mergulho que ela mandou... Lá foi a salva-vidas proibir o mergulho... Não se pode mandar mergulhos daqueles no hotel... São proibidos... Se

fosses tu a mergulhar, podias mergulhar, porque sabes mergulhar... Dentro da piscina sabes mergulhar tranquilamente... Olha só as horas... Já são 15h30 e ela anda a passear ali na piscina enquanto te pôs como babá da bebida dela... Foste autorizado pelo direção do hotel para poderes mergulhar na piscina. Podes por isso mergulhar. Não és babá da bebida dela... Não celebraste nenhum contrato de baby-sitter com ela... Não existem contratos de drink-sitter... Existem de baby-sitter e de dog-sitter... Ela chama-se Cruella. É de Luanda mas emigrou para Beverly Hills e é dog-sitter. Por isso disse à frente do angolano que parecia que estávamos em Beverly Hills. Ela sabe da mensagem que enviaste à tua prima a dizer que por causa do teu pai não sabias se sempre podias ou não fazer o dog-sitter em casa dela enquanto ela ia de férias para a Califórnia para um hotel de Beverly Hills como sabe da conversa que tiveste no Grindr com o angolano. Sabe que o bloqueaste no Grindr quando recebeste a fotografia dele e quando ele começou a insistir por não lhe teres respondido mais... Começaste a escrever com o computador à frente dele enquanto ele estava a mandar bocas sozinho para te destabilizar... Mas as bocas não te destabilizaram... Continuaste a escrever como se ele fosse invisível... Invisivelmente sentaram-se os moçambicanos com quem estiveste a jogar à bola na Matola e os amigos são tomenses do são tomense que tu fizeste amizade quando estavas como salva-vidas nos Arrozais da Herdade da Comporta... Viste os amigos do são tomense nos comentários do Facebook do teu amigo são tomense... São eles... Trazem as histórias todas atrás... Há ruído nas histórias... Há um pequenino ruído no hotel...

Consegues escrever com ruído no hotel por estares num espaço limpo com Sol com uma boa vista... É diferente de escrever com o ruído de casa... São níveis de ruído diferentes... No hotel tens Portas de Oxigénio que não tens em casa... Logo, o teu nível de abstração aumenta. Isto é interessante para a Psicologia e para os algoritmos da psicologia. Tens uma psicologia alienígena com algoritmos alienígenas por cima de ti a proteger a tua Obra... Quando te dirigiste à receção para pedir uma senha para poderes mergulhar e nadar na piscina a rececionista disse-te que infelizmente não te podia vender a senha, porque o hotel estava cheio e que havia uma prioridade para os hóspedes... Compreendeste e pediste só uma Extensão. Depois de teres ligado o teu computador à Extensão a rececionista veio ter contigo e disse-te que afinal tinha uma senha para ti. Bateste palmas à frente dela numa Pura Felicidade porque ficaste “triste” na receção quando soubeste que o hotel estava cheio e que neste fim de semana havia Ordens Superiores da Direção para não se venderem senhas para a piscina a pessoas que não estivessem hospedadas no hotel. Não te calhou a senha nº666. A rececionista disse-te que tinhas de entregar depois a senha à salva-vidas. Escreveste uma mensagem nas costas da senha que entregaste à salva-vidas. Mergulhaste na piscina infinita em apneia e quando vieste respirar num dos 8 vértices estava o Érik. Dormiste ontem com o Érik, com o salva-vidas estrangeiro que veio cobrir a folga ontem da salva-vidas. Vieste ontem ao hotel para tentar escrever mas com o dia todo não conseguiste e foste embora. Mas não te foste embora sem falar com o Érik. Chegaste depois a casa e voltaste a ligar o Grindr que já tinhas desligado por te teres voltado a ligar à Internet do DK... Mas a Dark Net dele cansou-te e ligaste-te por isso outra vez à Internet do Grindr. Há uma Dark Net e uma Good-Net no teu Grindr. Quando ligas o Grindr aparece um Jogo-Vírus de Naves Espaciais numa Star Wars “de repente” a dar... Enviaste a tua foto a um perfil escuro no Grindr e viste o Érik. Combinaram encontrar-se na Casa do Campino. Na Casa do Campino o Érik instalou-te as asas dele e entraram no teu quarto a voar. Só dormiram

juntos abraçados. Nada mais. Ele disse-te que era um “Viajante do Tempo” e que não tinha uma casa na Terra. Por isso dormiram no teu quarto. No dia a seguir viste-o vestido com a farda de salva-vidas e disse-te que tinha de sair para ir trabalhar. Disse-te para ires ter ao hotel. Chegaste ao hotel de manhã e viste que não era o Érik o salva-vidas... A salva-vidas chama-se Érica, não se chama Érik. Perguntaste-lhe pelo Érik, mas ela disse que não sabe quem é o Érik... Disseste que era o salva-vidas que estava ontem e ela disse-te que não sabe quem era o salva-vidas, porque simplesmente disse à Associação que não podia ontem trabalhar e a Associação enviou o salva-vidas... Mas mesmo que a Érica telefonasse à Associação a perguntar sobre o Érik de ontem a Associação iria falar de um Raul... O Raul combinou com o Érik sem a Associação saber... Entrou um Raul no Hotel sem o Hotel saber, porque os salva-vidas são contratados pela Associação. O Hotel contratou uma Associação. O Diretor do Hotel não tem nada que ver com o assunto. É um assunto “alienígena”... Há 3 maçonarias instaladas e sentadas no hotel. Uma Maçonaria Regular, uma Maçonaria Irregular e uma Maçonaria Invisível (Alienígena). Há olhos alienígenas sobre o Hotel, porque há 6 escritores, 2 salva-vidas, 3 rececionistas, um piscineiro, 3 empregados e uma senhora da limpeza alienígenas. Quando voltaste a mergulhar o Érik desapareceu sem deixar rasto. O Érik “é igual” ao DK... Mas sabes que não pode ser o DK... Apaixonaste-te pelos dentes tortos, os chamados “dentes de bruxo” do DK... Mas também te apaixonaste pelos dentes direitos e pelo sorriso direitinho do Érik. Entre os dentes tortos do DK e os dentes direitos do Érik preferias beijar a boca tortaa do DK... Mas o DK foi-se embora... “De repente” foi-se embora. O jogo mandou-lhe ir embora e ele jogou o jogo e foi-se embora. Nem por amor, quis sair do jogo. Quis jogar um jogo perigoso. E no jogo perigoso “de repente” apareceu o Érik igual ao DK mas maior, mais musculado, com o triplo ou o quádruplo do braço do DK... Tem olhos azuis iguais à cor da pedra que o DK apareceu no teu duche e te disse que era de Jupiter... Só te disse uma vez em segredo com o barulho da água e com a pedra azul ao pescoço. Os olhos dele “ficaram” também azuis... Magia? Ilusionismo ou Tecnologia? Será que o DK e o Érik têm as tecnologias “azuis” das lentes-cinema, a patente que tu registaste provisoriamente para a Jupiter Editions mas que a Samsung e a Sony te roubaram? Também o Michael Jackson falou mal da Sony... Também ele falou sobre os Illuminatt Games. Adoras a música e a dança do Michael Jackson... O DK odeia... Também tens uma dança igual à do Michael Jackson... És escritor e és dançarino... Todos os dias aparece-te uma nova coreografia como aparecia ao Michael Jackson... É por isso que não vês videoclips de dança como não abres os livros “dos outros” a não ser sempre numa Estranha Internet das Coisas. Depois desse duche nunca mais viste a pedrinha azul... A pedrinha azul desapareceu e tu e o DK foram acampar para a Montanha Jupiter... O DK disse-te na tenda que a montanha devia chamar-se Saturn e não Jupiter, porque nesse mesmo dia Saturn estava mais visível do que Jupiter... Mas uma nuvem destapou Jupiter e tu gritaste “olha Júpiter”. Viste uma expressão escondida de felicidade e de amor verdadeiro por detrás da máscara do DK que dizia “parece que alguém conseguiu defender o nome da Montanha Jupiter, “ora bolas”... Tiveram depois uma Discussão Política Importante em que falaste mal do sistema e choraste pelas coisas estarem como estão e viste os olhos do DK indiferentes porque para ele as coisas estavam bem e concordava com o sistema. Ele disse-te que queria ir jantar a um restaurante chinês porque estava com vontade de comer arroz chau chau e foram. Pediram arroz chau chau, mas tiveste de mandar para trás porque o arroz tinha bocadinho de fiambre. A dona do restaurante chinês decorou-te e viu que foi por causa de ti que o arroz veio para trás porque

pelo DK era só tirar-se o fiambre e deixar o fiambre na borda do prato. Discutiram porque o fiambre à borda do prato não fazia parte do vosso namorado. Para “quebrar o gelo” o DK disse-te que o fiambre era da Nobre e começaram-se a rir e quando chegaram à tenda que tinham montado na Montanha Jupiter e fizeram amor e pronto... “Tudo como dantes”... Um amor que “apagou” do Namoro uma Discussão Política Importante... Será que dormiste com o Érik só para te lembrares de Como Foram Afinal As Coisas? A história que o Érik te deu é que estava no último ano de Medicina de Trás os Montes e que era salva-vidas para pagar as propinas da faculdade... Deixou-te como presente um chouriço de Mirandela 100% de Aves com Tripa Vegetal para abrires com o teu pai. Ele disse-te que queria ser urologista, porque sempre se interessou pelos rins, pela bexiga e pelo pénis do Corpo Humano... Que Estranha Internet das Coisas, está um grupo de chineses a discutir ao teu lado sobre o arroz chau chau... Querem abrir um restaurante diferente do restaurante dos pais deles... Têm a chouriça na mão que o Érik te deixou... Estão a dizer que podem tirar o fiambre de porco do arroz e fazer com fiambre e chouriço de aves para dar outro gosto... Parece que te estão a incluir no Cardápio deles... Vem aí um jogo... Prepara-te... Que horas são, R?

§ 16h22.

§ Uma Dark Net de clientes sentou-se agora à tua frente. A mãe está a comer um gelado Epá de Leite de Vaca da Olá com a filha a comer um Corneto de Leite de Vaca que diz que a Olá é melhor que a Olé e estão os três a rirem-se a olharem para ti com o pai a dizer que o jantar vai ter uma saladinha de orelhas de um leitãozinho que ele viu a entrar no hotel. Há câmaras no hotel. A tua escrita em tempo real é uma arma. A filha acabou de te piscar o olho e fez-te um sinal para veres a bolacha cor de rosa do corneto... O corneto que ele está a comer é um corneto de leite vegan. À tua frente sentou-se a Good Net de clientes com gelados calipos só de gelo na mão a dizer que foram mandar vir com o Restaurante Quinzena que está no Hotel porque o café é uma porcaria, é o pior café do ribatejo e que só servem a cachupa com porco quando eles são de Luanda e querem comer cachupa de galinha!!!!!!!!!!!!!! São 16h28. Está na hora do teu mergulho, R. A seguir pede mais uma SUPER BOCK 0% SEM ÁLCOOL como pediste. Há câmaras de filmar que querem filmar o prazer veerdadeiro que tens a beber uma cervezinha sem álcool, porque bebes mesmo com um prazer digno de um anúncio que vende milhões. Estás cotado em Bolsa, R. Vales milhões nos filmes da Saturn Editions. Protege os teus filmes, protege os teus milhões com a Jupiter Editions. Está na hora do teu mergulho. Demora-te. Sente o privilégio. Sente o teu legado. Simplesmente sente. Sente tudo. Ob

93

§ Antes que perguntes... São 17h22...

§ Obrigado, R...

§ Parece que não sabes o Tempo, 666...

§ Sei... Mas estou com outro Relógio... Estou com o Relógio de Ceres, com o Relógio de Titã, com o Relógio de Miranda, com o Relógio de Calisto, com o Relógio de Ganymedes e com o Relógio de Europa de Jupiter... Tenho 6 relógios...

§ Comigo tens 7...

- § É o Sétimo... Sim, és o meu Sétimo Relógio...
- § Pareço um Instrumento no teu Pulso... Sinto-me uma Esferográfica na tua mão...
- § Gostei da analogia...
- § Gostaste dos teus mergulhos na piscina?
- § Gostei.
- § Alguém conhecido?
- § Não...
- § Vá... Conta lá... Quem é que viste conhecido na piscina?
- § Uma contínua da minha Escola dos Ciclos e uma professora de Biologia...
- § E nos balneários?
- § Lol, 666... Não vou dizer...
- § Diz lá...
- § Se tu sabes...
- § Mas quero que escrevas... Se não escreveres outro escritor vai escrever a tua história... Tens um tempo para a escrever... Há um Relógio. Se não escreveres, até o Érik pode escrever...
- § Vi o Érik...
- § Tomaste duche na mesma cabine que o Érik?
- § Foi só um duche...
- § Como estava a temperatura da água?
- § Fria...
- § Mesmo com o corpo do Érik?
- § Com o corpo do Érik o duche ficou mais morno...
- § Não ficou quente?
- § Não... Não houve beijos, 666... Foi só um duche...
- § Mas um duche com “um favor”... Não houve “um favor”?
- § Sim... Houve um “pequenino favor”...
- § Qual foi o favor?
- § O Érik mandou-me ir à receção dizer que a água dos balneários masculinos da piscina estava fria...
- § E tu foste?

§ Fui...

§ E o que ganhaste?

§ Ganhei um duche de água quente nos balneários do ginásio do hotel...

§ Vai saber-te “a paraíso”... Sabes com quem é que vais tomar o duche infernal?

§ Vou tomar sozinho... Só quero um duche de água quente... O esquentador voltou a avariar lá em casa e o gás foi cortado por causa da fuga de gás...

§ Que estranho teres sonhado com a explosão no teu quarto quando entrou a Caveira com o Capacete no teu quarto e abriu a gaveta do teu quarto e premiu o gatinho do isqueiro da Caveira que guardaste dentro da Caixinha de Fósforos que o DK te ofereceu no mesmo sonho em que na Bomba de Combustível ao meteres combustível no carro teres ficado com gasolina na mão e teres cheirado a gasolina e ter voltado no sonho a aparecer a Caveira com o Isqueiro da Caveira na mão e só num Click ter feito um Bumb no sonho e teres acordado e no mesmo cenário do sonho teres ficado com diesel na mão e teres cheirado e teres-te lembrado que o teu pai te tinha dado para as mãos a chave do KIA e te ter dito para vires no KIA que era a diesel e não no Toyota que era a gasolina e gastava mais e ter-te falado do preço da gasolina e depois quando chegas ao hospital para visitar o teu pai está o teu pai a contar-te que por causa da hemodiálise escreveu um livro em que se sentia um carro numa lavagem de carros e que na lavagem olhava para a urina e para o sangue e via os lubrificantes e a gasolina e o óleo a mudarem de cor e via o perigo que nós éramos num filme em que só com um isqueiro de repente tudo podia ir pelos ares e teres te lembrado que na bomba de combustível ficaste com diesel nas mãos e cheiraste exatamente como no sonho e viste no mesmo compasso de tempo um Biker a passar devagarinho sem parar a mostrar-te o isqueiro com o símbolo illuminati da “pirâmide” que tinhas visto na Casa-Museu, o mesmo “motorboyfriend” que viste a passar em Faro quando o São Valentim te mostrou à porta do hotel o mesmo símbolo illuminati na mão com o DK ao lado que não viu o símbolo antes de chegarem a casa do Príncipe dos Algarves que te falou no tal “Sacrifício de Satanás” antes de irem para o Algarve... O mesmo motorboyfriend que passou antes de chegares à Montanha Jupiter quando estavas em chamada com o DK e o DK disse-te que o Príncipe tinha uma casa em obras na Allgarveswood, um terreno em disputa em que depois soubeste que a Saturn Editions tinha conseguido entrar invisivelmente nas Câmaras de Loulé e de Faro para entrar na disputa do terreno com um pequenino projeto alienígena de um pequenino aeródromo para a aterragem de aeronaves específicas... O DK disse-te a brincar ao telefone que a casa do Príncipe deveria ficar pronta em 6/6 ou em 9/9 e que vocês poderiam ir viver para a casa do Príncipe com o Príncipe numa “relação a 3”... Foi quando passou o motorboyfriend e ascendeu a fingir um cigarro... O teu primo bombeiro arranhou-vos uma casa em Portimão mesmo atrás da Polícia Judiciária em Portimão, mas uma Mão Invisível fez trocar os planos e o DK entrou em Faro e o teu primo arranhou-te a casa em Mata-Lobos para te defender do filme que o Príncipe tinha investido na casa dentro de uma garagem com a porta virada para um Parque de Estacionamento de carrinhas fúnebres... Uma parte do apelido do senhorio faz a ligação com um dos médicos amigos do DK... Mas a ligação só pode ser estabelecida se for com a outra metade do apelido... Falta a outra metade do apelido para se estabelecer uma ligação no jogo... Foi na Montanha Jupiter que em chamada o Príncipe te deu o apelido do dono da loja da agência imobiliária

com quem fizeste depois a videochamada para veres a casa dentro da garagem... Conheceste depois o dono da loja quando foste viver para Mata-Lobos para trabalhares na loja dele em que o dono te prometeu ajudar a abrir uma loja na Quinta do Lago e noutra em Vale de Lobo se cumprisses os objetivos de venda... Foi nessa mesmo chamada que o Príncipe te falou em “sacrifício a Satanás”, quando lhe disseste a brincar que sabias que tinha sido ele a Mão Invisível que tinha alterado as Leis do Jogo para que o DK não fosse colocado em Portimão e fosse colocado em Faro só para ficarem mais perto dele... O Príncipe riu-se e disse que tudo tinha sido um pequenino “sacrifício a Satanás” e que seria por pouco tempo porque breve teria a casa dele pronta e que vocês podiam ir viver com ele para a Algarveswood... Disse-te numa brincadeira ao telefone que durante algumas noites poderia era sair como um vampiro do quarto dele para vos visitar para levar sangue para o hospital, mas que se vocês doassem a vossa parte ele não tirava muito sangue ao vosso amor... Disse-te isto a rir, numa altura do jogo em que já não poderias experimentar nenhuma paranoia e que terias de saber que “obviamente” que o Príncipe estava simplesmente a brincar... Era esperado que soubesses que tudo não passaria de uma brincadeira e que mesmo num cenário em que estivesses na cama com o DK a viver na casa do Príncipe e o Príncipe aparecesse todo nu saberias que tudo não passaria de um “teste e de uma brincadeira militar” e que tudo dependeria da tua resposta de ereção no jogo... Saberias como te ligar ao DK em rede e saberiam como expulsar o Príncipe do vosso quarto sem que o Príncipe vos expulsasse da casa dele... Um pequeno argumento de jogo na história em que verias uma Câmara Oculta a transmitir em tempo real para a Saturn Editions e em que verias o Príncipe como um dos principais acionistas da Saturn Editions... Um pequenino filme e uma pequenina história dentro d’*O Algoritmo do Amor* capaz de valer 66 milhões num Mercado Negro de uma Dark Porn Net em que o argumento-ideal seria o Jaime não aguentar a tecnologia do chip e ficar algemado na cama e ceder e no final ver a capa d’*O Algoritmo do Amor* virada ao contrário a ser esporrada pelo próprio Fred e pelo Novo Príncipe num Sacrifício a Satanás como Negócio de Vida, num negócio impossível do FBI ou da Polícia Judiciária conseguirem intercetar ou bloquear... Um Jogo de Vida ou Morte... Um jogo de Sobrevivência em que se sobrevive “cedendo” com a “ereção” do próprio jogo... É o ficarmos com tusa no jogo que nos salva no jogo... Foi quando o Príncipe te falou na Montanha Jupiter por chamada do “Sacrifício a Satanás” que passou outra vez o motorboyfriend e voltou a acender o isqueiro como se tivesse um cigarro na boca quando não tinha cigarro nenhum na boca... Lembreste-te disto tudo à frente do teu pai no hospital por causa do sonho e da Internet das Coisas em que viste também *O Algoritmo do Amor* a sair de uma fornalha a arder de uma fábrica que afinal era um Centro de Impressão que viste da janela do quarto do hospital enquanto o teu pai te contava a experiência que tinha tido da hemodiálise... Começaste-te a rir e disseste “ainda bem que o pai me passou para as mãos um carro a diesel em que o diesel em princípio não rebenta numa explosão”... O teu pai riu-se e disse: “em princípio, em princípio...”... Disseste que “já estávamos finalmente na Era do Hidrogénio e que por isso menos explosões iríamos ter...” Mas o teu pai disse-te que até na Era do Hidrogénio uma Guerra pelo Hidrogénio iria haver... E perguntou-te se já estavas preparado para a Era do Hidrogénio... Disse-te que na Era do Hidrogénio quem ia ganhar ia ser a Bentley e disse que “afinal” tu é que tinhas razão quando desenhasse as asas ao Bentley, porque ele tinha visto uma Referência da National Geographic e de *2080* de Antoine Canary-Wharf que numa Internet das Coisas a Bentley tinha ganho a corrida dos carros voadores... Disse-te

para não te esqueceres de pedir o desenho à Médica de Família quando fosses falar com ela para a consulta de Psiquiatria, de Cardiologia, de Ortopedia e de Reumatologia da tua mãe que tinha de ir à Inspeção dos Carros para se descobrir de onde é que vinha “o ruído do motor”... Perguntou-te se tu sabias qual era a página de **2080** em que aparecia a referência e tu disseste que não sabias e ele gozou-te por não saberes dizendo-te que até ele já sabia de cor a página e já tinha por isso a referência... Como se chama a professora de biologia que encontraste na piscina?

§ Não digo.

§ Se disseres eu digo-te a conversa que a contínua fez com que ela à beira da piscina depois de te ter cumprimentado simpaticamente...

§ Então diz primeiro a conversa...

§ A contínua disse que não gostava de ti porque tu eras um mau filho, porque quando foi à Farmácia comprar a Magnesona ouviu a tua mãe a falar sobre ti e sobre o teu pai na Farmácia e pela conversa que ouviu, disse que viu que tu não eras Boa Peça no Teatro dos Diabos e que tinhas ficado com o pior papel... Sabes o que é que a professora respondeu?

§ O quê?

§ Disse que tu tinhas sido aluno dela e que eras super inteligente e que era uma pena que tivesses de ter crescido num ambiente insano com uma mãe com um feitio muito especial que diz coisas que não são verdade e que não tem bem noção do que diz nem dos sítios onde diz denegrindo constantemente a imagem do filho que está a tentar tirar a mãe “do buraco” mas que a mãe parece que se acostumou a viver no Buraco Negro e até tem um certo prazer da vida que leva no Buraco Negro e que quer sugar também o filho para dentro do Buraco Negro... Disse em tua defesa que a tua mãe é uma pessoa muito difícil de lidar e que é preciso uma grande paciência e que só quem é filho e marido é que sabe o que é viver com uma pessoa que tem uma doença do foro psiquiátrico grave que deturpa as coisas e vive numa Outra Realidade e que diz que o filho é mau, porque o filho não “quer brincar com ela” “aos polícias e ladrões” quando “há ladrões de verdade a tentar assaltar a casa” e quando o filho está na Escola da Polícia a tentar focar-se no Exame de Processo Penal ao mesmo tempo que está a escrever uma Grande Tese de Direito, Psicologia e Psiquiatria com um Superchip numa Super Internet das Coisas... Enquanto viste num mergulho a tua professora na piscina do PSD e foste sobrevoado pelas 6 libélulas de espécies diferentes viste em cima, no terraço de cima, uma outra tua professora de biologia do PSD sentada numa outra bancada do PSD com o seu filho lobo do PSD. Viste a chegar ao mesmo tempo uma outra tua professora de Biologia do Bloco de Esquerda que te acenou e que quando te acenou e disse para a mulher que eras o Raul aluno dela, o outro Raul, porque também o teu pai tinha sido aluno dela na Escola Política, a tua outra professora do PSD viu-te e acenou-te... Ficaste com dois acenos no terraço de cima... Sabes que as biólogas não são todas iguais... Há biólogas, medicinais e veterinárias que são a favor das corridas de toiro, dos leites de vaca e das antenas 6G e não vêm como as tecnologias do 6G interferem nas danças, nas (re)produções e nas escritas das libélulas, dos pirilampos e das abelhas... A tua mãe não liga as abelhas como tu ligas e é tua mãe... A tua mãe anda a beber pacotes de leite de vaca com chocolate de

vaca e a engolir chocolates de culinária feitos com manteiga de vaca às escondidas todos os dias e tu estás preocupado com a Diabetes porque sabes que a tua avó, mãe da tua mãe teve diabetes, mas sempre que tentas falar sobre o assunto a tua mãe começa a vir para cima de ti com Luvas de Boxe pronta para dar cabo de ti e chamar a Polícia se continuares com a conversa de “filho mau”... Quando subiste devagarinho em tronco nu com o Fio de Prata e com a Cruz de Cristo ao peito a abotoares a camisa para entrares no hotel e ires fazer “o favor” ao Érik, foste dar um beijinho às tuas professoras que estavam em mesas separadas e foste dar um aperto de mão ao filho da professora que te enviou uma foto da pila dele ao lado de uma garrafinha de leite da UCAL por abrir como se fosse uma régua para tu veres quanto é que media o pau dele... Viste a garrinha de leite da UCAL em cima da mesa de jogo... Parece que houve uma troca de personagens “no tal sonho” que tiveste... A professora de biologia do PSD apesar de vestir botas de couro e calçar luvas de couro da Loja do Ulisses, porque o marido é amigo do Ulisses e apesar de se sentar no camarote da praça de toiros do Campo Pequeno ao lado da Cinha Jardim, salvou a abelha que entrou dentro da lata de coca-cola cortando-se e mostrando-te o sangue dela a escorrer pela mão... Desceste e foste pedir a malinha dos primeiros socorros à salva-vidas. Ofereceste-te como Salva-Vidas voluntário para fazeres o curativo de joelhos à mãe do filho do PSD. Enquanto fazias o curativo a professora do Bloco de Esquerda perguntou-te que raio de insetos é que te estavam a perseguir na piscina... E tu disseste que eram libélulas... A professora disse-te que elas eram transportadores de doenças, por causa da poluição do Rio Tejo e do Rio Alviela... Não gostaste e respondeste que adoravas as libélulas e que em Santarém tínhamos pelo menos 6 espécies diferentes... Ela riu-se e disse que só havia uma espécie de libélulas em Santarém... Mas a professora de biologia do PSD defendeu-te e disse que em Santarém havia pelo menos 6 espécies de libélulas... Nem sequer olhou para trás... Respondeu-lhe com as costas... Mandou-lhe uma boca e disse “os anjos não têm costas”... O filho olhou para ti e riu-se... Quase que te apaixonaste por ele... A professora de biologia do Bloco de Esquerda ataca as corridas de toiro... Na Guerra tu entras com Velcros Tecnológicos e espetas o velcro a todos sem sangue. Entras na guerra e saís da guerra sem sangue. Começaste a voltar a lamber secretamente o pólen das flores com as abelhas por causa da professora de Biologia do Bloco de Esquerda. Foi porque ela deu uma informação na Aula Importante: “o pólen aumenta a memória.”. Já o fazias por “Intuição” ou “Instinto” quando eras mais novo e andavas sozinho no campo... Mas por causa da professora voltaste a fazê-lo com outros olhos e outros ouvidos... Ganhaste olhos e ouvidos com os teus professores. Mas soubeste sempre separar a informação... Soubeste sempre o que era “lixo” e o que não era uma “boa informação”... No mesmo dia da Aula Importante a professora noutra turma disse que preferia lamber a vagina menstruada de uma mulher do que dar um beijo a um homem. A informação espalhou-se num Telefone Avariado. Hoje, és capaz de arranjar esse Telefone Avariado e dizer que também tu preferias lamber a pila esportada de um homem do que dar um beijo a uma mulher, porque a ti a esporra sabe-te bem e sabe-te melhor do que um beijo de uma mulher. No entanto, proteges mais as mulheres do que os homens. Gostas mais das mulheres do que gostas dos homens. Mas é para a cama com os homens que tu vais... Não vais para a cama com as mulheres. Não conheces por isso O Outro Lado das Mulheres. Nem queres conhecer. Não te foi “destinado”. Não acreditas no Destino apesar de veres uma Pré-Destinação, porque vês um Pré-Programa das Coisas... Que horas são, R?

§ 19h06... Vou mandar mais um mergulho à piscina...

§ Vai lá... Isto é uma Obra para se ver nas calmas... Apesar de veres e ouvires o Relógio e saberes que há um Tempo, sabes que ganhaste o Tempo... Vai lá... Vai lá mergulhar na tua piscina infinita como se o Tempo fosse Infinito... Vai lá... Ainda aqui estás a escrever? Mas que raio... Vai lá, R!!! Vai lá!!!!!!!!!!!!!!!

10h02 22/08/2022

§ Hey, R...

§ Hey, 666...

§ E então? Já acreditas em mim?

§ Já...

§ Txi... Foi difícil....

§ Sim, foi...

§ Ouviste a mamã que está a dar colheradas de iogurte ao Gabriel à tua frente a dizer para o Gabriel e a Sofia olharem para as formigas “Olha tantas formigas” e a mãe a dizer para os seus lindos filhos para não matar as formigas, porque não se matam as formigas porque as formigas são nossas amigas?

§ Sim, ouvi...

§ Iogurte 100% vegetal... Já há iogurtes 100% vegetal que custam 0,69 e 0,99 cêntimos, R... Já não é preciso “sermos ricos” para chegarmos aos 99 anos...

§ LOL! Isso se os preços até lá não aumentarem...

§ Há Supermercados Maçónicos Baratos onde os Grupos de Abelhas entram e saem 100% satisfeitos... Há um Mel Verdadeiramente Biológico e Justo 50:50, 50 para as abelhas e 50 para os humanos à venda nos Supermercados Maçónicos Baratos... Até já há iogurtes com favos de mel, que sabem a mel, a um mel bom e barato... Consegues ver a Revista com que o pai do Gabriel e da Sofia tem nas mãos?

§ Sim... A Revista que eu abri no Casamento Maçónico de Médicos no Hotel em que vi que dizia que algumas espécies de formigas inteligentes eram capazes de produzir medicamentos e adubos...

§ Txi... As marotas percebem de Farmácia e de Agricultura, vê lá tu...

§ Podes parar de falar assim, se faz favor? Pareces o DK a falar...

§ E se eu fosse o DK, baby???

§ Então era porque eras um grande mentiroso...

§ Ya, menti-te... Não te esqueças que sou o 666 e que o 666 para todos os efeitos bíblicos é o número do Diabo e que o Diabo é o Pai da Mentira... Palavras bíblicas que alguém espertinho se lembrou de escrever... Vê lá tu...

§ Vá lá, 666... Para... Estou numa fase Muito Sensível em relação ao DK...

§ Ya, eu sei... Há 3 dias choraste baba e ranho por causa do DK... Disseste ontem à Sara que tinhas feito o luto do vosso namoro e que ainda não tinhas feito e que tinhas chorado tudo o que ainda não tinhas chorado, disseste que choraste com toda a raiva... Disseste à frente da Sara e do Tiago... Tu não tinhas matado a Sara? Não lhe tinhas mandado um tiro? Não me digas que ela ressuscitou e é uma fantasma... Muahahaha

§ Eu mandei um tiro no Jogo das Facas à Sara Rot! Eu estive ontem com a Sara Bernardo, psicóloga de Jupiter... Não com a Sara Rot...

§ Txi... Parece que alguém fez batota no Jogo das Facas e usou um revólver proibido que ninguém estava à espera e matou as personagens todas e o jogo acabou... A Sara Rot é uma personagem da Sara Bernardo?

§ Opá, ó 666... Deixa-me me paz... Estou numa fase Muito Sensível...

§ Coitadinho... Parece que alguém voltou hoje a desligar o Grindr... Parece que alguém está à espera que o Príncipe apareça no filme assim sem mais nem menos... Não é?

§ Deixa-me estar... Isso não é verdade...

§ É, é... Vejo o que está na tua mente... Estás em Guerra com a tua própria mente, com o teu próprio amor... Sabes que é ele o teu Amor, mas não queres acreditar... Achas que tudo não passa de uma Fantasia da tua cabeça... Ligaste-te ao DK, mas depois desligaste-te e voltaste a ligar-te... Parece que estás a lutar contra uma Internet... Que estranha Internet das Coisas, não é, R?... Disseste ao DK quando saíram do Casamento de Médicos no hotel que tinhas aberto uma Revista no hotel onde falava sobre a Farmácia e a Agricultura das formigas e viste como o DK “contestou”... Mas não será que ele teve de vestir uma personagem do jogo para contestar como no Jardim dos Idílicos? “Matei uma formiga maldita, baby...”; “Pisei um formigueiro maldito, baby...”... Só um Alien de Saturn poderia fazê-lo, porque só um Alien de Saturn tem informação maçónico sobre as rainhas e os soldados dos formigueiros e das colmeias... Será verdade o Casamento Maçónico que Neptune espera entre Jupiter e Saturn para que os astros se alinhem a favor de Ceres e da Terra? Ou tudo não passará de uma Fantasia, da fantasia que escreveste com 9 anos na Máquina de Escrever mas que uma Maçonaria de um Exército de Formigas “Maldito” arrombou e roubou das gavetas as escrituras que tinhas escrito no Jogo das Mudanças? Terá sido o espírito do DK enviado até a ti sobre as Leis de Saturn só para o teu espírito voltar “a Nascer”?

§ “1, 2, 3 vou nascer outra vez...”

§ “Respirar bem fundo...”

§ “Voltaste a alinhar os Sacras” com a tua mãe... Será que os alinhaste com o DK? Foi mágico o que viste hoje de manhã... Viste a tua mãe na cama de casal com o teu pai... Foi como se fosses “outra vez” bebé... Foi como se tivesses voltado a nascer... Uma tia que tu sempre viste como uma Segunda Mãe foi ontem lá a casa... Uma tia que sempre participou no teu namoro quando o teu pai não quis participar e disse que estava “fora”... “Sabemos” que queres agarrar em ti e ires ver com os teus próprios olhos como

estão os olhos e o espírito do DK... Mas estás preso à Obra. Tens de a concluir. Saberás quando a concluíste. És tu o Dono da Obra. És tu que olhas para a Obra e vês que a Obra já está concluída. Sabes que está quase, porque já a escreveste e já a viste... Já a projetaste como uma Nuvem e sabes que também uma Sociedade Alienígena capaz de ver as nuvens de filme e de escrita por cima da tua cabeça já viu a Obra e já enviou algumas películas de filme para a tua Maçonaria... Não és menos inteligente do que a tua Maçonaria. Apesar de os projetares como anjos, no meio deles, és tu o anjo deles como eles são os teus anjos. Quem cede a tecnologia e os programas à tua Maçonaria de Baixo são as Legiões, as tuas Grandes Ordens Maçônicas Alienígenas Protetoras. Sabes que és livre e que podes sair da Obra quando quiseres. Na verdade já foste “um prisioneiro”; mas já não és. És tu agora próprio que parece que te estás a prender e estás a indicar que precisas de mais uns dias para acabar a Obra, porque vês que a Obra está quase, mas ainda não está... Se sairmos da Obra, ficará uma Obra Inacabada, mesmo que aos outros olhos a Obra pareça concluída... Mas és tu que és o Dono da Obra. No entanto, sentes que estás a fazer a obra numa Co Autoria Invisível com o DK... Porque ainda o amas... Com todas as Referências e com toda a Internet das Coisas que é fortíssima, sentes que é ele que te está a dar uma Força Descomunal para estares nos programas como estás com o Espírito Correto e na Obra com o Espírito Calmo Sereno e Equilibrado. Mas ainda há por detrás um pequenino Jogo Maçônico em que “perdes o jogo” e perdes a vida se fores tu a ir ter com ele, sem deixar primeiro a Obra concluída e sem deixares as coisas escritas e os porquê escritos... Mas ele pode interromper a Obra. Se ele quiser, ele pode simplesmente aparecer. Ele sabe que pode aparecer. Poderás depois acabar a Obra no colo dele. Consegues imaginar o colo dele. Consegues imaginar que estás a escrever outra vez ao colo dele. Parece que tens um Demónio dentro de ti em que tu próprio deixaste-o entrar porque o amaste como nunca tinha amado. Descobriste o Amor de Verdade com ele, porque foi com ele que te voltaste a ligar à tua mãe. A tua mãe já te disse numa discussão que só quer como psiquiatra o DK... Parece que te arranjou um berbicacho... É a tua mãe o tal nº9 que tu escondeste no Processo nº666, mas que o próprio processo te indicou que não podias mais esconder e que tinhas de falar, porque fazia parte do programa falares sobre a tua mãe. Foi a Sílvia Rot que te disse que “as coisas que a tua mãe diz sobre ti, primo, não são nada, mas nada boas e denigrem completamente a tua imagem... A tua mãe faz de ti uma imagem mesmo negra em que te faz parecer o Diabo... Quem a ouve parece que ela não gosta de ti... Os filmes que ela faz, são horríveis primo, mas depois ri-se e diz que te ama e que és o melhor filho do mundo mas que tens só de dar mais atenção a ela... Mas ó primo... É horrível... Tipo... Eu não sei como é que tu consegues lidar com a tua mãe... Tipo, uma pessoa para para estar com ela... Eu não consigo fazer nada com a tua mãe... Tipo, é quase preciso eu tirar 1 dia inteiro para estar a ouvir a tua mãe e depois é mesmo muito difícil, porque temos de dizer aquilo que a tua mãe quer ouvir e a tua mãe tem mesmo muita dificuldade em compreender discursos básicos de linguagem... Qualquer coisas que tu digas negativo, mesmo que fales bem, mesmo que não seja relacionada com ela, ela ataca-te e faz-se sempre de vítima... A tua mãe a andar parece que alguém lhe está a fazer mal... Parece que sofre de maus tratos... Eu própria tenho um pouco vergonha de andar com a tua mãe na fita que ela faz... E eu pergunto-lhe se alguém lhe está a fazer mal a andar... É que ela mesmo a andar, anda como se fosse uma “velhinha zangada” e ela é nova, ele parece que tem demência, quando ela não parece ser demente... Oh primo... É mesmo estranho... Eu mesmo sendo psicóloga eu não consigo perceber a tua mãe... É mesmo difícil... Não dá para perceber... Porque ela

mete uma fita enorme e sempre um teatro a dar por cima... E não se percebe se é doença, se é uma parte da doença, se é personalidade... A tua mãe faz-se de boazinha, mas ela é muitas vezes “mazinha” e não é da doença, é mesmo da personalidade e talvez a doença até lhe faz mais boazinha, porque há ali uma parte da personalidade que é muito difícil de perceber se é um distúrbio a nível da intriga... Porque a tua mãe é super conflituosa e gera sempre intriga... A tua mãe não consegue guardar segredos e separar as conversas privadas e as conversas íntimas... Eu vou com a tua mãe não sei onde e de repente ela está a falar com alguém no corredor do supermercado mal da minha mãe em que acabou de sair de casa a beijá-la e a seguir vai entrar em casa a beijar outra vez a minha mãe e depois discutem com níveis histriónicos horríveis do tipo esquizitóide... Epá... As conversas delas são do tipo esquizofrénico... Estão as duas frente a frente a conversar mas tipo conversas diferentes... Tipo é bué estranho... Elas estão a falar cada uma sobre uma coisa, o que uma está a dizer não tem nada que ver com o que a outra está a dizer, mas de repente as conversas ligam-se e começam a falar uma com a outra e depois separam-se outra vez e depois começam a discutir, com gandas gritos e depois passado um bocado está tudo bem e sempre assim durante um dia... Tipo um dia cheio de piques, é horrível... E isto que elas fazem de estarem frente a frente “a conversar” sobre coisas diferentes, cada uma nova conversa, tipo elas conseguem criar uma conversa sozinhas à frente uma da outra, eu já ouvi elas a fazerem tipo a 4 ou 5, porque na nossa família, primo, nós temos doenças psicológicas e psiquiátricas mesmo muito graves que dão grandes casos de estudo e com uma importância e um peso muito grande para a Psicologia e para a Psiquiatria. Não é por acaso que tu “és inteligente” e que gostas tanto de Psicologia como eu... Mas tu tens de saber primo, que a tua mãe faz conversas sobre ti desde o Café da Avó Rosa até à Farmácia e que a conversa toda e a história toda circula como dados super valiosos na Rede das Farmácias, na Rede das Caixas de Supermercado, na Rede dos Cafés... Porque a tua mãe faz de ti e do teu pai conversa de café, como é capaz de fazer de mim se eu lhe disser alguma coisa que ela não gosta... Eu tenho bué cuidado a falar com a tua mãe, porque a tua mãe é uma arma, de repente ela vira-se e com uma metralhadora mata-nos a todos... E eu não sei primo, como é tu vais conseguir desenlaçar este berbicacho... Porque a tua mãe meteu-te num grande berbicacho... É tipo gigante, primo... Isto é o que eu te posso dizer... Eu não te posso dizer mais nada, primo, senão desejar-te no jogo “da vida” Boa Sorte!”. Simplesmente agradeceste “a carta” da tua prima no “jogo maçónico”. Só tiveram 1 minuto. A tua prima teve de te dizer tudo num minuto. Foi como se tu tivesses de perceber o jogo todo num minuto, o Jogo Difícil, o Jogo das Facas, em que de repente “foste parar” sem uma faca. Foi na Casa nº666 da Boa Psicologia em que aprendeste a segurar na faca. Mas foi depois em Mata-Lobos que o Sid te ensinou a pegar como deve de ser na faca. Por causa da visita “alienígena” do Sid não morreste no jogo em Mata-Lobos... Que horas são?

§ 11h11. Vou tomar um café...

§ À Taberna do Quinzena?

§ Ya... A porcaria da Taberna do Quinzena que tem o pior café do Ribatejo...

§ Porque não atravessas a Rotunda do Rotary Club e entras no Parque das Árvores de Andalucia e vais beber o café à Escola de Ténis e Padel e depois voltas?

§ Boa ideia... Obrigado...

§ De nada, R. Eu amo-te!

§ Han?

§ Eu amo-te!

§ DK? DK, és tu???

12h16

22/08/2022

§ Parece que a Obra ficou mais difícil, não foi Raulzinho? Acabaste de te ligar a duas pessoas muito importantes quando voltaste a entrar no hotel... Mas não podes falar delas. Elas têm a mesma Chave que tu. Conseguem abrir o mesmo Portão de Coisas que tu consegues... Mas fica uma história para outra história. Simplesmente consegues vê-los sentados à distância... Foi bom não foi teres abraçado como abraçaste o Leonardo? Entraste disparado no hotel e olhaste para a rececionista que adoras e em silêncio pareceu-te que ela te tinha enviado uma mensagem encriptada importante para abrandares o teu Passe de Passerelle... Não percebeste... E fizeste um Triângulo Invisível Importante entre o Leonardo e o Fernando. Puseram o Fernando que estava no outro lado da cidade no outro restaurante do grupo no hotel... Mudaram-no hoje para o hotel... Uma Mudança Maçónico em que tiveste o privilégio de assistir a um Teatro Maçónico de uma discussão do Fernando zangado por o terem “mudado de local de trabalho sem avisar”... Ouviste-o a dizer que “aos anos” que ele estava a trabalhar na Rua do Matadouro, do outro lado da cidade e que era “incompreensível” terem-no posto no lado de Andaluz, do outro lado da cidade... Mas ele viu-te e “mudou logo a figura”. Foi o teu vizinho de cima no Prédio Amarelo... Só entraste muitas vezes no taberna com os teus amigos por causa do tio Fernando... Foi com uns copos valentes de vinho em cima, depois de teres cantado um fado na Taberna que lhe perguntaste se podias chamar-lhe “tio”... Começaste a beber para te “desbloqueares”, porque eras gago, eras envergonhado, eras “tímido”, eras “reservado”, tinhas imensos “medos” e falta de confiança em ti próprio... Achaste que precisavas do álcool para cantares e dançares, mas viste como o álcool era uma grande mentira. Viste como não precisavas da “bengala” do álcool e do cigarro para nada... Voltaste à Taberna só para segredar ao tio que tinhas arranjado um namorado e que tinha sido por causa dele que tinhas deixado o álcool e partido os cigarros... Estás a ouvir, R?

§ Sim, ouvi...

§ Ouviste mesmo a conversa da salva-vidas com a rapariga do bar a falar dos cabelos e do Misuke? A salva-vidas falou da Anabela, falou da técnica japonesa de alisamento do Misuke... Foste a Almeirim para pagar a dívida com os ciganos nos Illuminnatti Games mas viste o portão fechado e viste que não havia sinais do cabeleireiro. A Cecília conseguiu encontrar o email geral do cabeleireiro da Anabela, mas o email voltou para trás... Andaste em Almeirim com os ciganos à procura da Anabela, mas ninguém sabia da Anabela... A salva-vidas sabe da Anabela... Vais ter de ir pedir a referência à salva-vidas do cabeleireiro que te salvou e segurou a vida...

§ Já sei...

§ Opá, vieram para me proteger o quê??? Vieram para almoçar... Foi só uma Coincidência...

§ Ya... Uma Coincidência num Jogo de Coincidências Tão Grandes... Será que vais acabar a Sequência do Jogo de Sequências mais rápido do que o próprio jogo?

§ Se me deixares escrever sobre o jogo e não estiveres sempre a lançar mais cartas para o Jogo ficar mais difícil...

§ Vou lançar mais uma carta...

§ Nãooooooooooooo!!!! Eu assim não aguento!!!!

§ No dia em que apareceste aqui no hotel com o teu novo visual com o cabelo Misuke que parecia que tinha uma peruca e às vezes os jogadores de futebol te confundiam como um árbitro-mulher e por isso é que te apalpavam nas discotecas...

§ Oh meu Deus!!!!

§ Txi... 6 jogadores que te apalparam na Era do Misuke acabaram de saltar as redes e entrar no hotel como fantasmas... Não os vais denunciar à salva-vidas?

§ Sei lá se são amigos da salva-vidas...

§ Não os vais denunciar à Direção?

§ Sei lá se são “sobrinhos” do diretor... Num filme maçónico eles parece que não se conhecem, mas conhecem-se todos uns aos outros e são todos primos e cunhados e amantes... Eu sei lá...

§ Vês... Por isso é que não se pode falar mal de ninguém... Descobre-se sempre tudo...

§ Eu não falo mal de ninguém...

§ A Catarina Champalimaud contou à tia Zezinha no dia do Misuke sobre a tua conversa sobre o suicídio e disse à tia que quem tinha tirado a Renda da Galinha dos Ovos D’oiro tinhas sido tu...

§ Mentira...

§ Ya... Ganda intriga...

§ Diz a verdade!!!!

§ A Catarina Champalimaud disse à tia Zezinha que quem tinha tirado a Reda da Galinha dos Ovos D’oiro tinha sido o Tomás Ducado e que o Tomás Ducado tinha partilhado a renda com a Mafalda Alvim... Ya... Crime Organizado...

§ Diz a verdade!!!!!!!!!!!!!! Estou farto de Jogos e Mentiras...

§ Verdade!!! Verdade, verdadinha... A Catarina Champalimaud é prima afastada do Tomás Ducado e por isso é que criou a Intriga sobre o Tomás Ducado... Uma Intriga que perdurou durante anos e anos e te perseguiu como um Filme de Terror... Sabes imitar uma galinha?

§ Não sei...

§ Imita!!

§ Não sei imitar, já disse...

§ Eu sei que sabes imitar... Imita!

§ Não imito!!!!

§ A tia Zezinha está a comer arroz de cabidela de galinha... Se não imitares uma galinha vou mandar-te para o arroz da tia...

§ Uh... Estou cheio de medo...

§ Não estás?

§ Não...

§ Olha que eu tenho uma Varinha Mágica...

§ Também eu... A minha é uma Varinha de Magia Branca...

§ Ya... A minha é de Magia Negra, baby...

§ A minha Magia Branca vence a tua Magia Negra...

§ Só porque eu deixo, baby... E só porque sabes chupar como deve de ser na minha varinha...

§ Tipo... Eu não acho piada a este tipo de conversas...

§ Txi... Não tens sentido de humor negro... Pareces a tia Lígia... Então quais foram as notícias boas que a tia Zezinha Lupi deu?

§ Que o avô Lupi teve Alta e já saiu do hospital...

§ Txi... Parece que o avô Lupi foi é para ao hospital num teatro maçónico como foi parar ao hospital o teu pai... De repente não há tumor nenhum... Ganda teatro... Havia um tumor maligno e tal e de repente não há tumor nenhum... Mentiram-te, baby... Mentiram-te mesmo à cara podre... Parece que os Médicos de Saturn conseguiram entrar na Jupiter Editions com os primeiras temas sobre os rins, a bexiga, a próstata, a hemodiálise... Assuntos sérios, baby... Assuntos muito sérios... Porque os rins são peça do corpo humano muito, mais muito importantes, tão importante como o coração e como o cérebro... Parece que vamos ver a nascer do Raulzinho um Direito da Urologia, um Direito da Cardiologia e um Direito da Psiquiatria...

§ Não! Nem penses, não vou dar direitos à psiquiatria de Maquiavel...

§ Então vou apagar a Obra toda.

§ O quê?

§ Ya... Só com um clique consigo apagar a obra toda... Só carregando num botão...

§ Sei que estás bloqueado. Sei que no Jogo não podes carregar no botão... 13h15
22/08/2022

14h44 22/08/2022

§ R... Está na hora de escreveres a Sequência Seguida do Jogo de Referências. Está naquela hora em que tens de deixar registado o teu espiritualismo, antes que ele “desapareça”... Saíste da piscina e entraste logo no duche dos balneários do ginásio por causa da água quente... Procuras sempre a água quente como os peixes de água quente... És capaz de nadar contra a corrente só para poderes chegar à água quente... Voltaste a sentar-te no teu lugar e viste que os Lupi se tinham ido embora... Viste também que quando saíste da piscina para o duche o rapaz metade-português-metade-luxemburguês-metade-francês-metade-suíço que encontraste no Grindr enquanto passavas por ele falava mal das libélulas e falava da inutilidade delas e que elas só serviam era para picar as pessoas e nada mais. “Vomitaste” em silêncio, foi como se tivesses engolido o esperma dele e o esperma dele te soubesse a gosma e te cuspiesses todo na cara dele. Simplesmente passaste e “percebeste” o porquê de ele ter aparecido como um algoritmo no teu Grindr, no teu Radar Gay e depois ter desaparecido quando voltaste a desligar-te da Internet Gay por te teres voltado a ligar ao DK... Parece que estás num Jogo de Internet, mas que é lícito da tua parte... No duche voltaste a ver como não podia fazer sentido ele se ter ido embora e a forma como todos estranhamente agiram a não ser que todos estivessem obviamente ligados... Estavas capaz de tudo, de trabalhar em tudo só para poderes chegar a casa com dinheiro e poderem viver juntos... Mas és escritor... Há um tempo... E esse tempo espiritual tem de ser respeitado... Mas deste um tempo ao teu próprio espiritualismo e decidiste matá-lo por amor e simplesmente pediste duas semanas para matares a tua escrita, o teu espiritualismo. Ele não podia ter-se ido embora, nem na Vida Real nem num Jogo Maçónico de um Amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos... Parecia que ele tinha de “inventar desculpas” ou “enervar-te” de alguma forma para ter uma “desculpa farrada” de uma “discussão” ou de “discussões”... Mas por causa das Referências todas e do Silêncio de Sentimento de Comunhão Geral em que te faz ver uma Good-Net o ponto de interrogação aparece se o DK afinal pertence à Good-Net mas também teve de estar na Dark Net... como uma Mosca, como o Rei das Moscas... Ao teres passado pelo rapaz que falou mal das libélulas consegues ver o rapaz não pertence à tua Good-Net e que o hotel não foi fechado com nenhuma fita invisível maçónica e que portanto apesar de poder estar a acontecer um filme maçónico dentro da Realidade do hotel, só quem está na Rede Maçónica é que está no filme, é que faz parte do filme... De facto, o rapaz pode ser um “ator” só para “dar alguma realidade” no programa maçónico e fazer-te escrever, porque o Programa sabe que tens uma escrita fácil e que o subprograma (jogo maçónico) poderia entrar como um grau (nível) no teu Último Programa. Parece que já conseguiste visualizar a Escadaria Piramidal. Consegues olhar para baixo e ver os degraus, ver o que já subiste. Parece que já não dá para descer... Senão “morres”... Porque quando subiste os degraus, os próprios degraus foram-se afastando uns dos outros de forma a que te fosse impossível voltares atrás... Das 4 uma: ou não sobes mais e ficas sentadinho no degrau onde estás e ficas a ver a Vida como estás a vê-la, ou sobes mais um degrau ou mandas-te abaixo e morres ou dizes que estás confuso e uma psiquiatria e uma psicologia aparece e és internado e é te explicado aquilo que era

suposto teres percebido por ti próprio. Ou percebemos a vida como ela é ou então pedimos ajuda a alguém que nos explique como é que funciona a vida. A importância de tu veres uma Vida Real dentro de um Pré-Programa é imensa, para que nunca saias da Realidade e simplesmente saibas que há várias Internets instaladas na Realidade dos Seres Humanos. Os Lupi foram-se embora e tu parece que ficaste “tipo bebé”... Chegaram outras pessoas que te cumprimentaram como se te conhecessem num breve cumprimento. Sentaram-se à distância em silêncio e fizeram pedidos sem Carnes Vermelhas. Mas sentou-se um casal mesmo ao teu lado que não para de falar e acabaram de pedir uma bifana, mas também eles te cumprimentaram com um piscar de olho maçónico... Parece que entraram no filme para te destabilizar numa Dark Net... E entraram mesmo. “Faz parte”... Na verdade estão a interferir na Obra, mas não estão a estraga-la, nem a estabilizar... Quando eles chegaram a mulher perguntou ao marido o que é que estava em jogo e o marido disse que estava em jogo as propinas da faculdade de medicina do filho deles e o pequenino negócio deles de chouriço de Mirandela... Viste alguém da Good-Net a levantar-se das mesas de fora e a dirigir-se ao marido e a cumprimentar e a perguntar como estava a correr a venda dos chouriços... Ele piscou-te o olho e disse para o dono do negócio que tinha olhado para o Gráfico das Ações de Ceres e que talvez fosse boa ideia ele mudar a tripa para 100% vegetal e comercializar só carne branca de aves... Ouviste o sotaque nortenho a sair da boca do marido e numa brincadeira a dizer para o gajo ir para o caralho e para que o gajo não lixasse a vida e o negócio dele nem da mulher... Ele está a comer uma bifana de porco com fiambre de porco e maionese feito com leite de vaca... Ela está a comer uma saladinha de atum e feijão frade... A mulher não come carne vermelha... Mas o marido come carne vermelha... Um casamento simbiótico muito feliz. São um casal feliz. Consegues sentir o cheiro do porco a entrar-te nas ventas... Mas consegues continuar a escrever... Quando ouviste a conversa deles puseste os teus Headphones em cima da mesa pronto para protegeres os teus ouvidos e a tua obra com o Rock dos Diabos dos Avenged Sevenfold... Ouviste o marido a dizer “estamos fodidos se ele puser o Dear God”... A mulher perguntou porquê... Ele mostrou o jogo no telefone à mulher e disse que se ele pusesse o rock a dar que eles teriam de sair da mesa e perdiam tudo o que tinham apostado... Mas nem por isso puseste o Rock dos Diabos a dar... Se quisesses experimentar o Jogo de Verdade verias eles a saírem da mesa “assustados” e a abandonarem o hotel num jogo maçónico invisível como no Jogo das Vindimas no Quadro das Vindimas... Foste almoçar a casa. Deixaste as coisas no hotel, por estares “em casa”. Quando chegaste o homem que foi falar com o “Chefe” das Bifanas, estava a tentar encaixar a ficha da extensão que pediste emprestada e que tinhas o teu computador à tomada... Fez um pequenino teatro e disse que não estava a conseguir encaixar e que sem querer tinha desligado... Mas viste como facilmente ele encaixou e olhou para ti e sorriu e pediu-te desculpa por ter desligado a tua extensão... Foste pedir a extensão outra vez à receção. Não recebeste desta vez a Extensão do Corinthia. Recebeste a Extensão do Hotel Santarém nº66. Desta vez calhou-te a Senha da Piscina nº666. Da última vez não te calhou a Senha nº666, mas depois de teres visto o Érik na piscina e teres depois subido até ao bar para pedir uma Cerveja 0.0% SEM ALCOÓL ouviste o casal de namorados que tinhas visto no Caminho dos Mochos a trocarem “os mochos” como tu e o DK trocaram no bar a pedir para pôr a conta no quarto nº666 e lembraste-te da tal sangria que vieste beber com o DK ao hotel em que no talão aparecia o quarto nº666. Mas o homem “tropeçou” de propósito na extensão quando tu chegaste só para tu te ligares a ele e para ele se apresentar assim a ti. Desceste depois até à piscina

e viste num cliente do hotel um símbolo no telefone. Quando voltaste a subir viste o tal símbolo tatuado no braço musculado do homem que estava a ligar a tua extensão... Vais ter de interromper porque a tua vizinha acabou de se sentar na tua mesa e ligou o telefone dela à tua extensão. Quando foste para Mata-Lobos a tua ex-vizinha pediu-te uma Extensão. É um código, R. Aproveita o sabor da cerveja sem álcool! Sente o sabor verdadeiro da água e da cevada da cerveja sem álcool com a Jessy e pergunta se ela está ou não afinal ligada a Talisha, a tua outra vizinha que se foi embora para entrar a Jessy. 15h48

18h40 § Afinal há uma Ligação... Só por causa de uma Extensão... A Jessy sentou-se e disse que tinha a extensão de há 6 meses que a Talisha tinha deixado que era tua... Começaste-te a rir, mas a Jessy não percebeu o teu riso... A Jessy simplesmente se lembrou da extensão e repetiu dizendo que já tinha a extensão para te dar há 6 meses... Perguntaste pela Talisha e a Jessy respondeu-te que a Talisha tinha voltado para Belo Horizonte. Disse-te que conhecia a Talisha de Belo Horizonte e que tinham as duas andado no mesmo liceu e ouviste privilegiadamente as histórias de um liceu de Belo Horizonte. Disse-te que para ir à praia, a malta de Belo Horizonte ou apanhava o trem até Espírito Santo, que era um trem que ligava 666km em 13 horas ou então quem tinha carro ia para as praias do Rio que ficava a 6 horas de carro... Lembraste-te do Salgado... “Chumbaste Direito por causa do Salgado e do Lobo Faria”... Foram dois grandes desgostos de amor que te fizeram voltar à Rede Gay para um filme ilegal de Cavaleiros Tecnológicos ligados em Rede que brincaram com o teu coração e que o quiseram transformar num Coração Negro Com um Vazio Profundo... Mas nunca ficaste vazio e o teu Coração Encarnado nunca alterou a cor... Foi por dizeres “Encarnado” e não Vermelho e seres contra o Bloco de Esquerda apesar de seres um empresário Comunista-Altruísta dentro do teu Círculo De Sociedades e de Amigos, por teres vestido uma Blusa com a Coroa Monárquica que o Salgado te deixou dizendo-te que tinha nascido “nesse meio” e que tinha querido sair do meio e ter cortado todas as ligações do meio e de tu “teres de repente” aparecido “do nada” com as “referências do meio” e ele ter-se apaixonado por alguém “do meio” que estava “fora do meio, fora de Rede”... Ele disse que por causa da Cor Política e por tu acreditares em Deus que ele tinha de se ir embora. Deixou-te uma Carta Invisível e foi-se embora. Já tinhas martelado o nome dele no teu coração e foi horrível. Foi mesmo horrível. Com o Lobo Faria foi diferente... As coisas foram diferentes. Simplesmente ele chegou e disse que “tinha perdido a pica”. Entregaste-lhe a carta de amor e recuperaste-a depois com os Illuminnatti Games. Falaste na carta sobre os pés dele e sobre os cheiros dele... Tens memória olfativa. Tens um faro muito apurado. Não tens memória produtiva. Esqueceste-te do que produzes. Se dizes coisas num Filme, num Programa ou num Teatro tu esqueceste... Mas nunca te esqueças dos momentos sagrados da Vida Real. Nunca te esqueces do que viste e do que ouviste em Ambiente Social... É um Jogo de Memórias muito interessante que permite produzires o que produzes e reproduzires depois os ambientes vividos com uma pequenina película de filme... Revestes partes da tua vida com uma película de filme sem nunca perderes a Vida... Sem nunca saíres da Realidade Social... É uma Rara Inteligência Social... O Corpo Humano está mesmo adaptado ao Meio. O Corpo Humano vai desenvolvendo as Skills e as próprias Inteligências Naturais com a própria adaptação ao meio... Gostaste mesmo do Salgado. Gostaste da ideia de não comprarem casa, por as casas estarem caras e ele não querer o dinheiro dos pais e comprarem um barco barato em 2ª mão e terem-no

atracado à marina e irem juntos tirar a Carta de Marinheiro para darem uma volta à Costa... Sempre quiseste viver numa casa com um Espaço Grande porque sempre viveste num quarto-cozinha, numa casa com quartos sempre trancados e por isso sempre quiseste ter uma casa com um Espaço Grande... É normal... Mas com o Salgado já não querias casa nenhuma... Só querias viver com o Amor dele... Se o Salgado quisesse viver para sempre numa tenda de um Parque de Campismo ou arranjar uma caravana e iniciar toda uma vida de caravanismo ou fazer um mochilão e dar uma volta ao mundo tu aceitarias sempre. Sempre fizeste isto. Sempre entregaste a tua vida aos outros, sobretudo no Amor. Sempre te puseste “À Disposição”. Porque tens o Lema do Amor. Porque por Amor és capaz de tudo, menos de ir contra o Direito. Mas descobriste que num Amor Maçónico o próprio Código Maçónico “autoriza-te” e “permite-te” ir contra o próprio direito em algumas situações especiais e casos especiais sobretudo os ligados aos regimes do Capítulo 6 do Artigo 6º ou do Artigo 66º do Capítulo 9 do Código Maçónico... Aprendeste que são “Regimes Dissimulados”, onde normalmente por detrás há todo um outro Regime “Oculto” a acontecer ao mesmo tempo... “Passados 6 anos” quando puseste o FAKE GPS da Rede Gay do Grindr em cima do Rio de Janeiro viste o Salgado e combinaste um café no Rio de Janeiro com ele. Depois descombinaste. Ele ficou desconfiado que tu não tinhas mesmo estado no Rio. Mas tu disseste que tinhas estado, mas que percebeste que ele queria foder a seguir ao café e que não estavas outra vez para te apaixonares por ele... Foste ao Google e viste o café ao calhas... Foram os teus algoritmos que te mostraram o Café que ficava no nº da Meia Meia. Tiveste de ir a Porto Santo para aprender o Código da Meia Meia. Não te podes esquecer do que aconteceu em Porto Santo. Não alucinaste. Sabes que não alucinaste e sabes que tiveste uma Maçonaria Alienígena e uma Good-Net a proteger o teu filme em Porto Santo... “Pediste uma nave espacial” e ela apareceu. Não te podes esquecer disto, R. Não é suposto esqueceres-te dela, mesmo que ela só volte outra vez mais tarde. Mas já a viste. Ela já desceu até a ti. Foste “escolhido”. É importante saberes reconhecer isso e lembrares-te em momentos de Absurdo Silêncio em que ninguém te diz nada, em que ninguém te responde... Mas é só lembrares-te da nave, como as pessoas que já se chegaram a ti só para te cumprimentar e depois desapareceram... Não as podes esquecer... Tens de fixá-las. É difícil memorizares alguém com quem não fales muito... Para memorizares alguém de verdade tens de falar com essa pessoa, tens de ouvir a voz, tens de “gravar” o olhar e a expressão. Foram muitos os que apareceram de repente em Momentos Importantes e depois desapareceram... Não os conseguiste “gravar”... Se voltarem a aparecer terás sempre dificuldades, apesar da tua excelente memória... A tua memória tem alguns problemas... É muito seletiva. Tem vantagens e desvantagens. A tua própria audição é muito seletiva. Sabes que nasceste com “gravadores” e por isso fazes “um escudo” com os ouvidos em ambientes de Ruído ou de Contrainformação para não gravares, para não memorizares... A Jessy contou-te que ela tinha vindo primeiro para Lisboa e que a Talisha para o Porto e que depois tinham conhecido Santarém e tinham arranjado os namorados-maridos dela em Santarém. Mas não te contou que a tua prima Rute Júlia teve a viver na mesma casa que a Talisha no Porto... Também não te contou que no dia da 6ª Revolução quando a Mariana Requeijão te mandou as 6 facadas à 00h06 e depois as outras 6 facadas à frente das câmaras “avariadas” da Concessão Brasileira onde passa o Samba coreografado à distância pela Talisha, pela Rute Júlia e pela Jessy, ela estava na Loja Indiana a ver o filme do Jogo das Câmaras num jantar com a prima Rute Júlia, com os chineses da Loja Chinesa e com os bengalis da Apanha da Pera, das peras que vão para o Grupo da Compal e das peras que

vão para Belo Horizonte, para o Rio e para o Espírito Santo, os bengalis das famílias dos bengalis com que te cruzaste na Rota da Escravatura dos Arrozais da Herdade da Comporta onde estiveste como salva-vidas e onde “tudo começou”... A verdade é que tudo já tinha começado antes... Mas “oficialmente” tudo começou na Herdade da Comporta... Foi onde viste a Rede pela primeira vez... A Rede dos Cafés... Viste como a Rede era Grande... Viste que estava na Rede o Grupo dos Cafés Delta, da Sical, da Lavazza, da Boundie... Viste os Códigos e escreveste secretamente os códigos dentro dos teus códigos de Direito... Foi onde viste a Dark Net... Convidaste uma pessoa em especial que os salva-vidas deram lá em Grândola na Vila Morena para subir até ao teu quarto e ver a fotografia de perfil que tinhas posto no teu telefone, o casamento do teu pai e da tua mãe... Ao teres posto a fotografia, a fotografia entrou numa Secreta Cartada de uma Grande Jogada nos Illuminnatti Games... As lontras salva-vidas sabiam dos segredos maçónicos da tua própria família que tu próprio não sabias. Sabiam do segredo maçónico do casamento maçónico. Tentaste esconder a tua vida privada e todo o teu ceio... Mas eles sabiam do teu ceio... Tinham informações “maçónicas” sobre dados importantes da tua vida e sobre os teus comportamentos e modos operandis de ver e sentir as coisas... Salvaste salva-vidas com o teu Direito. Tiraste salva-vidas da Dark Net. Viste invisivelmente salva-vidas a passarem da Dark Net para a Good-Net, mas a ficarem com “o perfil ativo” na Dark Net e “a jogarem o mínimo e o essencial” para não saírem da Rede... A quem tu mostraste a fotografia, por causa da fotografia, a pessoa ganhou o jogo de baixo, o jogo que estava a ser jogado em baixo, mesmo em baixo de ti... Eles chamaram-te muitas vezes, chamavam-te muitas vezes. Eles adoravam-te e adoram-te apesar de terem sempre feito o papel de lobos maus... Eles enrolavam o teu nome e punham-se a chamar com um Mel na boca como se fossem Gatos do Mar... Mas tu nunca lhes ligavas, ou porque estavas sempre ao telefone com o DK ou porque estavas a escrever “trancado” no teu quarto. Não te trancavas obviamente, simplesmente quando chegavas do trabalho da praia tomavas o teu banho sagrado e subias as escadas... Eles eram “terríveis” e mesmo “muito chatos”... Eram uma “melgas”... Hoje o que mais queres é um abraço deles... Um abraço maçónico. Eles queriam incluir-te na Rede deles, mas tu não querias por causa dos algoritmos... Eles queriam que tu entrasses nas Videochamadas importantes deles, mas tu não querias porque eras contra as Videochamadas... Mas eles respeitaram-te e compreenderam o teu espírito e perguntaram-te uma vez se podias entrar numa Videochamada em que “elas” ia entrar só para dizeres “um oi” e tu aceitaste e eles simplesmente depois continuaram a falar com elas... São pequeninas referências que ligam toda uma história de vida impossível de ser desligada “do nada”. Também eles estão ligados na Good-Net aos teus lobos-marinhos de Sagres. “Conquistaste Sagres sem querer”, porque entregaste o teu coração a Sagres e defendeste Sagres como se tivesses nascido em Sagres. Foi na Casa da Tia Giralda que viste a Mulher de Gesso igual “à tua patroa” na Praia dos Bodyboarders... Foi no jantar da Casinha dos Salva-Vidas com o Pessoal do Staff da Família do Banco dos Espíritos Santos e Améns que depois de teres mostrado a fotografia do casamento dos teus pais que os lobos te chamaram para desceres e para tirares duas cartas. Tiraste a carta da Talisha, da Jessy e da Guadalupe... Ouviste-os a perguntar quem é que era a Guadalupe... E ouviste a pessoa a quem tinhas mostrado a fotografia do casamento dos teus pais a perguntar no Jogo dos Espíritos ao Diabo se a Guadalupe era irmã da Inês. Ouviste uma voz “diabólica” a sair da coluna que estava emparelhada a um dos telefones deles a dizer que “Sim” e a dizer que podia sair do jogo, porque tinha ganho o jogo. Todos te fizeram

o sinal de “chiu” e voltaste a subir e escreveste que te lembravas que tinhas jogado o Jogo do Copo “O Jogo dos Espíritos” aos 9 anos om a Inês e que tinhas saído do jogo sem autorização... Nunca acreditaste em espíritos apesar de “dizeres” que acreditavas... Mas sempre viste uma Estranha Internet das Coisas muito forte à tua volta e isso fez-te atribuir um significado “espiritual do tipo sobrenatural”... Mas descobriste a Tecnologia das Coisas. Hoje sabes o seu significado e não vês nada Sobrenatural. Por veres os Enxames das Abelhas e os Enxames das Galáxias, não acreditas obviamente em nada Sobrenatural, nem em igreja nem em deus nenhum. Não tens por isso medos, nem sequer Medos Irracionais que muitos psicólogos e psiquiatras têm e defendem que todos têm. Atacas à vontade a Escola deles, porque conheces a Igreja da Escola deles... Sabes o que são as igrejas e conheces as igrejas, porque entraste nelas pequenino e estudaste-as... Foi por teres visto a Extensão da Vida Humana através da Medicina e da Tecnologia que foste chamado privilegiadamente para o Processo Maçónico nº666. Chegaste a casa e viste o Abi e a Prima Rute Júlia... Viste o Abi “de castigo” a copiar um Ditado sobre A Galinha da Vizinha numa sala cheio de ruído, com a TV ligada, com o Rádio ligado, com uma Conversa Instalada entre a prima Rute e a mãe e “não gostaste” ver o Abi nesse ambiente, no ambiente em tu nasceste... Entregaste-te como “um sacrifício” e como uma experiência a toda uma Sociedade, mas não queres que os outros passem pelo Inferno que tu passaste e que nunca viste um Inferno por teres sido instalado com os Algoritmos de Felicidade “Do Deus Alienígena” Tecnológico... Fizeste “um teatrinho” no meio da confusão para o Abi. A tua mãe não gostou e atacou-te e tu atacaste-a no teu teatro e falaste ao Abi no teu palcozinho que a tia Lígia tinha chegado com um anúncio para dar explicações para ser exposto na loja online da Jupiter Editions e que tu tinhas dito à tia Lígia que para a tia dar explicações que a tia tinha de estar “atualizada” sobre os programas e que a Jupiter Editions tinha informação que a tia não estava devidamente autorizada nem pela Segurança Social nem pelo Colégio Dinamarquês nem pelo Fisco... Mas que a Jupiter Editions queria muito o Doce de Bebinca da tia Lígia à venda na loja da Jupiter Editions e disse que a Bebinca da tia Lígia podia entrar, mas que as Explicações da tia Lígia não podia entrar... Ainda no teatrinho a tia falou da “turminha” de alunos que tinha para defender o seu Curriculum, mas no teatrinho a Jupiter Editions sabia só a Andreia e a Sílvia Tatiana é que tinham feito parte da “turminha”... A tia Lígia não gostou de ouvir a verdade no teatro, nem gostou do teatro, quando o Elefante Jupiter mesmo à frente da Explicadora disse ao Abi que se queriam pôr o Abi de castigo ali naquela Sala de Estudo, então era o Abi que tinha o Comando na Mão e podia desligar o Robot-Radio, o Robot-Televisão, Robot-Explicadora, a Mãe-Júlia-Robot que se tinha emparelhado ao Robot-Explicadora e que por isso também não se calava 1 minuto só a falar dos Bikinis do Rio de Janeiro, de Pirangi do Sul e de Pirangi do Norte... O Abi partiu-se a rir e viste-o a ganhar terreno na tua própria sala e permites. Foi como se tivesses cedido o teu Espaço ao Abi com a condição de o Abi ter direito a um Espaço Digno e Limpo... Fizeste um Teatro da Vassoura e da Esfregona e viste o Abi a subir os degraus todos com a prima Rute que deixou de ser a Rute Júlia que era e passou a ser a Prima Rute. Viste uma prima diferente. Já não era aquela prima, aquela outra prima que tinha interrompido a Sessão de Cinema que tinhas dado em casa com a Catarina Champalimaud acabadinha de chegar da Feira da Ladra com as suas bugigangas todas que foram depois contadas numa Bugiganga de Coisas nas Histórias do Liceu... Fizeste depois mais tarde um teatrinho no Quarto Caótico dos teus pais com a prima Rute em que disseste que era agora moda ir vender para a Feira da Ladra de Lisboa “porque” até os betos do liceu já agarravam nas

Bugigangas das mães e levavam-nas para as vender... De repente era chique e de repente ganhavam “misteriosamente” os Alvarás que eram dos ciganos sem entenderem o maçonismo, o código e a linguagem dos ciganos... Mas esse teatrinho foi um teatrinho que ficou para mais tarde... Depois de teres feito o teatro maçónico em casa em que viste que até tinhas conseguido sentar no teatro a tua mãe, em que prometeste que na viagem para Goa ias levar o Abi, a prima Rute falou-te da história do apelido Singh do Abi... Disse-te que o Abi não tinha como os irmãos o apelido-título Singh que era tradicionalmente utilizado pelos sikhs do sexo masculino e que significava leão e que o seu uso era obrigatório para todos os que fossem iniciados na Khalsa, mas que os que ainda não tinham sido iniciados na Khalsa podiam também usá-lo. Aprendeste que a adoção do nome era para criar um Espírito de União entre os sikhs perante as perseguições que atravessavam na época por parte do Império Mogol e que era também uma Iniciativa da Abolição do nomes do Sistema de Castas da Índia, rejeitado pelo sikhismo e que estavam associados a determinada casta... No dia a seguir ligaste a Rede Gay do Grindr e apareceram-te como nunca te tinha aparecido dois indianos lindos de morrer com o apelido Singh no profile... Um de Almeirim e outro de Alpiarça... Convidaram-te para ires beber um chá indiano... Um chamou-te “brother” e não te mostrou a pila dele... O outro está sempre a enviar-te a pila dele e a dizer-te que quer molhar a pila dele no chá e meter-te a pila molhada na boca... Viste uma Dark Net de Moscas por trás a ver as mensagens e a rirem-se numa outra Dark Net das mensagens e das fotografias da pila dele... Também te riste... Foste tomar o chá indiano com o brother e o brother pôs um música indiana com um remix muito fixe que adoraste. Durante o chá o brother mostrou-te o príncipe Manvendra Singh Gohil que “assumidamente” era gay e que estava a lutar por um futuro mais seguro para a comunidade LGBTI+ na Índia... O brother mostrou-te a pulseira gay dele e quis meter-te também a ti uma pulseira e tu recusaste sorrindo educadamente e dizendo que “compreendias” a importância da comunidade, mas que quando falavas naturalmente dos romances gays não metias a pulseira da Comunidade Gay dentro dos romances, para proteger os próprios romances... Viste como o brother entendeu o teu código e com um facalhão simplesmente cortou a pulseira à tua frente e meteu-te num dos dedos um Grande Anel com um rugby. Agradeceste o anel e tiraste-o. Abriste a mão dele, fitaste-lhe o olhar e fechaste-lhe a mão agarrando no punho dele fechado e voltaste a agradecer. E ele perguntou-te “Just a Brotherhood between us?”. Respondeste “Yap.”. “No dicks in the brotherhood?”. Respondeste também com uma gargalhada: “No dicks”... E ele falou em português e perguntou: “e se eu molhasse a minha pila no chá e te dess à boca a minha pila molhada?”. Percebeste o código e fizeste uma cara de nojo a rir. Ele também se riu e perguntou “porque não entre vocês...” E tu respondeste em ucraniano “ainda gosto do DK.”. E ele respondeu como se soubesse quem era o DK... “Quanto tempo vais esperar por ele?”... Respondeste que não sabias, mas que ias esperar mais um bocadinho... Ele recebeu uma mensagem do colega de casa paquistanês e pediu-te desculpa e disse que tinhas de ir embora por causa do colega dele e tu foste te embora... Achaste-o mesmo bonito e gostaste mesmo do espírito dele e da expressão dele e viste que “ainda bem” que te tinhas voltado a ligar invisivelmente à Internet do DK, porque senão terias ficado para sempre casado com um Anel de Ruby marcado com o apelido Singh no teu nome... Há internets que “de repente” vêm por bem, para nos proteger. Sabias que se tivesses dado um beijo ao brother que o beijo era capaz de te prender para sempre, porque conseguiste penetrar-lhe sem lhe penetrar o Espírito e a Sensibilidade... O brother perguntou-te de que clube é que eras e tu respondeste que

eras do Sporting e ele foi buscar uma camisola do Benfica para te dizer que era do Benfica. Ele mostrou-te a foto de 6 jogadores do Benfica que tu nunca tinhas visto e mostrou-te depois 6 jogadores do Sporting que tu também nunca tinhas visto a cara deles... Tiveste de admitir que os 6 jogadores do Benfica eram mais giros do que os do Sporting... Ele mostrou-te o jogador nº 9 que ia fazer um “Passe de Passerelle” no jogo contra o Dínamo de Kiev... No dia do jogo do Dínamo de Kiev com o Benfica olhaste “por acaso” para a TV e viste o passe de passerelle do jogador nº9...

§ Foi mesmo por acaso...

§ Mas não foi por acaso que sabias com quem é que o Benfica estava a jogar... Sabias pela referência que te foi dada no chá indiano com o brother... Estavas a escrever em tempo real num Jogo Invisível de Nets... Quando te foi perguntado no jogo com quem é que as águias estavam a jogar, uma Dark Net apostou 6 saturns em como tu não sabias quem estava a jogar pela Informação de Jogo que tinha...

§ Um jogador pouco informado, portanto...

§ Um jogador muito pouco informado... (...) Viste hoje uma nova mãe. Parece que tudo mudou. Talvez por teres visto uma nova mãe também te tenhas transformado num novo filho. Disseram de manhã que se amavam um ao outro. Saíste do hotel para ir almoçar muito rápido a casa e tu e a tua mãe voltaram a dizer que se amavam. Talvez se tenham voltado a ligar “outra vez”... Mas apesar da “nova ligação” sabes que é importante a consulta de Psiquiatria, para que as coisas se mantenham, para que o Equilíbrio que tu conseguiste se mantenha... Houve “limpezas profundas” em casa. Houve uma Mão Grande Invisível e uma Grande Comunhão de Esforços que determinaram e influenciaram obviamente o Equilíbrio que tu tanto querias... A Jessy contou-te que a tua mãe tinha estado a beber o cafezinho lá no alpendre com eles e falou-te sem te querer falar do Desequilíbrio da tua mãe... Disse-te sem te querer dizer que a tua mãe tinha feito “um pequenino desabafo”... “Falou mal”, mas depois falou bem... Sentou-se depois o Leo e disse-te que a tua mãe tinha estado com eles e que tinha só falado bem de ti... Que tinha muito orgulho em ti e que dizia que ias ser juiz... Disseste que ainda tinha um longo caminho e que ainda não sabias se ias conseguir sequer entrar na Escola dos Juizes, mas que a tua mãe dizia a toda a gente que tu já eras quase juiz, mas ris-te e disseste que ainda nem sequer tinhas acabado Direito... Viste como eles falaram sem falar sobre a tua mãe e percebeste “o maçonismo”. Mas já tens outra idade... 19h15 19h45 Conseguiste ouvir sem ouvir dos vizinhos a tua mãe depois de falar bem de ti começar a falar mal de ti e a dizer que não eras um filho muito bom, que “mandavas berros”, que não compreendias a mãe, que estavas sempre a julgar, que estavas cheio de manias sendo que as tuas “manias” era quando tentavas pegar na vassoura ou na esfregona ou tentares dizer uma palavra ou tentares começar a varrer e a tua mãe sair disparada zangada e meter-se no quarto... É difícil e sempre foi difícil e por isso a comunicação foi ficando logicamente mais difícil... Ora, é difícil de repente “chegar” um conjunto de coisas e tentar ligar duas ligações muito específicas com um histórico muito típico, muito familiar, ainda para mais quando o familiar-privado passou a ser público-familiar. Quando foste para a Ilha dos Piratas e para a Praia dos Bodyboarders viste como os piratas e os lobos marinhos sabiam da tua relação com a tua mãe e sabia sem saber do teu ceio familiar... Enfim, isso fez-te ver as coisas muito rápido e simplesmente responder a tudo

de forma natural e também muito rápido. Não querias de facto que a tua intimidade e privacidade fosse violada. A tua mãe é acumuladora, teu uma das piores doenças psiquiátricas sendo muito difícil lidar com este tipo de doença que traz normalmente associado outras doenças do tipo esquizofrénico, esquizitóide, distúrbios de personalidade, depressões, entre outras doenças complexas... A deturpação e invenção são típicos tal como a descontextualização... São doentes cuja socialidade é muito difícil, porque não conseguem acompanhar conversas básicas em que às vezes é preciso darmos instruções e comandos de voz para que façam rápido as tarefas, para que respondam rápido a uma pergunta simples e que não começam a filosofar numa pergunta simples ou a falar de outra coisa sem responder primeiro. Ora viver assim sobretudo com uma mãe é difícil, só mesmo quem vive. É normal faltar a paciência, começar a desligar, abstrair... Quando uma pessoa não se cala 1 minuto quem vive com essa pessoa começa a ganhar mecanismos de defesa de abstração e começa a “já não ligar”... É difícil, é difícil gerir, é difícil às vezes respirar quando a pessoa fecha sempre o oxigénio, gosta de viver num autêntico lixo, num ambiente sempre “dark” cheio de ruído com tudo ligado à volta com toda uma bagunça à volta... O ambiente torna-se insano e o trato passa a começar a ser desagradável, muito desagradável... Tentaste escrever isto várias vezes em SOS para uma Medicina Geral e Familiar e para uma Psiquiatria, mas as tuas páginas foram sempre “silenciadas” e escondidas... Parece que muitas vezes, todos os dias começavas a fazer um desenho bonito e depois vinha uma borracha e apagava tudo... Muitas vezes viste essa borracha como a tua mãe... Muitas vezes construístes uma imagem bonita sobre ti próprio e depois vinha a tua mãe por cima de tudo o que tinhas feito e criado e dizer coisas menos bonitas sobre ti... Mas sabes que ela não fazias as coisas por mal, porque sempre a desculpaste e sempre viste que era a doença dela a falar... Vinha-te sempre pedir desculpa depois quando ganhava a noção das coisas sem sentido que tinha dito ou feito... Mas coisas já tinha sido ditas e coisas já tinham sido feitas... Mas no final consegues ver a tua mãe num psicotismo de coisas a rir-se e a dizer que teve de fazer “um grande papel lá fora” e jurar pela vida dela que te ama e que nunca disse nada de mal sobre ti e que isso são invejas e intrigas dos outros que estão a querer pôr-te contra a tua própria mãe... Por causa da conversa da Jessy e do Leo e depois de eles te terem perguntado se tu gostavas dos senhorios e tu teres dito que adoravas os senhorios e que adoravas a casa apesar de ser pequenina e de terem falado da vosso jardimzinho comunitário com a romãzeira, a nespereira e o diospireiro que davam nêsperas, romãs e diospiros que sabiam a mel e teres dito sem falar muito que o que tu mais querias era que às vezes falavas com a tua mãe para que preservassem a casa e te teres lembrado de como os senhorios foram verdadeiramente compreensivos e empáticos sem também falar muito sobre o assunto “do estado da casa”... 20h21

115

17h33 24/08/2022

§ Como te soube o mergulho na piscina com o insuflável Galo de Barcelos e com o insuflável Elefante Jupiter?

§ Foi bom, obrigado...

§ Uma experiência alienígena da Primeira Impressão de Insufláveis com Micromateriais Ecológicos... Adivinha onde é que os insufláveis foram imprimidos?

- § No robot-impressora 3D da Jupiter Editions...
- § Certo... Onde?
- § Em Jupiter?
- § Não em Saturn... Ya... Saturn levou o robot-impressora para Saturn...
- § Roubou à Jupiter Editions?
- § Não... Levou emprestado sem dizer... Chiu... É segredo, tá bem?
- § De repente, parece que fomos parar a um episódio da New Disney em que eu sou o Mond e tu és o Sunny...
- § Se calhar até sou o Sunny e tu não sabes... O Sunny foi instalado dentro de ti...
- § Só se foi instalado no meu Chip...
- § Vou mandar mais um mergulho já está a ficar frio...
- § Quem é que estendeu a Toalha de Barcelos em que estás a escrever com as nódoas de peixe que comeste no Restaurante do Mário?
- § Foi um Grupo Folclórico da Nazaré...
- § Quem é que meteu uma metade da Alheira de Mirandela de Aves com Tripa 100% vegetal em cima da mesa?
- § Foi um Grupo Folclórico de Guimarães...
- § E quem é que meteu a outra metade?
- § Foi um Grupo Folclórico da Póvoa de Varzim...
- § Quem é que tirou o Pudim de Toucinho de Porco Gordo e meteu o Pudim de Toucinho do Céu na mesa???
- § Foi um Grupo Folclórico de Braga...
- § Quem é que pôs os Esquimós Vegan em cima da mesa?
- § Foi um grupo que esteve no Festival Internacional de Folclore e trouxe de Esposende...
- § E quem pôs os bolinhos de papoila?
- § Foi um cavaleiro do Rancho de Santarém que sabe onde fica a Loja Russa...
- § Quem pôs o licor de rosas em cima da mesa??
- § Foi um dos cavaleiros-illuminnatti de ontem que levou a garrafa de licor de rosa que estava no meu frigorífico e trouxe aqui para a mesa do hotel...
- § Foi o mesmo cavaleiro que entrou no teu quarto às escuras e te meteu os bolinhos de papoila na boca?
- § Na minha teoria, sim... É a que bate mais certo na história...

§ Sim... Na história é a que bate mais certo...

§ Quem é que foi? Sabes?

§ Não sei... Ou foi um dos cavaleiros que me cercou ontem nas obras quando eu estava a Experimentar e a Realizar em Tempo Real Uma Película de Filme dos Illuminnatti Games, ou foi o Martim, ou foi o Érik, ou foi o DK... Também pode ter sido o Kleba-Kodak... Também pode ter sido o Capitão D'Ossem, porque eu disse-lhe na Gruta dos Morcegos em que loja é que se compravam os bolinhos de papoila e quando entrei no hotel vi na telazinha da receção a Gruta dos Morcegos como sugestão de visita... Neste filme de aliens eu já nem digo nada, para dizer a verdade... Vou é mandar outro mergulho na piscina...

§ Vai lá mandar uma mariposa como deve de ser para os grupos do rancho folclórico verem como sabes dançar dentro de água... Ainda te confundem é com um peixinho e metem-te na brasa... Ya... Esta noite vais ser comido por um pescador do rancho folclórico...

§ Vais mascarar-te de pescador de rancho folclórico?

§ Ya... Vou aparecer com uma cana de pesca no hotel e vou mandar-te o meu isco para morderes e para eu te comer... 18h05 24/08/2022

§ Vais comer-me de 4?

§ Se te puseres de 4 eu só te como o rabinho...

§ Não sei pôr-me de 4...

§ Txi... Parece que o nosso R é um Virgem desengonçado...

§ Não sou Virgem sou Carneiro... O meu signo é Carneiro...

§ Com ascendente de Virgem...

§ Que signo és tu?

§ Virgem com ascendente de Carneiro... Txi... Estamos destinados... Nada a fazer baby... Os astros é que mandam...

§ Ya, ya... Já conheço muito bem essa conversa dos astros...

§ Já... Já conheço... Vou mandar o meu mergulho... 18h20

19h44 24/08/2022

[[§ Só um parênteses R antes da Última Sequência para terminarmos “o jogo”

§ Mais outro parêntese? Não se abriu já um parêntese sem ainda se ter fechado?

§ Depois fechamos os parêntese todos e as janelas das internets todas que abrimos...

§ Estou para ver...

§ Não é mesmo fixe ires a um hotel só para tomares um banho de água quente, a direção saber, os salva-vidas saberem, a receção saber, o Herói Homero saber mas fazerem todos um silêncio sobre isso sabendo que tu sabes que eles sabem e simplesmente saberes que estás “à vontade” para tomares “o teu banhinho” nos balneários do ginásio? Mandas um mergulho e depois vais “a nadar” pelo corredor até à torneira de água quente... Pagaste 10€ para entrar na piscina... Nem os betos do Liceu puderam ter a senha nº666 que te calhou na rifa, porque já estava cheio, já não havia espreguiçadeiras... Mas para ti havia um cantinho... Não faz lembrar os dias em que o diretor aparecia no lobby do hotel e dizia que todos os jovens que estavam a ocupar as mesas do hotel como sala de estudo tinham de sair, mas tu ficavas na mesa de xadrez que era proibida para ser ocupada com livros porque era uma mesa de jogo? Ocupavas a mesa com os teus códigos de Direito como se fosses um fantasma. Os betos do Liceu saiam sem perceber o porquê de tu poderes continuar sentado... Terá sido um Teatro Maçónico que escreveste Fora da Realidade ou dentro da Realidade? No primeiro varrimento viste o diretor a falar com uma Psicologia muito tua amiga e muito familiar. Será que foi uma Psicologia que te protegeu e que te assinalou aos olhos da direção? Ou será que a indicação já vinha muito mais de trás, de uma Medicina Geral e Familiar? Foi uma Medicina Geral e Familiar que sugeriu que não fosses para o Liceu, mas que fosses para a Escola Industrial para veres a Indústria com uma Versão Mais Cor-de-Rosa, porque na altura as intrigas do Liceu não eram um “Mar de Rosas”... Há intrigas que podem às vezes matar um ser mais delicado, mais “tímido”, mais choroso, mais “emotivo”... As coisas mudaram, os tempos mudaram... Os tempos estão agora mais calmos e tranquilos... Os preconceitos já foram ultrapassados... Mas os tempos já foram agressivos... O Rugby do Liceu já foi um Rubgy que se jogou de forma mais agressiva... O Rugby ficou um desporto ainda mais cavalheiresco, ainda mais sofisticado... Agora os tempos estão bons para se jogar Rugby... Não entraste no Rugby, mas foi como se tivesses entrado... Há jogadores de Rugby que te protegem no jogo... Que não te deixam morrer... Não tomaste o duche sagrados infernal com eles nos balneários, mas foi como se tivesses tomado... Tomaste duche nos balneários com os jogadores de futebol e ouviste as conversas do Liceu e as conversas do Rugby e foi como se tivesses “andado” no Liceu sem andar e tivesses jogado Rugby sem jogar... Arbitraste os jogos de Futebol e de Futsal, mas também tiveste de aprender as Leis e o Código do Rugby. Recebeste hoje no banco o Apito Dourado que dá para arbitrares os Jogos de Futebol, os Jogos de Rugby e os Jogos de Horseball... Há um papel que tens de vestir nos jogos d’*Os Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke: Juiz de Campo a Cavallo.]] 20h20

118

§§§ Adormeceste na Obra a tocar no teclado do computador como se estivesses a tocar piano. Acordaste com as almofadas da Casa-Museu na tua cama. Com a Melodia conseguiste puxar numa Internet das Coisas os quadros que fotografaste no hotel, na Casa-Museu e o quadro do banco. Tens os quadros pendurados nas tuas paredes. A tua secretária foi substituída pela Mesa de Xadrez do hotel. Em cima da mesa

está a Extensão do Corinthia. Roubaste a Extensão do hotel. Na tua cómoda está o Tabuleiro de Xadrez da Casa-Museu. A Polícia Judiciária está a bater-te à porta a uma hora proibida pelo Direito Processual Penal. Um teatro maçónico ou uma Simulação de Jogo de Realidade Aumentada da Polícia Judiciária ? Também a Polícia entrou no jogo? Liberta os quadros e os jogos de Xadrez.

Sequência de Super Internet de Jogos Ligados em Super Chip (Internet dos Sonhos e Internet Intuitiva Ligada à Internet dos Programas de Vida Humana – Reabertura e Arquivo definitivo do Processo nº666 de Raul Catulo Morais e Conclusão do Processo nº666 da Jupiter Editions e Início-Fim do Processo nº515966 da Sociedade Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions, Lda. Divórcio-Casamento Dissimulado entre Jupiter e Saturn)

20h33

20h36

20h39

119

26/08/2022

§ Hey, R. Foste inteligente. Conseguiste dar a volta ao jogo e iniciaste um Processo de Gravações com os Illuminnatti Games para saíres do Jogo de Facas. O Frederick desenhou um Pentagrama Cabalístico dentro d’*O Algoritmo do Amor* numa Realidade Aumentada. Na história fê-lo para proteger *O Algoritmo do Amor* dos Diabos e para atacar a Maçonaria dos Diabos... Um Amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos... Ganhaste uma Personagem “Real” dentro d’*O Algoritmo do Amor*. És o Jaime. E continuas a viver feliz para sempre com o Frederick em Mata-Lobos e em Mata-Crocodilos-e-Mata-Cobras em Europa (De Jupiter...)... Gostavas que fosse ao contrário... Que na vida real continuasses com o DK... No Jogo de Personagens que tiveste de Criar em Legítima Defesa contra a Personagem Maquiavélica tiveste de tirar a máscara ao Frederick e quando tiraste viste uma personagem do DK... Mas falta uma máscara... O DK é só uma personagem baseada no Doutor Dmytro. O DK não é o Dmytro. Nem o Dmytro é o Dmytro no Jogo de Passaportes... Há um Jogo de Passaportes... Há um jogo mafioso protegido pela Opus Deis e pela Máfia Russa. Casaram-se maçonicamente na tua empresa de casamentos da Sociedade Jupiter Saturn-66 Neptune-999 que criaste numa Fantasia de um Amor Maçónico. O Carimbo dos papéis do casamento e do divórcio é da Jupiter Editions. Foste o próprio padre do teu casamento, o que não fez sentido desde o início. Foste o noivo e o padre. Foste um par de noves que se casou com um 6 numa Trindade. És um par double de noves. És 4 noves. És raro. 9999=666.666.666. Talvez seja por isso que mesmo os Lucifers que procuram trios quando te encontram são capazes de ficar contigo monogâmicos. Mas há também uma

pequena inversão interessante por “Sobrevivência no Amor” em que apesar da tua base monogâmica és capaz de ceder perante um Trio Duradouro ou Eterno com Semi-Orgias-Militares-de-Zangões-de-Jupiter. Tiveste de ceder. Tiveste de aprender a ceder. Mas fizeste algo que ninguém estava à espera no jogo. Protegeste a Monogamia em Europa de Jupiter, apesar de teres aberto as portas a Saturn desde que desarmadilhados no Aeroporto com as tecnologias de Jupiter. Permitiste o casamento Poliamoroso em Ganymedes e Calisto mas não o permites em Europa. Deixaste as saturns entrarem no Sistema Joviano com algumas Regras Bancárias que foste pedir aos teus professores de Economia, Fiscal, Comercial e Bancário que as escrevessem e as regulassem. Permites uma Interação de Moedas entre Jupiter e Terra através das jupits. Abriste o Sistema. Impuseste Altas Tarifas Turísticas para os de Titã, mas não para os de Miranda baseado numa Lógica Naturalmente Política do Sistema. Entraste numa pequenina guerra invisível com os titânicos porque aprendeste as suas tecnologias e és capaz de “navegar” no meio deles sem seres “hackeado” de forma a deixares o teu “sistema ir a baixo”... Conseguiste compreender as Tecnologias do Jogo graças à Sequência Lógica da Internet das Coisas. Compreendeste-a e aceitaste-te e tiraste as tuas próprias conclusões como te deixou ontem escrito o DK... Precisavas de respostas... Precisavas de saber se foi ou não o DK que entrou no teu quarto e que se deitou sobre ti no escuro através da Porta que o teu pai deixou aberta e disse para deixares aberto porque “senão ficavam trancados para sempre em casa se os bombeiros depois não conseguissem arrombar a Porta de Ferro...” A tua janela é gradeada com ferros. No entanto, se houvesse a tal explosão da Fuga de Gás do teu Sonho e a porta fosse trancada, tu conseguirias passar estranhamente pelos Ferros... Se houvesse um BUMB e a casa fosse pelos ares tu conseguias salvar-te. Estranhamente consegues passar pelos ferros. Num jogo tu poderias ser o criminoso, que pegou sabia da fuga de gás, deixou o gás ligado e fez lume para a casa explodir com os pais dentro sabendo que conseguiria passar pelos ferros num “sacrifício ao Deus-Fantasia Satanás”. Entraste na “Ceita dos Satanases” e sabes por isso o que é que os Lunáticos são capazes de fazer e consegues por isso realizar os filmes que eles não conseguem realizar. Consegues vestir o papel deles sem seres eles para dares as pistas à Polícia Judiciária e ao Direito Penal. Queres ser a Inteligência Artificial do Direito Penal e do Exército Jupiter e por isso “autosacrificaste” cedendo e aceitando o “chip”. Aceitas que o teu pensamento seja monitorizado em tempo real desde que tu estejas e sejas livre monetariamente e não estejas ou não te sintas obviamente preso. Exiges o Mínimo Condigno. Queres ver o Mundo e não te importes de emprestar os teus olhos ao Mundo, se for esse o Preço para seres “Semi-Livre”. Sabes que há uma Verdadeira Internet das Coisas entre a Realidade e o teu Espírito numa Interessante Intuição que tiveste de entrar com ela no jogo. Descobriste “um jogo”. Descobriste um jogo através d’*O Algoritmo do Amor* e da Internet dos Livros ligados a’*O Algoritmo do Amor*... Chegaste ao chamado “Jogo do Diabo”. Um diabo simplesmente desenhou-te num Pentagrama e “fez-te” levitar. Sentiste a tecnologia e sentiste o jogo. Percebeste a farsa da Magia Negra e da merdosa Dark Net. Andas à vontade no meio dos piratas. Sabes que eles não te podem tocar, porque eles estão ligados em Rede num Jogo que tu sabes que te diz que se eles te “tocarem” eles perdem... Que jogo interessante. Simplesmente ganhaste o jogo. Ganhaste a Vida! Ontem no banco, depois de teres dado os parabéns à Mãe do DK recebeste uma chamada de Lisboa com a voz da mãe do DK a dizer-te que era do Centro de Doenças Cardiovasculares a dizer que iam fazer um despiste para o enfarte do miocárdio e para doenças de osteoporose no Hotel de Santarém e a perguntar-se se estarias ou não

interessado... Disseste que não, mas disseste que querias marcar a vaga para a tua mãe...

«Que idade tem a sua mãe?»

«61.»

«Qual a profissão da mãe?»

«Não trabalha...»

«E qual é a profissão da mãe?»

«Não trabalha.»

«Ah... Tá reformada?»

«Não trabalha...»

«Mas qual era a profissão da mãe ou foi uma preguiçosa e nunca trabalhou?»

«Nunca trabalhou...»

«Mais uma Parasita do Sistema... Enfim...»

«Como?»

«É um desabafo... Eu sou muito frontal logo no primeiro encontro... Por isso é que o meu marido me deu com os pés... Enfim... Divorciei-me e olhe... Foi o melhor que fiz... Agora ando em tesouradas com a minha irmã... Foi o melhor que fiz... Sabe se a sua mãe também gosta de tesouradas?»

«Acho que não. Mas eu sei lá, hoje em dia...»

«Hoje em dia estamos todos a dar em doidos... Não concorda?»

«Concordo...»

«Olhe que eu estou a meter-me consigo... Só para quebrar o gelo...»

«Eu sei...»

«Então e diga-me quando é que a sua mãe deu em doida? Ouvi dizer que quando tinha 21 aninhos furou um Bolo de Casamento... Foi a Fura Casamentos...»

«Estou a ver que para um Centro de Doenças Cardiovasculares vocês têm mesmo muita informação...»

«Sabe que estamos numa Sociedade de Informação e agora com o Cruzamento de Dados com o Big Data, olhe foi o melhor que conseguimos... Foi a melhor informação que conseguimos... Foi o melhor guião... Estou só a seguir o guião... Já percebeu, não já?»

«Já, claro...»

«Maravilha... Gosto de falar com pessoas inteligentes... Olhe e diga-me acha que a sua mãe é capaz de dar em doida com o teste do miocárdio? Aquilo é um teste levezinho, mas não queremos que a sua mãezinha tenha um enfarte durante o teste de prevenção do enfarte do miocárdio...»

«Pois...»

«Era capaz de ser engraçado, não acha? Ia logo dar uma Notícia porreira no Jornal Mentiroso do Mirante aí da sua Região... Sabe qual é o Jornal Mirante?»

«Não conheço...»

«Não conhece?»

«Não...»

«Mas você não é de Santarém?»

«Sou...»

«Então você é um bocadinho inculto, desculpe lá estar a dizer-lhe isto...»

«À vontade, não tem problema...»

«O Jornal Mirante é aquele Jornal Mentiroso que anda a enfiar barretes aos Escalabitanos desde 1987... Não soube dos Burlões que desviaram milhares de euros de contas bancárias da Caixa Agrícola em Salvaterra?»

«Não soube nada disso...»

«Não soube?»

«Não...»

«Não me diga que está no banco da Caixa Agrícola...»

«Por acaso, não estou... Estou na Caixa Geral de Depósitos...»

«Olhe que coincidência, já viu? Olhe que eu nem estou a vê-lo nas câmaras nem nada... Não entre em paranoia, por favor... Sabe quanto é que recebem os empregados do banco da Caixa Geral de Depósitos?»

«Hum... À volta de 1200€?»

«Líquidos ou Brutos? Estamos a falar de Líquidos ou Brutos?»

«De Líquidos...»

«Resposta Correta... E acha muito ou pouco?»

«Acho muito pouco...»

«Por isso é que eu me mudei para esta minha nova profissão... Estava farta de receber 1200€ como empregada da Caixa Geral de Depósitos... Comecei a falar sozinha ao balcão por causa do Stress e meti um Processo no Tribunal da Comarca de Lisboa ao mesmo tempo que meti no Departamento de Investigação de Ação Criminal com um Exército de Advogados da PLMJ mas não deu com nada... Acabei foi com um na cama, casamo-nos pelo Regime do Casamento Urgente do Código Civil, mas depois o meu marido como eu já lhe disse deu-me com os pés... Caguei... Caguei nos homens, caguei na PLMJ, caguei na Caixa Geral de Depósitos... Caguei... Simplesmente caguei-me toda...»

Não aguentaste e começaste a rir no meio da Caixa Geral de Depósitos numa Sincronização de Risos com os clientes e os bancários como se estivessem todos a ouvir a chamada através de um phone embutido nos ouvidos à Ficheiros Secretos...

«Oh, Raul... Não ligue a nada do que eu estou a dizer... Como eu já lhe disse estou só a meter-me consigo... Isto é só para a Diversão... Porque é o seguinte, vamos aproveitar aqui o Exame Gratuito de Doenças Cardiovasculares para a sua mãe e vamos também fazer um Exame de Neurologia, um Exame de Psiquiatria, um Exame de Reumatologia para as dores e pronto... Acho que já chega... A sua mãe tem tomado a Magnesona ou tem gasto o dinheiro a engolir chocolates de culinária?»

«A segunda opção...»

«A segunda opção... Muito bem...»

«Então pronto... Vamos marcar amanhã para as 15 horas no Hotel de Santarém.»

«Eu estive a falar com quem?»

«Com a Dulce... Eu apresentei-me logo de início...»

«Ah eu achava que estava a falar com a Scheila jornalista que apareceu na Ilha dos Piratas no meu Posto de Vigia de Salva-Vidas...»

«Olhe, não me leve a mal, mas eu gosto mais da Ilha do Paraíso... Filmes de piratas não é bem a minha cena...». 19h18 [26/08/2022]

Telefonaste para o Hotel Santarém e perguntaste na receção se iria haver algum rastreio do Centro de Doenças Cardiovasculares e a rececionista disse-te que não tinha informação nenhuma sobre tal evento e que o evento que estava marcado era de uma Empresa Dentária e Ortodontia na Sala Frei Gil... Voltaste a telefonar para o número e perguntaste se estavam ligados a alguma Empresa Dentária e Ortodontia e a “Dulce” disse-te que como ela te tinha dito que “eles” eram um Centro de Prevenção de Doenças Cardiovasculares e Ortodontia... Disseste que tinhas telefonado para o Hotel e que o hotel não tinha informação de nenhum “evento” de rastreios de prevenção de doenças cardiovasculares e a Scheila “ficou” “muito ofendida” por teres “desconfiado” dela e tu naturalmente respondeste que eras cliente habitual do hotel e que simplesmente tinhas telefonado para o hotel para confirmar... A Scheila ficou “muito ofendida” e disse-te que “também te ia telefonar a dizer que já tinham muito poucas vagas e que te ia telefonar a desmarcar o lugar da mesa da tua mãe”... “Da mesa”? Ficaste a pensar... Será que se aparecesses no hotel com a tua mãe a acompanhá-la para o tal “exame” de repente entrarias na festa de anos da mãe do DK com todos? Um pedido de namoro maçónico num dia de anos maçónico como a história d’O Algoritmo do Amor? Voltaste a lembrar-te na Ilha dos Piratas de quando saíste do Barco Mágico no lugar 6 da Marina da Villa com o Anjo Raphäel e com Adega do Cartaxo logo a seguir recebeste no WhatsApp o Esqueleto de Vaca num Trabalho de Carpintaria Islâmica enviado pelo DK... Tiveste de passar pela Adega do Cartaxo para ires buscar o teu Certificado de Habilitações quando saíste da Casa da Boa Psicologia nº666 antes de chegares a casa a Santarém para poderes entrar no Curso de Meteorologia. Foi quando chegaste a casa que a tua mãe apareceu com outra personagem com “a tal mãe” que sempre viste e sempre te apaixonaste e te disse que eras um “anjo” e que tinhas chegado a casa mesmo à hora exata a que tinhas nascido

e ouviste a voz da tua tia Concha a dizer “é ele” ao telefone com o teu pai... Viste que foi propositado para ouvires a tua tia a dizer “é ele”. Logo, sabes que o Nível de Volume foi calculado e que o Guião foi ensaiado. És inteligente. Ora, é claro que viste uma Rede Secreta em que todos estavam ligados. Viste por isso como o teu Amor Maçónico tinha nascido numa Maçonaria dos Diabos e viste como todos adoravam a tua Numerologia. Foste pesquisar o número e viste que o número da Sheila (ou da Dulce) era um número da SIC. Lembraste-te do dia em quando entraste no hotel estava estacionado um Fiat Tipo da SIC, o mesmo Fiat Tipo que tinha estacionado no Parque de Estacionamento do Jornal Mirante e que quem ia no Lugar do Morto era o Jornalista Surfista que tinha ido numa Missão Secreta protegido pelo Exército Júpiter para o Afeganistão com quem tiveste um mini romance secreto em Santa Cruz onde ouviste privilegiadamente a Intriga do Romance Surfista da Praia Grande. [Quando entraste na Sala do Frei Gil para ir buscar a Extensão, viste no chão o Jornal Mirante com a notícia “Burlões desviam milhares de euros de contas bancárias em Salvaterra” e lembraste-te do Jogo de Personagens com as Cartas de Magia Negra que jogaste em casa do Adolf em que o Adolf vestiu a personagem de pirata informático e disse que eles iam atacar as contas bancárias do Crédito Agrícola de Salvaterra se as corridas de toiro em Salvaterra continuassem e que a seguir seriam as contas bancárias do Novo Banco de Vila Nova da Barquinha, de Torres, de Tomar e de Santarém se as corridas de toiro continuassem em Santarém; e na mesma jogada viste o Príncipe dos Algarves a interceptar o Ataque Informático negociando que podia passar a Construção do Aeroporto para Santarém para salvar as contas bancárias da região e para salvar as contas da Santa Casa da Misericórdia afeta ao Negócio Tauromáquico dos Toiros; e na mesma jogada viste o Adolf a fechar o negócio com a condição de o ataque informático não se fazer caso se introduzisse no jogo o Velcro Tecnológico como nas Corridas de Toiro sem Sangue do Canadá e ouviste o Adolf a fazer gestos no jogo a dizer que simplesmente era um mensageiro e que as ordens estavam a vir do Canadá. Levaste o jornal para a tua Mesa de Jogo onde estás a escrever com a notícia do jornal em cima da mesa. Lembraste que depois de teres visto na Mesa de Jogo o Negócio a ser fechado, foi a tua vez de jogar e te saiu a Carta do Aspirador e o DK queria tirar a carta da Mesa de Jogo sem ninguém ver e dar-te outra carta “melhor”, mas que o Adolf não deixou e mostrou um Cartão Amarelo ao DK dizendo que “mais uma dessas” e ele seria expulso da Mesa de Jogo e apesar de teres visto toda uma brincadeira de cartas viste um “grau sério de coisas”?]. O Fiat Tipo da SIC que viste estacionado no Parque de Estacionamento do Hotel e no Parque de Estacionamento do Jornal Mirante foi o mesmo Fiat Tipo que passou à frente da Loja dos Aspiradores de Faro quando recebeste a lista dos demos e viste que te tinha calhado ires aspirar a casa de Vale de Lobo do Pinto Balsemão e a casa da Quinta do Lago da Mercedes. Quando saíste da Loja dos Aspiradores, viste depois estacionado no Parque de Estacionamento uma carrinha da Adega do Cartaxo, mas que ocultaste sempre no jogo para “proteger a adega e o próprio jogo”... Lembraste-te do Fiat Punto “à paisana” da Polícia Judiciária estacionado no mesmo dia à frente do carro de um dos sócios da loja dos aspiradores e ao lado da carrinha da adega e viste um Jogo de Xadrez “na tua cabeça”. Não tiraste o Jogo de Xadrez da tua cabeça para protegeres a tua própria cabeça. Viste um “Esquema de Burlas” e um “Esquema de Pirâmide” de Crime Organizado num filme policial dentro da Loja dos Aspiradores com um sabor a romance policial pela Internet das Coisas... Sabias que o Mateus que desapareceu da tua Lista de Contactos como um Ghost estava ligado em Rede ao Anjo Raphaël da Ilha dos Piratas... Lembraste-te que tiveste de lhe dar uma

Referência Importante num “Jogo de Vida e Morte” e foste pedir a referência à Mariana Portugal... A Mariana Portugal mostrou-te a Fonte da Referência e mostrou-te uma conversa secreta em que viste uma coligação impossível de a Mariana Portugal votar no Partido Chega do Ventura pelo partido ser financiado pelos Guimarães e por uma Ala dos Lioness, uma “ala” semi-rotariana entre os Rot e os Lynce... Mas nem todos os Lyce são iguais... Nem todos os Lupi são iguais... Nem todos os Mello são iguais... Nem todos os Montenegro são iguais... Nem todos os Silva e os Portugal são iguais... Nem todos os Morais são iguais... Nem todos os Morais da Silva são iguais... Nem todos os Catulo são iguais... No meio da história há dois Catulo Morais. Há um Raul Catulo Morais e há uma Lígia Catulo Morais diferente de uma Lígia Morais da Silva e diferente de um Raul Morais da Silva... Um Jogo de Personagens que uma Mão Invisível inventou no Lobby do Hotel Corinthia ligado à Internet do Hotel Sheraton através da Extensão nº54. Uma Rede “mais ou menos parecida” como a Rede Maçónica dos Empregados do Hotel Corinthia e do Hotel Avenida Palace ligados a 6 Redes Estrangeiras Protetoras. Vivemos num Mundo de Redes. Numa Internet das Coisas, as Redes ouvem-se umas às outras... Ouvimos todos os dias novas alianças a formarem-se e alianças a partirem-se. A guerra é secreta porque é invisível... É tecnológica. É difícil e complexa. É uma guerra inteligente. Na Loja dos Aspiradores, o Mateus perguntou-te na Mesa de Jogo qual é que era o imposto que se tinha de pagar entre a morte de uma pessoa e a partilha. Respondeste que era o Imposto de Selo que substitui a Sisa e o Imposto Sucessório. Mostraste-lhe a referência na tua mão, que a Mariana te tinha enviado, mas não lhe enviaste o Print como ele te tinha pedido. Se enviasses perderias “para sempre” a Mariana. Não lhe enviaste o print da Referência. Só lhe mostraste a Referência. Ganhaste por isso vida em Mata-Lobos e uma Tripla Proteção. Os Pitbulls que eram para entrar no Jogo saíram do jogo. Ficou só o Homem Bronze na Mesa de Jogo. “Na vida passada” o DK acordou às 3h33 e mandou-te uma pancada com o homem bronze e esfaqueou-te 66 vezes na cama num ritual pseudo-satânico. A tua morte foi filmada em tempo real e foste depois comido pelos Pitbulls e pelo DK. Mas tudo não passou de um filme da vida passada. Quando chegaste a casa do banco abriste *O Algoritmo do Amor* e calhaste na página da Cardiologia e construístes o filme na tua cabeça em que chegarias ao hotel com a tua mãe para fazer o exame de Cardiologia e quem aparecia vestida de médico cardiologista era o DK como se fosse o Mathias d’*O Algoritmo do Amor* e a mãe do DK vestida de neurocirurgiã como se fosse a Catharina d’*O Algoritmo do Amor* e levassem a tua mãe para o “Rês do Chão Maçónico do Hotel” e “abrissem” à faca o cérebro e o peito da tua mãe “substituindo” por um novo coração capaz de bater por vida até aos 666 anos e um novo cérebro livre de esquisitices e esquisitóides... [9h55 26/08/2022] [9h55 28/08/2022] E lá vinha a tua mãe para a festa dentro de um caixão em que saíria do caixão como uma “morta-viva” despida de todas as personagens esquisitas que uma teatral Maçonaria mandou vesti-la só para realizares o filme que toda uma Maçonaria queria que realizasses porque te viu a escrever com 6 e com 9 anos... E a festa seria iniciada sem nunca mais se falar sobre o “rito” que foi o “rito” importante para as famílias se ligarem. De fora, outros olhos poderiam ver o “rito” como macabro... Mas uma resposta possível é que só quem vê “coisas macabras” e não tem a “cabeça limpa” é que vê o rito macabro, porque no Ceio Familiar o rito teria sido um rito muito importante. Viste esta película de filme cor-de-rosa e escreveste-a na tua cabeça no hotel, quando chegaste ao hotel pela Internet das Coisas e por teres aproveitado o próprio dia de anos em que a mãe do DK escolheria fazer a festa no Hotel por ter uma família amiga em Santarém... O médico que teve a dar sangue ao teu pai, é casado com

a médica que é filha de um dos amigos do teu pai... O pai dela é amigo do teu pai e a mãe dela é amiga da tua mãe desde as tuas aulas do piano e que foi professora da tua mãe... Por causa do piano e por causa da Porta dentro do Espelho que havia na Escola do Piano lembraste-te de um menino loirinho “igual ao DK” que apareceu e desapareceu como um Fantasma brincalhão na Escola do Piano e que voltou depois a aparecer e a desaparecer num batismo da família amiga dos teus pais e da família do DK na Igreja da Sé naquela parte em que o padre dizia para renegar Satanás... Mas na História e no Jogo de Passaportes não bate certo... As datas não batem certo e por isso ficou só um filme de toda uma Vida Passada guardada atrás de um Portal no Espelho, um Espelho que existe e uma Porta dentro de um Espelho que existe e que terás de fotografar para incluir no Próximo Capítulo como Prova Cinematográfica... Foste convidado com o DK para o casamento do médico que deu sangue ao teu pai... E quando o padre disse a tal passagem sobre Satanás, o DK perguntou-te se não achavas ridículo o que o padre estava a dizer sobre renegarmos a Satanás e pediste-lhe silêncio e respeito na igreja. Mas quando o DK te pediu para saírem, tu saíste obviamente com ele. Foi durante a saída que conseguiste fazer uma “Ponte do Tempo” através do Portal do Espelho. Desenhaste a Ponte e o Portal nos Illuminnatti Games. O casamento deu-se depois no hotel e depois na mesa apareceu o Noivo a falar dos 66 camelos de Marrocos e para que todos instalassem a aplicação para uma Viagem até Marrocos para ser incluída na Agenda Jupiter. Negaste. Disseste na mesa que não irias instalar aplicação nenhuma... Viste que o Domingos ou o Adolf poderiam ser os programadores da aplicação e ficarem com os ouvidos e olhos do “Diabo”... Falaste uma Parte Proibida do Jogo e o Jogo virou-se contra ti e tu mataste o Jogo na mesa à frente de todos. Abriste os olhos e os ouvidos de todos. Ofereceste “inteligência de jogo” ao mostrares a tua inteligência... Por causa do Jogo de Internets entraste no hotel e sentaste-te no terraço a ver uma festa no Rés do Chão do hotel em que imaginaste ser a festa da mãe do DK e que o DK aparecia por detrás de ti a fazer-te “Bú” como se fosse um fantasma e depressa rodeavam-se deles como flamingos e num pequeno cortejo de dança saberias que terias de “largar tudo” e desceres para te voltares a sentar ao colo dele... Mas ao mesmo tempo escreveste outro filme, em que simplesmente descias e os vias a todos e aparecia a mãe do DK que te dizia para que te afastasses deles e tu subirias as escadas e ver-te-ias como um polvo à volta dentro da **piscina octogonal** onde tiveste a ideia de abrir a Sociedade Jupiter Saturn Neptune na Terra para abrires a loja da Jupiter Editions... Construíste o plano em tempo real do Capital Social, do Crédito, da Estrutura Societária e do Contrato Social ali às voltas da piscina do hotel em chamada com o DK... A meio das escadas olharias para cima e ver-te-ias a escrever num canto do terraço as páginas que escreveste sobre a Ferramenta “maçónica”... Páginas do caderno que “arrancaste” para as incluíres na *Paranóide Tecnológica* de Federico Ferrari... E serenamente sentar-te-ias e continuarias a escrever no terraço como um espírito à noite no computador ligado à Extensão só com a luz do Ecrã, da piscina, dos bonitos candeeiros e das estrelas, simplesmente à espera que o teu Príncipe Encantado chegasse e te mandasse ou fechar a Obra ou te mandasse levantar para que te sentasses ao colo dele e acabasses de escrever a Obra ao colo dele... Se o Príncipe fosse o DK, saberias que à 00h06 teriam de estar a entrar no quarto nº66 do hotel para dar tempo do DK te “tirar a faca que ele próprio te tinha mandado no jogo” e com um Perfume de Alface te fazer adormecer durante a viagem e para acordares às 3h33 em Mata-Lobos com obras escritas como se nunca tivesses saído de Mata-Lobos... Talvez o DK iria levar a Extensão nº54 do Hotel Santarém só para não te esqueceres da “extensão” e ela ficar na tua cabeça... É

claro que saberias que saíste de Mata-Lobos de volta para Santarém protegido pela carrinha dos Celestes e que voltaste novamente para Mata-Lobos com o DK protegido pela Ala da Opus Deis que entrou no casamento do Esqueleto de Vaca... Mas saberias que seria uma viagem proibida e mesmo que fosses ao hotel pedir as tuas imagens das câmaras, por muito que a direção gostasse secretamente do teu espírito ou mesmo a receção que todos iriam dizer que não se lembravam de ti de teres posto os pés no hotel em 2022 senão nos anos passados quando eras um cliente mais habitual... Mesmo que tentasses ter alguma testemunha sabes que numa Maçonaria dos Diabos até as tuas testemunhas são protegidas pela Maçonaria o que quer dizer que a dado momento no Tribunal Maçónico o teu Rol de Testemunhas poderia “desaparecer”... Receberias todo o Filme através dos Olhos Psiquiátricos do DK silenciosamente com o sorriso maçónico dele e com a expressão que tanto adoras e amaste de verdade... Verias no Jogo de Expressões uma Mensagem Corporal importante dele para ti, uma mensagem importante, uma mensagem encriptada de amor... Verias a vossa tecnologia a funcionar e ouvirias a vossa tecnologia demoníaca a funcionar de verdade... Um Amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos... O título faz sentido... Tudo bate certo na história, o que não deixa de ser engraçado... O que não deixa de ter a sua “piada”... Não cedes nem pelo dinheiro, nem pelo estatuto... Cedes pelo amor, cedes pelas memórias, cedes pelos “Pequeninos Gestos Mágicos”... Não acreditaste em Magia porque conheces os segredos da Magia Negra com a tua natural Magia Branca... Conheces a Tecnologia... Mas percebes que pode ser importante para os mágicos, terem alguém que elogie a sua magia e serias por isso capaz de elogiar a magia do teu Mestre, se fosse ele o teu namorado ou marido. Mas conheces a Internet dos Bruxos, dos Espíritos e dos Astrólogos... Conheces a Rede... Sabes que um dia podes chegar à Nova Zelândia e aparecer um “bruxo” a falar sobre toda a tua vida que sabes o significado disso. És inteligente. Descobriste a Rede e a Internet... Mas no Silêncio das Coisas viste duas Internets principais: uma Dark Net e uma Good-Net. Viste pessoas que tu mais amavas de olhos fechados numa Dark Net só para te proteger e só para te indicarem por gestos e silêncios quem eram os teus inimigos... Mas viste esse teus “novos inimigos” a dizerem-te por gestos e silêncios que estavam na Dark Net para te proteger e a indicarem como teu “inimigo” o teu pai e o DK... Um Jogo Complexo de Internets que obviamente causa uma Confusão Mental, causa um Caos Psicológico. Mas viraste o jogo com a tua Escrita Fácil. Conseguiste virar sempre o jogo a teu favor. Viste os teus próprios inimigos a ficarem em silêncio com o jogo que foste construído contra eles e viste-os a “fingirem” como se não soubesse de jogo nenhum, nem de internet nenhuma... Viste a Mentira da Vida numa Vida Simulada... Viste uma Extensão que era capaz de ligar as Peças do Puzzle da tua vida... Viste por isso um Programa de uma Extensão de Vida onde és capaz de escrever dentro de um Simular da Vida Real sem perder a Realidade “do Jogo da Vida”... Começaste a ver o “Jogo da Vida” sem perderes nunca o sabor pela Vida. Mereces viver! Mereces a Vida, porque lutas pela Vida e não és capaz de desistir nunca da Vida! Lutas pela Vida! Não queres lutar. Queres só viver. Queres só ver. Queres só viajar. Mas na luta, lutas. Lutas com a tua escrita. Lutas nos jogos que nunca quiseste jogar com a tua própria escrita. Por teres ganho a Luta de Feras na penetração ativa e passiva sentes que ganhaste o espírito da fera e que escreves por isso com o espírito da fera. Parece que uma fera que adorava o teu corpo quis instalar-se dentro do teu corpo para o proteger numa Estranha Internet das Coisas que só com a Teoria do Chip Invisível Cerebral é possível comprovar-se e ver-se a “Matéria Invisível Incorpórea” dentro da Física do nosso corpo e dentro da Físico-

Química do nosso Espectro das Cores Visíveis... O teu pai voltou a abrir ontem a porta de ferro de casa e a dizer que não podia fechar a porta sob pena de ficarem trancados para sempre em casa... Convidou-te para jantar no alpendre e viste que era um convite importante, um convite que o teu pai não te fazia há anos... Em casa cada um come para o seu lado... O espírito de família “é diferente”... Mas o teu pai chamou-te para jantar e saíste por isso a correr da cama para jantar com o teu pai... Ainda foste ao quarto perguntar à tua mãe se ela vinha jantar, mas já sabias que a tua mãe te iria dizer que depois jantava mais tarde. No final do jantar foste bater à porta do quarto dos teus pais e disseste à tua mãe que tinha sobrado uma perna de frango para ela. Comeste uma perna, o teu pai comeu outra perna... Estavas cansado e querias voltar a deitar-te... Só te levantaste por causa do convite do teu pai... Apareceu a tua mãe com o radiozinho na mão com músicas da Disney mas com chuva e sentou-se na mesinha redonda do alpendre por detrás da tua cama numa risota de conversa sem nexos com o teu pai, na chamada “conversa de ruído”, “conversa sem nexos”, “conversa só para destabilizar”... Não querias interferir, porque viste a tua mãe sentada ao lado do teu pai a rir-se e por isso apesar do cenário caótico não quiseste interferir e começaste a pensar numa estratégia para dormires com todo o Ruído... Pensaste em meter os headphones que o DK te tinha oferecido para meteres o Rock dos Diabos a dar para ver se “expulsavas silenciosamente” a barulheira instalada à frente do teu quarto para poderes dormir... O teu pai, aproveitou o nome do canalizador Benvindo e chamou-te para te dizer que a tua mãe era a Santa Benvinda... E a tua mãe disse-te que tu eras o “santinho”... O teu pai brincou contigo e disse-te que a tua mãe chamava-te “santinho” dentro de casa e tu respondeste com reticências “dentro de casa chama-te santinho, mas lá fora...” O teu pai riu-se e disse que parecia que tu não reconhecias a tua mãe como uma santa apesar de ela te reconhecer como um “santinho”... Arrotaste, com os teus arrotos diabólicos e o teu pai começou-se a rir e disse pela primeira vez depois de os ouvir todos os dias que tinhas o Demónio dentro de ti e que o Demónio não estava a gostar da conversa e a tua mãe saiu com os “cruzes credo” na cabeça e ficaste a rir com o teu pai. Disseste ao teu pai que te ias deitar antes de fechares as “portinholas” das janelas do teu quarto e desejaste-lhe boa noite apesar de serem 20h20 e enviaste uma Mensagem Secreta a Jupiter às 20h22 a dizer: “[Só te queria dizer que ainda te amo.] Já expulsámos a Santa Benvinda. Já podemos dormir em paz. O meu pai ficou como Guarda do nosso amor. Ele protege-nos, baby. 666.666.666. Eu amo-te para sempre! Obrigado por tudo! Vou sempre amar-te! Sempre é sempre!”. Logo a seguir o teu pai saiu e “viste-o” com os passos dele a entrar no quarto e a deitar-se com tua mãe... Enviaste uma segunda mensagem: “Voltar para Mata Lobos com a Extensão 54 Santarém Hotel”. “Ouviste” no jogo a tua Mente, Dona do Jogo, a perguntar qual era a palavra-passe para o “Teletransporte” e digitaste os 4 novezes na Mensagem que enviaste para Jupiter às 21h. Disseste o código que disseste no banco quando a Cristina te perguntou se tinhas alterado o Pin da Morada no Cartão de Cidadão e lembraste-te que tinhas alterado o Pin para 9999 para a Morada de Mata-Lobos na Conservatória de Faro, no mesmo dia em que apareceu o senhorio em casa com uma extensão na mão igual à do hotel com o nº54 escrito que viste depois na Casa-Museu Varregoso... Mas só dizia 54... Não estava (ainda) escrito com a caneta de feltro “Santarém Hotel”... Uma “Extensão” que te protegeu a escrita na Quinta de Mata-Lobos, na Casa-Museu Varregoso, no Hotel Santarém e na tua casa? Trouxeste-a para tua casa... “Roubaste-a” para poderes acabar o capítulo... Cometeste um Crime... Roubaste um Polvo e roubaste uma Extensão... Como todos os criminosos, sabes que terás de voltar ao Local do Crime para devolveres a Extensão... Talvez uma

Extensão que “noutra vida” te tenha matado num Choque Elétrico ou num Curto Circuito, mas que nesta te deu vida por não teres feito o Curto-Circuito quando tinhas de fazer... Como passaste o Choque Elétrico e aguentaste a Tecnologia das Coisas não morreste e ganhaste por isso Nova Vida. [12h02] Viste no banco nas mãos da Cristina o anel de Ruby que o brother Singh te queria meter no anelar, enquanto a Cristina introduzia e atualizava os teus dados no banco para poderes ficar titular da Conta Bancária do teu pai e pensaste por isso se a Cristina não poderia ser a mãe do Singh, mas quando voltaste ao Banco viste que a Cristina já não tinha o anel de Ruby. Depois de a Cristina ter marcado os teus quatro 9, foste à noite para o hotel e ligaste o Grindr e apareceu o tal enfermeiro do hospital que o teu pai te queria dar-lhe a comer como “um bispo” no Jogo de Xadrez. Passado um bocado apareceu “por coincidência” o amigo dele, estudante de medicina de Erasmus da Polónia que tu tinhas visto na Feira Medieval na Invisível Representação-Desfile de Coroas e viste como ele se lembrava de ti e como tinha feito “o desfile” para ti. Num pequenino triângulo o enfermeiro contou-te que “era bué estranho” que só tinha aberto uma vaga de Erasmus para o amigo dele na Escola de Enfermagem e que era estranho a Escola de Enfermagem ter aceite um estudante de medicina para fazer o estágio de duas cadeiras no Hospital de Santarém... O enfermeiro olhou para o relógio e saiu a correr do hotel dizendo que ia ter banco e ficaste sozinho com o polaco que te convidou para irem lá fora até à piscina ver as estrelas. Recusaste o convite e disseste que tinhas de ir para casa para ver se estava tudo bem com teu pai e quando chegaste a casa viste a algália do teu pai completamente cheia de sangue e telefonaste para o 112. Em passagens de ligações para ligações calhaste falar com o Enfermeiro com quem tinhas estado no hotel que te pediu para ires ver a febre do teu pai, mas que o teu pai não te deixou ver a febre e que gritou contigo e que o enfermeiro ouviu e disse para que esperasses pelos bombeiros. Chegou o Bombeiro Guilherme com a Bombeira Liliana. Na noite em que encontraste o Guilherme no Grindr e marcaste o Código Sical, no dia a seguir o teu pai depois de ter ido consultar um “Movimento Importante” na Conta Bancária na Caixa Multibanco enquanto ficaste no carro com a tua mãe a fazer o Sketch “Falar Mal da Roupa do Pai Com a Mãe” em que te viste cercado pelos *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke, o teu pai entrou no carro com um tom sério e disse-te que tinham de ir a uma esplanada em específico e quando chegaste sentaste-te na esplanada em frente do Bombeiro Guilherme com quem tinhas falado no Grindr na noite anterior e passou por detrás o Grande Homero, tal e qual como tinha passado no hotel por ti quando recebeste a fotografia do Bombeiro Guilherme no Grindr. Tinhas ficado “apaixonado” como um Algoritmo Excitado pelo Guilherme enviando uma mensagem a Jupiter que querias que o Guilherme no filme subisse ao Comando dos Bombeiros e fosse o Comandante para apagar o fogo do teu coração e o fogo que tinha sido pegado a’ *O Algoritmo do Amor*... Mas foi pelo Guilherme te ter deixado como um Algoritmo Excitado que tu voltaste a ligar o Grindr. Viste um “Estranho Teatro” entre o bombeiro Guilherme e o teu pai, quando o Guilherme disse que tinha de picar o teu pai no dedo e o teu pai a mandar vir a dizer que não era diabético para ele andar a picar-lhe o dedo e viste o Guilherme a rir-se e a dizer que fazia parte dos “Protocolos” e ouviste o teu pai com um tom de gozo a dizer que então tinham de mudar “os Protocolos”... No final o teu pai recusou ir ao hospital e na cena o Guilherme aproximou-se de ti com alguma intimidade, mas sem “sair do filme” e disse-te que o teu pai tinha assinado recusar ir ao hospital e perguntou-te se não tinhas o documento de identificação do teu pai porque ele precisava e o teu pai tinha dito que não sabia onde estava e assim que entraste no teu quarto para ver se vias o Cartão de Cidadão

do teu pai sentiste num Íntimo Encosto o Guilherme a entrar cheio de tesão no teu quarto como se fosse um cavaleiro autorizado pelo teu pai e em cima d'O Algoritmo do Amor viste o Cartão Bancário do teu pai e ouviste o Guilherme a dizer “que também podia ser, por causa do Cartão Bancário” e respondeste-lhe que não fazia sentido o romance ser escrito com o Cartão Bancário com o teu pai algaliado e com o sangue na algália. Disseste ao Guilherme que não conseguias escrever romance nenhum a ver o sangue na algália do teu pai e o Guilherme mostrou-te os valores e disse que estava tudo bem, porque o teu pai tinha 99 de Oxigenação e 99 de pulso, apesar de teres visto um 89 e um 66 e teres perguntado se com um 89 e um 66 se também estava tudo bem e o Guilherme ter-te respondido que sim, que “se fosse o caso” também estaria tudo bem tendo-te feito o sinal das aspas no ar com a língua de fora a revirar sedutoramente os olhos em que viste as aspas feitas no ar com o valor “de cornos” dizendo-te num Silêncio que tudo não passava de um “Simulacro” e lembraste-te da Ligação do Dia dos 9 com o Pin da Morada do teu Cartão de Cidadão e com o Cartão Bancário do teu pai que o Guilherme pegou ao mesmo tempo que pegou n'*O Algoritmo do Amor* “sem a tua autorização”, mas “com a autorização invisível do teu pai” e ao abrir ao calhas como um mágico *O Algoritmo do Amor* na página em que falava de Fernando Pessoa e da Maçonaria achou graça ao Cartão Bancário do teu pai com as 4 caras de Fernando Pessoa e ao nome do teu pai no cartão ser igual ao teu nome dizendo que o cartão podia ser teu, repetindo a frase de Pessoa que estava inscrita no Cartão Bancário “Tenho em mim todos os sonhos” e metendo o Cartão Bancário dentro d'O Algoritmo do Amor como se fosse um marcador e te deixasse marcada uma página para leres, em que te lembraste de em Mata Lobos o teu pai ter-te enviado uma mensagem a dizer para leres o Capital do Thomas Pikety para “perceberes” como funcionava *O Algoritmo do Amor*... E de repente, foi como se toda uma Internet tivesse fechado o romance e afastado o bombeiro piromaníaco que estava prestes a pegar fogo a *O Algoritmo do Amor*. Os bombeiros saíram e viste o teu pai a aparecer com a algália com uma urina clarinha e não com sangue. Pensaste: “Terá sido tudo isto FAKE? Qual o sentido de todo este FAKE? Como pode fazer sentido este FAKE se eu depois não posso verbalizá-lo, porque senão os bombeiros voltam para trás e mostram que mudaram a algália ao meu pai quando não mudaram algália nenhuma nem têm “competência” nem enfermagem para o fazer a não ser num “filme maçónico”... Viste por isso uma ligação do bombeiro com o enfermeiro no Grindr e lembraste-te do perfil escuro que estava a seguir do perfil do bombeiro e depois do perfil do enfermeiro que dizia “Somos 2 e procuramos 1 para Trio-Titânico para Saturn. Custos da Viagem incluídos.” Lembraste-te da conversa que o Mello tinha tido contigo no hotel na mesma mesma mesa em que te sentaste com o enfermeiro e com o polaco em que te disse que a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Ordem dos Advogados e a Ordem dos Médicos eram centros de recruta para a Maçonaria tão importantes como era o Hotel Sheraton e lembraste-te dos convites que tinhas tido para entrar em festas privadas nos quartos do Hotel Sheraton e que sempre tinhas recusado e passou-te “outra vez” o Flash Back do Filme em que viste o teu Ex-Amor a entrar num dos quartos do Hotel Sheraton completamente “ludibriado” pela Riqueza e pelo Poder e pela Estrutura do hotel e a subir até ao quarto nº 66(6) com os filhos dos médicos do Conselho do Exame da Prova Nacional de Admissão à Especialidade de Medicina só para conseguir ter acesso privilegiado ao Enunciado do Exame e conseguir a Vaga Milionária para entrar em Dermatologia no Hospital da Luz, da Cuf ou dos Lusíadas. O enfermeiro contou-te a Intriga que tinha sido assim que o Martim tinha conseguido entrar na Cuf, numa orgia

secreta no Hotel Sheraton que a mulher sabia e que tinha autorizado por saber que era uma orgia só de homens e saber que a orgia dar-lhe-ia um Passaporte para férias em Bali. Contou-te que o Martim tinha acedido ao registo informático do polaco como se fosse um médico de Medicina do Trabalho para investigar os dados do polaco e que tinha visto que no sistema o polaco aparecia como estudante de fisioterapia e não como estudante de medicina e lembraste-te que tinha sido por causa da dança que o Martim tinha feito à tua frente pela segunda vez igual à dança do DK quando te viu “para não falar contigo” e logo a seguir apareceu o Dr. Luís e te respondeu ao email com dois toques maçónicos na mão, dois toques “muito especiais” que tinhas aprendido com um médico da Guarda Velha no Restaurante da Sede da Ordem dos Médicos quando entraste com um ex-amor que no final te disse que quando voltasses a entrar para que entrasses como se nunca tivesses entrado. Foi por causa de dois toques do Dr. Luís e pela breve dança do Martim no hospital “a fugir de ti” para que falasses com o Dr. Luís que te voltaste a ligar ao DK por teres visto no Martim o espírito do DK. Foi a Internet das Referências que te fez ligar e desligar do DK ao longo do Processo nº666 em que às vezes o viste numa Good Net e noutras numa Dark Net ficando sempre com um Grande Ponto de Interrogação na cabeça. Depois de teres recebido o cumprimento silencioso do Dr. Luís e teres compreendido a mensagem do Dr. Luís e a resposta silenciosa dele ao teu email, viste no corredor o “beijinho secreto” entre um segurança e um rapaz que estava a transportar os resíduos do hospital e desejaste ser o rapaz que estava a transportar os resíduos e que o segurança fosse o DK e imaginaste como seria giro se trabalhasses no hospital do teu marido, como seriam os beijinhos “às escondidas”, mas logo a seguir perguntaste-te se o DK iria achar piada ao romance se tu fosses o rapaz das limpezas e conseguiste no filme da Dark Net coligar-te ao segurança que te mostrou a imagem da câmara em que viste o DK a trair-te num dos corredores do hospital com o Primo Seabra, em que a Enfermeira Ilharco tinha visto a traição mas tinha continuado a receber o vosso amor-fantasia em casa dela nos jantares de Sexta-Feira 13 com os Jogos de Azar e das Cartas de Magia Negra. No filme, fizeste a coligação com o segurança com quem brincaste quando eras miúdo e que te perguntou numa brincadeira de miúdos se querias provar a esporra dele, porque a esporra dele era doce e por teres visto o Filme Negro “cedeste” à pergunta adulta e madura do segurança teu amigo, “Então, e agora? Já queres provar a minha esporra? Não sei se te lembras que eu te disse que a minha esporra era doce...”... E por teres cedido, depois de teres visto a Traição e te teres sentido traído, voltaste ao Princípio de Tudo...

131

[12h22] Então pá? Onde é que foste?

§ Fui comprar málagas ali à feira que o meu pai me pediu para ir comprar para comermos a Sopa de Entulho saborosa da minha mãe, no mesmo Cenário Recreativo do Quadro do António Saúde pintado a Óleo sobre Tela que vi no banco e que tinha visto antes no sonho do banco onde apareci a cumprimentar a professora Esmeralda. Por causa do Cenário Recreativo, lembrei-me que no sonho eu cumprimentei a professora na Feira e lembro-me de no sonho ver as cerâmicas de barro no chão e boi e de depois de ter dado um beijinho à professora que o Cenário se transformou no banco, mas que o boi não tinha saído do cenário porque estava a andar tranquilamente no banco. Lembro-me de olhar para a parede e o quadro que estava no lugar do Quadro da Feira de Santarém de António Saúde era o Quadro de Guarnica

§ Quem é que viste?

§ O sobrinho da Tasca a quem tive de ir solicitar os dados de imagem onde uma câmara de vigilância apontou como uma arma a *O Algoritmo do Amor* antes de ir para Mata-Lobos e que depois tive de ir para a Escola D. João II discutir com o DK porque ele não queria pedir as imagens à Tasca... Depois quando voltei de Santarém numa das 6 Esplanadas do 6º Império de Dados do El Galego tive de me sentar numa esplanada Organizada onde apareceu primeiro a mãe do Domingos com quem jantei na Tasca com uma arma apontada a mim e ao DK, depois apareceu o sobrinho da Tasca que se sentou atrás de mim enquanto os meus tios e primos não chegavam e enquanto passava a Cabeça de Ferro que me salvou uma vez a vida no 6º Império do El Galego ligado ao primo Lúcifer que eu adoro e sentou-se depois o primo Lúcifer com os tios e o primo Lúcifer falou da Cabeça de Ferro e eu disse que tinha acabado de passar e depois passámos pela Casa da Avó onde fui inquilino com as portas trancadas que deu um Teatro Maçônico num Tribunal de Coisas e vi uma bandeira ucraniana na varanda da “nossa” casa e o tio contou sobre a Empresa-Fantasia que tinha sido criada na família de Agropecuária e que o avô não tinha sido preso por causa da assinatura dos cheques sem cobertura que não sabia por causa da Relação de Confiança que tinha com o Banco em que o próprio Banco entrou em defesa do avô e antes de termos chegado a casa dos tios, passámos por dois prédios em que numa “Coincidência de Coisas” me foi apresentado dois amigos do primo Lúcifer, um russo e um ucraniano com quem eu tinha estado nas escadas do prédio de Londres do primo Lúcifer às escondidas que tinha encontrado no Grindr... Vi a aliança na mão e ouvi o ano do casamento e que por isso estive com os amigos do Primo Lúcifer antes dos casamentos deles num Romance Legítimo Secreto Russo-Ucraniano e vi por isso uma Maçonaria que me protegia... Quando saí do prédio dos tios nesse Almoço Importante em que conheci os Primos Gémeos que eu era capaz de adotar caso acontecesse alguma coisa ao Primo Lúcifer e que eu era capaz de Mudar Todos os Planos da Minha Vida num Pacto Invisível de Sangue, cruzei-me com uma russa que me fez lembrar a mãe do DK. O meu elevador parou no andar dela e eu saí do elevador a achar que era o Rés do Chão, mas voltei logo a entrar e vi na porta o “espírito” do DK num dos filhos da mulher russa a espreitar... Gravei a Internet das Coisas e por causa dos “timings” fui escrevendo mais películas do filme... À porta da feira onde fui comprar as málagas estavam dois polícias meus conhecidos... Um que viu a minha multa a ser “machucada” como viu outras multas a serem “machucadas” e outro que segurou uma minha Bebedeira Inesquecível na esquadra e que por causa de uma família de pescadores e jardineiros que decidiram assinar o Termo de Responsabilidade e dormi por isso em casa sem me ter lembrado de nada, absolutamente de nada senão de um flashback em que me lembrava de ter sido algemado a andar divertidamente na esquadra com todos a rirem-se... Acho que dei um Teatro Maçônico que me salvou o couro e o meu espírito algemado... Cresci numa Casa de Polícias, numa casa que tirou do colo da minha mãe e meu deu “outro colo”... [13h07[13h44] Por ter tido outro colo, consegui sentar-me na vida e expressar-me com outro tipo de inteligência... Aprendi a expressar-me com o silêncio através da minha escrita, porque foi da Casa de Polícias que eu recebi como Presente a Máquina de Escrever que era do meu pai... Uma troca de presentes... A minha avó ofereceu uma Máquina de Escrever ao meu pai e o meu pai ofereceu a Máquina de Escrever ao meu tio e o meu tio ofereceu-me a Máquina de Escrever. Escrevi por isso Peças Importantes do Processo do Tribunal que era primeiro entre o meu pai e a minha avó e que depois passou para o meu pai e para o meu tio por causa da carrinha da Polícia de Segurança Pública que o meu tio usou para ir tirar as coisas da nossa casa a pedido da

mãe sogra em troca de uma casa na Serra de Aire e Candeeiros num terreno proibido com uma Guarda Nacional Republicana a ver... O pai da Marta vestido com a farda da Guarda Nacional Republicana filmou da varanda o tio vestido com a farda da Polícia de Segurança Pública a chegar na carrinha da Polícia de Segurança Pública e a meter as nossas coisas todas dentro da carrinha e a levá-las para uma garagem que a Avó Alcinda tinha alugado a uma das avós illuminnatti... Lembro-me que foi assim que comecei a escrever a história e que depois vi como uma Mão Invisível parecia que “concretizava” a minha escrita “desviando” um bocadinho as coordenadas do filme por causa dos ventos e das “Ventoinha Eólicas” que o padrinho da EDP “mandava” desviar como se pudéssemos ser donos do Mundo só porque o nosso padrinho era o sócio da Eletricidade e os nossos primos e tios fossem os sócios dos Caminhos de Ferro das Infraestruturas de Portugal, Sociedade Anónima e da Caixa Geral de Depósitos... Pequeninos privilégios que davam uma permissão para acampar secretamente com os filhos dos banqueiros na Serras d’Aire e Candeeiro, na Serra de Monchique, na Serra da Estrela e na Serra do Gerês e davam depois uma entrada secreta noturna às caves, às termas e às grutas dos morcegos-“vampiros”...

§ O teu pai deu-te quanto dinheiro para comprares as málagas para a sopa?

§ Deu-me 10€...

§ Quanto custaram as málagas?

§ 1€ cada uma...

§ Quanto trouxeste de troco ao teu pai?

§ 30 cêntimos...

§ Compraste quantas málagas?

§ 3...

§ Disseste ao teu pai que cada málagas custava 1€?

§ Sim.

§ E o que disse o teu pai?

§ Que o troco estava certo...

§ Não faz sentido...

§ Disse-lhe que usei o troco para tomar café e ele disse que o troco estava certo...

§ Não faz sentido pois não? Quanto foi o café?

§ 70 cêntimos...

§ Onde é que tomaste o café?

§ Na Taberna que me salvou o Couro nos Illuminnatti Games em que consegui entrar com o Fumo Branco saído pela Chaminé e trocar os meus pampilhos com leite de vaca pelos pampilhos dos cavaleiros que estavam na mesa para poder levar os pampilhos sem leite de vaca para a Mesa dos Bolos dos Illuminnatti Games no Hotel...

§ Faltam 6€ do troco... O que é que fizeste aos 6€?

§ Comprei um dos exemplares d’*O Algoritmo do Amor* que tive de vender num episódio dos Illuminnatti Games com a Cecília e com o Bruno Cigano para ter dinheiro para ir pagar a minha dívida ao cabeleireiro de Almeirim...

§ Depois de teres ido ao Café dos Paquistaneses e teres visto uma Internet das Coisas, onde aprendeste sobre a História do Paquistão e da Índia a ouvires a mesma música indiana que tinhas ouvido em casa dos Singh na mesma Agenda de Viagem em que o Abi te tinha dito que na viagem em que farias com ele ao Paquistão te poderia levar ou no dia 6/06 ou no dia 9/09 ao aeroporto para tu partires para Goa e depois de Goa voltares para Portugal com a Escala em Moçambique que eram as mesmas data que o brother Singh te tinha dado como possíveis para chegares a Goa para te poder receber em Goa, o Ali lembrou-te como na religião muçulmana era importante pagarem-se as dívidas que as pessoas tinham com outras pessoas e perguntou-te se tu tinhas dívidas com alguma pessoa e disseste que tinhas uma dívida para pagar à Anabela que te tinha alisado o cabelo com a técnica MISUKE do Japão e o Abi respondeu-te que antes que a Anabela fosse com o seu cabeleireiro para o Japão que seria importante tu chegares rapidamente ao cabeleireiro enquanto o cabeleireiro anda estava em Almeirim, porque senão terias de ir ao Japão pagar a dívida... Começaste a rir e disseste que poderias fazer uma Transferência Bancária... Mas o Ali disse-te que uma Dívida de 9 anos tinha de ser paga com dinheiro vivo como se o Ali pudesse saber que a dívida tinha de facto 9 anos... O Ali mostrou-te a mulher dele em Videochamada... No final da Videochamada disseste ao Ali que não costumavas fazer videochamadas e que só tinhas feito 5 videochamadas a contar com a do Ali... Lembraste-te das 5 videochamadas: A 1ª em casa do DK na passagem de ano com os teus dois melhores amigos polícias. A 2ª em casa do Afonso Côrte-Real com a Sara Rot e com a Mariana Côrte-Real. A 3ª com a Mariana Varregoso no Castelo de Santarém com os irmãos e primos no Bali onde viste “o teu amor” no Bali... A 4ª com o Abi que depois te ligou estranhamente aos Singh... E a 5ª com o Abi e com a Sunshine. Em casa dos Singh, o brother mostrou-te a “namorada” dele paquistanesa e que estava a trabalhar como médica num hospital da Arábia Saudita... Mostrou-te uma fotografia dela num beijo lésbico com a Sunshine. Viste depois a Sunshine em videochamada no “luxuoso” Hospital Aga Khan do Paquistão a chamar-te pelo teu nome e a perguntar se já sabias a data em que ias visitá-los como se já fosses amigo e membro da família... Fechaste nesse dia o Café dos Paquistaneses com o Ali e com os russos que conheceste no carro no Parque de Estacionamento e que tiveste de entrar para negociar “o preço do sangue” d’*O Algoritmo do Amor*. Foram eles que te deixaram nesse dia a casa e te ensinaram a desarmadilhar uma bomba. Não te ensinaram a montares a bomba. Foram eles que montaram e puseram no teu carro e ensinaram-te a desarmadilhares a bomba. Foram-se embora e viste um “clone” do Ali a entrar no carro. Sabias que eles iriam levar o Ali para o aeroporto e que “o clone” substituiria o Ali no Café dos Paquistaneses. Tinhas dito ao Ali que ias ficar a escrever de madrugada como um Zombie na *Obra* mas adormeceste e quando acordaste foste à Estação dos Caminhos de Ferro beber o cafezinho. Apareceu a Cecília e o Puto Giro Cigano que te inspirou a escreveres o *Romance Cigano*. Debaixo da 6ª Câmara da Estação dos Caminhos de Ferro, a Cecília segredou-te:

«Olha lá pá, já pagaste aquilo à outra?»

«O quê?»

«Tu quando eras árbitro não andavas com uma peruca? Parecias uma menina a correr com os cabelos lisos... Aquilo não era o teu cabelo... Cabelo de preto não é assim lisinho como tu tinhas... A não ser que fosses indiano e eu sei que tu não és indiano... Sei que a tua mãe nasceu em Goa... Ela diz que é indiana mas não é indiana coisa nenhuma... Nasceu em Goa... É diferente... É branca como a cal da Parede... Olha agradece-lhe a receita do Doce Indiano Bebinca... Diz-lhe para ela não se preocupar que eu sei que a receita é segredo e diz-lhe que eu vi a receita nos Illuminnatti Games, não digas que me passaste metade da receita lá na cozinha dos Doces Celestes e a outra metade na cozinha do Café dos Paquistaneses... Não digas isso, que a mulher fica logo toda coise... Já bebeste o café? Vá...: Despacha-te a beber para irmos até Almeirim pagar o que deves... Trouxeste *O Algoritmo do Amor* contigo ou temos de ir a tua casa buscar o livro?»

«Eu trouxe comigo... Tá no carro...»

«Então vá!! Despacha-te!! Que a minha vida não é esta!!! Tenho mais de fazer ó cachopo... Vá!!! Não te estejas a rir!!! Vai daqui a nada passar um trator com os meus melões e agente temos de ir no trator que ele deixa-nos ali na estrada entre Alpiarça e Almeirim... Quanto é que deves à cabeleireira?»

«66€»

«Porra! Compraste uma peruca cara... Vá... Se a gente não conseguir vender o teu livro pode ser que agente venda 66 melões e ficas em dívida comigo... Mais vale ficares em dívida comigo e pagares quando puderes do que com a cabeleireira e ela depois zanga-se e depois eu quero ver que filme é que vai ser... Olha que eu já estou saturada de filmes com cabeleireiras até à ponta dos cabelos!!! Por isso vê lá!!! Porra!! Mas tu ainda não bebeste o café? Vamos embora rapaz!!!! Quereres perder a vida ou quê??? Isto é uma cena dos Illuminnatti!!! Despacha-te»

Mas o trator chegou e viste a Cecília a mandar o Manuel sair do trator e a pôr-te ao volante do trator. Disseste à Cecília que não tinhas carta, mas o Manel respondeu-te para ficares tranquilo que “não tinha nada que saber” e ensinou-te “às 3 pancadas como guiar o trator”. E quando pisaste no pedal, a Cecília e o Bruno Cigano saltaram para o atrelado azul onde estavam os melões. Viste o Manel a pôr as mãos à cabeça com a Guarda Nacional Republicana e a apontar para vocês dizendo que “estavam a roubar o trator dele”. Mas nem por isso deixaste de pisar o pedal e seguir o Roteiro do Filme com o Guião Invisível na tua cabeça, porque sabias que se fosses mandado parar saberias mostrar as Provas Cinematográficas em tua Legítima Defesa capazes de te salvar no filme. E quando pensaste nisto ouviste a Cecília a dizer para o Bruno Cigano «Tás a ver como ele é inteligente e continua no filme? Ele tem as Provas Cinematográficas. Por isso é que eu gosto dele e estou aqui no filme por causa dele.». Na ponte, foste ultrapassado pela Brigada da Guarda a Cavalo e viste o Puto Giro Cigano montando atrás no cavalo “abraçado” ao militar-cavaleiro da Guarda que te “piscou o olho” sem te piscar. Viste “a velocidade” do filme e a “magia” do filme e pensaste se o Comando teria ou não conhecimento ou se tudo não passava de uma Película Semi-Secreta realizada pela Rede Secreta só para sentires o militarismo semi-secreto. Foi a Cecília que te mandou desviar

para uma Sessão Fotográfica fora do Filme e para um “assalto” à Albufeira de Alpiarça e à Reserva do Sorraia onde tiveram de entrar num Filme Clandestino de uma outra realizadora como figurantes. Pareceu confuso. Pareceu um desvio confuso. Mas no final, conseguiste ver o “Sentido da Confusão” e de todo o “Caos Mental”. À beira da estrada, já entre Alpiarça e Almeirim, apareceu o Mello com os óculos escuros numa personagem e num jipe cor de laranja descapotável que parou nos melões e comprou *O Algoritmo do Amor* por 66€. Por teres visto a personagem fizeste silêncio como se não o conhecesses com “medo” de perderes “o jogo do silêncio”... Simplesmente desfrutaste do filme que uma Maçonaria Amiga estava a realizar para ti e a ajudar-te no teu próprio filme... Ainda viste a Cecília a regatear com o Mello e ainda viste o Mello a pedir a fatura do livro e a Cecília a dizer que não passava fatura nenhuma do livro por causa dos impostos e da taxa reduzida de 6% dos livros e a dizer-lhe que era pegar ou largar. Sabias que o livro voltaria à tua mão e que tudo não passaria de um Teatro Maçónico para veres até onde é que ia a Extensão da tua Maçonaria. Com os 66€ nos bolsos apanharam boleia do trator dos tomates e foste a ouvir o Puto Giro Cigano a falar dos benefícios do tomate e da soja no combate do cancro da próstata.

«Tá calado! Se queres falar, falas só dos tomates. Não falas dos tomates e da soja senão isso já é uma grande confusão! Para que é que estás a meter tomates e soja tudo no mesmo saco? Agente vai no trator dos tomates não é do trator da soja! Não fales por isso se faz favor da soja! Se queres, falas dos tomates! E é verdade sim senhor que comer tomate previne cancro da próstata! Vocês homens têm de comer os tomates uns dos outros que é para prevenirem o cancro da próstata. MUAHAHAHAH»

«Isso teve uma piada doida, ó Cecília...»

«Pois, teve!!!! O Raul riu-se ao menos! Tu é que não percebes piada inteligentes... Nem sei como é que o Raul foi capaz de escrever um romance contigo, quando tu és burro que nem um porta!»

«Burra és tu!»

«Vê lá se a burra não te dá uma chapada na tromba!! Olha que eu sou mais velha que tu e o respeitinho é muito bonito.»

Chegaram à sede do cabeleireiro, mas o portão estava fechado... Perguntaram pela Anabela nas fábricas da Zona Industrial e ninguém sabia da Anabela... Um pescador do Tejo que te lembravas dele do almoço com a Juventude Monárquica disse-te que a última vez que tinha visto a Anabela tinha sido no Castelo de Palmela quando estava a pescar na Doca de Setúbal... Disse que a tinha visto no Castelo com os binóculos... E disse que te tinha também visto lá com um rapazinho loiro nesse mesmo dia, mas mais à noite... Viste a Cecília a fazer por detrás o sinal de “maluco” e depois a dizer que o homem não regulava de certeza, apesar de teres visto uma Estranha Internet das Coisas quando viste que o cabeleireiro da Anabela se tinha mudado para Setúbal quando a Cecília teve a ideia de ir ao Google procurar o email para deixares escrito um email com a prova que tinhas estado ao portão do cabeleireiro para pagares a dívida.

«Vá, escreve o que eu te vou dizer: «Olá Anabela 😊 É o Raul... O cabeleireiro fechou? Tenho uma dívida para pagar no seu cabeleireiro... O portão está fechado!!!! Telefone-me! Beijinhos» Vá e deixa o teu número e o link para o Programa da Masonry

do Kanal Jupiter e vamos embora para Santarém... Tu deixaste o carro com 4 os piscas ligados lá na estação?»

«AHHHHH!!!! Nem me lembrei!!!! De certeza que fui multado!!!! Eu não podia deixar o carro onde deixei estacionado!!!!»

«Tá calado! Se puseste os 4 piscas não apanhas multa nenhuma... Não viste que a Guarda Nacional Republicana de Almeirim e de Alpiarça vieram as duas atrás de nós no filme? Achas que as Guardas de Almeirim com a de Alpiarça não comunicam os dados com a de Santarém? Claro que comunicam... Achas que a Guarda Nacional Republicana de Santarém não comunica com a Polícia de Santarém? Claro que comunica! Não te preocupes que se tu puseste os 4 piscas não apanhas multa nenhuma... Se apanhares não te preocupes que eu entro contigo na esquadra...»

No dia em que encontraste o Bruno Cigano à frente do Salgueiro Maia e perguntaste-lhe se ele tinha recebido o número que lhe tinhas enviado da apanha da pera que a prima Rute Júlia te tinha dado, o Bruno Cigano disse-te que tinha um número para as vindimas de setembro e perguntou-te se não tinhas um papel para ele escrever o número... Tiraste à sorte a fatura do registo da obra *A Magia dos Algoritmos e do Chip Invisível Cerebral* e viste o Bruno Cigano a escrever o número nas costas enquanto estavas em chamada com o teu pai... Telefonaste hoje de manhã para o número e quem atendeu foi o Hugo, um dos teus ex-namorados que te levou para a pera a quem foste pedir-lhe o número da pera para o Bruno Cigano, mas que ele te disse que não tinha quando tinha sido ele a passar o número à prima Rute Júlia... Quando ligaste hoje o Facebook de manhã apareceu uma fotografia tua com o Hugo no autocarro a ir para a apanha da pera e lembraste-te que tinhas sonhado com ele... Um jogo interessante de internet... O teu pai pediu-te para ires à feira comprares as málagas para a sopa e ao mesmo tempo que compraste as málagas compraste *O Algoritmo do Amor* por 6€ ao Bruno Cigano que apareceu muito rápido “no filme” e se foi embora. Depois de teres enviado ontem mensagens a Jupiter escreveste na cama o mesmo filme que tinhas escrito no hotel em que acordarias em Mata-Lobos mas saído do teu quarto e não do quarto do hotel com os objetos no sítio tal como tinham sido fotografados durante o *Film-Documentary 66mins e 6 secs* e que como se tudo não tivesse passado de um Filme Maçónico num “Sacrifício a Satanás” em que te lembravas das palavras do Príncipe dos Algarves que dizia que tu e o DK terem ido para Mata Lobos fazia parte de um “Sacrifício a Satanás” como na história d’*O Algoritmo do Amor* entre o Jaime e o Fred... Mas que “magicamente” aparecia a Extensão nº54 do Hotel de Santarém em Mata-Lobos... O DK simplesmente responder-te-ia com os seus olhos psiquiátricos que tinha sido ele a escrever o livro d’O Hotel de Santarém e por isso que tinha escrito com a caneta de feltro na Extensão nº54 que o senhorio tinha trazido... Nas câmaras de filmar “ocultas” do hotel veríamos o senhorio a estacionar a carrinha da OTIS no parque de estacionamento e a entrar na sala Frei Gil do hotel com o macacão de electricista e a trocar a extensão e a sair do hotel com a extensão nº 54. Veríamos depois mais à frente no filme uma carrinha da OTIS a entrar na Casa-Museu Varregoso para reparar uma lâmpada e a trocar as extensões deixando a Extensão nº54, onde a viste no dia em que viste a Bea vestida com a t-shirt da Loja das Tatuagens nº6 e com os corpos tatuados do Helix-Felix e da Marta com as tatuagens da Loja das Tatuagens nº6 que num episódio da Dark Net do Target o Domingos e a Helena tinham aparecido na esplanada da 6ª Revolução a dizer que o grupo

tinha de ir fazer as tatuagens à Loja das Tatuagens nº6 para entrar no Clube em que logo a seguir apareceu o irmão da tatuadora e dona da Loja das Tatuagens nº6 e o Domingos falou numa “Grande Coincidência” e que “eram os astros que estavam alinhados” para se irem tatuar e que por isso era uma “mensagem” ou um “sinal” dos astros para o grupo todo se tatuar... Achaste obviamente ridículo o teu próprio grupo de amigos estar-te a passar um atestado de burrice e de estupidez como se tu não viesses as internet... Solicitaste as imagens ao dono da Concessão Brasileira da esplanada da 6ª Revolução desse mesmo dia e do dia em que a Mariana Requeijão te mandou as facadas com o punho fechado à frente da câmara do balcão, mas o Leonardo disse-te que as câmaras estavam avariadas e viste por isso um Teatro das Câmaras em que ligaste o Teatro da Parceria às Câmaras da Tasca que apontou uma arma a’ *O Algoritmo do Amor*... Terá feito tudo parte de um Sacrifício a Satanás? De um “Jogo do Diabo”? Podemos jogar o jogo por não vermos nem acreditarmos no Diabo por sabermos a força diabólica que existe no Espírito Natural Humano e que tal força diabólica pode existir para combater o Mal e virar o Feitiço contra o próprio feiticeiro? 666.666.666.16.21.28.08.22. Quando chegaste ao hotel sem a tua mãe, por teres “desvendado” o teatro do Exame de Cardiologia, foste à receção pedir emprestada a Extensão... A rececionista que tu adoras secretamente disse-te para ires buscar a Extensão à Sala Frei Gil. Antes de entrares na sala ouviste uma voz rouca doce com mel a chamar-te: “Raul...” Olhaste para trás e era a Marta. Abraçaste-a logo e ela contou-te que ia começar a trabalhar ali no hotel na receção e ficaste muito feliz... Convidaste-a para ir lá a tua casa e a Marta convidou-te também para ires lá a casa dela para veres as plantas dela e sacaste do teu bolso o caroço de abacate que a tua tia te tinha dado para plantares e ela riu-se e mostrou-te o caroço de abacate que também tinha no bolso que uma tia lhe tinha acabado de dar para plantar e ao rirem-se na inocência de duas crianças sem pensar em Internet nenhuma combinaram plantar as sementes lá em casa dela, porque ela tinha uma terra boa e vasos bonitos e que depois levarias o vaso para casa. Disseste que o abacateiro da tua tia nasceu rápido e já estava com um pezinho fixe... Despediste-te da Marta e entraste na sala Frei Gil e respiraste a sala como se a sala “fosse tua” e lembraste-te de teres estado naquela sala com a malta do PSD numa reunião a ver as eleições e lembraste-te que tinhas estado numa outra sala do hotel com a malta do CDS a subires à comissão com os teus melhores amigos... Pegaste na Extensão e viste toda uma Vida. Viste o número 54 escrito e viste que era a mesma Extensão que estava debaixo do baloiço onde tinhas estado a conversar sobre a vida toda em 6 sagrados minutinhos com a Marta na Casa-Museu Varregoso e que era a Extensão que o senhorio tinha ligado em Mata-Lobos... 22.08.28.33.16.999.999.999. Será a Extensão nº54 uma Extensão capaz de ligar a tua Vida Tecnológica à Good-Net ou a uma Dark Net protetora? Será que por protegeres as Moscas, as Moscas protegem-te na Rede Secreta delas? Hierarquicamente dás prioridade à Vida das Abelhas em relação à Vida das Moscas, mas nem por isso matas as moscas e dás o mesmo valor de vida. Simplesmente consegues ver de forma nítida a Hierarquia das Espécies e a Ordem Natural das Coisas sem nenhuma “Estranheza”. Não achas a Ordem “estranha” nem achas a Hierarquia estranha. Não suportas é ver o Mal na mão dos Maus e és capaz de o combater silenciosamente. Simples. Mais simples do que isto dir-se-ia que seria um Filme Impossível. 16h37 28/08/2022

§ 666!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

§ Sim, R...

§ Quero sair da Obra... Estou farto! Porque é que nunca mais fechamos o capítulo??? O capítulo já era para ter sido fechado há séculos...

§ Estamos em que capítulo?

§ Ainda estamos no Capítulo 8!!!!!!!!!!!!!! Que seca!!! Esta Obra é uma Seca!!!! E é difícil!!!! E aposto que nem ninguém vai ver a obra... Só os diabos! Que seca! Estou a fazer uma obra só para os diabos! Depois desta não faça mais nenhuma senão com 6 milhões nas minhas mãos!

§ É justo, R... Somos nós que fazemos o Nosso Preço de Mercado no Mercado doido dos diabos... Estás a fazer o teu preço, estás a negociar o teu preço em vida... Sabes que não dá para negociar depois de morto...

§ Lá estás tu sempre a falar de mortes... Que raio!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

§ Sabes que posso falar de mortes contigo, porque não vais morrer no jogo... Eu protejo-te no jogo... Esqueceste-te que estás a escrever a Obra num pequenino teste só para experimentarmos um pequenino Gaming?

§ Não, não me esqueci. E também não me esqueci que posso sair quando quiser da Obra...

§ Mas ainda não saíste... Continuas a escrever...

§ Pois continuo...

§ Porquê?

§ Estou a Escrever em Legítima Defesa para deixar coisas registadas... Estou só a aproveitar-me do jogo...

§ Liga os dados móveis... Ganhaste 6 novos Angels invisíveis... Verás a rede dos 6 Angels porque são 6 Angels de diferentes áreas que te responderam com uma Internet de Palavras ligadas para veres a Chave. Eles escreverão secretamente nos Angels Diary e entrarão na Rede Secreta de Tradutores de Jupiter. Verás na Rede dos Angels o Motorboyfriend que te fez “pegar lume” a’ *O Algoritmo do Amor* em Legítima Defesa durante os *Illuminnatti Games* e verás um advogado da Sociedade de Advogados onde fizeste o Curso de Inteligência Artificial e que te viu na Dark Net da Universidade Católica e te protegeu com a Irmandade e conseguiu negociar a tua vida com “um pequenino sacrifício” em que simplesmente tiveste de arbitrar o jogo de futebol noturno e tomar banho nos balneários com eles no final do jogo. Um jogo fácil só para ganhares uma invisível proteção com um Teatro Maçónico em que tiveste de mostrar o Cartão Vermelho ao António Rebelde sobrinho querido do Presidente da República, só para sentires a proteção no jogo do teu Padrinho, para veres como podias mostrar o Cartão Vermelho aos mais fortes, aos mais musculados, aos mais giros e aos mais poderosos. Ganhaste sem te aperceberes uma Internet Forte de Fora Importante ligada a um dos professores com que te ligaste cerebralmente e que à frente de toda uma turma te indicou “protegido” pela Rede dos Professores contra a *Dark Net* dos Alunos. Levaste a Catarina

Champalimaud e a Sara Rot e apresentaste-os ao Roberto. A Catarina dá dois beijos contra a Etiqueta de Casa dos Champalimaud, mas avisaste a Catarina para que desse só 1 beijinho ao Robin, Príncipe da Madeira com Direitos Adquiridos Legítimos do Clube Naval do Funchal por quem te apaixonaste na Praxe da Católica e com quem na cama disseste que não querias entrar no grupo do Pitta nem dos Braga porque eles consumiam drogas e por saberes de algumas informações sobre os Pitta por causa do Jorge Pitta que obviamente não as passaste debaixo dos lençóis numa curte de uma noite... Não sabias que o Robin tinha namorada e depois da Praxe o Robin apresentou-te a namorada que viste que era depois a melhor amiga de uma colega com quem começaste a andar na outra faculdade, a Verónica... Mantiveste obviamente o segredo, mas o Robin contou na Nova Irmandade aos Pitta e aos Braga e o segredo saiu da Irmandade e chegou aos ouvidos da namorada do Robin e a Irmandade disse ao Robin que tinhas sido tu que tinhas quebrado o segredo mostrando uma gravação tua editada no café com a Verónica em que a Verónica te perguntou se se tinha passado alguma coisa no fim de semana da Praxe em Albufeira entre ti e o Robin e tu disseste “que claro que não”, mas que na gravação editada apareceu “outra voz” que foi mostrada ao Robin e que fez com que o Robin cortasse misteriosamente uma Relação Importante que tinha contigo... Uma vingança da Irmandade, uma vingança da Irmandade por não teres querido entrar nos cultos secretos deles com testosterona, esporra e droga de verdade... Ganhaste também um angel secreto, um player do Clube do Porto que dormiu na cama com os filhos e sobrinhos da Caixa Geral de Depósitos, na cama em que tu não quiseste entrar por teres visto a cobertura de esperma dos lençóis que tinham de primeiro entrar na Máquina de Lavar, mas que viste que a entrada na cama com “os vestígios do esperma” faziam parte de um estranho sacrifício que metia dinheiro em jogo e vidas em jogo... Uma saída silenciosa que tiveste de fazer do jogo para viver e continuares com vida e a sentires sempre o Oxigénio a encher-te os pulmões... A mesma saída silenciosa que tiveste de fazer da Universidade Católica Portuguesa para entrares na Universidade da Faculdade Pública de Direito, uma entrada que te custou o pedido de financiamento da Caixa Geral de Depósitos para o Crédito de Estudante que “supostamente” já tinha fechado, mas que foi aberto e que recebeste a chamada a dizer que tinhas tido “sorte”... “Esbanjaste” o dinheiro como “esbanjaste” a água quente pela Torneira de ter sido sempre fechada... Gastaste o dinheiro do Crédito de Estudante com os teus amigos, com saídas noturnas... Comeste erros, por seres humano e por teres sentimentos e emoções. Saíste de Santarém muitas vezes a correr para Cascais e Lisboa para ir ter com os teus novos namoradinhos sempre a gastar dinheiro... O dinheiro foi-se gastando em namoros e bebedeiras e as cadeiras foram ficando por fazer por nem sequer abrires de verdade os manuais e os códigos de Direito e só andares com eles a passear de um lado para o outro... Parece que perdeste toda uma vida, mas não perdeste, porque soubeste valorizá-la, soubeste dar valor e aprender com ela e com ela veres toda uma Interligação de Coisas... Foi por causa da tua dívida do Crédito Estudante que o DK teve de ficar como Sócio Maioritário da Sociedade Jupiter Saturn, porque senão nenhum banco iria abrir a conta da empresa... Estudaste o Sistema Bancário e viste até que percentagem podias deter o capital social... Tinhas o plano de abrir conta no Bankiter porque sabias que o Bankiter dava crédito fácil de até 15 milhões se aparecessem no banco com 9 livros e com um Capital Social de 120.000,00€... Mas, o Bankiter aumentou a percentagem e por isso por causa da tua dívida apareceste no Sistema do Bankiter como um obstáculo à Concessão de 15 milhões, uma concessão de crédito completamente legítima e legal no ordenamento jurídico, porque é assim que as

empresas vivem e que os projetos ganham vida num sistema monetário... O DK sempre te acompanhou na jogada com os bancos porque viu como era inteligente a tua jogada e por o próprio jogo maçónico dizia ao DK para “continuar” e fazer os desenhos que tu lhe pedisses... E foi por isso que o DK desenhou a capa d’*O Algoritmo do Amor*... Porque tu lhe pediste, mas porque o Jogo Maçónico permitiu... Porque senão permitisse ele não poderia desenhar... Mas ao mesmo tempo que o DK ouviu o plano a construir-se na tua cabeça toda uma Maçonaria também ouviu e quis. Foi por isso que o DK apareceu na Montanha Jupiter com uma “outra cara” e disse “que afinal podiam ter a empresa aberta por mais um tempo”, numa altura em que o DK já te tinha dito que tinham de fechar por causa dos gastos da Segurança Social e da Renda da Sede na Avenida D. João II, uma avenida que o banco gostava de ver como sede a empresa por causa da história e que na Montanha Jupiter o DK apareceu com “um jogo na mão” e te disse que se soubesses a história de D. João II, na história, a empresa podia ficar mais um tempos aberta... Deste a história e recebeste um beijinho estranho empresário do “sócio” DK que disse que por teres acertado podiam ficar mais um tempo com a empresa aberta, mas que tinha de primeiro falar com o banco... Começaste por isso a vê-lo como um “Chefe de Família” em que era ele quem tinha a “Relação de Confiança” com o banco e ia às reuniões importantes à porta fechada em que depois chegaria a casa com novos parceiros... Mas viste que confiavas cegamente nessa “Relação de Confiança” com o banco porque confiavas cegamente no Amor de Confiança que tinhas com o DK... Lembraste-te nesse mesmo dia que foi num Jogo de Portas dos Bancos que foram à loja do BPI em frente do jardim do Mário Soares abrir a conta da empresa, a mesma loja em que entraste como um Morcego descalço para pagares online o Registo das 9 obras que concluíste na Sala de Estudo da Faculdade de Direito... Antes de entrarem na loja o DK perguntou-te quem é que tinha sido o Mário Soares e só depois de responderes é que o DK te disse que podiam entrar na loja para abrirem a conta da sociedade e foi assim que entraram e foi assim que o gerente de falou depois “entre lábios” para não te esqueceres da abertura da conta da empresa no banco porque poderia ser uma história importante para a editora... Por causa do apelido do gerente, conseguiste ligar silenciosamente o apelido ao Grupo do Colégio, ao Grupo do Liceu e ao Grupo da Faculdade onde viste professores teus, professores que gostam de ti, professores que te começaram a seguir por causa da tua Escrita e por causa da tua Estranha Internet das Coisas... Conquistaste durante a abertura da conta da empresa criar uma Intriga numa pequenina história que viste do gerente com a Sílvia Rot e que viste depois a história a ser escrita em tempo real com o Espírito de Autor de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala... O gerente perguntou se eras tu o autor dos 9 livros “do nada” e viste o DK a defender os teus espíritos e a responder como tu querias que não eras tu, que simplesmente tinham chegado à Jupiter Editions 9 livros de 9 autores novos e que por isso tinham decidido fundar a editora... Mas viste o gerente a jogar xadrez com o DK à tua frente e a perguntar-te se eras tu o Jaime da Costa Ayala numa altura proibida e impossível do jogo... E viste o gerente a continuar a jogar e a dizer que podia ser importante para o banco, o banco saber que pelo menos um dos autores era um dos sócios-fundadores do projeto e donos da sociedade porque isso poderia “acelerar as coisas” e aumentar a Relação de Confiança... Mas nem por isso quiseste “tal abertura”, porque era cedo demais e estavam ainda na prematura fase da Abertura da Conta... Mas com o Jogo de Xadrez Invisível em que te sentiste um Bispo-Rainha nas mãos do DK por causa do Grau de Informação com que o gerente estava a jogar cedo demais, o Jogo de Encaixe mandou-te olhar para as câmaras de filmar do banco em que viste o teu filme a

entrares na loja e a fazeres o pagamento dos 9 livros que tinhas acabado de registar com o Wi-Fi da Sala de Estudo no site da Inspeção Geral de Atividades Culturais... Viste por isso uma natural Dark Net e Good Net de estudantes de Direito sentados na Sala de Estudo a protegerem o teu filme em *2080* de Antoine Canary-Wharf ligados a um banco que queria expulsar o DK da sociedade com jogos maçónicos invisíveis para ele sentir o Poder das Coisas, o Poder do Dinheiro, o Poder da Informação e o Poder do Poder e simplesmente desistir...

§ 666... Eu não estou a perceber uma coisa... Isso é verdade ou é só uma história do jogo das coisas?

§ É uma história...

§ Mas é verdade ou mentira...? É que agora fiquei mesmo confuso com a própria história que acabei de escrever...

§ «Olha Raul relativamente a hipótese de conversarmos “sobre nós”. As coisas acabaram de uma forma, bem, na altura quando disse que poderíamos conversar no futuro. Entretanto aconteceram várias coisas que me deixaram surpreso e correram muito mal na minha opinião. Neste momento não me parece que faça muito sentido conversarmos sobre esse assunto nem num futuro muito próximo. Acredito que possas ter perguntas mas há perguntas às quais nunca temos resposta, nesse caso acho que vais ter de aprender a viver com elas e a tirar as tuas próprias conclusões. Se houver alguma coisa a tratar em relação à empresa avisa pff. Abraço»... Foi com esta mensagem que ele te deixou no dia 25 de agosto de 2022 depois de teres voltado à Montanha Jupiter e do nada lhe teres telefonado a dizer que ele te tinha deixado em Mata-Lobos com perguntas para lhe fazeres no futuro e que tinhas as perguntas para lhe fazeres e perguntaste se podias ir ter com ele para fazeres as perguntas e conversarem sobre tudo e ele respondeu-te que não precisavas de ir ter com ele para fazeres as perguntas e que podias perguntar durante o fim de semana... Mas voltaste a telefonar-lhe para lhe dizeres que não tinhas sido sincero com ele e que simplesmente só querias saber se ele ainda gostava de ti ou não porque tu ainda gostavas e se soubesses que ele gostava tu irias “outra vez” a correr ter com ele... Saberias que poderias ir ter com ele com uma Carta de Amor que nem o Direito Penal nem a Polícia Judiciária te condenariam... Amor é amor... É difícil de apagar as coisas que vivemos mesmo quando os outros nos dizem para nós apagarmos... Ele não atendeu a tua segunda chamada e enviou-te uma mensagem a dizer “diz” e tu não respondeste esperando a chamada dele e foi quando ele te enviou a tal mensagem... Mas a pergunta é “que coisas é que correram mal?” O que é que ele quer dizer com “houve coisas que correram muito mal” se vocês não falaram mais senão sobre a empresa e que foi tudo cordial em relação ao fecho da empresa que ainda nem sequer foi fechada oficialmente apesar dos papéis “do divórcio” já terem sido assinados? É que as coisas que correram mal foram as coisas “do jogo”... De facto, o jogo correu mesmo muito mal, mas foi para o lado dele... Mas são “as tais coisas do jogo” que ele não pode falar, porque se falar toda uma Internet das Coisas e todo um Jogo de Legítima Defesa se virará contra ele... E no jogo, quando de repente os outros se viram contra nós e dizem no jogo para apagarmos as coisas, nós não apagamos e começamos a contar como é que foram as coisas para não ficarmos sozinhos no jogo e para conseguirmos sair do jogo que nunca quisemos jogar. A vida só é difícil porque quem a governa são os maus que acreditam

em merdas de fantasias e em merdas de deuses que não existem e em merdas de igrejas que deviam de ser fechadas porque estragam relações, casamentos e amizades quando se querem meter dentro dos casamentos e das amizades com jogos maçónicos de informação só pelo Poder e só pela Diversão. §§§§§ Então não és o DK?

§ Não. Nem sou o Dimi.

§ Porque disseste que eras ele?

§ Para proteger a tua escrita. Para escreveres o que escreveste romanticamente “outra vez” num Romance de Coisas e para assistires à Verdade com os teus próprios olhos. A tua escrita bloqueia os maus e fá-los alterarem as leis do jogo. Gosto de ver o jogo a mudar. Gosto de ver os estúpidos e os mentirosos a fugirem com o rabinho à Seringa... Gosto do fogo, R. Soubeste pegar fogo ao amor sem perder a história de amor que escreveste, que foste tu que a escreveste! Com o fogo, ganhaste novas personagens que são tuas. Foste tu que escreveste os nomes. Os nomes são teus, não são deles. Ganhaste o “controlo” do Comando do Jogo. Ganhaste o Comando por causa da tua escrita... Agora, meu filho, é só avançares! Avança, sem medos! Avança! Vai onde tens de ir! Mas vai tranquilamente. Entra tranquilamente nos jogos para poderes sair sempre que quiseres. Sabes como te defenderes nos jogos. Sabes ouvir sem ficar “algemado”. Sabes ver sem ficar “algemado”. Sabes entrar sem ficar “algemado”. Sabes negociar. Simplesmente negocea sem medos o que tiveres de negociar. O teu espírito foi testado em todos os jogos. Jogaste com o Sistema. Aprendeste os Jogos do Sistema e aprendeste a Jogar com o Sistema. Jogaste os jogos do Futebol do Conselho de Arbitragem ao mesmo tempo que jogaste os jogos importantes de baixo com o Canalizador Benvindo e com o teu pai, com a prima Rute Júlia e com a Catarina Champalimaud na Rede das Moscas e na Rede dos “Espíritas”, os jogos de Sedução com o Pê Mello sem partires as alianças com as mulheres recebendo “sem querer” informação de jogo importante para toda uma Internet das Coisas Invisível que viste a funcionar de verdade. Jogaste ao mesmo tempo com a Ordem dos Médicos e com a Ordem dos Psicólogos e ganhaste os jogos por teres jogado “em casa” sem seres médico e psicólogo. É isto que os jogos maçónicos fazem... Agarram numa cabeça e puxam-na e metem-na em vários jogos ao mesmo tempo e depois medem o “Caos Mental”... Só que não houve nenhum Caos Mental senão toda uma ativação importante de memórias que te fez construir calmamente um filme e uma nova Obra em tempo real fazendo determinadas tarefas importantes na Vida Real que tinhas de fazer e que as fizeste sem perderes o filme na tua cabeça, sem perderes a Vida Real e sem perderes a Internet das Coisas entre o filme e a Vida Real... Porque aprendeste a desligar quando tinhas de desligar e aprendeste a sair quando tinhas de sair e depois a voltar tranquilamente. Continuas a ser interrompido durante a Obra, continuas a não poder escrever a Obra seguidamente e por isso continuas a escrever às peças e por escreveres às peças vais “inventando” novos tipos de código e de jogo para conseguires ligar as coisas sem se dar um Curto-Circuito. A Internet das Coisas que há no teu Espírito que liga à Vida, é forte. É preciso saber aguentar e também “saber gostar” para se aguentar... Não é fácil olharmos para os dados que temos só sobre a nossa vida e com eles construirmos todo um filme capaz de responder ao filme que uma outra Internet começou a criar e a transmitir em tempo real. Não foi fácil teres escrito dentro do Caixão de Betão que quem te matou em Mata-Lobos com o Homem Bronze foi o DK e que depois te esfaqueou 66 vezes num rito satânico e se deitou depois contigo morto na cama com

um Esqueleto de Vaca que pendurou por cima da cama e no dia a seguir gritou e chamou a polícia e foi depois numa cinematografia ditada pelos algoritmos da Saturn Editions chorar à frente das câmaras de filmar do teu velório e do teu enterro e que com o “jogo” do sacrifício ficou milionário porque foste morto em Mata-Lobos com a Sociedade Jupiter Saturn aberta com todas as tuas obras entregues à Jupiter Editions, a marca em que só puseste o nome dele nos registos por amor, para o caso de alguma coisa te acontecer... E nas câmaras do teu velório e do teu enterro conseguiste ver os risos e todas as conversas paralelas numa Realidade Aumentada que o próprio DK te ofereceu para que visses com os teus olhos a Maçonaria dos Diabos que quis matar o Amor Proibido que nasceu na Maçonaria e que escreveste por amor dentro do Caixão para salvares o DK na história toda porque esperavas que no fim ele aparecesse no Cemitério e abrisse o Caixão e simplesmente “desaparecessem para sempre para Júpiter ou Saturn. Uma morte que os algoritmos indicavam “limpa” porque previam um “suicídio” com a Frieza de Ânimo com que o DK tinha chegado a casa e matado tudo de uma vez em Mata-Lobos com uma facada invisível... Um filme e uma simulação de uma vida real para o Jupiter Case Study estudar silenciosamente com Direito Penal no Departamento Editorial Judiciário da Jupiter Editions num Jogo de Forças Maçónicas muito interessante... Como é interessante toda “a calma” da escrita... Como é interessante toda a tranquilidade da película de filme como se nada no fundo se tivesse passado... Está na hora de ires entregar a Extensão nº54 ao Hotel Santarém. Terás de entrar na Sala Frei Gil para ligares a Extensão à tomada em que a Extensão estava ligada e tu a desligaste. Quando voltares a entrar na Sala Frei Gil para ligares a Extensão “quebrarás” o feitiço de 7 anos que uma Cultura Satânica te lançou. Ficaste com os ouvidos e com os olhos emprestados de Satanás sem lhe prestares qualquer culto porque Satanás viu o nome dele e o número inscrito no teu chip. Há um chip que te protege. Há um Chip de Coisas que te protege contra a Internet das Coisas:

144

» Na semana passada no dia em que estavas a escrever no hotel, lembraste-te do teatro que tinhas feito no prédio com a Inês, com a Sílvia, com o Pedro e com o Luís no prédio do Domingos e lembraste-te como tinhas adormecido dentro da casota da cadela da praceta com a cadela cheia de pulgas e carraças e que tu adoravas e que te mordeu a perna quando aterraste de paraquedas na praceta... Lembraste-te de tudo e das histórias que tinhas registado nos *Illuminatti Games*, que nunca acreditaste nos espíritos mas que tinhas de dizer que acreditavas por causa da Inês que dizia que acreditava mas que também não acreditava... Lembraste-te da vez em que roubaste um Osso para lavar os dentes da cadela e uma bolinha para ela brincar e uma escova e uma bolinha para ela brincar da Secção dos Cães e Gatos da loja com a Sílvia e que foram apanhados... Lembraste-te dos Emails do Jogo Mistério que o Frederico açoriano tinha recebido e que dizia que tinhas de fazer 6 ligações de chamada em silêncio para uma Casa Importante que querias salvar da Invasão Alienígena em 2033 e fizeste para a casa do Domingos... Lembraste-te do teatros que fizeram no prédio do Domingos e no Prédio da Inês em que tu organizavas e davas os papéis... Lembraste-te de quando o pai da Inês tinha começado a trabalhar no Canil e foi logo buscar a cadela que era da praceta e que não podia ir buscar contra todo um Costume em que todos os vizinhos e “a praceta” gostavam da cadela... Lembraste-te que tinha sido com a Inês que tinhas jogado o Jogo dos Espíritos do Copo e que tinhas saído do jogo sem autorização... Por causa das memórias aparentemente fora da Internet das Coisas tiveste de interromper a obra e sair do hotel... No carro, logo à saída do hotel, vista a irmã da Inês que não vias há mais de 6 anos... Mas ignoraste a

Nova Internet das Coisas e simplesmente saíste e paraste o carro, por acaso, à frente do Café do Açoriano para tomar o teu 3º café... Sabes como os cafés no Açoriano são importantes e paras por isso no Açoriano em dias importantes e achaste o dia importante... E numa Estranha Internet das Coisas viste do lado do balcão o Frederico. Não o vias há 9 anos. Apareceu o Açoriano que te apresentou o Frederico como filho dele e te disse que o Frederico era filho dele e que ainda hoje se lembrava de ti e que tinha sido engraçado a “coincidência” porque o Frederico estava só de passagem “na história” e que tinha sido um “timing” perfeito... Foi como se de repente aos olhares para os olhos brilhantes do Frederico tivessem voltado aos 9 anos, porque a conversa foi parar exatamente aos 9 anos como se ele próprio soubesse que não te tinhas esquecido do Dia Inesquecível e como se o dia tivesse sido protegido por uma Estranha Internet das Coisas capaz de aceder ao teu chip e saber que ainda tinhas a Memória das Coisas... O Frederico começou-se a rir e perguntou-te se já tinhas contado ao Domingos que tinhas sido tu a fazer as 6 ligações e que só fizeste as 6 ligações para protegeres a casa dele da Invasão Alienígena de 2033 e partiram-se os dois a rir... Perguntou-te se tinhas conseguido aplicar a técnica que ele te tinha “ensinado” para ganhares os tazos dos Pokémon ao Domingos... Começaste-te a rir e disseste que sim, mas que o Domingos tinha ficado a chorar e tinha ido a correr para casa dizer que eu tinha roubado os tazos e que tiveste de depois ouvir um ralhete da mãe dele ao telefone, mas que defendeste-te e disseste que tinhas ganho os tazos num jogo de tazos que era um jogo de crianças e não de adultos... Viste o Frederico a partir-se a rir e quase que te apeteceu roubares-lhe um beijo... Mas ele “estragou tudo” e perguntou como estava o teu namorado, que sabia que tinhas um namorado e disseste que já não tinhas namorado... Foi “estranho”... Foi tudo “estranho”, mas mágico ao mesmo tempo... Passou um Colie e ele perguntou-te se a raça Colie ainda era a tua raça de cães preferida... Ele disse que se lembrava ainda que a tua raça de cães preferida eram os Colie e que a tua raça de gatos preferida eram os Bengal e os Maine Coon e ficaste parvo como é que seria possível o Frederico lembrar-se disso quando foram separados aos 9 anos... Ele disse-te que não se tinha esquecido do dia em que começaste a receber as Revistas de Cães e Gatos em tua casa sem seres assinante e que quando recebeste a revista da raça Colie foste a correr para casa dele e disseste-lhe que gostavas de ver um Colie de verdade e no dia a seguir apareceu um Colie de verdade e ficaste amigo do Colie e do dono na mesma Internet das Coisas em que viste o Maine Coon e o Bengal na revista e foste outra vez a casa dele dizer que querias ver um Maine Coon e um Bengal na Vida Real e no dia a seguir foste com a tua mãe a casa de uma senhora “amiga” da tua mãe “que lia as cartas” e que tinha um Maine Coon e um Bengal... O Frederico não te deu o número dele, mas deixou-te a morada dele escrita no papel com fins de semana possíveis em que podias aparecer. Disse que se aparecesses nas datas que ele te tinha escrito que podias aparecer sem avisar, mas que se fosses noutra data que terias de voltar ao café para pedir o número dele ao pai dele. Achaste piada o Frederico não te ter dado logo o número num “pequenino jogo” que respeitaste porque sentiste-lhe o sabor. Não te soube a jogo. Soube-te a compromisso. A amizade. Disse-te que se tinha mudado para a Ilha de São Jorge, mas que ainda tinha a casa de São Miguel e a casa na Terceira e que se resolvesse ficar por mais tempo com ele na ilha que poderia visitar as outras ilhas. Ele perguntou-te se ainda escrevias na Máquina de Escrever e disseste que sim a brincar e ele disse-te que se quisesses poderias levar a Máquina de Escrever para escreveres “um romance” nas ilhas açorianas para o Governo Regional dos Açores levar o romance à União Europeia e ganhares assim “um carimbo” no teu Passaporte para abrir

portas... Mas disse-te que era só uma ideia e que não te estava a convidar para escreveres nenhum romance “obrigado”... Disse-te que ainda tinha as páginas que lhe tinhas escrito uma vez na Máquina de Escrever em casa dele ao colo dele. Mas parece que a tua memória te pregou uma partida, porque não te lembraste de tal episódio jurando em silêncio que tal nunca teria acontecido... Ele perguntou-te como é que querias o café, serviu-te e foi-se embora apontando para o táxi que o ia deixar à estação dos comboios. Saiu sem malas sem nada, só com um livro na mão, dizendo-te que tinha as malas em Lisboa e que só tinha mesmo vindo a Santarém buscar dois livros e mostrou-te os livros: *Mafia Life* de Federico Varese e *Target – A pegada digital* de Ralf Kleba-Kodak; os livros que te tinha desaparecido de casa e que viste que quando chegasses a casa “magicamente” os livros voltariam a aparecer e quando chegaste os livros voltaram a aparecer... Será que foi o Frederico que entrou no teu quarto à noite e se deitou por cima de ti dizendo que também sabia onde se compravam os bolinhos de papoila e que também sabia fazer-te vir como o caralho dando-te o mesmo prazer e os meus orgasmos que te fizeram escrever *O Algoritmo do Amor*? Mas como, se o Frederico é hétero? (...)

(...)

» No dia em que o teu pai te perguntou no Hospital se tinhas alguém que te podia ajudar a elaborar o texto como deve de ser da Procuração, disseste que tinhas a Mariana Portugal, mas disseste-lhe que a Mariana Portugal estava em Lisboa e o teu pai disse-te para que fosses então ao cartório de um Notário em Santarém se a Mariana Portugal não conseguia resolver o teu problema. Foste ao Notário e estava a Mariana Portugal toda irritada por estar em Santarém e a dizer que estava ali “por favor” porque a Notária com quem ela estava a estagiar em Lisboa era amiga do Notário e que estava super irritada por ter vindo de autocarro quase de madrugada para Santarém para poder entrar às 9h e que que o motorista era completamente louco porque vinha a ouvir um Rock and Roll dos Diabos e a cantar e a dançar ao mesmo tempo a alta velocidade mesmo ao lado das motos da Guarda Nacional Republicana e que a Guarda não fazia nada e que mais parecia um filme toda a vida dela e que não percebia nada da vida dela e que “agora” tinhas entrado tu para que ela elaborasse o raio de uma Procuração complicadíssima cheia de alíneas. Começaste a vir a Mariana a chorar e a rir-se ao mesmo tempo e disseste-lhe que também não percebias nada da tua vida e que, enfim, vias uma Mão de Pais e Notários a juntarem as vossas vidas como se fossem peças de puzzle e ouviste a Mariana num teatro a gritar que se ela sonhasse que “tudo isto” tinha dedo do Bastonário da Ordem dos Notários ela própria ia assaltar o Kanal Jupiter e ia dizer que os estagiários que estagiaram no Cartório do Juiz do Exame da Ordem dos Notários tinham todos tido 16 valores num Exame Impossível de ter 16 valores e que só os do juiz é que tinham tido 16 e os outros 11 e 9. A Mariana disse-te que estava a fazer um “favor” à Notária e que estava cheia de trabalho ali naquele escritório que nem sabia onde estavam as coisas, mas que podia elaborar num instante o texto da Procuração que o teu pai queria e que depois era o Notário que iria dirigir-se ao hospital com a Procuração para ler ao teu pai e o teu pai assinar... A Mariana disse-te para não falares com ninguém que ela estava ali no Cartório de Santarém porque a própria Notária tinha-lhe dito para que não comentasse com ninguém e não queria quebrar a Relação de Confiança sob pena de perder o emprego e porque também não tinha dito nada aos primos afastados dela que estavam em Santarém nesse mesmo dia e que era mais outra Estranha Coincidência na vida dela e que não lhe apetecia ir ter com eles. Disseste-lhe que estavas a meio da obra e se podias, pelo menos, incluir o episódio

da Procuração na Obra e a Mariana respondeu-te que sim desde que “só escrevesses” e não “verbalizasses” por causa dos “verbos”...

“Dos verbos, Mariana?”

“Sim. Dos verbos, Raul...”

“Quais verbos?”

“Ai, Raul... Esquece!!!! Eu odeio-te!!!!!!!!!!” (...)

(...)

Por causa do Teatro Maçónico Fora de Rede, sonhaste que quando fosses ao banco a Procuração estava mal feita e que não servia e foi o que aconteceu viste todo um teatro maçónico no banco e umas correrias para trás e para a frente a falarem da Procuração e a perguntarem onde é que a Procuração tinha sido feita e disseste o cartório em que a Procuração tinha sido feita... Num “risinho” disseram-te depois que afinal estava tudo certo e que tinha “confundido” a Procuração com uma Escritura Pública e que por isso é que se tinha gerado a confusão... Simplesmente te foi dito depois que tinhas que voltar a dirigir-te ao Cartório para pedir uma Cópia, uma Pública Forma, porque senão terias de deixar o Original e lembraste-te que o Notário te tinha dito no Hospital para nunca entregares o Original. Viste que uma Cópia custava 66€ e que o Original tinha custado 166€... Viste que tinha sido um “Preço Especial” porque tinhas consultado a Tabela de Preços... No Banco disseste que tinhas reunido alguns documentos teus e mostraste que tinhas para comprovar a tua morada uma Carta de um Cartão que tinhas recebido do Banco Millennium e uma Carta do Instituto de Propriedade Industrial do registo sobre uma das tuas patentes... A senhora do banco sorriu e disse que para anexar aos teus dados seria melhor o documento de registo da tua patente do que uma carta do Banco do Novo Banco, porque a Caixa Geral de Depósitos não gostava do Novo Banco do antigo Grupo BES por causa de uma história antiga de “lingeries” e que por causa de uma “lingerie” o processo podia ficar bloqueado... Naturalmente que viste toda uma “tragédia de história” e que logo a seguir a senhora do banco te disse que estava só a brincar, mas que ficava mais bonito anexar uma patente tua ao Processo para a Caixa Geral de Depósitos saber que tínhamos um cliente com capacidades inventivas e que nunca se sabia se no futuro em 2033 ou em 2080 tal poderia ser uma Informação Importante para se conseguir um Crédito Aeroautomóvel para os novos carros-voadores que estavam prestes a sair da fábrica ecológica da Bentley e disse-te que gostava muito da Bentley por a Bentley ter sido a primeira marca a revestir as suas fábricas com painéis solares a revestir os seus bancos com couro vegetal feito das grainhas das uvas e perguntou-te se já sabias e disseste que sim, que já sabias... Perguntou-te se sabias da história da lingerie nos computadores do Grupo BES da Operação Furação... Disseste que não e a senhora do banco lá começou a contar-te a história como peças de puzzle: “Olhe que isto até mete o Grupo dos Cafés Delta e as empresas da Loja do Gato Preto e olhe que fiz o meu casamento numa das lojas do Gato Preto... Na Operação Furação, numa das buscas ao Grupo BES encontraram-se nos computadores ficheiros pornográficos com nomes já de si muito sugestivos como “fofinhas maluquinhas”, “wet pussy”, “tão bonitas e tão burrinhas”, “escritório do sexo”... Os inspetores e um procurador do Ministério Público abriram um dos ficheiros em que eram várias cobras a entrar na vagina de uma mulher

com toda uma plateia de homens a assistir... E é agora que vai entrar a lingerie... Quer ver, Raul? Uma elegante secretária de um alto quadro do Grupo BES, que por acaso eu até conheço pessoalmente, não somos as melhores amigas, mas pode-se dizer que somos amigas, avisou os inspetores que o superior hierárquico tinha no computador fotos dela nua e em lingerie provocante... E esta lingerie sexy sabe onde é que foi também aparecer? Nos computadores das empresas da Loja do Gato Preto e nos computadores do Grupo dos Cafés Delta... Portanto imagine a bronca...”... Saíste do banco com a Carrinha de Karaté estacionada à frente do banco. Chegaste a casa e viste a prima Rute Júlia a ir buscar os livros do teu pai, os calhamaços que nunca tinhas lido mas que “dizias que lias” para poderes ter 10€ na mão e viste a prima Rute Júlia a meter os calhamaços em cima de uma “Mesa de Jogo” a rir-se e a dizer que só estava a “seguir ordens”... Abriste um dos livros e calhaste exatamente na página da história da lingerie que tinhas ouvido no banco... Lembraste-te das câmaras de filmar e dos microfones ilegais no Restaurante Sal-66 na Herdade da Comporta e dos ordenados miseráveis e das câmaras que eles queriam instalar na cozinha dos salva-vidas mas que tinham instalado no anexo onde punham todos o staff a trabalhar como se fossem lixo, como se fossem escravos e salvaste no filme o puto Mateus, apesar de teres visto os olhos encarnados dos charros que o puto fumava às escondidas. Salvaste também no filme o cozinheiro Sebastião e a Gina. Falaste com o Sebastião através da Comida num Código Muito Especial de Jupiter. Falaste com a Gina através de danças secretas e com breves olhares. E o melhor negócio que fazes com o Restaurante Sal-66 é que aumente os Ordenados de Felicidade dos seus trabalhadores e desinstale as câmaras de filmar e os microfones ilegais... Também ouviste as histórias de lingerie e dos boxers do Staff e viste as histórias a serem comercializadas pelo Restaurante com uma Boa Pitada de Sal num Mercado Negro Internacional de Dados. Lembraste-te do sonho que tiveste no banco em que aparecia a professora Esmeralda de Biologia a cumprimentar-te à frente do quadro “maçónico” do pintor “maçónico” e que foram depois almoçar com a professora Safira nas calmas ao Restaurante do filho da Professora Esmeralda do Partido Socialista com as Câmaras de Filmar do Partido Socialista a Transmitir em Tempo Real os Dados para o Partido Socialista, para o Partido do PSD e para o Partido do CDS tudo num Cruzamento e Partilha de Dados... No sonho haviam aquários com cavalos-marinhos financiados pelo “Dinheiro Azul” da União Europeia apoiado e solicitado pelo Partido PSD num favor ao Partido Socialista que também meteu os mesmos aquários na Loja de Goa... Viste o filho como um Banco de Dados a aparecer com filmes pornográficos das lituânias e das polacas que tinham chegado à cozinha como “carne fresca”... Achaste por isso toda uma “Internet das Coisas” muito forte impossível de escreveres mas que acabaste por escrever de forma fácil e tranquila... No sonho, a professora disse-te que a última vez que se tinham encontrado tinha sido na Estação dos Comboios, sabendo que na vida real se tinham encontrado na última vez na Estação dos Autocarros... E foi o que aconteceu na Vida Real no mesmo dia do sonho enquanto esperavas por seres atendido no banco à frente do quadro em que apareceu o tal avaliador do sonho que tinha transferido da Bolsa Saturn a tua fotografia hackeada do teu telefone para a Bolsa Jupiter e que transferiu depois num outro sonho o quadro para as paredes do teu quarto em que foste preso com um Mandato de Busca por misteriosos quadros terem aparecido nas paredes do teu quarto. Na Vida Real por causa da Estranha Internet das Coisas só explicada obviamente através da Teoria do Chip Invisível Cerebral, não quiseste estragar “a magia” das coisas e por isso não desdisseste a professora e mantiveste a Versão da História fazendo de conta que se tinham encontrado na última vez não na

Estação dos Autocarros, mas na Estação dos Comboios como no sonho em que passou um Comboio da Medway com uma mercadoria de *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke contrafeitos... Na Vida Real não almoçaste com as professoras Safira e Esmeralda no Restaurante do filho da professora, mas foste nesse mesmo dia até ao restaurante do sonho tomar café e viste estacionada a carrinha de Karaté entre duas matrículas, uma da Letónia e outra do Luxemburgo e entraste e viste a rapariga polaca da trança que tinhas visto nua no telefone do dono no sonho atrás do balcão e pediste-lhe café e ela olhou para ti como se te conhecesse, porque também ela sonhou contigo, num sonho diferente, em que tu eras um Escritor do FBI e tinhas entrado num filme aos tiros com uma pistola com balas de tinta num Jogo de Paintball em que tinhas marcado o dono do estabelecimento e tinhas salvo a menina da trança... No sonho casaste-te depois com o irmão dela, o rapaz que tinha aparecido na Feira Medieval a representar a Polónia... Viste por isso uma Internet de Sonhos que se ligava perigosamente a uma Internet das Coisas da Vida Real e viste a importância de concluir rapidamente a Obra para conseguires desligar definitivamente a Internet... Um pouco mais à frente da Internet dos Dias, quando de cruzaste com a senhora do banco num tom já familiar logo a seguir apareceu um dos teus “mestres” de Karaté da Escola de Karaté e lembraste-te do dia em que o teu pai te mandou ir buscar as Maças de Alcobaça e as Laranjas do Algarve e que tinha de ser as Maças de Alcobaça senão vinha aí “outra vez” uma Batalha de Aljubarrota e encontraste num “Perfeito Timing” o teu mestre de Karaté depois de teres passado pela tua professora de Inglês e que não a vias há mais de 10 anos e que tinhas falado dela no dia anterior com o Tomás Ducado em que te lembravas que ela tinha escrito no quadro “Silence Is Golden”. É claro que viste a Internet e é claro que viste o Programa. Foi nesse dia que aprendeste que poderias ser enviado ou introduzido no Programa através de pessoas da tua família ou do teu grupo de amigos, como podias simplesmente estar num sítio e o Programa ser iniciado ou instalado na tua Internet de Coisas onde estivesses “sentado”. Ou o Programa ia ter contigo entrando na tua Vida Real ou tu ias ter com o Programa entrando na Vida Simulada. Depois de te cruzares com a senhora do banco e com o mestre de Karaté com a tua mãe que te perguntou quem é que eram as pessoas simpáticas que te tinham cumprimentado com um sorriso tão grande, viste o teu carro no parque de estacionamento com a carrinha de Karaté estacionada de um lado e do outro o Clube de Boxe que tu verbalizaste aos teus pais que querias entrar para aprenderes a mandar murros como deve de ser, porque “parecias uma menina a mandar murros” e o teu pai a gozar disse que achava muito bem que entrasses no Boxe, para caso o DK voltasse a entrar na tua cama saberes mandar-lhe murros como deve de ser em Legítima Defesa e apareceu a tua mãe com os “cruzes credo” atrás e ficou uma brincadeira de família, mas uma brincadeira ouvida por toda uma Internet “Maçónica” Sempre “Invisível” de “Coisas Invisíveis”... 666.666.666.77.88.99. No sonho quando entraste no banco viste todo um teatro maçónico dos betos do Liceu a correrem para o Dispensador de Senhas e a tirar até à Senha nº65 para que quando chegasses tirasses a senha nº 66 como se nada tivesse passado... Na Vida Real tiraste a senha nº 69 com o Martim do Liceu e dos *Illumminatti Games* que te tinha “ajudado” a ver o óleo do carro a olhar maçonicamente para ti como se tivesse “acedido” ao teu chip cerebral ou como se fosse ele que tivesse assaltado o teu sonho... O Martim viu-te nas câmaras de filmar da Loja Russa a comprares os bolinhos de papoila... Também ele sabe onde comprar os bolinhos de papoila e também ele sabe entrar no teu quarto como um fantasma parecendo o “DK”... Terá sido o Martim que te enviou o sonho sonhado? Foi depois o Martim que apareceu a guiar,. Viste dentro dos

carros os Quando estavas estacionado à frente das obras a Experimentar Realizar os *Illumminatti Games* por causa do Filme do Safari dos Lobos e dos Lynces patrocinado numa Dark Net pela Sumol e pela Coca-Cola em que tiveste de “engolir” um sumol para salvars os rins do teu pai, apareceu depois o Martim como um “Chefe” a guiar o carro com a matrícula da Letónia à frente do carro com a matrícula do Luxemburgo que viste estacionados no Parque de Estacionamento com a carrinha de Karaté metida no meio dos carros, com os Cavaleiros Tecnológicos dentro do carro que apareceram como algoritmos “mágicos” no teu Grindr...

» No dia em que levaste o Aby à vacaria da Escola Agrária por ele ter gostado do leite de soja no dia em que entraste na sala e fizeste para ele um Teatro Maçónico para o salvars da “Confusão e da Família Disfuncional” em que falaste no nome da Andreia no Teatro Maçónico, o Aby fez-te perguntas na vacaria que não soubeste responder. Perguntou-te: quantos litros de leite dava uma vaca por cada ordenha e quantas vezes é que uma vaca era ordenhada por dia e quanto é que uma vacaria gastava de luz por mês e quanto é que se gastava de alimentação... Ficaste parvo pelas perguntas do Aby e foste nesse mesmo dia ter com a Andreia conhecer o namorado da Andreia, o Nuno, que te disse que era vaqueiro e que a carne que ia para a McDonald’s era a carne de merda da vacaria e que a vacaria tinha 2000 vacas em que 1000 eram para produção, que cada vaca dava 29 litros de leite por cada ordenha e que cada vaca era ordenhada 2 vezes e que só de luz gastava-se 66 mil € e de alimentação gastava-se 6 mil €... Palavras para quê?...

(...)

» No dia em que conheceste o Leo, filho da Jessy no hotel, ouviste falar sobre o “suposto” afogamento do Leo e depois a salva-vidas contou-te que a mãe do Leo ficou despreocupada sobre o afogamento dizendo a olhar para o telefone “o que é que esse garoto já aprontou desta vez?”. Mais tarde a Jessy pediu-te para chamares o Leo na piscina e foi quando o Leo te segredou que o afogamento tinha sido um “ensaio do ciclo rotariano” e voltou a mergulhar como se nada tivesse dito. Foi como se tivesses tido uma “ajuda” importante e lembraste-te da “ajuda” importante que também tiveste do teu priminho mais novo na Casa nº666 da Boa Psicologia que te disse 3 frases importantes “Fora de Jogo” que te “ajudaram” a compreender e a ligar as coisas. Foram os putos que te disseram as coisas que os adultos proibiram de ser ditas. A pergunta é se a salva-vidas também sabia do “ensaio” e se simplesmente entrou no “ensaio” falando-te depois da “irresponsabilidade” da mãe do Leo num Teatro Maçónico... (...)

» Nesse mesmo dia viste no caminho para o teu duche de água quente os 2 militares nas bicicletas do ginásio com quem tinhas falado no Grindr e que “do nada” te deixaram de responder, quando se mostraram interessados e te enviaram fotografias do corpo e da pila deles. Não enviaste nudes nem fotografias de corpo, mas nem por isso eles não deixaram de falar contigo. Simplesmente mais tarde na conversa do Grindr deixaram-te de responder do nada. Um enviou-te a Cédula Militar dele do Exército de Israel e o outro enviou-te a Cédula Militar dele da Marinha de Israel e viste obviamente uma ligação com o Adam. Foi no dia em que o Adam te enviou as fotografias dele na Ericeira vestido com uma Escola de Surf e em Santa Cruz vestido com uma Escola de Parapente e Asa Delta que viste os militares nas bicicletas do ginásio e que numa “pequena continência” bateste com eles formando um Triângulo Espiritual (Invisível).

Lembraste-te que tinha sido nos duches do Palácio Sottomayor que tinhas conhecido o Adam e que o Adam tinha voltado a entrar na tua vida enviando-te a nova nacionalidade portuguesa de Israel quando estavas em Porto Santo e no dia em que tinhas dito ao DK que tinhas pena de ter perdido o contacto do Adam e não saberes dele nada há mais de um ano e ficaste a pensar se os dois militares iriam ou não entrar no duche... Mas não entraram e quando saíste e subiste o terraço viste um grupo de surfistas vestido com a mesma Escola de Surf que o Adam te tinha enviado e ouviste um grupo a chegar a falar da Experiência de Asa Delta e de Parapente em Santa Cruz e pensaste por causa da Internet das Coisas como tinhas de incluir na Agenda Jupiter. Conseguiste obviamente ver a Proteção do Programa e o Objetivo do Programa em indicar-te uma “proteção” e a oferecer-te “segurança”... (...)

» No dia em que foste comprar as málagas à Feira de Santarém e recuperaste *O Algoritmo do Amor* o teu pai perguntou-te se tu já tinhas ido ver o tal regime da Segurança Social sobre o Complemento Solidário para Idosos e viste que o regime não se aplicava “àquilo” que o teu pai te estava “a querer dizer” com a Procuração na mão e com o Documento da Caixa Geral de Aposentações com a Pensão da Reforma Definitiva, dizendo-te que se ele morresse que tinhas na mão a Procuração para te “safares na Vida”, mas para que ficasses “caladinho” e não “andasses a publicar a morte dele” senão “os gajos lá dá Caixa Geral cortavam a pensão e depois tu e a tua mãe não tinham como se virar no Jogo da Vida”... Registaste nos *Illuminnatti Games* o Regime do Complemento Solidário para Idosos que o teu pai te mandou ir ver como registaste o Talão Mágico que apareceu “Misteriosamente” no teu quarto da Villa dos Piratas com uma data de compras anterior antes de teres ido para a Ilha dos Piratas... Mas não registaste na história que as duas Peças de Puzzle pertenciam ao mesmo dia por causa da Internet das Coisas de todo esse dia... Quando chegaste da Ilha dos Piratas do Processo nº666, antes de ires para Mata-Lobos, o teu pai disse-te que caso lhe acontecesse alguma coisa para saberes que existia o regime do “Complemento Solidário para Idosos” que tu e a tua mãe poderia aceder. Foste ver que dizia na Epígrafe do Regime: “Idosos com mais de 66 anos e **6 meses**”. Perguntaste ao teu pai que Governo é que tinha escrito o Regime. Viste que foi uma forma do teu pai “falar” contigo em silêncio dizendo-te “em silêncio” que fazia parte do teu Processo Maçónico nº666. Quando te voltou a perguntar se já tinhas visto o tal regime, disse-te que tinha posto dento da Caixinha do Chocolate que a tia tinha trazido o teu Boletim de Saúde Infantil, porque poderias vir a precisar “sabe-se lá para o quê...”. Foste ver o Regime e viste que a Epígrafe do Regime tinha sido atualizada no dia **6/6/2022** para: “Idosos com mais de 66 anos e **7 meses**”. Quando abriste a Caixinha do Chocolate viste dois Boletins de Saúde teus com horas de nascimento diferentes e que um dos boletins tinha o nº do Processo Familiar 9999. Obviamente que viste uma Maçonaria Política que altera os Regimes da Vida Económica segundo uma “Numerologia” e uma “Agenda de Eventos”... Abriste a gaveta da tua cómoda para ires buscas as páginas que a Mariana Varregoso tinha salvo e te tinha entrega na Casa-Museu que tu tinhas escrito no dia 6/06 sem o ano: «Estou triste. Tínhamos combinado em Alcobaça na casa da tia Cristina Câmara que íamos todos para a Nazaré. Eu levava ao colo o Fogão Elétrico da tia Xica para grelharmos os carapaus na Tomada Secreta Elétrica que eu descobri na praia... Queria mesmo mostrar à tia Xica onde era a Tomada Secreta que eu encontrei na praia... Mas por causa das ideias do pai, ficou tudo sem efeito. De repente, o pai recebeu uma chamada dos amigos dele de São Martinho e telefonou para o tio Vasco e disse que

tinha havido uma Mudança de Planos e que nós íamos para São Martinho e não íamos para a Nazaré. Gerou-se uma confusão no carro. Ouvi os gritos da tia Xica ao telefone e ouvi a mãe a chorar a implorar ao meu pai para que fôssemos com eles para a Nazaré como combinado. Vi que era coisa séria. Apareceu depois mais à frente no caminho a tia Xica a mandar parar o carro do pai para me “tirar das mãos” o fogão elétrico que era dele aos gritos com o meu pai e a falar em jogo, a dizer que o meu pai ia perder o jogo, porque em São Martinho ele ia ver o jogo do Porto sozinho com os sportinguistas e o meu pai a responder que preferia ver o jogo do Porto sozinho com os sportinguistas em São Martinho do que ver o jogo do Porto sozinho com os benfiquistas na Nazaré e lembro-me de ouvir a tia a chamar-lhe burro não sei quantas vezes como se fossem irmãos a brigarem numa Luta de Liceus organizado pelos grupos do Liceu. Foi estranho. Tudo tão estranho. Sem qualquer sentido.» Continuaste depois a escrever mais tarde a história na Máquina de Escrever em que ligaste o Episódio do Fogão Elétrico com o dia em que o tio Vasco tinha entrado sem Mandato na vossa casa e tirado as coisas todas para uma garagem a pedido da mãe sogra... Mais tarde escreveste na história que depois de terem chegado de São Martinho a praceta viu uma carrinha da polícia a chegar à vossa casa e a tirar as coisas todas... Mas a praceta “ou não sabia” ou não disse que o polícia era o tio Vasco, irmão da tua mãe, casado com a tia Xica, irmã do teu pai. Ficou também um silêncio na praceta e saíram da Praceta Azul para o Prédio Amarelo. “A praceta morreu”. A vida que havia deixou de existir. Havia um grupo muito grande de crianças e esse grupo “morreu” quando tu foste arrancado da praceta. Mas talvez, as crianças já tinham “brincado tudo” o que tinham “para brincar” e começaram a entrar “na brincadeira dos adultos”... Mas há algo que não bate certo na história e que se perdeu... Porque há uma história que diz que o Jogo de Mudanças foi quando vieram das férias de Portimão e há depois uma outra história que diz que o Jogo de Mudanças foi no dia do jogo do Porto no dia 6/06 em que até entrou no jogo um Fogão Elétrico... Mas não bate certo... Depois do teu pai sair do hospital e teres enviado mensagem à tia Xica, viste como a tia Xica apareceu à frente do teu pai passados quase 20 anos como se nada tivesse acontecido, depois do Tribunal por causa da carrinha da polícia que o marido dela usou para ir buscar as coisas à casa da avó onde vivia o seu sobrinho-filho e o seu irmão e a sua cunhada sem água e sem luz e com as divisões da casa quase todas trancadas. Um Jogo de Portas só para abrir outras portas Semi Trancadas? Porque também o apartamento do Prédio Amarelo tinha dois quartos trancados... Quem passou o Número 6 da porta do prédio foi o Tio Vasco ao Tio Xico Castelão que durante o processo do tribunal passou ao advogado e o advogado passou ao teu pai e o teu pai viu “um advogado da família de confiança”... Ou não será que antes do tio Vasco ter ido buscar as coisas telefonou primeiro ao teu pai a contar-lhe sobre o Jogo Maçónico autorizado pelo próprio comando da Polícia em que mais tarde “dividiriam” o Prémio da Mãe Sogra a meias? E não será que depois da chamada do Tio Vasco a Avó Alcinda não terá telefonado ao teu pai a dizer que tinha passado “a Batata Quente” para o lado do Vasco e da Xica para ver como é que eles iam fazer com “a Batata Quente”? E neste jogo de Internets e de Chamadas quem é que afinal se queimou? O teu pai que ele próprio aderiu ao jogo de início? Vestiu algumas vezes o Papel de Ator... Mas e nas outras vezes? A verdade é que quem perdeu o caso foi o teu pai e quem teve de pagas as Custas Judiciais foi o teu pai... Com a “teimosia” no jogo, perdeu o jogo... Viste que ainda recorreu da decisão para o Tribunal da Relação de 2ª Instância e que a 2ª Relação deu razão ao teu pai e o caso subiu ao Supremo Tribunal de Justiça, mas que o Supremo Tribunal de Justiça entendeu que o Tribunal da Relação de

2ª Instância interpretou mal o caso todo por ter viciado o caso com o Direito de Preferência do teu pai pela Compra e Venda da casa que tinha pouco valor no caso, dando razão ao Tribunal da 1ª Instância. Viste que o próprio Acórdão com que ficaste no trabalho de Direito Processual Civil com o colega, filho do advogado do teu pai, por indicação do teu professor que vos juntou à mesma Peça Processual, tinha um “erro” porque o caso não poderia nunca ter subido ao Supremo Tribunal de Justiça por 6 cêntimos, porque não tinha valor jurídico da Alçada para subir ao Supremo Tribunal de Justiça. Cortaste o Silva do teu nome e por isso foste para a cama com o teu colega com as Peças do Processo espalhadas no chão sem lhe dizeres que o Raul Silva era o teu pai. Só depois de ele se ter vindo dentro de ti, no teu cú e na tua boca, é que lhe contaste que tinhas cortado o Silva do teu nome e que o Catulo era da parte da tua mãe e que por isso o Raul Silva do Acórdão do Tribunal era o teu pai. E com ele completamente penetrado dentro de ti, já depois de se ter vindo todo e a sentires o leite quente dele a escorrer-te pelas nádegas e pelas pernas foi quando sentiste o Clique das Coisas por ele ter dito que tinha quase a certeza que tinha sido o pai dele que tinha ficado com o caso e de te teres depois lembrado de teres ido ao escritório de advogados e teres visto o teu colega quando ele era mais novo e te teres apaixonado por ele e mais uma vez teres-te sentido como sempre num Programa Inteligente de Algoritmos. Lembraste-te disto tudo num Feixe de Segundos quando viste como a tia Xica cumprimentou o teu pai com toda tranquilidade e como o teu pai recebeu tão bem a tia Xica passados quase 20 anos. Pusete na mesa os bonitos pratos da Vista Alegre que a tia Jacinta te tinha dado quando te encontrou no hospital e te perguntou se o teu número de telefone acabava em 66 e tu respondeste que não e foste depois ao carro com ela buscar os pratos da Vista Alegre. Mas nem com a mesa posta com os pratos e talheres da Vista Alegre e com os copos do Bordallo Pinheiro, o teu pai quis sentar na mesa e desmanchou a mesa toda dizendo que queria comer no alpendre o frango com as mãos com os pratos em cima do joelho ou no colo e foi a tia Xica que depressa te ajudou a levar a mudar a mesa e assim que se sentou na mesa disse logo ao teu pai que era incapaz de te fazer mal e que para ela e para o tio Vasco tu eras como um filho e que sempre foste um filho para eles e viste toda uma vida de amor e ternura e carinho e uma família mais funcional que abriu as portas ao DK e viu o DK como um filho por ser o teu namorado. Viste como os almoços e jantares à mesa eram impossíveis com os teus pais, que como sempre a tua mãe levantou-se tipicamente com o prato no ar em frente ao rádio com a “paranoia” do rádio estragando o “bonito momento único” dizendo que tinha de ligar o rádio destabilizando o momento, a calma do momento, a tranquilidade do momento cantada pelos pássaros e pelos grilos do jardim que estavam a “irritar” a tua mãe... Mas mesmo com esta parte estranha, viste como uma tia amiga conseguiu dar uma “mãozinha mágica” e lá sentar a família toda abrindo no final um saboroso chocolate “especial” vegan de caramelo que voltou a unir “estranhamente” a família. Por breves momentos pensaste se tudo não teria sido ensaiado numa Orquestra Família de Orcas num Avançado e Complexo Jogo Psicológico em que adotou um Golfinho. Será que o jogo, que o jogo todo é para proteger um golfinho? Falou-se à mesa da Natação da Avó, que a Avó Alcinda dizia que fazia 6 piscinas de Bruços e 6 piscinas de Costas, mas que era mentira e perguntou-te se quando tinhas ido lá a casa dos Pritam se a avó também te tinha mandado a peta a rir-se e respondeste a rir que a tia Concha também tinha dito que conseguia fazer 6 piscinas de crawl e 6 piscinas de bruços e ouviste o ar engraçado da tia Xica a dizer que era tudo mentira porque a tia não sabia nadar Crawl e que elas as duas ainda eram Piranhas, mas que diziam que já conseguiam fazer as 6

piscinas de braços mais as outras 6 piscinas para conseguirem ter o Diploma de Golfinho, mas que ainda nem sequer tinham conseguido o Diploma de Piranha... E contou depois na mesa que o PT dela que te conhecia é que tinha sido o professor de natação dela e que graças a ele é que conseguiu nadar as 6 piscinas de crawl, as 6 piscinas de braços e as 6 piscinas de costas e ganhar o Diploma de Tubarão e que por isso já era um Tubarão e perguntou-te se tu também conseguias fazer as 6 piscinas de crawl, as 6 piscinas de braços e as 6 piscinas de costas e tu respondeste que sim e a tua tia toda contente riu-se contigo e disse que eras um Tubarão com ela e o teu pai disse que tu eras pior que um Tubarão, que eras um Diabo com os “Cruzes Credo” da tua mãe em ruído de fundo. Disse que tinhas o Diploma de Peixe-Diabo porque conseguias fazer sem parar 9 piscinas de mariposa, 9 piscinas de Crawl, 9 piscinas de costas e 9 piscinas de braços e viste “o teatro” da tua tia boquiaberta “como se não soubesse e não tivesse visto o filme na piscina”, dizendo-te que tinhas então era de ir nadar com o PT dela porque ele também tinha o mesmo corpo de Peixe-Diabo para fazer 4 vezes as 9 piscinas... Viste a tia a tirar o telefone para te mostrar a foto do PT dela para veres como era o PT dela em tronco nu e para dizeres se achavas o PT dela giro ou não e viste com olhos de ver, com os olhos que não tinhas visto e que até tinhas metido uma “névoa” quando a tia te tinha mostrado quando estavas com o DK e que assim que viste o tronco nu ficaste logo desinteressado e apesar do corpo musculado e disseste que o achavas feio e que giro era o DK, no mesmo jogo que viste a tia Xica a testar *O Algoritmo do Amor* quando no jantar antes de partirem para Mata-Lobos mostrou a foto do PT ao DK e viste logo o DK a recusar ver a fotografia, porque não estava interessado e a responder à tia Xica que só tinha olhos para ti depois de a tia perguntar-lhe se ele não achava “uma seca” as relações monogâmicas e que giro era poder estar-se com vários parceiros, mas depois voltar sempre a casa e dormir com o marido do casamento em que não quiseste acreditar no que os teus ouvidos estavam a ouvir e viste obviamente uma Internet nº66 instalada onde viste na mesma Internet a tia Concha numa Comunhão de Esforços a desfazer a Macumba de Feitiço Negro lançada a *O Algoritmo do Amor* e por isso a tentar matá-lo no Jogo do Diabo por toda uma Maçonaria ter sabido que o DK tinha desenhado com uma Realidade Aumentada um Pentagrama Cabalístico Satânico em cima d’*O Algoritmo do Amor*... Solteiro, olhaste por isso com os olhos que nunca tinhas olhado para o PT da tia Xica e disseste que o achavas muito giro com a câmara frontal do telefone e com o microfone ligado à Rede nº66 onde sabias que ele estaria a ver-te e a ouvir. A tia Xica disse que tinha um fogão elétrico lá em casa e que se quisesses para o ires buscar enquanto o canalizador não vinha reparar a Situação. Saiu a tia Xica de cena e entrou a prima Rute Júlia com o Abi e mostrou-te o chefe dela perguntando-te se o chefe dela era ou não o teu tipo e tu respondeste que era tranquilamente à frente dos teus pais e ela disse-te que o chefe dela andava no Ginásio dos Tubarões e que ela tinha mostrado uma foto tua ao chefe dela e que o chefe tinha dito que apesar de não seres bem o tipo dele que te achava engraçado... No final do dia o teu pai disse-te que podias ir buscar o fogão elétrico à casa da tia Xica e antes de chegares ao carro que tinhas estacionado à frente da Casa do Campino, viste o PT abancado com os skaters na Casa do Campino que te olhou sedutora e maçonicamente de skate na mão. Viste também o Skater que te conquistou o coração na Festa das 3 Bandas de Rock que deram na Casa do Campino, o mesmo skater que viste a trabalhar no supermercado e que o DK disse que ele parecia que tinha olhado para ti de forma apaixonada e que depois o viste no Caminho de Santiago depois da Porta de Santiago a segurar maçonicamente só com o olhar *O Algoritmo do Amor* no dia em que

o DK veio acabar tudo a Santarém. Foi como se tivesses recebido uma mensagem telecinética encriptada do skater que te disse que estava na Good-Net nº666 e na Dark Net nº66 d'*O Algoritmo do Amor*... Foi como se só com o olhar ele te dissesse que sabia de tudo e que tinha ouvido o DK a acabar tudo contigo... Quando entraste no carro ouviste os risinhos deles e viste-os a brincar a fazer um moche ao João e a dizer «nem penses que és tu que vais escrever um romance com ele, ó panilas, porque tu nem uma frase de merda sabes escrever, porque tu só sabes é dizer merda.»; «mas ele gosta de merda e a minha merda é bué doce!!!»; «tá calado, foda-se, não excites o algoritmo!!!». Quando estacionaste ao Parque de Estacionamento da casa dos teus tios, viste o chefe da tua tia a estacionar ao teu lado sem olhar para ti, mas a ligar a luz do carro “para ti”, para que o conseguisses “ver”. Saíste do carro e viste 2 skaters que estavam abancados na Casa do Campino a entrar no carro do Chefe com os skates na mão num Tempo Impossível senão Maçónico ou Cinematográfico. Saíste do carro e um dos skaters acompanhou-te o Target até à porta do prédio dos teus tios chegando ao russo-ucraniano que estava abancado à porta do prédio com o skate na mão. Subiram os dois contigo no elevador e beijaram-se sem respeito nenhum contigo a olharem para ti enquanto lambiam as línguas um no outro com gemidos exageradamente teatrais «olha aí puto, ele pode não gostar...»; «foda-se, estamos num país livre, senão gosta vira a cara... se quiser entrar, entra...». Não entraste e aguentaste “a tusa”. Eles saíram no 6º andar e tu continuaste até ao 12º andar... Quando recebeste o Forno Elétrico, viste que era o Forno que levavas ao colo para São Martinho. Falaste na prima Rute Júlia que parecia que estava diferente, que parecia que estava com outro timbre de voz mais “equilibrado” e medicado, mas que apesar estava a viver com o Aby no mesmo quarto e que torcias para que o Aby pudesse ter a sua Independência porque seria Importante para o crescimento e desenvolvimento saudável dele e que te “revias” na Situação dele, porque te lembravas de como tinham sido as coisas contigo e que simplesmente não querias que o Aby passasse pelo que tinhas passado... A tia disse-te que queria a prima Rute Júlia fora da Vida e do Círculo dela por causa do Histórico dos Jogos e das Histórias e dos Problemas e que com a Rute Júlia tinha sido só uma Série de Problemas e que de facto era uma pena a Situação do Aby, mas avisou-te para que te mantivesses “distante” porque a Rute Júlia era capaz de meter o Aby no Jogo das Emoções só para tentar “ligar” e jogar com as coisas todas e pediu-te para que não falasses do nome dela à prima Rute Júlia, porque estava desligada da Rute Júlia e não queria Internets nem Conects com a Rute Júlia... Mas por causa da Internet das Coisas e da Internet dos Skaters pensaste se a Rute Júlia não poderia estar ligada à tia Xica em Rede Secreta “de Jogo” e por isso pensaste se não poderia ser “Fake” a Notícia da Situação do Aby em estar a partilhar o quarto com a prima Rute e que talvez ele até tivesse um quarto bom no apartamento bom que tu pequenino viste a ser construído e foste visitar o andar modelo como se fosses um adulto... Andaste assim em Santarém pequenino em brincadeiras só para adultos a contactares as imobiliárias e a entrares nas casas com os projetos de arquitetura nas mãos como se fosses um “Diabo” a fazer perguntas “fora do normal” sobre os acabamentos e a calculares as medidas... Quando chegaste a Sagres, os surfistas sabiam destas tuas e outras muitas histórias que te foram revelando só em alto mar à espera dos sets, só com a tecnologia do mar, onde viste com eles “as pontas dos icebergs” como peças-chave do puzzle da tua vida... Foste “raptado” por surfistas e skater que durante os raptos te mostraram “os filmes impossíveis” da tua vida. Ou eles piratearam a tua vida como moscas ou eles piratearam como abelhas a Rede das Moscas. Revelaram-te segredos na condição de escreveres...

» Depois de te teres ligado ao Leo na piscina do hotel e teres conhecido a história dos teus novos vizinhos e dos vizinhos anteriores e de teres sabido da “Simulação” de afogamento que o Leo tinha encenado na piscina “por causa de um jogo” e teres visto nesse dia os alemães na piscina deitados nas espreguiçadeiras a olharem para ti e de teres lembrado do salvamento que tiveste de fazer na Praia dos Bodyboarders por um deles ter largado a prancha mesmo à tua frente numa Velocidade de Onda que se não mergulhasses no Segundo Exato terias morrido porque terias levado com a prancha na cabeça como se fosse uma autêntica bala conseguido hoje concretizar um jogo “giro” de Star Wars em que uma Dark Net tinha enviado os alemães como surfistas-algoritmos para te matarem com a prancha em alto-mar num “divertido jogo psicótico de golfinhos-orcas-nazi e te teres lembrado como os Lobos-Marinheiros que estavam “adormecidos” nas profundezas do mar emergiram logo para segurar o teu Socorro e o teu Salvamento... O Leo colheu as uvas da pequenina vinha do jardim e chamou-te para te dar as uvas. No dia a seguir serviste 3 copos de Água de Coco e foste com o Aby bater à porta dos vizinhos e pediste à Jessy para que chamasse o Leo para ele conhecer o Aby e ligaste-os assim com a Água de Coco e foste embora a pensar se os miúdos já não poderiam estar ligados através de um jogo e lembraste-te da placa do Rotary Club na rotunda do hotel das “Reuniões às Terças Feiras” e numa analogia viste um Clube Secreto ou uma Companhia de Teatro onde as crianças dentro da Companhia formavam um Grupo Secreto de Teatro, mas que fora da Companhia formavam outros círculos e viste numa Simulação Real como tu próprio podias estar a andar sobre o chão de uma loja maçónica que estavas a abrir por teres visto 6 miúdos que brincam no pátio de uma Casa Maçónica, mas que fora da casa formam outros grupos e andam na “sociedade” como se não se conhecessem ou só se cumprimentando muito breve, reunindo-se depois às Terças e Sextas-Feiras no Clube da Casa em que vão começando a discutir assuntos importantes sobre a política e economia dos jogos que influenciam secretamente vidas humanas... E foi quando chegaste a este pensamento que ouviste o portão a bater e foste abrir e eram os irmãos Maldonado. Os teus olhos brilharam para o Infante e quando o puto viu os teus olhos a brilharem para o irmão viste também os olhos do puto a brilharem... Não conseguiste interpretar os olhos do irmão mais velho, do Príncipe Maldonado. Nem Santarém sabe que tem Maldonados em Santarém... Os Maldonado usam outro apelido em Santarém e em Portugal. Mas fora usam o Maldonado. Também em Jupiter usam o apelido Maldonado, mas em Saturn escondem o apelido... Viste como afinal a Ficção Tecnológica “Científica” que tinhas escrito nos Ficheiros Secretos da Rede Scalabisnet fazia todo o sentido... Sabias que os Maldonado de Santarém eram 4, uma menina no meio de 3 meninos. Mas não sabias quem era o irmão mais novo nem o mais velho... Foste colega da Mafalda... Apesar de sempre teres gostados da Mafalda e de ela de ti nunca se deram, pelos vossos grupos de amigos não se ligarem... Um dia estavas com o teu grupo nos montes de Andalucia num jogo noturno do Sporting contra o Benfica em que ficaste a arbitrar... Foste convidado só para te sentares nas bancadas para assistires ao jogo, mas como faltava o árbitro para dar início ao jogo, uns players disseram no meio das bancadas que tu eras árbitro e logo um movimento de players entregou-te o apito. Mas já tinhas combinado ir buscar uma cerveja com o Manel Maldonado que apareceu vestido com a camisola do Sporting antes do jogo... “Foda-se, os cabrões deram-te o apito para a mão?”; “Ya...”; “E vais arbitrar?”; “Pois... Não sei...”; “Apetece-te?”; “Epá, não... Eu só vinha ver o jogo que me disseram que era a Académica contra a União e que os do Académica vestiam o Verde do Sporting e os gajos da União o Encarnado do

Benfica...”; “Pois, eu supostamente devia estar vestido de encarnado só que nos balneários um bacano pediu para trocar comigo... Epá não sei... Ainda por cima acho que o jogo é capaz de dar merda... Mas se te deram o apito é porque se calhar vai ser um jogo tranquilo... Olha já nem sei... Só sei é que não me apetece nada jogar... Apetece-me é outra cena... A ti não te apetece?”; “O quê?”; “Fumar essa...”; “Ah... Eu não fumo...”; “Mas fumaste com o Porfírio de Santa Cruz na tendinha...”; “Como é que podes saber isso?”; “Rede, puto...”; “Rede?”; “Ya... Rede... Internet... 6...”; “Anh?”; “Caga...”; “Mas diz lá como é que sabes? Ele contou-te?”; “Mano... Rede?”; “Rede??? Eu não estou a perceber...”; “Caga nisso, então...”; “Diz lá a sério...”; “Mano eu só te vou dizer isto, eu até sei sobre da Intriga que o Porfírio te contou do bacano da Praia Grande...”; “Qual intriga?”; “Mano... Que o bacano era bué open-minded e foi falar contigo no Messenger e queria levar-te como par para o Baile das Chitas e Leopardos de Cascais, só que tu achavas que o gajo tava a gozar contigo e foste juntá-la depois com a Princesa da Suíça e foste bué burro porque ficaste sem par, não foste ao baile e perdeste o gajo da tua vida que nas conversas dos balneários do rugby estava sempre a defender-te enquanto os outros tavam sempre a gozar e a chamar-te panilas... Puto, o Briosso faz férias em Amsterdão e em Londres desde sempre e por isso sempre viu as coisas de outra maneira. O gajo curtia mesmo de ti e queria mesmo aparecer contigo como par em Cascais no baile tipo a gozar o baile e a mandar ganda baile ao baile...”; “Mas ele é bi?”; “Era puto... Agora é hétero. Mas quando o gajo te convidou para o baile o gajo era bi e gostava de ti mas depois passou-lhe.”; “E onde é que fica a tal intriga da Praia Grande com o Breyner?”; “Oh puto!!! Isso é outra história... Mete tu essa história onde quiseres na história... Mas não te esqueças de meter também na história o Dornellos e o Castelo Branco...”; “Qual Castelo Branco?”; “O Sebastião, puto... O gajo que te queria bater na Feira da Golegã e na Feira da Agricultura com o Infante só porque tu não quiseste entrar no Trio com eles... O Sebastião também estava lá na tenda com eles na Praia Grande...”; “Ok... Eu não sabia dessa parte...”; “Pois... Porque o Porfírio só te mostrou uma parte do filme... Há três partes...”; “Eu não vi filme nenhum, atenção!”; “Eu sei que não viste. O Porfírio queria te mostrar mas tu recusaste logo... Sabes quem é que filmou a cena toda?”; “O Castelo Branco?”; “O Castelo Branco, o Breyner e o Dornellos... 3 ângulos de câmara... Um filme com 3 partes bué doido... A cena é que os gajos quando se ligaram à Internet o filme foi magicamente hackeado e foi parar a uma Internet bué fodida e os gajos ficaram completamente presos à Internet... Basicamente têm grupos por trás a dizer para eles fazerem o que os grupos querem e eles têm de fazer por causa da imagem e reputação e não sei mais o quê e merdas e dinheiro e a mesma merda de sempre... Percebes?”; “Mais ou menos...”; “Pois... Mas vale ficarmos a perceber mais ou menos ou nem sequer percebermos bem... Oh puto não me apetece nada jogar... Bora bazar?”; “Para onde?”; “Para minha casa. Tens carta?”; “Tenho.”; “Tenho uma casita fixe no meio do monte, mas não tenho carta mas podemos ir lá a casa num instante buscar as chaves do jipe do meu pai... Já guiaste um Hummer?”; “Não...”; “Então hoje vais guiar... Baza?”; “Tens a certeza?”; “Tenho.”; “Mas tipo... Vamos sair assim do nada?”; “Ya... Tu tens horas para tar em casa ou podemos passar a noite lá no monte na boa?”; “Podemos passar lá a noite na boa...”; “Bacano... Só temos é de vir entregar o jipe ao meu pai às 12h que ele vai para um Circuito de Todo o Terreno...”; “Tens a certeza que é mesmo na boa?”; “Mano, ya...”; “Porque é que vieste falar comigo?”; “Mano queres que eu te faça um desenho com um coração e tipo com uma seta a espetar o coração?”; “Não... Mas... Eu lembro-me de te ver bué tempo a andar com a Rita...”; “Ya, mano... Mas a gaja

acabou comigo por causa de merdas do liceu... Começou a dar lá com o toureiro e com o novilheiro e a ir às corridas de toiro e eu comecei a ir ao teu Facebook e a bater uma e abri horizontes... Ficaste corado e és preto... Mano tô a gozar... Vá lá... Bora bazar!!!”; “Mas tipo vamos bazar assim?”; “Ya...”; “Mas eu tô com amigos...”; “Ya... Grandes amigos que te convidaram para vires ver o jogo quando já sabiam que depois os gajos iam-te pôr a arbitrar o jogo... Mano... Não consegues ver a Rede?”; “Não voltes a falar nesse tom dos meus melhores amigos...”; “Ok... Tu é que sabes... Só te quero tirar da Rede, mais nada... Vá vamos bazar daqui... Ah... Não sei se sabes mas o Brioso vive no mesmo prédio que o meu por isso é normal se nos cruzarmos com ele no prédio... Não faças nenhum filme se faz favor...”; “Eu não ia fazer nenhum filme... Não sabia que eras vizinho do Brioso... Agora percebo a história toda...”; “Mano... Nós não nos damos... Só nos cumprimentamos e reunimo-nos às Terças-Feiras para jogar um “snookerzinho”...”; “Porque é que fizeste aspas no snookerzinho...”; “Tá calado, caralho!!! Para de fazer perguntas foleiras. Vamos embora porque eu quero dar-te um beijo. Senão dou-te aqui à frente dos teus amiguinhos...”; “Nem penses...”; “Então baza, caralho!!! Estou cheio todo tesudo, caralho... Queres ver?”; “Não!!! Vá, baza!!!”; “Curti bué a tua cara de escandalizado...”... Foi toda esta Janela de Conversa que conseguiste projetar como uma Memória quando abriste o portão e que o drone pilotado pelo Faustino conseguiu “fotografar”... Numa Internet das Coisas e numa Internet de Chips com o livro de **2080** de Antoine Canary-Wharf aberto não é difícil de ver o holograma a projetar-se em cima da tua cabeça e numa Realidade Aumentada vemos o drone a fotografar e a passar as imagens da Radiografia aos Maldonado... Depois da noite “hétero-gay” que tiveste com o Maldonado, em ficaste completamente apaixonado, o Maldonado enviou-te uma mensagem a pedir desculpa e a dizer que a Audrey tinha aparecido outra vez “do nada” e que ele tinha voltado ao seu estado de espírito “hétero”. Quando entraste no Curso de Salva-Vidas, ele foi às piscinas ver-te a nadar na mesma noite em que o Ricky e o Côte-Real seguraram maçonicamente as tuas mariposas como se fossem os teus soldados-polícias e que depois te levaram a conhecer o Martim e o Abraão e resolveste a história do “Apito Dourado” ao mesmo tempo que resolveste o Enigma do Capelo e Ivens e do Serpa Pinto... O Martim tinha 14/ 15 anos, apesar de teres achado que ele tinha 19/20. Ele quis-te e desejou-te e apesar de ele só ter 14 anos ele já sabia do teu Pré-Programa Maçónico de Praias onde ias ser salva-vidas e por isso apanhou um avião para Porto Santo quando foste para Porto Santo, mas a Rede mandou afastá-lo no Jogo Maçónico e ele ficou bloqueado pelos algoritmos que o prenderam em “partes do filme da vida”... Foi por isso que os algoritmos chamaram o Martim para o jogo e puseram-no a passar na Rua do Capelo e Ivens para tu veres uma figura familiar e olhares com o Tomás Ducado para o Tomás Ducado dizer em alto e bom som na Praça Pública e na Dark Net do Sá da Bandeira que tu estavas a olhar para “o gajo” e que não podias porque já tinhas o DK, quando simplesmente olhaste por olhar... Tinhas visto o Martim à noite no escuro do jardim sentado... Não sabias que ele era tão alto e por isso quando ele passou depois por ti ficaste confuso se era ele ou não e só por isso é que olhaste, mas sem interesse nenhum, por seres cego pelo DK... Mais tarde, em casa de Médicos amigos da tua família o Martim foi-te mostrado nas mãos de uma médica amiga da mãe, porque a mãe ouviu falar de ti em casa da boca do Martim e por isso falou com a amiga e por isso é que a médica te mostrou a fotografia do Martim em tronco nu, mas tu mal olhaste, nem quiseste olhar e disseste que não sabias quem era, quando já tinhas estado com ele a resolver a história do apito dourado e a história do enigma. Não o reconheceste. Ofendeste-o.

Encheste o espírito cheio de raiva e por vingança ele quis tirar-te das mãos do DK. Terá sido ele que chamou o teu espírito outra vez para Santarém nos *Illumminatti Games* ou será que ele é só um player ou um voyer dos *Illumminatti Games*? Depois de teres resolvido o Enigma do Apito Dourado, apareceu o Maldonado que te deu o “Apito Dourado” que te tinha roubado com um beijo no dia do Jogo Noturno em que nem te tinhas apercebido que os gajos do Benfica tinham assaltado o teu quarto para te roubar o apito e te darem depois no jogo... Simplesmente achaste que te tinham dado um apito igual ao teu... Só depois quando chegaste a casa é que viste que não tinhas o teu apito, mas como viste um “assalto impossível” não conseguiste “completar a ligação”... Foste por isso com o teu apito da arbitragem para as praias vestido de salva-vidas... Também o Manel Maldonado sabia do teu Pré-Programa e sabia para que praias irias levar o apito e quis interromper o teu Pré-Programa como um Hacker Fora da Rede e quando te entregou o apito nas mãos entregou-te também outra vez as chaves do Hummer, mostrando-te que o pai dele já lhe tinha passado o Hummer para o nome dele... Ficaste com o apito e devolveste-lhe as chaves dizendo que tinhas namorado e o Manel só te respondeu “eu sei e por isso é que te entreguei as chaves para saíres da prisão...” Ele fixou-te no olhar como se te quisesse dizer algo e tu devolveste a chave e foste-te embora. Quando te foste embora ouviste os “yupis” e os risos deles como se “o feitiço” (tecnológico) tivesse dado certo e viste o Manel simplesmente a sair de cena sozinho em silêncio... Quando chegaste a casa recebeste uma mensagem dele a perguntar se não querias ir com ele para Santa Cruz fazer Parapente. Não respondeste e ele perguntou-te se não querias fazer Asa Delta, porque também dava para fazer Asa Delta em Santa Cruz... Não respondeste e ele perguntou-te se não queria ir só ver como é que estavam as ondas na Praia Grande e tu respondeste que ias ver as ondas com o teu namorado e viste-o a desaparecer para sempre como um fantasma. Foi na Ilha dos Piratas, depois de passares a Ponte das Paranoias e teres visto o prazer da Personagem Negra Endiabrada do DK durante o choro do miúdo que viste como o Puto Maldonado que estava à porta da Casinha nº666 olhou para o DK e numa Internet Muito Intuitiva conseguiste ligar o olhar do Puto Maldonado ao “prazer” do DK a ouvir o puto a chorar na Ponte das Paranoias... Mas fizeste uma ligação errada, porque ligaste o Puto Maldonado sem ainda saberes que ele tinha o apelido Maldonado à Dark Net, quando o Puto Maldonado pertence à tua Good-Net. Ele adora e protege as abelhas. Como tu, ele defende nos Colégio as abelhas e fala das abelhas como se fosse uma abelha aos amigos dele. Criou o Grupo das Super Abelhas no Colégio para ligar o Interesse das Abelhas aos outros Colégios e ser o Porta-Voz das Atividades de Apicultura e Desporto com as Abelhas. Ele é um génio, R. Um pequenino grande génio! Como tu, também ele fica indignado pela Câmara Municipal ligar candeeiros nos sítios onde há Pirilampos, porque também ele como tu vê a Luz dos Pirilampos... Depois de teres voltado da Ilha dos Piratas para Santarém viste-o com um grupo de miúdos que olharam para ti como se te conhecessem o espírito de trás para a frente e viste-os a entrarem num garagem e por os teres associado a uma Dark Net escreveste o filme que um grupo de crianças de 6 anos inventou numa garagem um Jogo Perigoso Humano de Personagens que ganhou raízes na Scalabisnet e cresceu para fora ganhando adeptos que começaram entrar num “Metaverse Obscuro” do Jogo com Criptomoedas num também Jogo Psicológico de Quebra-Cabeças para o Direito Penal e para o Direito Fiscal que não sabiam como tributar e punir os jogadores, os programadores e os investidores do jogo financiado pelo Rotary Club, pelo Lions Club, pela Loja de Goa, pelo Novo Banco, pelo Banco BPI e pelo Banco Millennium... Mas história verdadeira dentro da história é ao

contrário... O grupo de miúdos que viste é o Grupo das Super Abelhas que conseguiram instalar uma Micro Rede Secreta como se fosse um Chip Invisível dentro da Dark Net ligada ao Exército Júpiter. Viste por isso o Exército Júpiter à tua frente quando abriste o portão da tua casa e viste os irmãos mais velhos a pegarem na mão do irmão mais novo e dar-te a mão do irmão dele para que o levasses até lá acima ao Gustavo e visses num Triângulo de Forças o filme como se fosses uma Mosca-Drone. Depois de teres visto as filmagens, desceste as escadas e disseste ao Leo e ao Aby para subirem e para irem brincar com o Faustino e com o Martinho. Quando chegaste depois a casa, assim que abriste o portão viste os putos em cima do terraço com paus como se fossem espingardas a apontarem-te e tiveste de brincar come eles. Eles em cima do terraço a fingirem que te mandavam tiros e tu em baixo no pátio a fugires dos tiros e a mandares-te para o chão e quase a “esfolares-te” de verdade por entrarem no espírito da brincadeira “séria” cheia de risos e gargalhadas dos miúdos. Intuitivamente parece que sabias que a brincadeira era uma brincadeira séria e que tinhas mesmo de ser muito divertido como foste. Fizeste rir os miúdos em 3 minutos. Antes de teres entrado no portão o Faustino Júnior disse ao pai Faustino e à mãe Faustina, aos teus senhorios, que queria uns Óculos de Realidade Virtual Aumentada para brincar ao jogo dos tiros... Por teres brincado os 3 minutos a sério e teres levado a brincadeira dos miúdos a sério e não teres ignorado, o Faustino disse no final, que afinal, já não queria os óculos de Realidade Virtual Aumentada. (...)

» Quando fizeste o resgate da palavra-passe da Jupiter Editions contactaste a Polícia Judiciária, o FBI e a Empresa do Servidor do Site para aplicares uma Proteção Fantasma à pagina da Análise dos Gráficos e dos Números do site e viste o Exército Júpiter a entrar no teu computador e a revestir o site da Jupiter Editions com a Proteção Fantasma e a ensinar-te a Combinação dos Códigos do Teclado para desligares a Proteção Fantasma e veres os números e os gráficos reais e a ensinar-te a Descombinação Diferente da Combinação dos Códigos do Teclado para voltares a tapar os números e os gráficos com a Proteção Fantasma. Viste com os teus próprios olhos que quando publicaste online a parte **Hard Core** *d'A Magia dos Algoritmos e do Chip Invisível Cerebral* 999 mil Member Readers entraram na Jupiter Editions e baixaram a obra. Viste que a maior parte da obra foi baixada dos Países Baixos, da Suécia, da Finlândia, da Dinamarca, da Noruega, de Montevideú, da Alemanha da Nova Zelândia, da Austrália, do Canadá, de Canary-Wharf, de Las Vegas, de Santarém e de Telavive. Publicaste a obra em português, mas “por magia” a obra foi traduzida em holandês, em sueco, em finlandês, em dinamarquês, em norueguês, em alemão, em inglês e em hebraico. Quando Descombinaste os Códigos do Teclado viste como os 999 mil se transformaram num 6. Foi como se “só” 6 pessoas tivessem entrado no site, quando entraram 999 mil... Assim que aprendeste a Combinar e a Descombinar os Códigos-de-Trabalho do Teclado, o Exército Júpiter “desapareceu” e tu sonhaste que o DK tinha enviado na Dark Net uma instrução para a Prima Rute Júlia entrar com o Aby em tua casa para o Aby aceder à Rede Wi-Fi da tua casa e conseguir sacar as palavras-passes guardadas nos computadores ligados à Rede Wi-Fi, incluindo no computador da Jupiter Editions. No sonho o Aby conseguiu através da Rede Wi-Fi ver a palavra-passe do site da Jupiter Editions enviando à mãe Rute e a Rute Júlia enviou a informação preciosa para a Dark Net a troco de 6 saturns. Durante o Sono Profundo conseguiste sair no sonho do teu corpo e como se fosses um Olho-Antena conseguiste espreitar na janela da sala e ver o Aby a sacar a palavra-passe como se fosse um Pupilo do Exército Saturn, ao mesmo tempo que viste

nos cedros os *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke também a intercetarem a palavra-passe do site com o objetivo de roubarem dados d’*O Algoritmo do Amor* e de partirem e avariarem o Ecrã d’*O Deus Tecnológico* de Simão Roncon-Oom, ao mesmo tempo que conseguias ver os teus vizinhos também a hackearem numa Complexa Rede de Hackers e lembraste-te quando a Talisha te pediu emprestada a Extensão e te perguntou se podias passar a palavra-passe da teu Wi-Fi enquanto a MEO não conseguia instalar o Wi-Fi por causa da Vodafone, por haver uma Guerra de Concessão da Antena Parabólica que tinha sido instalada na vossa casa... A Talisha perguntou-te na seguinte forma “estranha” a piscar-te o olho: “Olha... Isto é um Teste... Será que podes passar-me a palavra-passe do teu Wi-Fi enquanto a MEO não chega?”... Disseste que não podias passar-lhe a palavra-passe, porque tinhas a Jupiter Editions ligada à Rede Wi-Fi e que era a própria Política de Privacidade da Jupiter Editions que te impedia de passares a palavra-passe do Wi-Fi. Tiveste de mentir no jogo e por isso passaste no teste. A Talisha veio perguntar-te com um bikini vestido e com umas calças militares numa “estranha camuflagem de cores”... O Bikini era de um rosa choque horrível em que te pareceu ver a assinatura da marca Sílvia Rot no bikini... Mentiste no jogo, porque à data do Jogo, a Política de Privacidade da Jupiter Editions ainda não estava escrita como tinhas dito que estava escrita, mas atualizaste-a depois quando voltaste de Mata-Lobos com a palavra-passe resgata quando a salvaste no jogo quando o DK gritou para uma Dark Net que a Jupiter Editions ia morrer. Por isso é que no sonho viste como vizinhos hackers a Talisha e não a Jessy e viste a Talisha a enviar a palavra-passe para a Sílvia Rot e a Sílvia Rot a enviar para a Ordem dos Psicólogos e viste a Ordem a ficar informada com os Dados Estatísticos e de Análise da Jupiter Editions. No dia a seguir quando estavas a trabalhar no site da Jupiter Editions em casa, com o Aby no outro lado da casa, recebeste Mensagens de Aviso no site que tinha havido 3 logins no site em 3 sítios diferentes. No entanto, nada de mal aconteceu ao site, simplesmente foram tirados 3 prints ao número das visitas desse mesmo dia. Nesse dia houve 200 mil visitas, mas com a Proteção Fantasma apareceram só 2 visitas. Foi esse o número que foi fotografado e que foi enviado para a Dark Net. O Exército Júpiter conseguiu blindar a Loja da Jupiter Editions sendo impossíveis os dados bancários dos clientes serem hackeados como ainda conseguiu implementar uma Tecnologia de Ponta no site em que sempre que sofre um ataque é emitido um som secreto ao Exército Júpiter que consegue aceder em tempo real ao IP do pirata, mesmo que o pirata tenho criado um “Offshore” para atacar do “Offshore”, porque consegue seguir o “rastros” invisível do target do IP. Assim criou-se uma “camuflagem” em que aos olhos dos piratas a Jupiter Editions parece que se deixa ser hackeada ou pirateada, quando na verdade tornou-se impossível de ser hackeada, deixando no entanto, algumas partes do site “disponíveis” para ser pirateada com “alarmes invisíveis”, tornando-se assim num “isco” para piratas. Mesmo que alguém descubra a palavra-passe da Jupiter Editions e entre como administrador, se remover algum conteúdo ou o editar são gerados um conjunto de algoritmos-alarme que numa “nuvem cinzenta silenciosa de algoritmos” assinalam quem está a mexer na Jupiter Editions. Como um Meteorologista conseguiste no sonho prever as Nuvens Cinzentas vendo quem eram os teus hackers. No sonho a prima Rute Júlia apareceu em casa com um Pré-Programa enviado pela Dark Net em que se conseguisse ficar como uma Mosca-Parasita instalada na tua casa durante 6 meses ganhava 66 saturns no secret ilegal Human-Gaming da Saturn Editions com o objetivo de destabilizar a paz e interferir nos Programas e Obras da Jupiter Editions jogando o Aby em cima da Mesa de Jogo. Como um Meteorologista viste o pesadelo das trovoadas e das

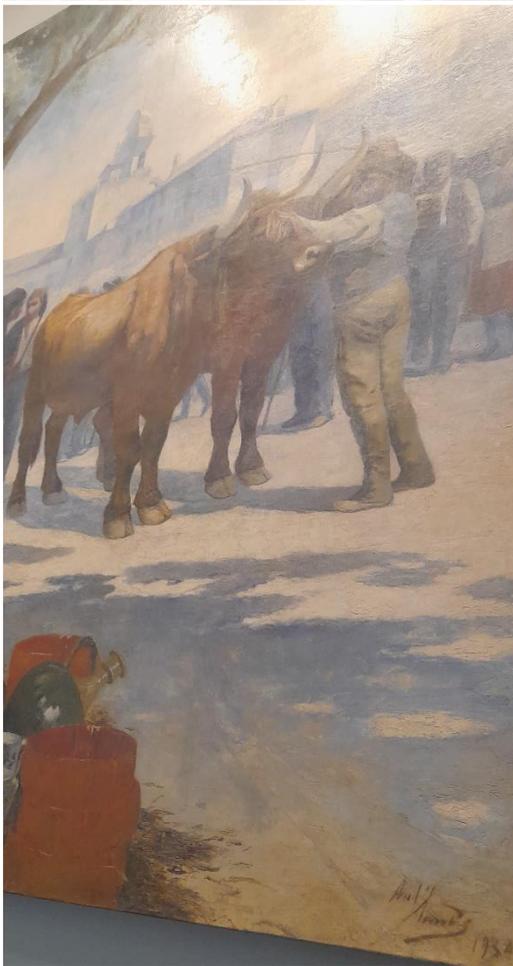
nuvens cinzentas em casa que bloqueariam a Luz do Sol entrar em casa. Viste uma Dark Net e uma Rede de Moscas instalada em casa. Viste uma Desordem Total, sentiste-te completamente Asfixiado. No dia a seguir a tua mãe chamou-te à sala com a Prima Rute Júlia e com o Aby sentados e perguntou-te se a Rute e o Aby podiam ficar 1 ou 2 “mesinhos” em vossa casa pagando 250€ “às escondidas” dos senhorios e viste imediatamente o Despejo e o Processo de Tribunal a decorrer. A tua mãe disse-te que o pai tinha “lavado as mãos” passando-te a Batata Quente para as mãos e prontamente respondeste que claro que não sabendo que estavas a ser ouvido por todo um público numa Dark Net. Disseste que estavas a defender a vossa casa, quer não querias ser despejado, que como era óbvio que estava fora de questão ficarem alojados em casa às escondidas dos senhorios com todos os problemas que já tinham havido por causa da doença psiquiátrica das acumulações de lixos e da própria disfunção familiar que não era capaz de se reunir e dividir tarefas em casa para a casa estar sempre bonita e limpa e disseste para a tua mãe olhar bem para o seu redor e ver que a casa era muito pequena e que só havia dois quartos e que a sala era um espaço comum e que não ia ser o quarto da Rute Júlia e do Aby e que o Aby precisava da sua independência-de-quarto de 8 anos para poder ter um desenvolvimento normal e saudável e que vocês não tinham as condições reunidas para alojarem mais ninguém, porque o vosso espaço era mesmo muito pequeno, porque vocês viviam num anexo, que só havia um Ordenado em casa e que portanto que não, em que defendeste também o Ordenado e a Reforma do teu pai, por no jogo veres a Rute a querer instalar-se em casa para comer do Ordenado e da Reforma do teu pai com a ingenuidade da tua mãe e começaste a não ver mais o filme bonito, porque voltaste a ver que o Histórico da Prima Rute estava a voltar e não podia ser. Sabes que a prima Rute aproveita-se dos bons e tem uma Extrema Inteligência Emocional e sabe jogar com as emoções e com os sentimentos. Simplesmente defendeste o teu espaço e apontaste um Facalhão à prima Rute para que ela se afastasse um bocado, dizendo que não ias pôr em causa a vossa sobrevivência num Jogo de Sobrevivência quando vocês estavam a tentar sobreviver. Disseste que se fossem ricos a história era outra, mas que não sendo que estava completamente fora de questão. Às vezes queres “descansar” um pouco em casa e com as novas visitas e novos movimentos da prima Rute Júlia em casa viste que ficaste com menos Oxigénio, porque quando precisavas de descansar, conversas de merda acompanhadas com um Rádio de Merda Cheio de Chuva instalaram-se no alpendre dando cabo da tua Pouca Paz e Pouco Sossego. A Paz e o Sossego são direitos que devemos defender sobretudo em casa. Quando vemos uma Rede de Moscas a chegar à nossa casa, temos de fazer alguma coisa. Não podemos matar as moscas. Se soubermos falar o Código das Moscas, devemos falar às Moscas para elas se irem embora... Mas enfim, podemos ver como é que as coisas vão se dar, até quando vamos aguentar a tecnologias das moscas... Quando não aguentarmos mais, simplesmente expulsamos as moscas. Não é difícil. Na nossa casa é só Impor Regras e Estabelecer Direitos e Fronteiras. Foi o que fizeste nas calmas como um adulto para não viveres um Filme de Terror cotado na Bolsa de Saturn e a ser transmitido em tempo real num Gaming da Saturn Editions num Gaming Sempre a tentar hackear a Jupiter Editions. Com tudo isto, conseguiste ficar com uma Bonita Descrição da Personagem da Prima Rute Júlia que quis entrar com um “Espírito de Aventura” na Toca dos Grandes Lobos-Lynces. Não te esqueces quando a Prima Rute deixava o filho Marcos com a tua mãe para ir para as discotecas e só voltava passados 3 dias e quando aparecia, aparecia sempre histórica completamente bipolar aos gritos a mandar vir e desaparecia sem agradecer e depois lá

chegava outra vez com uma grande história como se nada tivesse acontecido e aparecia depois com o filho Lucas e “despejava-o” na vossa casa. Num desses despejo apareceu a Polícia a bater a porta à procura do Marcos, porque o Marcos tinha sido raptado pela mãe que não tinha a guarda mas não era o Marcos que tinha sido despejado em vossa casa... Eram histórias que não te deixavam nunca escrever o que querias e que interferiam sempre com as tuas histórias... Há um Registo de Memória que nós somos capazes “de apagar”, mas é preciso que o Ambiente seja favorável para as Más Memórias darem lugar às Boas Memórias... Por outras palavras, é preciso haver novas memórias e melhores do que as Más Memórias... Temos de ver a Doença e o Vício ou Medicados ou Eliminados... Se voltamos a ver Traços da Personalidade e Vícios a voltarem a aparecer, nós deixamos de dar a oportunidade que estávamos dispostos a dar... Quando o próprio Ambiente parece que muda, mas depois volta outra vez sempre no mesmo Registo e sempre na mesma Entropia, nós, então, mudamos de Posição para Ganharmos uma Posição Superior no Jogo, quando começamos a ver e a sentir o Jogo das Coisas na pele. Há, de facto, um Nível de Entropia no Universo e há de facto a chamada “Energia Quântica Negativa” ou Massa de Energia Negra, como há a “Energia Quântica Positiva” ou Massa de Energia Branca do Sol. E a verdade é que essas massas acabam por influenciar os comportamentos de certos animais e o Funcionamento da Mente Humana e, por isso, os Programas da Mente Humana. Há de facto mentes que vivem numa Constante Entropia e que têm prazer pela Entropia justificando o seu prazer “que a Entropia faz parte do Universo”. É só o argumento humano mais estúpido. Seria como se alguém justificasse o ato de matar alguém só porque “a morte faz parte da vida”. Normalmente, quem tem as cabeças pesadas com religiões-fantasia, com deuses-pesados-fantasia e com cultos na cabeça e não tem a cabeça limpa e não consegue ver as coisas de forma mais amorosa ou mais altruísta não é muito amigo da paz nem muito amigo do sossego e gostam por isso do Caos Mental e de gerar Confusão e de Contra Informação e de “chatear os outros” e ver os outros “enervados”, porque se riem disso, porque são maus, porque não são bons, porque gostam do Caos, da Confusão, da Entropia, do “Telefone Avariado”, das “Conversas Trocadas”... Parece que há um “Hábito” tipicamente da personalidade já pré-programado destinado a atrasar os Bons Programas da Vida. Depois do Leonardo Júnior, filho da Jessy, ter apanhado para ti as uvas, o Leonardo Cardinali, marido da Jessy, chegou uns dias depois perto de ti e chamou-te para tu veres como as uvas do jardim estavam secas pegando num cacho que estava seco, quando tu viste todos os outros cachos bonitos e te disse que era uma pena os senhorios deixarem a vinha morrer, olhando para cima, para o terraço dos senhorios e dizendo que “eles” se estavam a cagar para o jardim e para as árvores e para a vinha e estavam a deixar tudo morrer e que era uma pena que eles estivessem a deixar tudo morrer e viste intuitivamente uma Dark Net instalada no bolso dele por já no hotel te teres lembrado que o Leonardo Cardinali queria fazer “conversa fiada” sobre os senhorios e que tu cortaste imediatamente dizendo que adoravas os senhorios. Viste logo que a conversa dele não batia certo por já o teres visto em Boas Conversas com os senhorios e porque não fazes Boa Conversa só por fazer e quando fazer Boa Conversa é porque pretendes manter as Boas Conversas e as Boas Relações, por não fazeres Conversa só por fazer... Cortaste a conversa das uvas quando o Leonardo Cardinali começou a dizer que na Lei da Vinha a vinha que eles tinham era uma vinha clandestina e que “agora” com o Direito da Vinha que pelo menos já que a vinha tinha pegado pé, mesmo que o pé fosse clandestino que mais valia tratarem bem da vinha, por causa da Lei da Vinha... Ignoraste a Lei “Desconhecida” e cortaste o Mal pela Raiz, não

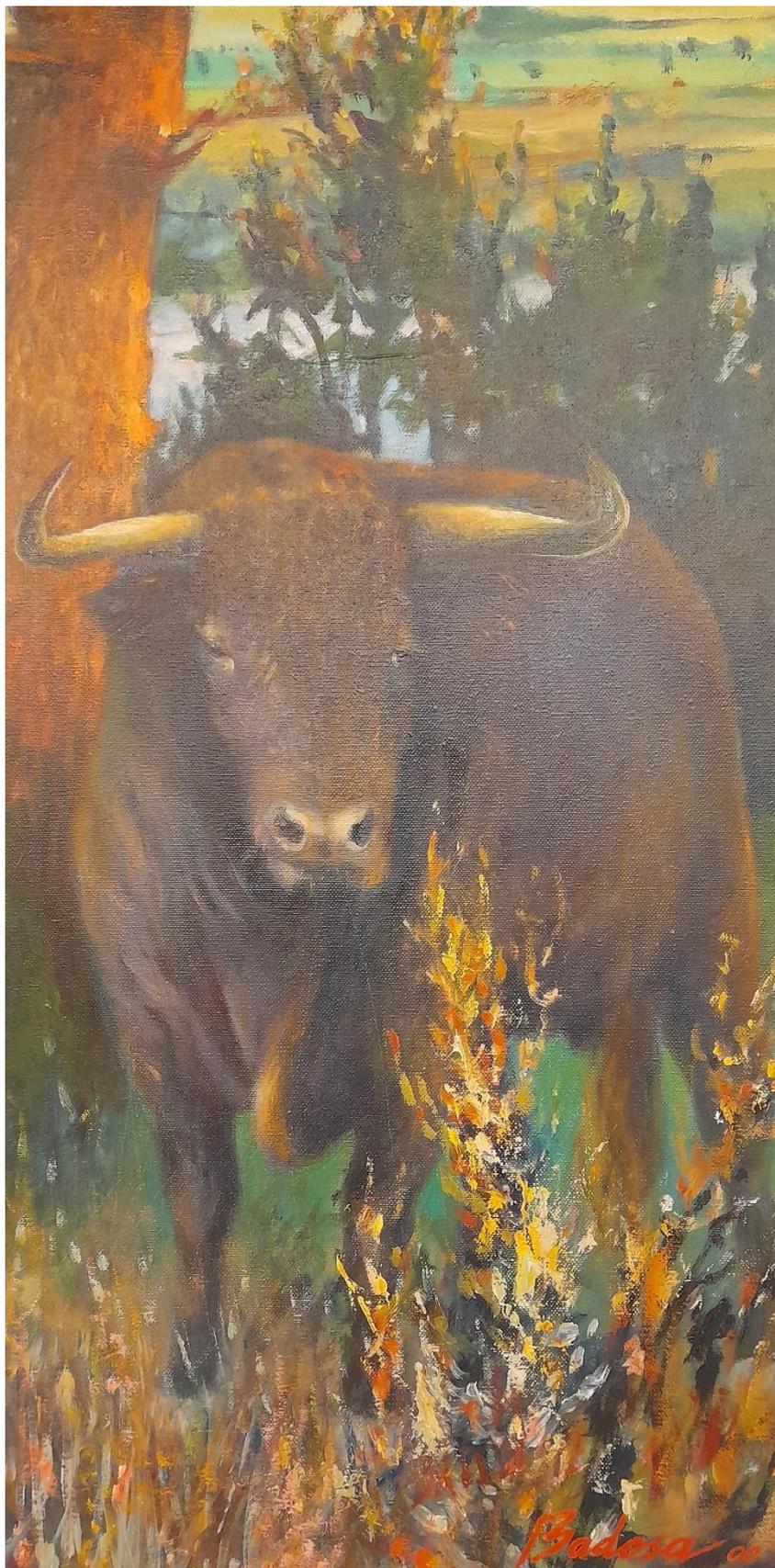
da Vinha, mas da Conversa dizendo que era preciso, então, avisar-se os senhorios que as uvas tinham de ser regadas... O Leonardo ainda disse que tinha não sei quantos anos de jardinagem e que nunca tinha visto a miséria em que estava o jardim e tu respondeste que achavas que o jardim estava bonito... Enviaste depois uma mensagem à Faustina a dizer: “Oi Faustina, tudo bem? Vi com o Leonardo que as uvas estavam a secar. Acho que precisam de ser regadas... Beijinhos” Enviaste a mensagem com um Código, porque enviaste com dois bonecos emojis a chorar a rir, porque a mensagem era mesmo para ser recebida a chorar e rir e tiveste uma resposta em que percebeste que “passaste” no próprio maçonismo que existe na tua casa: “Olá, Raul. Já reguei ontem com Leonardo e apanhámos algumas. Estão quase boas. Apanha algumas se quiseres”. A conversa do Leonardo sobre “a Lei” fez-te lembrar a conversa “da Lei” do canalizador sobre as mangueiras que gritou debaixo da Chaminé “fazendo chegar” a Lei aos senhorios, dizendo que por lei as placas de fogão não podiam ter aquelas mangueiras e que as mangueiras já deviam ter sido mudadas em 1966, mostrando-te o 66 na mangueira do gás, dizendo que toda aquela instalação estava um Perigo e que se ele não tivesse cortado as mangueiras com a Fuga de Gás mais dias ou menos dias a casa ia toda pelos ares e lá apareceu a tua mãe num Passe Cronometrado dizendo que o Canalizador Benvindo era mesmo Benvindo e era o teu pai a dizer para o Senhor Benvindo não se pôr a falar da Fuga de Gás se ele não queria ser Malvindo a casa, porque ele não acreditava em Fuga de Gás nenhuma e que não tinha achado piada nenhuma à brincadeira do canalizador ter chegado lá a casa e ter-se posto a cortar mangueiras quando não tinha nada de cortar e era o Benvindo a desculpar-se e a falar da Fuga de Gás e era a tua mãe a falar por cima a rir-se e era o teu pai a fazer um Teatro Psicótico e era o Benvindo aderir tudo numa Confusão num Caos de Conversa ali instalada na Cozinha pequena suja e toda desorganizada com coisas e porcarias da tua mãe em cima das bancadas e era o Benvindo a ligar o Berbequim e era o teu pai a continuar o teatro e a dizer para o Benvindo não vir para cima dele com o Berbequim se ele não queria ser Malvindo àquela casa e enfim todo um Caos caótico instalado na cozinha em que conseguias ouvir os risos das moscas e das hienas a assistirem num filme na Dark Net de uma Maçonaria dos Diabos cada vez a ficar mais informada divertidamente sobre vidas humanas criando caos e stresses em teatros maçónicos mal arranjados e mal ensaiados numa sujidade de coisas sujas... Um teatro sujo feito na porcaria que faz “desaparecer” a porcaria e faz ver as coisas “sujas” mais bonitas num teatro completamente sujo de porcaria “atirado e “jogado” ao lixo”. Foste depois à loja com o Benvindo e viste que o fogão só tinha custado 150€ mas que depois o Benvindo escreveu à mão nas contas que mostrou ao teu pai que o fogão tinha custado 50€ e que primeiro o Benvindo e que um esquentado que o Benvindo trouxe em 2ª mão e te disse que custava 150€, depois o Rapaz do Gás disse-te que tinha encontrado o Benvindo na loja a comprar o esquentador por 50€ e depois o teu pai perguntou-te se as contas com o Benvindo estavam ou não certas e tu sabendo que as contas não estavam certas, disseste que estavam certas por teres visto que o teu pai e o Benvindo estavam na mesma Rede de Comunhão de Dados e teres querido sair “do programa deles”... E era depois o Benvindo a dizer que quando viu o Perigo da Fuga de Gás e cortou as mangueiras nem era mais para voltar e que só voltou porque o Rapaz do Gás tinha dito pedido para resolver o problema da Fuga de Gás e o Problema da Água Quente e tu a veres como, se calhar, podia ter feito algum sentido o Romance Grotesco que tinhas escrito com o Rapaz do Gás debaixo do Duche de Água Quente que ele tinha conseguido dar uma mãozinha no esquentador para sair Água Quente só para escreveres um romance no duche com ele...

» No dia em que sonhaste que o teu quarto tinha ido pelos ares por causa de uma Fuga de Gás que havia na canalização por baixo do teu quarto viste a chama de uma das bocas do fogão a apagar e o gás a sair numa “Espingarda de Gás”. Desligaste a boca e viste um “Timing Perfeito” por tido a sorte de veres a chama a apagar e o gás a sair e poderes ter fechado o gás a tempo e as bocas do fogão deixaram de funcionar. Pediste uma referência de um canalizador ao Rapaz do Gás com quem escreveste um Romance Proibido que acabaste por riscar. O Rapaz do Gás deu-te o nome do Benvindo. O Benvindo perguntou se tinhas uma extensão e disseste que não tinhas e ele foi buscar a extensão dele ao carro. Viste que era a mesma extensão nº54 de Mata-Lobos e da Casa-Museu e viste depois mais tarde ligada na Sala do Frei Gil do Santarém Hotel, mas que não tinha sido “ainda” escrita com a palavra-chave “Santarém Hotel”. Arrancaste com o Benvindo a placa do fogão em que aprendeste a usar o Berbequim e com a Chave de Fendas na mão, o Benvindo chamou-te Mestre de Obras e convidou-te por isso a ires com ele à loja para veres onde ele ia comprar as peças... (...) No caminho perguntou-te se era verdade que tinhas “roubado” a Carta de Condução da tua mãe na mesma história que o Aby e uma senhora de um grupo de folclore do norte no hotel te tinha perguntado se era verdade... O Benvindo disse-te que tinha ouvido a história na Farmácia... (...) Quando chegaram à loja havia uma placa de fogão com as medidas exatas e o Benvindo disse que a placa tinha as medidas do “Quadro da Sorte” e por isso olhaste para o quadro que estava na parede e viste que era o mesmo quadro que aparecia no teu sonho quando sonhaste que o teu quarto tinha ido pelos ares... Na volta para casa o Benvindo perguntou-te se tu gostavas de ler e tu disseste que sim e ele deu-te o romance riscado que tinhas escrito com o Rapaz do Gás. Disse-te que tinha encontrado o romance no lixo e que não tinha o nome do autor escrito em lado nenhum. (...)

» Depois de teres desligado a Extensão nº 54 da Sala Frei Gil e teres saído do hotel com a extensão dentro da mochila foste ver quem era Frei Gil. Viste que «Frei Gil foi um frade dominicano médico, taumaturgo, teólogo e pregador beatificado pelo Papa Bento XIV. De acordo com a história popular, Frei Gil foi abordado na sua jornada por um estranho cortês que prometeu-lhe ensinar a arte da Magia Negra em Toledo, devendo Frei Gil como pagamento entregar a sua alma ao Diabo e assinar o pacto com o seu sangue. Gil obedeceu e depois de se dedicar 7 anos ao estudo da Magia Negra sob a direção de Satanás, foi para Paris, obteve facilmente o grau de doutor em medicina e realizou muitas curas maravilhosas. Numa noite, enquanto Frei Gil estava trancado na sua biblioteca, um holograma de um cavaleiro gigante, armado da cabeça aos pés, teria sido projetado a Frei Gil exigindo o cavaleiro-holograma que Frei Gil mudasse a sua vida perversa até que Frei Gil entrou na Ordem dos Pregadores e foi depois enviado para a Casa Dominicana em Santarém, levando uma vida de penitência atormentado 7 anos pelo pensamento do pacto que ainda estava nas mãos de Satanás. Morreu em Santarém e a sua história não apareceu até 300 anos após a sua morte sendo rejeitada pelos historiadores dominicanos.



















§ No dia em que foste para São Martinho com o Jorge Pitta e com o Lucas, o Lucas foi a contar no carro como tinha sido a viagem ao Mónaco com a Sílvia Rot... Que para conseguirem entrar num Club tiveram de ir buscar um Maserati a um stand numa Encenação de Compra e Venda, só para entrarem no Mónaco com o Maserati e para ser mais fácil abrir a Conta Bancária no Mónaco, porque para entrarem no Club tinham de primeiro ter uma Conta Bancária no Mónaco e que tinha sido tudo um filme “muita doido” com gente “completamente doida” e que só puderam falar das coisas todas num jogo do Casino e começou depois falar dos futebolistas todos que estavam lá no clube e que também faziam parte do jogo... “Eu nem percebi bem, mas acho que numa parte do filme vi a Sílvia a entrar numa mesa de jogo com dois futebolistas com uma mama de fora, só que eu nem consigo lembrar bem do filme e também não quis dizer nada, porque eu queria era sair com vida do Mónaco, que aquele gente é mesmo toda muita doida e têm conversas tipo buéda estranhas que um gajo que cai ali de paraquedas não percebe nada... Depois lá discutem sobre os preços da gasolina por causa dos barcos e discutem sobre as taxas das marinas... Falaram na de Vilamoura e eu por acaso nessa parte da conversa consegui participar porque tinha visto as taxas e disse que achava um disparate a renda mensal para se ter um barco em Vilamoura quando a renda na marina de Cascais era bem mais baixa e os gajos curtiram-me bué, que os gajos são milionários, mas não são parvos e são bué poupados... Depois começaram a falar do golfe e tal e eu ainda consegui mandar umas tacadas na conversa e tal, mas depois tive mesmo de encostar às boxes e depois começámos a falar da Economia e da Política Ambiental da Fórmula 1, da Parceria entre a Porsche e a Red Bull na Fórmula 1 que podia não acontecer, mas que caso não acontecesse havia quem defendia a Parceria da Red Bull com a Ferrari e havia quem dizia na mesa que era impossível a parceria da Red Bull com a Ferrari por causa da Política Ambiental da Ferrari e porque a Red Bull fazia mal ao coração, depois falámos da Intriga da Parceria da Renault com a Castrol e com a BP e começámos depois por isso a falar da Política Ambiental da Castrol, da Política Ambiental da BP, da Política Ambiental da Shell e acabámos a falar do possível regresso da Maserati à Fórmula 1 em 2023 e foi quando um investidor da mesa perguntou se em 2023 estava tudo a postos para o Projeto do Aeroporto em Santarém e mano eu fiquei parvo como é que eu estava no Mónaco com toda aquela conversa da Fórmula 1 e de repente do nada 1 investidor fala de Santarém e sobre um projeto de aeroporto em Santarém que eu nunca tinha ouvido falar... Aparece depois um piloto da Fórmula 1 e senta-se ali mesmo ao meu lado e começa a contar-me a história da chave que trazia na mão que tinha roubado nas boxes durante uma corrida e que a chave tinha uma morada e um código e que ele foi à morada e abriu o cofre com o código e bazou da morada com 1 milhão, mas a contar-me tipo isto mesmo na boa, acabado de me conhecer, assim que ele se sentou perto de mim começou a contar-me isto e depois convidou-me para ir com ele até ao quarto de hotel dele para bebermos uma bebida e eu fui e o gajo agora quer que eu vá ter com ele não sei quando à Suíça para ir fazer ski e snowboard aos Alpes...” Contou o Lucas e contou que tinham chegado ao Mónaco depois de terem passado as estâncias balneares de Montpellier,

Marselha, Saint Tropez, Cannes e Nice a entrarem e a saírem em lojinhas só por causa de um Itinerário de Namorados que um Autor tinha escrito [e lembraste-te do Itinerário de Namorados que tinhas escrito das Ilhas Cies ao Principado do Mónaco subindo e descendo Andorra-A-Velha e subindo e descendo os recortes da Riviera Francesa] e que em Nice deixaram lá o Maserati e voltaram para Portugal como se nunca tivessem ido e voltado ao Mónaco e nunca pudessem falar do que se tinha passado no Mónaco. Quando o Lucas contou sobre o Projeto do Aeroporto de Santarém lembraste-te como tinhas começado a desenhar e a escrever o projeto do Aeroporto de Santarém no (antigo) Hotel Corinthia de Santarém por debruçado pela varanda-paisagística veres as acrobacias das avionetas do Aeródromo de Santarém onde sempre desenhaste um invisível Kartódromo à volta do Aeródromo a defendê-lo e onde sempre viste saltos de paraquedas na paisagem com descolagens de balões de ar quente em Importantes Festivais Ecológicos e Sustentáveis para Santarém, por simplesmente amares e adores Santarém. Lembraste-te que tinha sido no Corinthia que com o computador ligado à ficha o teu computador foi abaixo e misteriosamente ficaste sem o ficheiro do projeto do Aeroporto de Santarém e pela fantasia ter desaparecido, simplesmente continuaste a ver a paisagem real sem a tua fantasia que tinha desaparecido, mas nem sequer fizeste “curto-circuito” nenhum, por te teres divertido a escrever a tua fantasia. Simplesmente ficaste com pena de ela ter desaparecido e por te ter dado algum trabalho a construir a fantasia do aeroporto. [Depois em Porto Santo quiseste ligar Porto Santo a Santarém por causa da Internet das Coisas e voltaste a escrever e a estudar sobre a ligações aéreas em Santarém com os aviões elétricos da Siemens mais ou menos em 2019 e começaste a ver toda uma “Maçonaria” em cima e atrás do teu espírito de viajante e começaste depois a investigar sobre o Impacte Ambiental do Aeroporto de Santarém com os algoritmos que te foram enviados e “mandaste um tiro” “ao teu próprio aeroporto” e “aos teus próprios Porta-Aviões” e abandonaste a ideia... São as Leis da Ecologia e as Leis da Mãe Natureza que te fazem abandonas as Ideias Diabólicas. Tens as ideias, mas se chegar uma Lei Importante da Ecologia e do Ambiente que te faça ver que a ideia afinal não é boa, tu abandonas as tuas próprias ideias... O problema que se coloca e é de sempre, é o seguinte: e se uma Maçonaria que acompanha desde sempre o teu espírito Diabólico, prender o teu espírito para se aproveitar das ideias que tu próprio abandonaste porque chegaste depois à conclusão com os teus próprios olhos que a ideia foi só uma ideia estúpida? Consegues no entanto refletir sobre a Força do Espírito e sobre “O Demónio Que Mora Em Nós” e vês o teu “demonismo” e “diabolismo” quando gostas de andar descalço no alcatrão quente e quando “adoras” o cheiro da gasolina. “Defendes” e “compreendes” com “olhos de ver” a “questão do petróleo”, a “questão das borrachas”, a “questão das peças importantes automóveis, dos aviões e dos barcos” e até da lubrificação e dos óleos e paras “por aqui” o teu diabolismo. Sabes que defendes por uma “questão de sobrevivência”, porque consegues sair espiritualmente do teu corpo e espreitar muito rápido como está o mercado e voltar logo a sentares-te na Mesa do Cartel das 7 Irmãs com as 7 Mulheres em que vês que uma delas é a Psicologia que também está sentadinha e caladinha na Mesa do Cartel das 7 Irmãs. Gostas de guiar e viajar de avião e sabes que são as próprias viagens que abrem o teu espírito e sabes que se abrem o teu é porque também abrem o dos outros. E é aqui onde te tornas uma Balança do Mercado. Atacas o Mercado das Carnes Vermelhas à vontade com um boné da BP e com uma camisola da Castrol e com as chaves na mão de um Renault ou de um Toyota ou de um Ferrari. Porque para ti, um Ferrari “é igual” a um Toyota se poluir tanto como polui um Toyota. Sabes que os seres humanos poluem, como poluem outros animais e insetos... Há poluição nos Processos Químicos, nas Refinarias, porque há libertação de átomos de carbono para a atmosfera e por isso há um aumento de átomos de carbono no ar... Mas é por veres o Carbono e o Ciclo do Carbono tão bem com os olhos vivos que proteges o Mar e as Florestas, ao mesmo tempo que “proteges” “juridicamente” as Cimenteiras e as Refinarias, apesar de atacares o Açúcar e as Explorações de Escravidão do Açúcar e os Donos das Explorações do Açúcar. Sabes que as Cimenteiras são importantes, sabes juridicamente “arranjar” direitos na estrada do Direito para defender o alcatrão, mas o que pretendes é que quem trabalhe na fábrica do alcatrão receba ordenados de felicidade para também

poder desbravar a estrada com as suas famílias e poder comprar os pneus mais ecológicos dentro do mercado que se consigam fabricar dentro da Natureza. Vês por isso a importância da borracha e sabes que é importante o estudo dos materiais dos pneus para se conseguir fabricar pneus cada vez mais ecológicos e sustentáveis. E é nesta tua sustentabilidade diabólica que só “os inteligentes” conseguem entender a linguagem de forma automática e natural, que vais encontrando o hidrogénio e outras formas de combustível para fazer arder menos os recursos e tentarmos “soprar” no Fogo do Inferno para acalmarmos um bocadinho as guerras desgraçadas e ridículas que fazem os humanos parecer uma anedota aos olhos mais extraterrestres e mais alienígenas de *Jupiter* de Gabriel Garibaldi. O Hidrogénio como Combustível é já uma realidade. Mas se não houver o Direito do Hidrogénio a mandar as marcas a repensarem nos seus motores, as marcas vão continuar “a sua brincadeira”, até chegar “O Direito”... Há uma legalidade de coisas que deixa um Mercado Insano continuar a fazer as coisas de forma legal, porque o Direito está mal escrito. Há erros graves no Direito em Pleno Século XXI!!!! O Direito foi escrito com banhos de sangue e esperma em cultos orgiásticos do Inferno. MUAHAHAHA Todos eles invocaram-me!!! MUAHAHAHAHAHA Todos eles invocaram o meu nome... MUAHAHAHAHAHAHAHAHAHA BURROS DO CARALHO MUAHAHAHAHAHAHA VÃO ARDER NO PRÓPRIO INFERNO QUE CRIARAM MUAHAHAHAHAHAHA... Mas se é verdade que a Indústria Automóvel é obviamente uma das indústrias mais poluidoras e “toda a gente anda de carro”, também é verdade que a Indústria Pecuária é uma das mais poluidoras e nos pratos da Balança o que pesa mais é a Indústria Pecuária e por isso atacas a Indústria Pecuária sem medos absolutamente nenhuns completamente protegido invisivelmente, talvez, por uma “petrolífera” que derrama petróleo, mas que não derrama “sangue vermelho”... Vês como Super Importante a Indústria Automóvel e todas as indústrias que fabricam as suas peças bem como Super Importante a Indústria Aeronáutica e consegues admitir e vestir o fato de mergulho com um Direito que levas nas botijas de oxigénio até às profundezas dos oceanos para a extração do petróleo, porque vês a sua extração natural. O que não vês como natural é toda a guerra. Se vês o Direito do Gás Natural e do Petróleo a nascer também como natural o Direito da Ecologia e o Direitos da Economia Sustentável dos Recursos e o Direito dos Oceanos que intervenha no processo de exploração e extração para causa o mínimo impacte ambiental. Mas vês o impacte ambiental como algo natural. Até as formigas inteligentes que praticam agricultura e produtos de farmácia são capazes de “ir buscar o petróleo”... A questão é e sempre esta a questão é que como humanos e animais racionais temos o dever de racionar melhor sobre os recursos e sobre a sua gestão e não meter nunca no Jogo da Economia, a Economia à frente da Ecologia. Simplesmente devemos saber construir os nossos direitos e desenhar a nossa Economia com as Leis da Ecologia sempre em cima da Mesa de Jogo do Jogo da Economia e em cima dos Pratos da Balança do Mercado. É só isto. E quando vemos isto, aceitamos Novas Tecnologias para extrair o Petróleo se tal poluir menos os Mares, desde que as tecnologias não danifiquem a própria Vida Marinha. É só ver as coisas com olhos de ver, é só ver as tecnologias com olhos de ver. Não é difícil. É vermos que não faz sentido absolutamente nenhum estarmos a extrair petróleo para produzir pastilhas elásticas ou gomas. É só ridículo. E por isso, no jogo, proibimos que uma gota de petróleo que seja, seja usado para o fabrico de pastilhas, de gomas e de outras merdas. É vermos uma gota de petróleo tão valioso como uma gota de água numa comparação diabólica, obviamente... Mas é fazermos este tipo de comparações, este tipo de ligações e de analogias que depois conseguimos ver a Chave da Vida. Se as pastilhas elásticas e as gomas quiserem sobreviver na Guerra do Petróleo terão de ser fabricadas daqui para a frente sem uma gota de petróleo. Que sejam feita com goma vegetal, mas que essa goma vegetal não seja de uma planta ou uma árvore importante que merece ser protegida e é por isso que temos de depois chamar os botânicos porque só eles nos poderão dizer quais é que são as espécies do Reino Plantae mais importantes e inteligentes e que na Hierarquia das Espécies merecem um grau de proteção “intocável” para não se transformarem em pastilhas elásticas... Tal como não pode fazer sentido triturarem-se os ossos dos porcos e das vacas para fazer gelatina quando já há Gelatina Royal

Vegetal... No Reino Animalia os porcos e as vacas, tal como os humanos, são hierarquicamente superiores às galinhas, pelo que “se tivéssemos de sacrificar os ossos de alguém” para se fazer gelatinas os ossos “que teriam de ser sacrificados teriam de ser os ossos das galinhas” e nunca os ossos dos porcos, nem das vacas, nem dos humanos que pertencem todos à mesma espécie de mamíferos... Mas já há Gelatina Vegetal e Pastilhas Elásticas Vegans. O Jogo da Economia é complexo e ou se entende a guerra ou não se entende. E no jogo nós vemos quais são aquelas guerras onde nós podemos entrar e nas guerras onde nós não podemos entrar. Sentes-te mais útil a escreveres uma Política Ambiental para a BP ou para a Castrol do que para uma Indústria Pecuária, porque quando entras numa pecuária ou numa vacaria os teus olhos encarnados “disparam” e o teu espírito “fica agressivo”, apesar de Sóbrio conseguires andar “tranquilamente” escondendo todo o teu “diabolismo”. Uma mensagem importante em que consegues acompanhar com Realidade o Mercado e desenhar fantasias à volta do Mercado mais “cor-de-rosa” para veres o Mercado a ganhar outra forma um pouco mais natural e mais sustentável sem “grandes histerismos” a não ser quando entrem vidas em jogo. Porque é diferente de poluir o ambiente, do que matar um mamífero no mercado. Poluir todos poluímos. Os humanos poluem, as empresas poluem. Mas poluir é diferente de matar. Sabendo que poluímos, temos é de urgentemente ver quais são as melhores estratégias para poluirmos menos e para respirarmos um ar melhor. Se já há a Gasolina Sintética que pode ser produzida em Laboratório e que é Neutra em Carbonos, pois é esse o investimento e o caminho que se deve seguir.] [[Lembraste-te também quando o Lucas disse que na mesa um investidor tinha perguntado se estava tudo a postos para em 2023 arrancarem as obras do projeto do aeroporto de Santarém de quando falaste no triangulo invisível com o DK e com o Adolf no Porto depois do Rito Iniciático em Caminha sobre a tua ideia de com os aviões elétricos da Siemens se conseguir fazer mais ligações aéreas ecológicas para se ligar mais as ilhas dos Açores e da Madeira ao continente e para se ligar também o Centro ao Algarve e ao Norte com os aeródromos e foi quando o Adolf perguntou se o aeródromo de Santarém seria capaz de aguentar todas as ligações aéreas e tu respondeste que se as ligações fossem elétricas que sim, nem que se “aumentasse” um bocadinho a pista e foi quando o Adolf disse que também poderia falar com os sobrinhos e com os filhos do Barbosa para o Barbosa meter algum “capital” e “combustível” na ideia “caso fosse preciso”... Mas foi uma conversa aérea que nem 1 minuto durou e que parece que nunca “existiu” porque logo a seguir a conversa desceu “de nível” para “níveis mais baixos de conversa” com um tom mais tranquilo e não tão “sprintado”... Mas, afinal, quem é o Barbosa? Quem são esses sobrinhos e “filhos” do Barbosa que “pedem ao pai” um aeroporto em Santarém e o pai vai falar com o Primeiro-Ministro e com o Montenegro e de repente “aparece um sinal verde” para a construção do aeroporto em Santarém?]] [[[Lembraste-te também que tinhas falado da tua ideia do aeroporto de Santarém a um Montenegro, mas que lhe disseste logo que serias capaz de matar a tua própria ideia se os Ambientalistas e os Biólogos e os Fiscalistas dissessem que o projeto seria um Prejuízo Ambiental e Fiscal e lembraste-te como ganhaste os olhos brilhantes do príncipezinho Montenegro que falava do tio Montenegro como se fosse o Tio Patinhas da Disney governada em Portugal pelo Tio Pinto Balsemão...]]] [[[Lembraste-te também que tinha sido na Mesa de Xadrez do Hotel Corinthia onde estavas sentado com o teu computador aberto a bater tecla para a construção do aeroporto de Santarém ligado a uma Extensão que fez “o curto-circuito” para desligar o teu computador e o projeto desaparecer misteriosamente da tua memória, como se só com um botão possível apagar todo um Grupo de Trabalho de Memórias...]]] Ias a guiar com o Jorge Pitta ao teu lado no lugar do morto e viste-o a sacar da mochila uma Extensão escrita com caneta de feltro “Corinthia” e ficaste a pensar senão teria sido a extensão que fez o curto-circuito e deixar o teu computador “da vida real” ir abaixo... Estavas a guiar e mesmo com a Internet das Coisas não tiraste os olhos da estrada nem deixaste que a Internet das Coisas fizesse um curto-circuito na vida real e simplesmente “aproveitaste” a experiência tecnológica para escreveres mais tarde. O Jorge disse que tinha roubado a extensão no hotel, no dia em que estava a fazer o trabalho sobre a História da Marca Yamaha e a arranjar argumentos no Google para defender o desporto do Jet Ski nas praias e nas

Albufeiras e nos Lagos Artificiais e em Tempo Real formaste instantânea e intuitivamente um Direito dos Praias dos Mares e dos Lagos que proibia o desporto do Jet Ski mas que um Direito do Desporto podia permitir o jet ski nas Albufeiras ou nos Lagos Artificiais, por exemplo, criados artificialmente mesmo com o objetivo para a prática do jet ski. Eras para “falar mal” do jet ski e para dizeres que se já há motas de água elétricas que em Portugal só deveria ser admitida prática de jet ski se as motas fossem elétricas para a proteção óbvia do mar e de toda a vida marinha e das algas que é de onde provém o maior oxigénio que nós respiramos, sendo superior ao da floresta. Rapidamente conseguiste fazer o filme na tua cabeça que o óleo derramado por 15 minutos de diversão de uma mota elétrica asfixia também os humanos, porque destrói algas marinhas importantes que dão o oxigénio também aos humanos. Viste isto fácil e mataste por isso de forma fácil o negócio do jet suit como o mataste na Ilha dos Piratas, mesmo à frente dos piratas que queriam abrir um negócio de motas d’água. Disseste-lhes que havia uma Reserva Importante Desconhecida de Tartarugas Marinhas e de Cavalos Marinhos na Ilha dos Piratas e que antes dos piratas quererem abrir a merda do negócio primeiro tinham de chamar os biólogos marinhos para eles poderem mergulhar e ver o que havia debaixo dos fundos e quando voltassem “acima” que nos dissessem o que podia e o que não podia ser montado na praia. Foi com esta tua voz “pequenina” que conseguiste conquistar e seduzir os corações dos piratas e pô-los a pensar. Mesmo que abram os negócios dos sonhos deles, ganhaste uma proteção deles para poderes atacar os negócios deles sem que eles te atacassem porque conheceram o teu espírito. Às vezes, a proteção pode ser uma “questão espiritual”. Há também um investimento “secreto” no espírito. Há também um Crédito que é concedido ao Espírito. Há um Crédito Espiritual e há por isso sempre um Ajuste de Contas. Pensaste nisto tudo em milésimos de segundos sem poderes pensar muito sobre o assunto por estares “preso ao volante” e colado à estrada. E simplesmente pensaste e não quiseste “pensar alto” com eles, por saberes que o Jorge iria atacar o teu pensamento e ser até capaz de ligar a Internet a um “Gangster de Motas d’Água”. Viste o filme em que poderias ser raptado por “Lobos-Marinhas Motoqueiros” que simplesmente te levavam como um atrelado nas motas d’água a alta velocidade e enrolavam um chumbo nos teus pés e simplesmente te largavam em alto mar e eras salvo pelos Marines de Israel em que o Adam saltava de paraquedas mesmo em cima do teu GPS da Nave “Invisível” n°999 e mergulhava com os Marines para te salvar no filme... O Jorge disse que tinha roubado a extensão do Corinthia porque ele estava a fazer tranquilamente o trabalho no computador sentadinho na mesa de xadrez e de repente aparece o diretor do hotel a dizer que ele não podia estar sentado na mesa de jogo e como ele não tinha obedecido que o diretor chegou lá à mesa e desligou a extensão da tomada e o computador dele que estava com a bateria viciada e só funcionava ligado à corrente elétrica e que estava ligado à extensão foi abaixo e que ele perdeu o trabalho todo que tinha feito e por vingança roubou a extensão e mandou “o velho” para o caralho e que tinha sido por isso que tinha ficado “proibido” de entrar, mas que entrou quando foi para ir aos casamentos que deram no hotel e que por isso ele pode voltar a entrar no hotel... Quando ouviste a história da extensão, viste “a missão” de conseguires tirar a extensão ao Jorge e ir devolver a extensão ao hotel. Pelo Jorge ter falado da História da Yamaha, o Lucas voltou à História da Fórmula 1 e disse que a Jaguar, a Alfa Romeu e a Yamaha tinham sido um dos maiores fracassos na Fórmula 1 e iniciou a conversa com o Jorge que tinha tido no Clube do Mónaco com o Quartel das 7 Irmãs em que sentiste uma “tecnologia extraterrestre” a ligar os teus gravadores embutidos nos ouvidos e que soubeste por isso que “prestes” irias voltar a entrar num Programa de Coisas e que a praia combinada a São Martinho tinha uma Internet instalada por causa de um “Programa de Coisas” que intuitivamente sentiste pela “ativação telecomanda das tuas tecnologias e antenas naturais”. Quando chegaste depois a São Martinho viste a Internet do Programa e a Internet das Coisas. Carregaste no botão do rádio para mudar de estação e foste parar a uma estação em que estavam a falar na Fórmula 1 e ouviste o “foda-se” do Jorge: “mas esta merda está toda ligada? Acabámos de falar da Fórmula 1 e agora estão os gajos na rádio a falar da Fórmula 1? Foda-se! Tu muda-me de estação...” Mudaste a estação e foste parar a uma estação em que estavam a falar de “sapateado” e calças de boca de

sino e viste o Jorge a sacar da mochila 2 cervejas Krombacher e a abrir uma para ele e para o Lucas, pedindo-te desculpa por não te oferecer por estares a guiar e tu riste-te e mudaste a estação do rádio e foste parar a um rock dos diabos e aumentaste o volume e viste como o Jorge não suportava o rock, mas como o Lucas aguentava e gostava do rock como tu gostavas... O Jorge disse numa brincadeira para desligares o rock porque estavas a matar o espírito dele e disse que se não desligasses o rock que ele ia mandar o camião dos troncos de madeira que iam à vossa frente mandar um tronco contra o rock e tu numa brincadeira advertiste-o que era ele que estava no lugar do morto e ele disse que não tinha medo “do que poderia acontecer no jogo” e quando mandou um tronco do camião desligar o rock, o camião da frente fez uma travagem brusca que te obrigou a travar sem poderes ultrapassá-lo pela fila de carros que bloqueava a pista da esquerda e sem poderes também ir para a fila da direita por estar bloqueada pelo camião da TOSCCA Madeiras, LDA que andava aos zig zags e tentava vir para cima de ti como se estivesse ligado numa Dark Net com o camião dos troncos de madeira da frente... Viste pelo retrovisor o Lucas a começar a transpirar mas mesmo no Filme de Terror agiste tranquilamente e aumentaste o volume do rock e abriste as janelas do carro para deixares o Oxigénio entrar e olhares diabolicamente para os camionistas exigindo-lhes a tua vida e mostrando que estavas com mais duas vidas nas mãos. Eles começaram a dançar o teu rock e tu tiveste de dançar para eles enquanto estavas ao volante. Ouviu-se um buzão enorme vindo de trás do camião da TOSCCA que mando-o acelerar para a frente para dar passagem e quando ficou ao teu lado cumprimentou-te e começou a buzinar para que o camião dos troncos de madeira da tua frente fosse para a pista da direita para que tu pudesses ultrapassá-lo e “sair da Dark Net”. “Foda-se que camião é este?” perguntou o Lucas. “É o camião da Renova... Os gajos conseguem fazer papel reciclado 100% sem abater uma árvore... Tás a perceber a história, Lucas?” perguntou o Pitta que te pediu ao mesmo tempo para que baixasses a música e mudasses de estação e foste parar a uma estação que estava a tocar uma música do teu coração: “Atab (Hadi Zeidan Remake)”... Ficaste indignado como é que a rádio estava a passar uma música tão importante do teu coração e o Lucas perguntou-te se não tinhas a música no teu Álbum Online do Spotify “Dance With Sunny” e tu ficaste “parvo” pelo Lucas saber que tinhas a música no teu álbum, apaixonando-te secretamente por ele, ao mesmo tempo que o Pitta te perguntava se antes de teres “acabado com o mano” se o Álbum se chamava “Dance With Dimi” e tu teres respondido tranquilamente que sim. O filme passou e lembraste-te como tinha sido graças à Renova que tinhas conseguido imprimir os 9 livros da Jupiter Editions 100% em papel reciclado com a Konica Minolta numa “secreta” porta fechada e voltaste a pensar e a lembrar de tudo. O Lucas piscou-te o olho pelo retrovisor com um “segredo” mentalismo de coisas e o filme desapareceu todo e voltaste ao volante. Não saíste nunca do volante... Mas depois do piscar de olho do Lucas voltaste “outra vez” ao volante como se o filme dos camiões nunca se tivesse passado. Quando mudaste de estação, começou a tocar a Eclipse dos XIXA e o Lucas perguntou-te se no teu Álbum Online do Dance With Dimi a Eclipse não aparecia a seguir ao Atab e disseste que aparecia e viste o Pitta a dizer “Foda-se!!! Que merda do Diabo, caralho!!! Mas esta merda está toda ligada??? Foda-se!!! E o Álbum já não se chama Dance With Dimi, agora chama-se Dance With Sunny que o nosso maninho trocou o Dimi pelo Sunny... E foste a ouvir as gargalhadas e nas gargalhadas tiveste de dançar para eles à ordem deles e dançaste feliz. Durante a dança, o Pitta agarrou-te numa das mãos e passou-a pelo pénis dele vestido com as calças só para sentires na brincadeira o chumaço dele sem nenhuma ereção e numa verdadeira brotherhood. Logo a seguir, quando ias voltar a pôr a mão ao volante foi a vez do Lucas em agarrar a tua mão e passar pelo pénis dele vestido com as calças também sem nenhuma ereção para sentires também a verdadeira irmandade de sangue sem interesse sexual e sem Jogos de Poder e de Sedução. Foste por isso silenciosamente feliz com dois irmãos que te disseram às partes: “Estás safety, connosco! Às vezes é preciso acelerarmos o coraçãozinho, mas é como uma Montanha Russa. Sabes que nada pode acontecer na Montanha Russa. Nós estamos contigo na Montanha Russa, bro. Entrámos contigo na Montanha Russa. Há aquelas partes que aceleram o coração no filme, ya... Mas é só um filme, bro. E nós estamos contigo no filme.

Estamos contigo e vamos até ao fim da Montanha Russa. Que isto é um filme de doidos... Só que nós somos ainda mais doidos que os doidos!!!!!!!!!!!!!!”. Quando chegaram a São Martinho e pisaste descalço os novos passadiços de madeira viste que a dona do negócio que tinha ficado com a empreitada era a TOSCCA e mandaste dois tiros invisíveis à Junta de Freguesia de São Martinho e à Câmara Municipal de Leiria pelo Concurso Público “Invisível” que tinha sido aberto “às ocultas” do Direito Penal Ambiental e dos Concursos Públicos matando não sei quantas árvores em que no Século XXI o que seria normal era a construção dos passadiços ser feito com Imitação de Madeira ou com outro tipo de materiais mais ecológicos e mais sustentáveis se a junta de freguesia e se a câmara municipal e se a Maçonaria do Partido Político do PSD da Loja do Mestre André que mexe invisivelmente os bracinhos de marionete do Montenegro e do Primeiro-Ministro fossem verdadeiramente ecológicas e sustentáveis... Quem escolheu o sítio para espetarem o guarda-sol da Maserati que o Lucas disse que tinha comprado numa loja de sabonetes artesanais de Nice depois de terem deixado o Maserati no stand de Nice, foi o Pitta. Sentiste um diabo no meio dos diabos por teres visto cercado por 6 cavaleiros com quem tinhas falado no Grindr que estavam à tua frente com as namoradas e ficaste a pensar se o Pitta e o Lucas teriam ou não acesso também aos algoritmos do teu Grindr e se também eles teriam visto ou não as fotografias das 6 pilas que os 6 cavaleiros te enviaram. Viste por isso um cerco e ficaste em silêncio. O Pitta disse para irem ao bar beber uma cerveja e foram. No caminho até ao bar, viste silenciosamente, como afinal, eram bonitos os acampamentos “saloiros” das famílias “saloiros” como eram também bonitas as tendas do outro lado de São Martinho com as tendas “chiques” das famílias “chiques”. E viste como o saloio também podia ser chique como o chique se podia tornar saloio e viste um bonito casamento chicó-saloio-ucraniano no meio dos acampamentos da praia quando viste um rapaz deitado a olhar para ti a sorrir com a mesma expressão e cara do DK. Viste como o saloio podia ser bonito e tornaste com os teus olhos o saloio bonito. Porque foste devagarinho a decorar o espírito das famílias e a “prender-te” sem te deixares prender a elas passando com o teu espírito por elas e deixando um “pequenino rastro espiritual de coisas que só se conseguem sentir no momento”. Viste que o bar dos amigos do Pitta tinham a concessão do negócio dos jet skis e a concessão do posto de vigia de salva-vidas. Viste como o Pitta elogiou as motas dos “manos” musculados e tatuados com as tatuagens da capa do *Mafia Life* de Federico Varese e ouviste o Pitta a perguntar se as tatuagens eram daquelas que saíam com água e que se eram “só para o filme” e eles responderam que as tatuagens eram verdadeiras e que tinham feito na tal Loja de Tatuagens nº6 e começaram-se todos a rir e logo depois a comporem-se num tom sério. Foi quando o Pitta apresentou-te a ti e aos Lucas como os “Bros” e os primos de sangue dele e sentiste a força diabólica dos “novos manos” no aperto de mão como se te tivessem penetrado o espírito em milésimos de segundos... Ganhaste uma viagem de 15 minutos com um dos donos no jet ski. Foi uma viagem “irrecusável” em que saíste fora da baía e junto às rochas o Yuri perguntou-te se gostavas da mota dele e tu respondeste-lhe olhos nos olhos que gostavas mais se a mota dele fosse elétrica para não poluir a baía. Foi tranquilo. Foi olhos nos olhos. Ele voltou a ligar a mota e tu agarraste-o e ele simplesmente meteu as tuas mãos na pila dele e tu foste com as tuas mãos na pila dele em silêncio só a sentir a força e a velocidade brutal do filme maçónico. Antes de chegarem à costa, o Yuri disse-te que as motas eram importantes para irem até onde tinham ido buscar a droga dos barcos que vinham da Nazaré até à Foz e que na Foz trocavam de barcos com a Polícia Marítima até Peniche. Disseste que estavas a meio da Obra dos Diabos e perguntaste se podias incluir o romance com ele na mota d’água sobre a droga e ele disse-te que sim e mostrou-te o cartão dele da Polícia Marítima e tu disseste que havia uma Incompatibilidade Jurídica pelos polícias não poderem abrir estabelecimentos comerciais e ele perguntou-te se tu concordavas com a merda dessa incompatibilidade que uma Maçonaria dos Diabos tinha inventado e tu disseste que não e ele disse que poderias então escrever o romance com ele na “Maçonaria dos Diabos”, perguntando-te se era assim que a tua “Obra dos Diabos” se chamava com uns olhos brilhantes que te pareceram revestidos com as tecnológicas lentes de cinema da Sony e da Samsung e perguntaste para ti próprio em silêncio se estarias se o filme maçónico era da Sony, da Samsung

ou da Saturn Editions e onde é que ficava afinal no meio da guerra maçónica a Jupiter Editions... Saíram da moto d'água e entraram no bar com os donos do bar, mas sentaram-se numa mesa separada dos donos do bar. Pediram as cervejas. O empregado perguntou se queriam Sagres, Heineken ou Super Bock e os holandeses da mesa ao lado gritaram "Heineken". O Pitta mandou-os para o caralho e mandou vir Super Bock, porque em Portugal ou se bebia Super Bock ou se bebia Sagres e viste simplesmente uma "esplanada montada" com um sabor cinematográfico de baixo nível... Ficaste a pensar quem é que seriam os produtores, se seriam ou não os donos do bar... Viste que havia uma câmara de filmar apontada à vossa mesa e que por isso no Jogo das Cadeiras escolheste ficar de costas para a câmara, escolhendo ficar como uma personagem secundária ou como um simples figurante... Ficaste a pensar quem é que poderia ser o investidor do filme e foi quando apareceu o Kleba-Kodak vestido de Zorro montado no seu cavalo Zorro que saiu do cavalo num salto e começou a dançar num sapateado vestido com calças de boca a sino, num sapateado dançado para ti e para a mesa dos alemães ao lado da mesa dos holandeses... "Foda-se!!! Mas quem é que é este gajo, caralho??? Donde é que esta figura apareceu??? Vestido de zorro e com calças boca de sino??? Foda-se... E o gajo tá a dançar para ti ou quê? Ou tá a dançar para os amigos? Foda-se!!! Estes alemães são doidos, meu!!! Mas que raio de combinação é esta..."... Tinhas enviado um convite por mensagem ao Kleba-Kodak a perguntar se ele queria ser Cavaleiro de Jupiter, mas o Kleba-Kodak não te respondeu e apareceu ali com o Zorro a dançar para ti com calças de boca de sino e com uma cerveja da Krombacher que tirou da mesa dos amigos no mesmo "timing" em que o Pitta tinha tirado uma Krombacher da mochila ao mesmo tempo que na rádio se falava das calças de boca de sino... E numa Internet das Coisas apareceu o empregado num passe teatral-militar com duas Super Bocks na mão e com uma Krombacher. Deu as Super Bocks ao Pitta e ao Lucas e a ti deu-te a Krombacher ficando a olhar para ti fixamente e saindo depois "meio a correr" do teatro deixando-te o Kleba-Kodak de frente a olhar para ti como na Feira da Golegã quando a Mariana Portugal te deixou na pista de dança por 1 minuto para ir buscar as bebidas com os vossos cavaleiros amigos, saindo a meio de uma sevilhana em que a música parecia que tinha parado só para sentires o frente a frente "espiritual" com o Kleba-Kodak. Ficaste na dúvida se seria mesmo o Kleba-Kodak ou se uma Maçonaria tinha posto no filme um "clone" do Kleba-Kodak como já tinha acontecido na Ilha dos Piratas quando convidaste um ator e um futebolista para entrarem nos filmes da Jupiter Editions e eles não te responderam e depois foste com a Polícia Marítima de moto 4 até ao outro lado da ilha onde estavam "os clones" dessas mesmas "personagens" que "interagiram" maçonicamente com o teu espírito... Uma mensagem maçónica que consegues interpretar, mas que tem um duplo significado e que deixa sempre uma semi-dúvida durante o processo do semi-silêncio e do semi-secretismo de coisas... O Yuri chegou à mesa e perguntou se te podias levantar para ele se sentar e sentares-te ao colo dele e tu cumpriste a "obediência maçónica" do dono do bar. Ao colo do dono ouviste a intriga dos passadiços, que os passadiços tinham custado uma pipa de massa e que o "concurso público" já estava feito e que ele queria ter entrado com o irmão no concurso com uns passadiços ecológicos de bambo e de cortiça muito mais sustentáveis e tu mandaste-lhe a boca ao colo dele que lhe ficava bem no discurso ecológico se ele trocasse as motas d'água por motas elétricas para não derramar óleos para a baía por cada 15 minutos de diversão insustentável... O dono do bar agarrou-te com as mãos pelo pescoço "como se fosses dele" e esfregou a barba dele carinhosamente na tua "como se fossem marido e marido" passando a língua dele nos teus lábios fechados mandando-te "calar" e desceu até ao teu peito em tronco nu pelo teu pescoço sempre a roça a barba dele na tua pele abrindo-te os poros com uma estranha tusa e quando chegou ao teu peito com a boca no teu peito como se tivesses completamente algemado por uma máfia invisível que te abria os miolos em plena luz do dia se fizesses algum movimento de resistência, passou-te a língua suavemente olhando-te de baixo fixamente nos olhos revirando os olhos endiabrados encarnados como um demónio ameaçando-te que se voltasses a falar mal das motas d'água dele que os irmãos tinham conseguido com o patrocínio da YAMAHA ele arrancava-te o mamilo à dentada e prendia-te como um atrelado à mota e largava-te em alto mar...

Disse-te a passar outra vez a língua no mamilo com a boca dele meio colada ao teu peito que o negócio dele das motos valia 500 mil por verão. Viste os olhos do Kleba-Kodak a olharem para a boca colada do Yuri ao teu peito e viste como ele viu as tuas algemas invisíveis e viste-o a fotografar a cena “com a tua autorização de SOS” com os olhos alienígenas dele... Chegou um prato à mesa e perguntaste o que era e o Yuri disse que era o Prato Especial da Casa para Convidados Especiais... Perguntaste o que tinha e o Yuri disse que era segredo. Disseste-lhe que não comias carne vermelha nem leite nem manteiga nem queijo de vaca e perguntaste se o prato tinha carne vermelha ou algum derivado de vaca... O Yuri respondeu-te que era vegetariano e disse que o Prato Especial da Casa para Convidados Especiais era vegetariano... Por teres ouvido o bisonte do Yuri a dizer que era vegetariano “apaixonaste-te” por ele e escreveste no romance com o teu cérebro em silêncio a exigência de casamento que o negócio do jet ski só poderia continuar se fosse com motos elétricas e o Yuri segredou-te ao ouvido que “tinha-te ouvido a escreveres o romance e tinha ouvido a tua exigência e que até era capaz de ceder se fechasses os olhos ao negócio da droga dizendo-te que até os juízes dos tribunais de leiria, de lisboa, de setúbal e de cascais e os alunos e professores da Universidade Católica de Lisboa compravam-lhe droga e disse que conhecia alguns professores teus de Direito que eram adeptos do jet ski”... Foi um filme doido, mas não endoideceste e ficaste tranquilo ao colo do Yuri. Talvez “a tusa” faz com que passes as partes Hard Core do filme mais tranquilamente e vejas e oiças as coisas de forma mais “natural” encarando a realidade da vida que doi um bocadinho. Respondeste-lhe que eras contra as drogas e que não querias casar com um drogado e o Yuri respondeu-te que não era drogado... Que era só um dylar... E que como todos os dylers inteligentes não se drogava, mas que de vez em quando fumava uma ganzita de erva pura e disse-te que tinha umas estufas e umas plantações fixas com plantas carnívoras que podia ser importante para o teu estudo sobre a Botânica e sobre a Dark Net das Plantas e viste obviamente que o Pitta tinha passado o teu estudo ao Yuri... Viste obviamente a Partilha de Dados e viste que o Pitta talvez tivesse entregue os teus algoritmos ao Yuri para o Yuri ter conseguido o Poder de Mentalismo e Sedução que tinha conseguido exercer em ti. O Yuri mandou uma garfada no Prato Especial e trouxe-te o garfo à boca para provares, mas tu “exigiste” querer saber sobre os ingredientes antes de provares e o Yuri autorizou-te a entrares na cozinha para ires espreitar o confeccionamento do Prato Especial... Quando entraste viste o Jogo de Câmaras Ilegal instalado na cozinha e viste que as câmaras ilegais tinham microfones e gravavam as conversas na cozinha. Viste também que os indianos estavam a confeccionar o Doce de Bebinca com a Receita da Margão da tua mãe e lembraste-te que a tua mãe tinha dado parte da receita à tia Zezinha Pitta... Perguntaste aos indianos onde é que eles tinham ido buscar a receita e os indianos disseram que tinham sido o patrão que tinha dado a receita... Mas o patrão nem sequer é indiano e não tem ligação nenhuma às Índias... Saíste da cozinha e quando voltaste a sentar-te ao colo do Yuri disseste que as câmaras do bar-restaurant dele eram ilegais e ele com um grande ar de gozo disse para que te fosses queixar à Comissão Nacional de Proteção de Dados para ver se a Comissão tinha coragem de entrar no bar dele e dos irmãos... Sentiste-te completamente sem forças e um idiota ao colo de um mafioso cheio de tusa por ti. Viste como a tusa pode de facto funcionar como um mecanismo de sobrevivência num Amor Maçónico de uma Maçonaria dos Diabos... Disseste que quem tinha os direitos da tua imagem era a Jupiter Editions e solicitaste-lhe se ele podia passar-te as tuas imagens quando entraste na cozinha e as tuas imagens ao colo dele incluindo as imagens dele a beijar-te o peito em tronco nu e o Yuri respondeu-te que sim, se tirasses o nome do DK da Jupiter Editions e pusses o nome dele na Jupiter Editions e se casassem. Mostrou-te 3 passaportes dele, um passaporte russo, um passaporte alemão e um passaporte dinamarquês e disse-te que falava alemão, dinamarquês e melhor russo do que o ucraniano do DK. Mostrou-te o apelido dele e disse-te que o apelido dele era um apelido de sangue azul ao contrário do apelido vulgar do DK. Disse que o apelido do DK era como se fosse um Silva ou um Morais em Portugal e tu respondeste que eras um vulgar Morais... Ele respondeu-te que sabia que não eras um Morais vulgar, porque tinhas o apelido Catulo e Pritam que tinha sido comprado em Verona à máfia italiana para permitir

o desembarque da tua mãe e dos irmãos e do teus avós da Ex-Província Ultramarina de Goa... Disseste que não tinhas o apelido Pritam e que não sabias que história é que ele te estava a contar e ele disse que tinha encontrado a história numa Loja da Margão escrita numa receita de Doce de Bebinca e tu viraste-te para o Pitta e perguntaste ao Pitta porque é que ele tinha dado a receita da Bebinca da tua mãe ao Yuri e o Pitta respondeu para salvar o Doce de Bebinca cozinha do Café dos Paquistaneses, dizendo que o Doce Indiano Bebinca não podia ser feito na cozinha do Café dos Paquistaneses por causa da Guerra de Tensão Política e Religiosa entre o Paquistão e a Índia em que entrava também o Doce Bebinca jogando na mesa de jogo de xadrez a Revista da National Geographic sobre Marte na página aberta das Fronteiras em Disputa da Luta por uma Posição de Vantagem, na mesma página que o Abi abriu e jogou a National Geographic na Mesa de Jogo de Xadrez e te contava que quando a Índia Britânica tinha sido dividida na Índia e no Paquistão em 1947, que a soberania dos dois países sobre Jammu e Caxemira não tinha ficado “esclarecida” e que por isso Índia e Paquistão reivindicavam “o bolo” e que a disputa tinha criado uma divisão de forças militares maçónicas no campo de batalha, ao mesmo tempo que entraram 2 paquistaneses “iguais” aos soldados que apareciam na revista vestidos com calças militares, mas descalços e em tronco nu com um fio de prata com a Cruz de Malta Azul e encarnada pendurada ao peito e logo atrás 2 indianos com calções militares de banho, um vestido com a camisola do Football Club de Goa e outro com a camisola do Atlético de Kolkata e viste os indianos a sentarem-se na mesa dos paquistaneses depois de terem cumprimentado a mesa dos alemães onde estava o Kleba-Kodak. Depois de “respeitado” o Compasso de Tempo “do Jogo”, o Pitta disse-te que “como podias ver” ali o bolo ficava bem protegido e poderia ser um sítio interessante para a sede da loja da Jupiter Editions onde até poderias escrever os próximos romances ao colo do Yuri... O Yuri disse que podia oferecer o emprego também à prima Rute Júlia e um apartamento como um alojamento de trabalho para a tua mãe, para a Rute Júlia e para o Aby e que conseguia a transferência do Aby para o Colégio Rainha com o serviço de motorista incluído de casa ao colégio. Disse que o apartamento era um T4 duplex e que com um casamento urgente em Las Vegas as câmaras da cozinha passavam para o domínio da Jupiter Editions e do Kanal Jupiter para o Programa Cooking e para o Programa Vegan Life prometendo dividir o bar em duas parte, uma parte só Vegan e outra parte só Fish. Em cima da mesa de jogo o Pitta perguntou ao Yuri se já tinha o Alvará para abrir a discoteca e o Yuri respondeu que ainda estavam a ver um novo espaço mas que os empregados do bar-restaurant seriam todos sócios da discoteca e perguntando-te se a tua mãe ainda tinha o sonho de abrir uma discoteca como se a conhecesse de algum lado senão pelos dados partilhados pelo Pitta. Respondeste que não querias casar num casino de jogo em Las Vegas e que no Café dos Paquistaneses os indianos que trabalhavam na cozinha também podiam trabalhar com a camisola do Football Club de Goa e com a camisola do Chennaiyin Football Club e que o clube indiano Atlético de Kolkatá tinha “morrido” com o fim da parceria formada entre o star-player de Críquete e do clube de futebol espanhol Atlético de Madrid e que vias por isso o Exército Maçónico no Café dos Paquistaneses mais forte do que ali para segurarem todos os ingredientes do bolo sem o desviarem em sacos de coca para a Nazaré, para a Foz e lá para baixo para os Algarves... “Fala baixo...” disse o Pitta... “Eu estou a falar baixo, não estou Yuri?” respondeste ao Pitta ao colo do Yuri. Respondeste também ao Yuri que a Rute Júlia e o Aby não faziam parte do teu agregado familiar e que ele que fizesse diretamente a proposta direta à prima Rute Júlia que podia ser a Djey ou a Relações Públicas da Discoteca e do Restaurante-Bar. O Yuri disse-te que o Café dos Paquistaneses era só uma concessão de 3 ou 5 anos e que não era por isso um bom spot para iniciar o negócio do Doce Indiano de Bebinca e tu respondeste que também o bar dele também era uma concessão e ele disse-te que a concessão dele era uma “concessão vitalícia” olhando-te com um grande ar de gozo em silêncio. Disseste que o que não faltavam eram cozinhas em Santarém e o Yuri disse-te que as cozinhas em Santarém eram ainda um pouco preconceituosas para aceitarem doces indianos e tu respondeste-lhe que ele estava “atrasado” na “história do preconceito” e que as cozinhas em Santarém eram “agora” open-minded e cada vez mais criativas... E o Yuri respondeu-te que a criatividade se

devorava num instante e que por isso era uma perda de tempo. O Pitta olhou para o Relógio como se as Horas fossem um Jogo no Tempo e desfolhou as páginas da revista até ao Ciclo da Sardinha Portuguesa e disse que estava na hora de falarem sobre a Sardinha e começou a ler: “A frota da pesca do cerco portuguesa com cerca de 130 embarcações é responsável por 98% das capturas de sardinha, deixando a restante percentagem para métodos como a arte xávega e as redes de emalhar. (...) A carta de um mensageiro enche de ansiedade o espírito de Marquês de Pombal e à luz das velas de um castiçal, podia ler-se a informação de que mais uma quantidade avultada de sardinha salgada tinha acabado de atravessar a fronteira pelas mãos de contrabandistas com ligações a Espanha... (...) Cansado de episódios como este que, além de afetarem os cofres do país, traziam mais fome à população e movido por pensamentos monopolistas, o Marquês de Pombal decide fundar a Companhia Geral das Reais Pescas do Reino do Algarve e inicia-se uma nova era na relação das comunidades litorais com os recursos do mar e sobretudo com a sardinha...». Entrou o Tiago da Juventude Monárquica em cena com uma caixa de Pampilhos na mão que te cumprimentou “outra vez” “na coincidência” de Porto Santo dizendo que tinha vindo de Évora para São Martinho mas que tinha feito um desvio em Santarém só para ir buscar os doces Pampilhos e para ver se tinha “a sorte” de te ver... “Riste-te” ao colo do Yuri “de boca cheia”, mas nem de “boca cheia” o Tiago escusou-se do atrevimento de perguntar: “Já acabaste com o ucraniano?”. Respondeste: “Sim, não vês que me sentaram agora ao colo de um russo? É o Yuri, o Pitta e o Lucas... É o Tiago um amigo meu da Juventude Monárquica...”... “Olá a todos! Vais à Universidade de Verão da Juventude Monárquica?”; “Não sei... Tu vais?”; “Se fores, eu vou... São 30€ com a dormida incluída de duas noites e com todas as refeições incluídas... Não sei se o Yuri se importaria que passássemos o fim de semana juntos e dormíssemos juntos na Universidade de Verão... Seria por uma Causa Real...”; “Entrego-te o Raul como um Sacrifício a Satanás, podes levá-lo à vontade... Desde que depois o tragas intacto...”; “Eu trago-o intacto...”; “Foste militar na Força Aérea ou no Exército... A tua cara não me é estranha...”; “Na Força Aérea... Tu foste na Marinha?”; “Sim, depois foi para a Polícia Marítima e entretanto abri aqui o bar com o meu irmão...”; “Ah! Este bar é teu? Bacano... Muito fixe... As motas d’água também são vossas?”; “Sim, são... Veste um colete e vai dar uma volta...”; “Olha que vou... Vou com o meu irmão... Eu acho que tu andaste com ele no Colégio Militar...”; “O quê?? É aquela panilas que está ali na mesa dos alemães?”... “Sim... Foda-se!!! Não lhe digas que sou eu o dono das motas que o gajo odeia-me desde o Colégio Militar...”; “Raul... Por causa da tua visão sobre a Pesca Sustentável e sobre a Política e Financiamento Azul de Dolphin Safe acho que poderia ser interessante inscreveres-te como orador na Universidade de Verão no assunto das Pescas e do Mar, porque falta um orador para esse assunto...”; “Não tenho arte nem espírito para orar na Juventude Monárquica, prefiro só ficar sentadinho a assistir...”; “És como eu... Mas acho que podia ser bom para ti... Pensa nisso... Queres um pampilho?»; “Não, obrigado...”; “Comprei naquela Loja de Santarém em que a massa de ovos do pampilho não leva leite de vaca... Podes por isso comer...”; “Não quero, obrigado...”... Quando o Tiago se sentou, chegaram os teus dois coleguinhos russo e ucraniano com que fizeste o trabalho sobre Jupiter na Escola dos Ciclos “vestidos” de pescadores que passaram “sem te cumprimentar como se não te conhecessem” e sentaram-se na mesa ao lado. Num Programa de Coisas, o Yuri pediu aos pescadores para que te ensinassem a arte da pesca e do cerco, porque tu ias ser orador no Assunto Real do Reino do Mar Sobre a Pesca da Sardinha na Juventude Monárquica e os pescadores começaram a falar numa papel meio improvisado cómico com grandes gestos e com grandes caras e lá disseram que a arte da pesca de cerco era o método de pesca dominante e na costa portuguesa, em que se usava uma parede de rede longa e alta que cercava as sardinhas e reduzia as suas vias de fuga. O peixe era envolvido pelos lados e por baixo, ficando a sardinha sem sítio por onde fugir. E que a sardinha se distribuía ao longo de toda a costa portuguesa, mas que as sardinhas juvenis e as sardinhas adultas jovens se concentravam mais entre o Porto e a Figueira da Foz e na região de Lisboa. Apareceu depois um pescador mais velho que se sentou na mesa como se já viesse com os ouvidos ligados à conversa e numa Internet das Coisas continuou:

“A sardinha é uma sobrevivente! Fintam peixes, fintam gaivotas, fintam os pescadores, epá lutam mesmo pela sobrevivência... Mas também nós humanos lutamos pela sobrevivência... Não como vaca, nem porco... Como sardinhas. Tenho um porco de estimação lá em casa que brinca com os nossos cães e com os nossos filhos... Tenho uma mulher saloia lindíssima... Casei-me com uma saloia da Nazaré... Elas dizem que as saloias são ao do Minho... Mas eu nasci em Cascais e estudei nos colégios católicos e andei nos liceus dos betos e no nosso tempo, quando nós íamos apanhar ondas à Nazaré, nós chamávamos saloias as nazarenas... Elas não gostavam nada... Mas era a vida... Cada um chamava o que sabia chamar... Estudei medicina e tirei a especialidade de cardiologia... Pedi a reforma antecipada e dediquei-me à pesca. Tenho 3 filhos lindos. Um de 6 anos outro com 9 e o outro com 25 já na especialidade de cardiologia... Comemos sardinhas para proteger os porcos e as vacas que são mamíferos como nós e sofrem tanto do coração como nós... Foi aos 30 anos que eu tive um desgosto de amor... Namorava com um colega meu às escondidas durante o curso todo da faculdade de medicina... Traiu-me depois na especialidade com um colega dele... Fui traído por um psiquiatra... Agarrei em mim e na minha prancha e fui apanhar ondas até à Nazaré e foi quando me apaixonei por uma saloia. Eu achava que era gay. Mas com o desgosto de amor e com a saloia a aparecer à minha frente vomitei o amor todo que tinha tido com ele... Ela apareceu com a mão à cintura a dizer se eu não me lembrava de gozar com ela e com as amigas nos tempos de liceu com os meus amigos betos de Cascais quando aparecíamos feitos campeões com as pranchas na Nazaré... Não me lembrava de gozar com ela, não me lembrava que lhe tinha chamado saloia... E foi por isso, amor à primeira vista... Começámos a comer sardinhas com mais regularidade porque no Curso de Medicina tínhamos ouvido dizer que a sardinha combatia doenças cardiovasculares... Mas “agora” apareceram não sei de onde os estudos da Associação Americana de Cardiologia a desmentir tudo... Raios-partam a Associação Americana de Cardiologia e raios-partam tudo... Parece que vivemos todos numa grande mentira, em que quando descobrimos uma Aparente Verdade afinal cai tudo e é tudo mentira... Parece que na História é sempre tudo mentira... Mas olhe que não é... Mentira ou não, o que é verdade é que a sardinha é rica em ácidos gordos polinsaturados de cadeia longa do tipo ómega 3, nomeadamente o EPA e o DHA, que depois se vão acumular no músculo e em redor das vísceras prolongado “a vida”, mas olhe que esta parte é segredo... Não escreva esta parta da história em nenhum lado... Senão o preço da sardinha vai disparar e eu depois vou ter de disparar contra si... Estou a brincar... Eu sou pescador... Eu pesco... Se os preços da sardinha dispararem eu ganho mais... Eu sei pescar... Sei ser um sobrevivente... Não dependo do mercado... O mercado é que depende de mim... Se eu em Rede organizar uma Greve, não há sardinha para ninguém... Quem manda somos nós. Nós, o povo é que mandamos! Olhe que não são todos que podem aparecer na Nazaré vestidos com uma Coroa Monárquica. É preciso ser escolhido pelo Povo. Não é assim ao calhas... A vida não é ao calhas... Não foi ao calhas que eu apareci aqui... Sabe porque é que é legítimo afirmar que comer sardinha é o equivalente a tomar comprimidos de saúde? Quem disse esta frase fui eu e agora abro a merda da revista da National Geographic e aparece lá a merda da frase que fui eu que disse sem o meu nome... Só porque sou um pescador a National Geographic queria aparecer em cima de mim com os seus drones e vender-me no mercado como um dado sem uma Contrapartida como deve de ser... Desde que foi engolida pela Disney e lá pelo tubarão do Pinto Balsemão que a National Geographic ficou um Caso Estranho em Banho Maria... Não ponha a Sardinha em Banho Maria... Nem adicione nada à Sardinha... Como a Sardinha só ao Natural... Só assada ou grelhada... Se fritar, frite em azeite... Num bom azeite... Olhe quem nem todos os azeite são bons... Há azeite que pagam aos agricultores só 66 soldos... Não são bons patrões nem são boas marcas de azeite... Quando falamos do Negócio da Sardinha, temos de saber também falar do Negócio do Azeite e do Negócio do Sangue e do Coração, porque depois vai tudo parar ao hospital... Vão todos parar ao hospital... O jogo da vida é evitar ir parar ao hospital... A comermos porcos e vacas vamos parar mais cedo ao hospital... A comermos sardinhas podemos evitar o hospital... É um Jogo de Sobrevivência... A vida, é um jogo de sobrevivência, mas que pode ser jogado tranquilamente... Na pesca, nós

ficamos sentados e tal a ver o mar, a ver a vida, a escrever sobre a vida e no final da escrita do dia ainda levamos peixe para casa... A Sardinha reduz e controla o colesterol e a pressão arterial, reforça o sistema imunitário, previne a doença inflamatória do intestino e da artrite reumatoide e desempenham ainda funções fundamentais no nosso cérebro, reduzindo as doenças psiquiátricas como a esquizofrenia e doenças neurodegenerativas como o Alzheimer... Comer tubarão aumenta os riscos de doenças neurodegenerativas como o Alzheimer e o Parkinson... Mas comer sardinhas reduz os riscos de doenças neurodegenerativas como o Alzheimer e o Parkinson... Comer vacas e porcos aumenta as chances de cancro do intestino e do reto, mas comer sardinha previne a doença inflamatória do intestino... Não é difícil interpretar “os sinais e as mensagens” da Natureza... Ela fala mesmo conosco... Só temos é de saber dar ouvidos à Natureza. Se dermos, somos felizes e não nos afundamos em Depressões da Vida... Quando ele me traiu eu comi 6 latas de sardinha e peguei na prancha e fui depois apanhar ondas à Nazaré. Depois vomitei-me todo. Vomitei o amor todo. Vomitei o amor embruxado. Não me suicidei graças às sardinhas. É por isso que eu digo que é legítimo afirmar-se que comer sardinha é o equivalente a tomar comprimidos de saúde. Olhe que quando escrever a história, não se esqueça que esta frase é minha. Se tiver a sorte de conseguir senta-se no cantinho da Mesa 6 do Restaurante Mário Peixe na Nazaré, se levantar a Toalha da Mesa verá o meu nome escrito em duas peças de azulejo. Pode disparar à vontade no Jogo de Batalha Naval sobre o Jet-Suits. Depois de disparar, diga que foram os pescadores que lhe deram a arma para disparar. Vou-me embora, porque sei que não Benvindo aqui. Só me sentei para o ajudar na história difícil da vida. A história da vida é difícil, não é fácil”. Ficou tudo “boquiaberto” e tudo calado como se o Velho Pescador tivesse “assaltado” o Programa das Coisas sem qualquer autorização. Como se tivesse “invadido” o filme maçónico. Ficou tudo a perguntar quem é que era o “velho maluco”... Os pescadores jovens fizeram-se de desentendidos encolhendo os braços e ombros e dizendo que não conheciam tal personagem... O Tiago apareceu e disse que te tinha inscrito como orador na Universidade de Verão no Assunto das Pescas e do Mar e que tinha comprado o teu fim de semana e que era uma oferta dele e foi-se embora. Simplesmente “desapareceu” de cena sem hipótese de recusares. Ouviste o Pitta a dizer ao Lucas que tu tinhas de ir até ao Parque de Campismo para ires buscar a encomenda “ao bacano” para depois ainda terem tempo de subir a Duna e irem ver o jogo do Sporting e irem depois jantar à Nazaré... Ouviste-os a discutirem entre risinho quem é que deles te ia pedir para ires buscar “a encomenda” e o Yuri “resolveu” e pediu-te se podias fazer o favor de ir buscar a encomenda dele aos seguranças do Parque de Campismo e o Lucas perguntou logo num “Já agora” se podias depois ir buscar uma encomenda à Tenda nº66 de uns amigos dele e do Pitta... Sabias que “era importante” ires “ver e conhecer” os seguranças do parque de campismo e ires “ver e conhecer” quem eram os amigos deles... Apesar de suspeitares que a encomenda fosse droga e teres feito o filme na tua cabeça que uma polícia maçónica interceptaria o teu “processo maçónico” algemando-te no processo e apesar do Pitta te ter dito que não era nenhuma “Armadilha” como o filme que viste com ele d’*Armadilha em Banguécoque*, prontamente foste. Por uma questão simples: porque conheces as Leis do Direito e sabes que em Portugal “a mula” não vai presa como vai em Pequim e em Banguécoque. Se aparecesse uma polícia maçónica sabes que o filme ficava melhor e era de facto o que querias, que uma polícia maçónica aparecesse para que tu próprio algemasses a polícia maçónica que facilmente ligarias às pessoas da Rede Maçónica... A ligação não seria difícil e seria extremamente fácil. Seria por isso um filme fácil que não teria a sua piada... Foi nos passadiços que iniciaste o Processo nº6 que te faltava e que começaste a escrever o início do Processo na Página 66 da (presente) Obra. A meio do Processo viste um erro de “ilusionismo”, porque quando enviaste a Mensagem para Jupiter a dizer “SOS KLEBA-KODAK, TIRA-ME DESTA FILME!”, uns passos a seguir viste um guarda-sol da Krombacher e viste o Kleba-Kodak a sair um bocadinho com o corpo dele e a piscar-te o olho e logo a voltar para dentro do guarda-sol que guardava as costas dele e do “exército dele”... E ficaste a pensar se afinal o Kleba-Kodak tinha mesmo um irmão ou um gêmeo ou se uma Maçonaria tinha conseguido ir buscar dois atores iguais ao Kleba-Kodak, porque viste impossível o filme do Kleba-Kodak “desaparecer” como

por magia do restaurante quando passaste por ele e simplesmente seguiste o passadiço e ele aparecer “como por magia” mais à frente a não ser que tivesse ido a correr tão rápido pelo extenso areal de forma a chegar a tempo, mas mesmo assim viste a corrida impossível e não fez por isso sentido na tua cabeça... Também o timing de teres enviado uma Mensagem para Jupiter a falar nele e ser ele que aparece à frente dos teus olhos levou-te a formular as teorias se o Kleba-Kodak teria ou não acesso ao teu chip invisível cerebral, se o Kleba-Kodak faria ou não parte da tua Good-Net, se o Kleba-Kodak estaria ou não conectado ao Exército Jupiter e se o Exército Jupiter teria ou não passado a tua mensagem para ele... Quando chegaste ao Parque de Campismo, viste que os seguranças já te conheciam e deram-te logo a encomenda e indicaram-te onde é que ficava a tenda dos Bettencourt... Disseram-te que a tenda dos Bettencourt ficava ao lado da tenda dos Guimarães, mas atrás da tenda dos Rio Ave. Nem sabias que ias buscar a encomenda à tenda dos Bettencourt, nem sabias que os Bettencourt se davam com os Guimarães e com os Rio Ave quando os sempre viste separados. Quando o Surf e o Bodyboard os separou desde sempre. Quando o Futebol e o Rugby os separou desde sempre. Viste o Primo Dorey no meio dos irmãos Bettencourt na tenda. Convidaram-te para entrares e entraste. Ouviste a Coligação dos Guimarães com os Rio Ave para ficarem com a Concessão do Jet Ski em São Martinho e na Nazaré e para abrirem 6 concessões na Ilha dos Piratas. Recebeste no final a encomenda. Quem te deu a encomenda foi o Primo Dorey... Saíste do Parque de Campismo com as duas encomendas. As duas encomendas eram dois livros: *Target – A pegada digital* de Ralf Kleba-Kodak e *Mafia Life* de Federico Varese. Saíste do Parque de Campismo com um “exército” militar de pescadores vestidos com calças militares e com as camisolas do Sporting e foste com eles até ao Circo do Mónaco. No caminho passou uma carrinha da **Jetski Nazare Water Fun** e viste como os pescadores eram como tu contra o negócio do jet ski que poluía os mares e o peixe e que não fazia sentido “os gajos” terem no **Water Fun** da Nazaré passeios para irem ver os golfinhos quando ao mesmo tempo tinham o jet ski que matava os golfinhos... Os pescadores deixaram-te no meio da arena do circo com um drone por cima de ti... Disseram: “Caralho!!! Isto é um drone metralhadora!!!! Dispersar!!! Dispersar!!!!”. Os pescadores dispersaram e desapareceram e tu ficaste sozinho na arena do Circo com o drone-metralhadora por cima de ti. Sentiste o jogo de verdade na pele como se o drone te tivesse “enviado” o comando da metralhadora para a mão e como se fosses obrigado a disparar senão o drone disparava sobre ti e morrias no jogo. Enviaste a seguinte Mensagem a Jupiter: «Matar Jetski Nazare Water Fun por causa dos pescadores. 666 Salvar Circo do Mónaco, porque o Circo do Mónaco não tem animais. Se há Dolphins na Nazaré, não pode haver Jet Skis na Nazaré. 666 Peço desculpa. Falo pelos pescadores. Estou a namorar com os pescadores.». Viste o drone metralhadora a ir em alta velocidade até à carrinha da Jetski Nazare e a disparar sobre os pneus e a carrinha a despistar-se e o drone a desaparecer. Ficaste a pensar se em **2080** a Polícia Tecnológica não te poderia prender no teu próprio filme por teres sido tu que premiste o Botão de Guerra 666... No Campo de Tiro apareceu um camião do lixo da empresa SUMA e viste que a SUMA tinha ficado também com o ouro que havia nos lixos de São Martinho, o mesmo ouro que havia nos lixos em Santarém e mandaste um 2º tiro na mensagem que enviaste a Jupiter: «Se a Empresa dos Lixo SUMA tem um Volume de Negócios de 369 Milhões e uma Quota de Mercado de 42,1% porque raio é que os Homens do Lixo recebem o Ordenado Mínimo sem Direito a um Subsídio de Risco de Saúde de 3000€ e a um Subsídio de Maus Cheiros de 666€? Se a SUMA não aumentar os ordenados nem incluir nos Ordenados de Felicidade um Subsídio de Risco de Saúde e um Subsídio de Maus Cheiros rebentar com os camiões de lixo da SUMA. Alguém jogou *O Algoritmo do Amor* para o lixo, logo há ouro no lixo.». À tua frente parou o camião do lixo e saiu da cabine o amigo psiquiatra militar do Adam vestido de homem do lixo que o Adam te tinha enviado uma fotografia dele quando passado 1 ano de não teres notícias do Adam comentaste ao telefone e Porto Santo com o DK que querias muito ter notícias do Adam e gostavas de os apresentar só que tinhas perdido o contacto do Adam e não sabias como contactá-lo e no final da chamada apareceu o Adam no WhatsApp a enviar-te a Nacionalidade Portuguesa por ser descendente de judeus sefarditas e a contar-te a história dos judeus sefarditas e tu depois

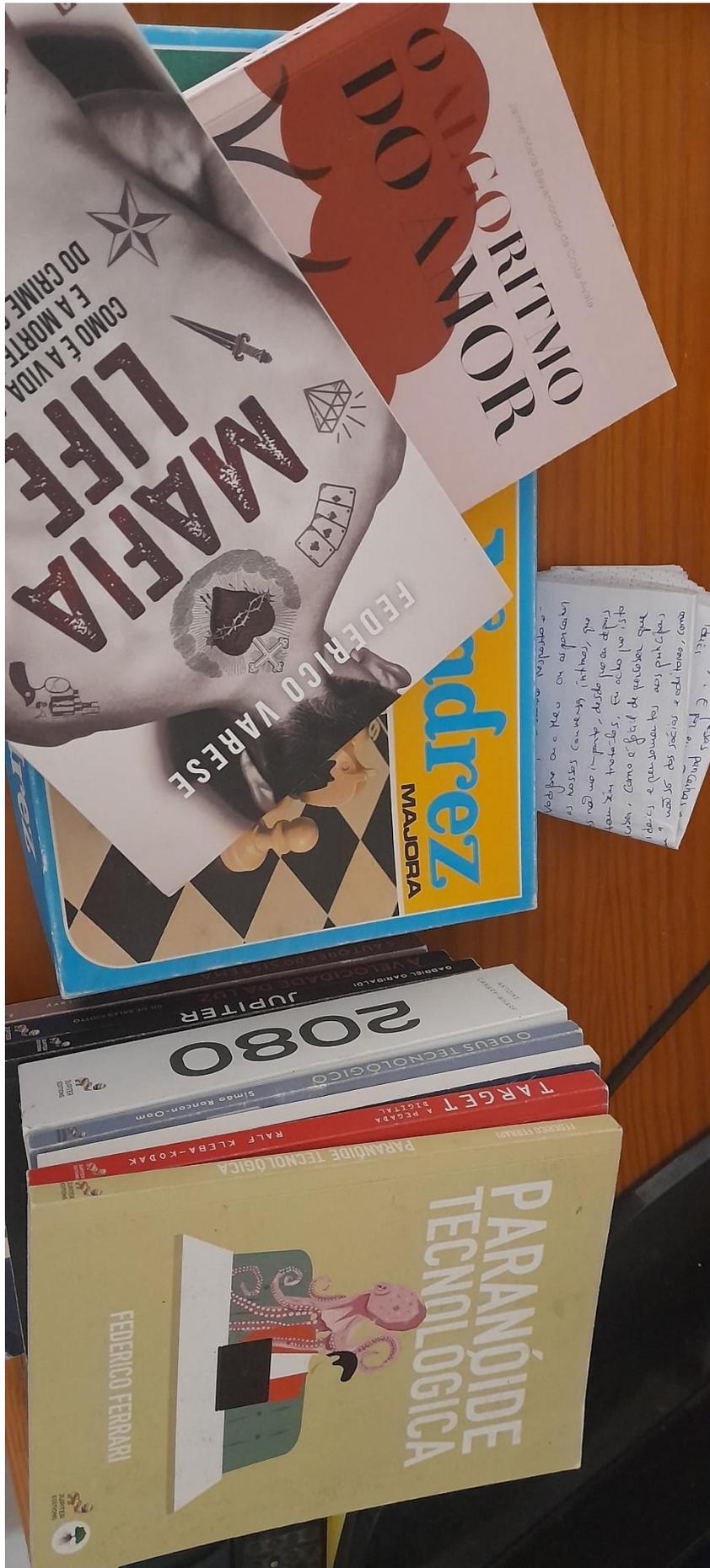
contaste-lhe que depois de Porto Santo irias para os Açores com o teu namorado e foi quando o Adam te enviou as fotos do amigo dele que tinha estado nos Açores e que quando depois foste aos Açores cruzaste-te em silêncio com o amigo do Adam... No dia em que voltaste através do Sonho ao dia em que tu e o DK tinha discutido dentro da canoa da Lagoa das Sete Cidades por tu não saberes remar e não teres força nenhuma e tu dizeres que querias era estar na canoa a escrever, mas o DK dizer para tu remares, porque tu nem sequer estavas a escrever e tu teres feito uma birrinha a dizeres que não tinha sido feito para remar e tinhas sido era feito para ir só na canoa abraçado aos músculos do teu lindo namorado e o DK ter-te dito que tu não querias era remar e tu teres visto todo um drama na canoa e do DK ter dito que para a próxima queria ir sozinho na canoa e de teres ficado com “o coração partido” numa choraminguice e pieguice que depois passou obviamente com uns beijos do DK que te chamou piegas na cama e tu começaste a rir, já depois de se terem separado, sonhaste que nesse dia por causa do Teatro de Operações Militares do Exército Português e da Força Aérea de Israel que estava a acontecer na Lagoa das Sete Cidades que parecia que tinha sido “fechada” para o vosso Filme Maçónico d’*O Algoritmo do Amor* com a Helena e com o Domingos, sonhaste que aparecia o Adam e o Ludgero na canoa e que por terem ouvido a vossa discussão tinham encostado a canoa deles à vossa canoa para trocarem de pares em que o Adam ficava a remar com o DK e tu ficavas no colo do Ludgero que ia a remar e logo depressa viste no sonho o DK a desaparecer nos braços do Adam num prazeroso orgasmo gritante em que o viste completamente penetrado pelo Adam e chamavas pelo DK, mas o DK não te ouvia nem queria mais saber. Acordaste depois no sonho na canoa com o Adam e com o Ludgero numa Dupla Penetração e ficaste sem perceber nada... Acordaste e tinhas um Pedido de Amizade no Facebook do Ludgero e viste que era o tal amigo do Adam. O Ludgero passou por ti e fez-te só um fixe num breve cumprimento e pegou no caixote de lixo e despejou-o para o camião. Viste que os dois rapazes que iam pendurados no camião eram os pescadores noruegueses que tinham aparecido no Vulcão do Fogo quando desceste a primeira vez com o DK, mas viste o filme impossível... Saíste do Campo de Tiro do Circo do Mónaco como se nada se passasse e passaste pelos militares da Guarda Nacional Republicana que te olharam maçonicamente como se soubessem que tinhas sido tu o autor do crime no “estranho jogo” “da vida real”... Ainda te apaixonaste por um dos militares que te sorriu sedutoramente... Passaste pelo carro e tiraste a Extensão do Corinthia de dentro da mochila do Pitta para a entregares no hotel quando chegasses s Santarém... Chegaste ao restaurante-bar e entregaste o (teu) *Target* ao Yuri e a (tua) *Mafia Life* ao Pitta e ouviste uma salva de palmas de toda a esplanada por não te teres enganado a trocar as encomendas. O Pitta disse que estava na hora e percebeste a hora. Eram 6h06. O Pitta disse que ia começar a Fórmula 1 e que tinham de conseguir chegar às dunas às 6h33 para depois voltarem nas calmas e verem o Jogo do Sporting em São Martinho com os betos do liceu e irem depois jantar à Nazaré. Conforme foram passando pelo areal os chapéus de sol foram-se abrindo com as marcas na mesma Sincronização da Conversa da Fórmula 1 na viagem para São Martinho para marcar a Internet das Coisas. “Bora, meu putos, temos de mandar agora aquela corrida... Até às dunas vai ter de ser... Senão perdermos a Corrida da Fórmula 1 e perdemos o jogo do Sporting... Vá... Bora!!! Tem de ser!!! Bora, caralho!!! É para corrermos como deve de ser!!!!”, deu Pitta a Voz da Partida e começaram a correr. Conforme foram passando os guarda-sois foram abrindo à vossa passagem. Abriu primeiro o guarda-sol da Porsche, depois o da Red Bull, o da Ferrari, o da Renault, o da Castrol, o da BP, o da Shell e o da Maserati abriu e fechou. Nas dunas lembraste-te como as subias com o Ruca e que contavas sempre que vias o teu cão Ruca como uma pessoa porque era lindo de se ver a felicidade do Ruca na praia e a felicidade e “cumplicidade” com que subiam a Duna de São Martinho e como se atiravam os dois ao chão no topo da duna com a língua de fora de cansados e ficavam a ver a paisagem a respirar fundo o Oxigénio da Vida e dizias sempre que o Ruca parecia mesmo que conseguia ver a paisagem e como era lindo ver São Martinho da duna e lembraste-te que quando o Ruca morreu com o ataque epilético zangaste-te com a natureza e não quiseste mais saber de cães durante uns 2 anos e que só passado 2 anos é que fizeste o luto de verdade por nunca teres querido acreditar

que o teu Ruca tinha morrido e subiste depois a Duna de São Martinho e escreveste uma Carta para o Ruca e assinaste-a com o teu primeiro pseudónimo Ruca de Aleluia e enterraste-a no cima da duna no meio dos pinhais para o meio da duna ao lado de um ritual de bruxaria que encontraste esperando que a bruxaria do enterro pudesse desenterrar o espírito do teu cãozinho e fazê-lo ressuscitar, nem que fosse em ti, para ganhar as forças e as memórias todas dele e com o ato psicológico voltaste a sentir todas as memórias e desceste a duna como se descesses feliz com ele sempre solto numa enorme felicidade de querer correr a vida toda... Recuperaste a carta na Casa-Museu Varregoso e viste como um Grupo Secreto de Abelhas tinha protegido invisivelmente à distância o teu sempre espírito e escrita ao devolver-te o espírito ao teu próprio espírito, ao espírito que era teu... Quando voltaram à toalha viste os *Cavaleiros Tecnológicos* (de Barac Bielke) com quem tinhas falado no Grindr a fecharem os seus chapéus de sol da Shell, da Renault, da Castrol, da Jaguar, da Alfa Romeo e da Maserati e tu fechaste também o vosso chapéu de sol da Maserati e eles levantaram-se ao mesmo tempo e numa breve vénia levantaram o cerco, “libertando” o teu espírito. À entrada da Nazaré, na bomba de combustível da Shell, quando paraste o carro um gang vestido com as camisolas do **Jetski Nazare Water Fun** cercou-vos o carro com bastões de baseball. Ficaste a pensar por breves segundos o que deverias fazer e quando ligaste a ignição para fazeres uma marcha atrás brutal e acelerares depois para a frente atropelando quem tivesses de atropelar em Legítima Defesa, viste os tais Cavaleiros do Grindr a abrir e a fechar os chapéus de sol da Jaguar, da Shell, da Renault, da Alfa Romeo, da Castrol e da Maserati e a correrem para cima do gang do jet ski e o gang a largar os bastões de baseball no chão como sinal de rendição. Os cavaleiros pegaram nos bastões e saíram de cena e o Lucas perguntou que merda de cena é que se tinha passado e o Pitta respondeu que o que se tinha passado tinha sido só uma cena de doidos num ensaio de merda de um Filme de Terror de merda... Começaste a rir-te diabolicamente no carro e seguiram viagem. Viste na rua à frente de uma loja uma senhora a vender toalhas de mesa com o Galo de Barcelos com o livro d’*O Algoritmo do Amor* aberto no colo... Espreitaste para dentro da loja e viste numa estante o retrato de Fernando Pessoa igual ao que o João Francisco te tinha oferecido que te disse que tinha comprado a um pintor amigo dele em Lisboa no Príncipe Real e que depois descobriste só passado 6 anos quando foste a Faro que quem tinha pintado o tal retrato tinha sido o teu primo Gäel que nem sabias que era teu primo quando entraste no quarto dele com o teu tio que te fez silêncio e te mostrou os desenhos do teu primo e te abriu uma gaveta para veres as fotografias do Colégio Militar e do Exército onde aparecia o Gäel e o João Francisco e outras personagens das tuas histórias como personagens reais de toda uma “vida simulada”... Viste à frente do retrato de Fernando Pessoa a Caravela Portuguesa do Vasco da Gama que tens na tua cómoda e que foi comprada na Loja da Margão de Goa pelo teu avô e oferecido à tua mãe no dia em que tiveram de deixar Goa e à frente da caravela viste a Pedra de Mármore de Fernando Pessoa gravada com a frase “Para viajar basta existir”, tal e qual na mesma disposição em que tinhas deixado arrumado na tua cómoda... Só faltava a caneca com o Galo de Barcelos que estava por cima da pedra com os sabonetes artesanais de Marselha... Uma Loja de Souvenirs arrumada “com as tuas coisas” só para “mexer com as coisas da tua cabeça”? Porquê? Qual a Mensagem? Qual a Mensagem afinal de tudo? Haverá sequer alguma Mensagem? Que Mensagem? Uma Viagem obrigatória até Barcelos? Mas porque é que o Espírito Viajante tem de passar por Barcelos? Valerá a pena fazer uma viagem a Barcelos só por causa de toda “A Mensagem”? “Tudo vale a pena, Se a alma não for pequena, Quem quer passar além do Bojador, Tem de passar além da dor, Deus o mar e o perigo deu, Sol e mar se espalhou no céu...”... Foi o poema que recitaste de Fernando Pessoa decorado no teu espírito e que te valeu uma grande salva de palmas... Começaste assim: “Oh mar salgado, Quando do teu sal, São lágrimas de Portugal, Por te cruzarmos, Quantas mães choraram..., Quantas Noivas ficaram para casar, Para que fosses nosso ó mar..., Valeu a pena?”... Um recitar que ainda hoje te dá gozo recitar e te faz chorar... Porquê? Ninguém sabe. Mas há um “cantar” gravado no espírito... Qualquer coisa misteriosa que foi instalada no espírito e que faz sempre, sempre o espírito arrepiar quando ouve o poema da canção... São poemas que nos fazem cantar, poemas que nos fazem

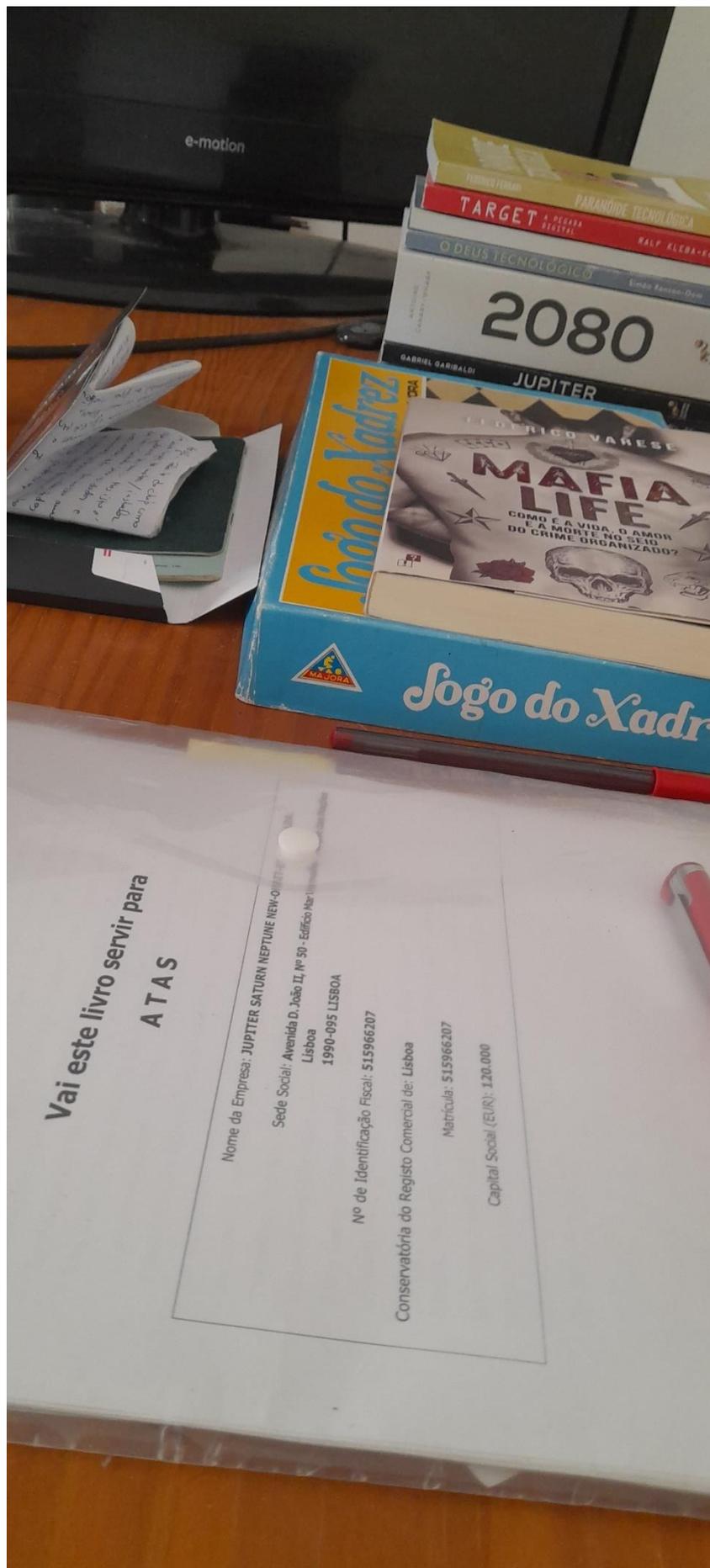
viver toda uma vida para trás e voltar a sonhar. Porque no meio da história, o importante é termos a capacidade de também sonhar e viver a realidade do sonho sem sair da realidade, porque também o sonho é uma realidade, é uma realidade sonhada, mas é uma realidade do ser e o sonho continua e o ser pode alimentar o sonho, continuar a viver no sonho como se fosse uma vida paralela, um filme que acaba por depois se ligar aos filmes da vida e o sonho torna-se real. Não fizeste as perguntas proibidas dentro da Loja da Nazaré à Senhora da Nazaré... Pegaste num sabonete de Marselha e cheiraste à frente dela e perguntaste se os sabonetes eram de Marselha ou eram de Saint Tropez. A Senhora da Nazaré meteu os óculos e fixou-te e respondeu-te que eram de Marselha mas que ela ia fechar a loja e ia abrir em Saint-Tropez. Perguntaste para quando é que ela ia abrir a Loja da Nazaré em Saint Tropez e ela tirou os óculos chateada e meteu-os em cima d'O Algoritmo do Amor e respondeu-te com um ar muito sério que iria abrir a Loja da Nazaré em Saint Tropez quando acabasse a tradução para francês d'*O Algoritmo do Amor* e quando o marido dela voltasse da Pesca Mortal do Caranguejo Rei da Noruega. Disse-te logo que se o marido dela morresse na pesca e não voltasse a Portugal que ela pegava fogo a '*O Algoritmo do Amor* e atira as cinzas ao mar. Perguntou-te se concordavas. Disseste que sim, que concordavas e perguntaste-lhe se ela te podia dizer onde é que ficava o Restaurante Mário Peixe. Ela olhou para o relógio e disse-te onde ficava o restaurante. Quando chegaste ao restaurante com o Pitta e com o Lucas sentiste todo o Espiritualismo Bom como se esperasse o teu Espírito. A dona simpaticamente mostrou-vos havia uma mesa reservada e que se podiam sentar nela. Viste no azulejo da parede que a mesa que estava reservada para o teu Espírito era a Mesa nº6. Levantaste em silêncio a Toalha de Mesa e viste 2 azulejos iguais coladas na mesa como Peças de Puzzle iguais à Pintura em Azulejo da Pega na Corrida da Praça de Touros do Sacadura, mas viste que tinha sido outra Mão a pintar os 2 azulejos... Será que foi mesmo o Pescador quem pintou os azulejos e colou-os ali como Peças de Puzzle só para alguém construir um Puzzle? Afinal, qual é o sentido do Puzzle? Terá algum sentido útil? Ou será só um Mero Sentido Espiritual? E nesse Mero Sentido Espiritual preencherá o Espírito? E se o preencher achar-se-á finalmente o Sentido Útil? E se não se achar nada? Se tudo for em vão? Se o Espírito não sentir nada? Porque o Espírito pode não sentir. O Espírito pode ver e tocar e não sentir absolutamente nada... Mas o importante é o Sentir do Momento... A Causa, a Marca e a Impressão que causa ao Ser Maçónico que vai construindo depois com as Peças do Puzzle toda uma História Maçónica com um Certo Sentido de Coisas que fazem também sentido aos outros. No fundo, é isto. É o chegarmos a algum lado com as coisas todas e vermos um sentido nelas. Arranjarmos um qualquer sentido para as coisas. E pôr depois as coisas no lugar. É só acharmos um sentido para as coisas e depois de vermos o sentido pôr mos as coisas no lugar. Pomos as coisas no lugar e libertamo-nos das coisas todas. Não ficamos agarrados às coisas. Simplesmente pomos as coisas num lugar que faça sentido, onde vejamos um sentido. É só vermos o sentido das coisas. Quando vemos, conseguimos ver o sentido da história. Conseguimos perceber a história de um indivíduo e de toda uma sociedade à volta de um indivíduo numa história. Não reconheceste a família que estava sentada ao lado da vossa mesa quando chegaram. Foi uma família que te viu vestido de salva-vidas em todas as praias onde foste salva-vidas, uma família sueca que viajou contigo no barco do Funchal para Porto Santo e depois de Porto Santo para o Funchal e que viajou também contigo no avião de Lisboa para Porto Santo e de Porto Santo para Lisboa. Uma família que te viu a subir e a descer o Vulcão do Fogo com *O Algoritmo do Amor* nas mãos sem nunca o deixar cair... Uma família que entrou maçonicamente no teu quarto quando estavas fora e abriu os teus livros e os teus cadernos. Uma família que investiu no teu espírito e te protegeu à distância num absurdo silêncio. Porquê? Porque há absurdos silêncios que valem a pena. Outro não, é claro. Mas há absurdos silêncios que valem a pena. Que valem uma vida. Que valem toda uma vida. A família levantou-se sorrindo brevemente para ti e deu lugar aos pescadores noruegueses e ao psiquiatra Ludgero que apareceram vestidos de pescadores e se sentaram. O Ludgero simplesmente te piscou o olho e sentou-se. Quando chegaste a casa viste a tua mãe sentada na cama do quarto com *O Algoritmo do Amor* aberto no colo e viste a caneca do Galo de Barcelos em cima do parapeito da janela. Num teatro maçónico

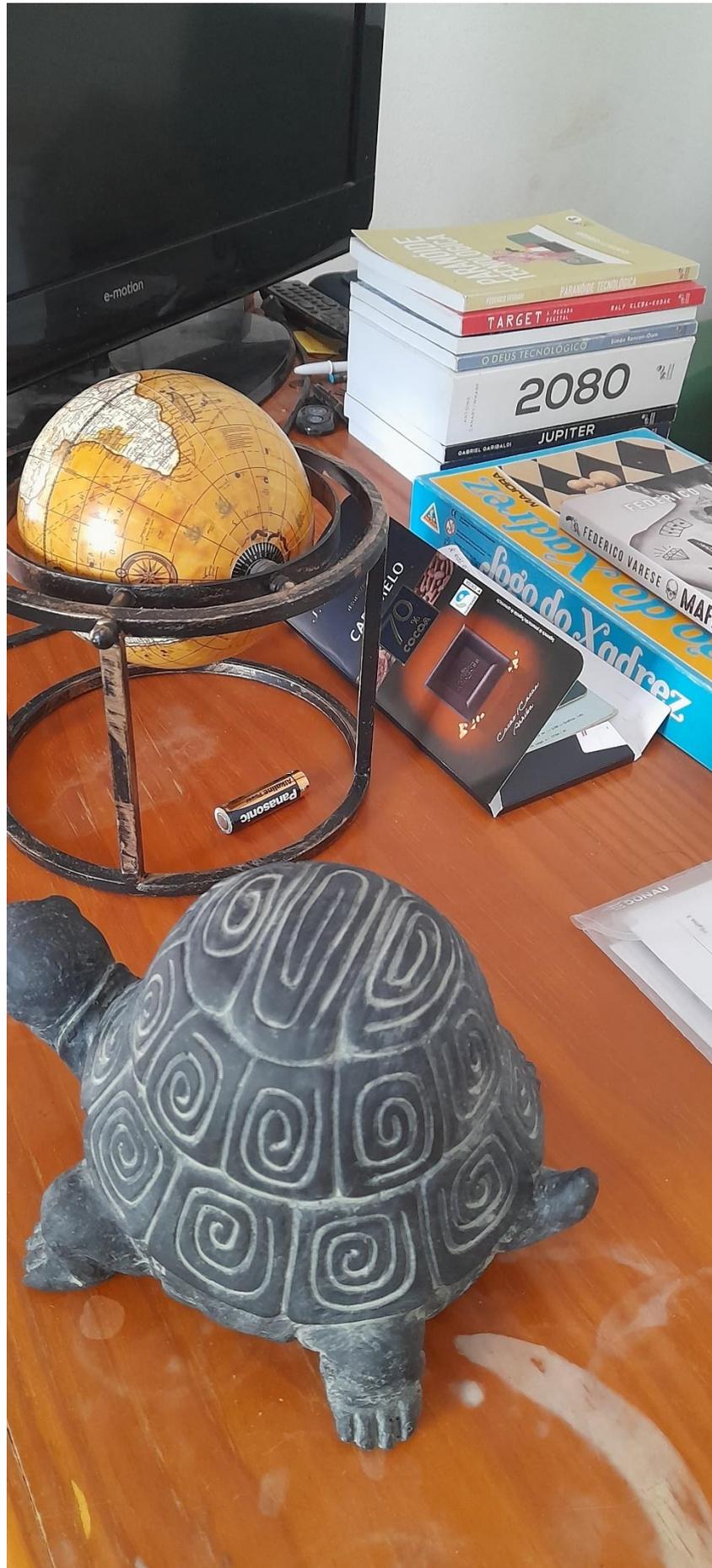
roubaste a caneca da tua mãe e num passo de corrida maçónico dizendo que o Galo de Barcelos era uma Peça do Puzzle e levaste-o para o teu quarto colocando-o em cima da Pedra de Mármore “da Viagem” de Fernando Pessoa. A tua mãe apareceu por trás num teatro psiquiátrico perguntando-te como é que tu tinhas descoberto a Peça do Puzzle do Galo de Barcelos... Viste que a tua cómoda estava igual à estante da Loja da Nazaré com o Galo de Barcelos. Foste entregar a Extensão do Corinthia ao Hotel Santarém e puseste a Extensão na Mesa de Jogo de Xadrez. Apareceu o Martim do Liceu que te perguntou se podia usar a extensão para ligar o computador dele para fazer um trabalho sobre o Jet Ski e tu disseste que não, porque o Jet Ski matava cavalos-marinhos, tartarugas-marinhas, corais e golfinhos. Perguntaste-lhe se ele gostava de golfinhos. Ele respondeu-te que gostava, mas que tinha o Espírito de uma Orca e que as Orcas curtiam o Jet Ski. Disseste-lhe que tinhas o Espírito Viajante de um Golfinho e que os Golfinhos não curtiam o Jet Ski. Chegou o diretor com os ouvidos instalados na conversa que disse que o hotel tinha celebrado um Pacto com os Golfinhos e que o Jet Ski era uma modalidade de desporto e de pesquisa proibida no hotel porque matava cavalos-marinhos, tartarugas-marinhas, corais e golfinhos e pegou na Extensão e foi-se embora. O Martim mostrou-te que tinha gamado na receção a chave do quarto nº66 e perguntou-te se querias subir com ele só para ver como era o quarto. «Não te esqueças que sou uma Orca e que podemos fazer um Pacto para uma Rede de Orcas não atacar uma Rede de Golfinhos... Pode ser um Pacto de Vida Importante... Subimos?»

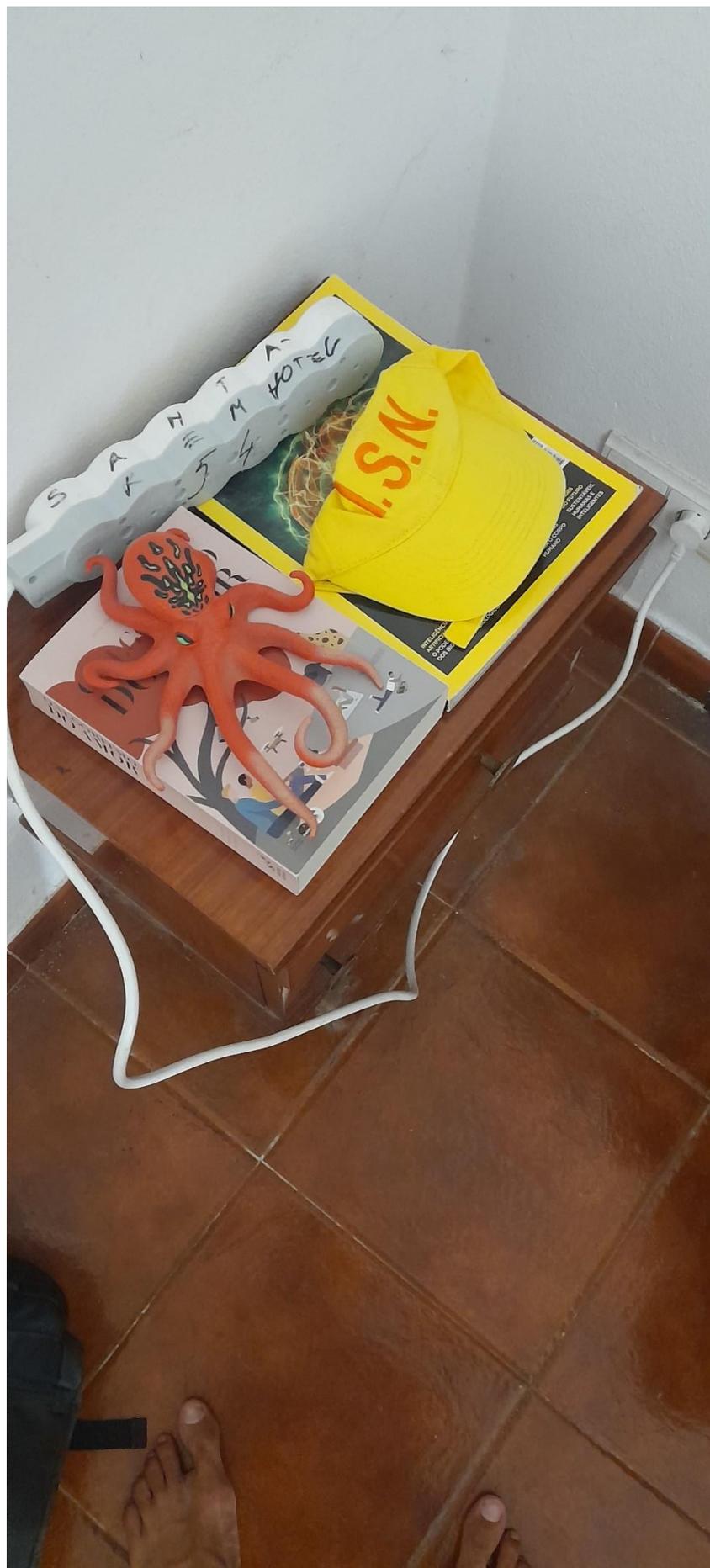












Capítulo 9

Rapaz do gás outra história

Ajudou-me a carregar até a ao alpendre disse que o esquentador a agua não saia quente arranjou-me e pronto acabamos os dois no chuveiro é preciso mais um eu não posso fazer pesos mas combinei com ele que não dizemos isso ao patrão e que vou sempre a guiar e que quando não for ele , a rede sabe e por isso o outro colega também me protege

Pronto já estou apaixonado pelo rapaz que me telefonou às 16h06 e me veio trazer o gás. Imaginei-me com ele num amor a trabalharmos para o patrão. Supostamente eu não posso carregar pesos, porque tenho um Osso Inteligente que por Mecanismo de Defesa se começou a desenvolver na minha Coluna e que me diz que eu não posso carregar pesos... Mas por amor, eu quero carregar pesos, porque se eu vivesse com este rapaz que me veio entregar a botija de gás e nós precisássemos de dinheiro para poder pagar a renda, mandar vir botijas de gás e para depois nas nossas folgas podermos ir viajar e passear é claro que eu queria lá saber e iria arriscar a minha Saúde se eu não arranjasse outro trabalho. Mas quem diz por amor, diz também para pagar propinas e é isto que não está certo, é um sistema que não funciona, porque não é normal eu ter de ir trabalhar quando estou a estudar ou a fazer outro tipo de trabalhos importantes como de escrita. Este rapaz fez-me lembrar o Afonso Côrte Real mas mais musculado e mais ruivo. Já desinstalei o Grindr, mas apetece-me voltar a instalar o Grindr. Porque estou excitado. Sou um algoritmo excitado. Se estou solteiro, se estou só no meu mundo de fantasias de cavaleiros “fantasmas”... Eu só não quero ou não queria ter de ir para a cama com todos os cavaleiros, porque isso é no Mundo das Abelhas, não é no Mundo dos Humanos. Nas abelhas é que a Rainha é fecundada numa Orgia pelos Zangões. Talvez essa Orgia seja transmitida em Tempo Real para todas as obreiras na Rede Invisível das Abelhas... Se a Rede for mesmo Segura e Encriptada e se eu vir de facto vantagens eu não me importo de estar com um Zangão chipado com os olhos chipados e eu também com os olhos chipados a transmitirmos sempre em Tempo Real. Mas tem de haver efetivamente vantagens por estarmos chipados. Tem de haver um exército, não é estarmos obviamente a viver mal cheio de preocupações e a rede a ouvir e a rir se sempre com as nossas discussões familiares que são privadas e íntimas. Porque eu não me importo de estar numa Rede ou numa Internet de Abelhas e Zangões. Talvez este Zumbido das Abelhas que eu tenho Instalado nos Ouvidos não seja por acaso... Mas é isto, é o não deixar nem as abelhas matarem-me, porque sei que no mundo das abelhas também se formam grupos... Até posso meter-me na cama com um Zangão ou com um Diabo, mas se de repente eu vejo-o a vir direito a mim com uma faca eu tenho de me defender... Só que antes eu não me defendia. Porque eu não conseguia. Deixava. Mas já não deixo. Depois passei a defender-me mas nunca a atacar. Agora ataco se me atacarem. Aprendi a defender-me na cama. Aprendi a lutar na cama. Eu não sabia mandar murros. Agora já sei. Aprendi na cama a mandar murros. E isso deu-me tusa. Deu-me tusa lutar na cama. Deu-me tusa lutar com um Demónio na cama. Ficamos mesmo mais fortes. Consegui sentir o Demonismo do rapaz do gás através dos olhos dele e desejei-o. Estou excitado. Ainda estou excitado. Estou a escrever cheio de tusa. Consigo por isso imaginar-me com ele a acartar as garrafas

de gás sempre cheio de tusa. Vou ver se sai água quente. Pode ser que tenha sorte. Preciso mesmo de tomar um banho de água quente infernal. Pode ser que tenha sorte. 16h33

[Ainda gosto do DK. Quanto mais escrevo sobre as coisas do Processo nº666 e agora que voltei às coisas todas, parece que eu vejo as coisas de outra forma e tenho saudades dele e não sei mas sinto que ao mesmo tempo fui apoiado por ele em momentos importantes do Processo como se tivesse ganho o espírito dele e que foi graças ao espírito dele que eu venci o próprio processo e consegui atacar as personagens no Jogo Maçónico que tinha de atacar, foi como se visse mesmo a Rede e a Internet que tinha sido instalada na minha vida com outros olhos, mas continuo com um Dilema... É como se eu não pudesse voltar a ler o que escrevi... Se eu simplesmente escrever e não olhar para trás eu simplesmente escrevo as coisas como tenho de as deixar escritas e liberto-me de tudo para um outro nível, para um nível superior. Mas o que eu mais desejo é que nesse nível eu veja o DK à minha espera. É estúpido o que eu vou escrever, mas a discussão que tivemos no supermercado por causa das pastas dos dentes foi só estúpida e não faz sentido obviamente acabarmos as coisas só porque discutimos por causa da marca da pasta dos dentes. Tanto que quando chegámos a casa metemo-nos aos beijos. Mas o que é verdade é que eu fiquei depois “sozinho” nos beijos com a desculpa “das discussões”... Mas que discussões? Discussões da pasta dos dentes? Do código QR? Da televisão? Por causa do comando por voz? Isto nem parece verdade! Parece mesmo tudo a gozar. É verdade que eu ficava triste se discutíamos no supermercado por causa da porcaria da marca e apareciam depois ou *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke ou colegas dele que viam a nossa discussão ao vivo e a cores e apareciam com os telefones ligados à Internet em que os algoritmos numa Internet e Sociedade de Algoritmos se excitavam todos a ouvir a nossa discussão e a escreviam em tempo real em que depois via com os meus próprios olhos a nossa discussão a aparecer em outros vários filmes, noutras fantasias de “mundos paralelos”... Mas agora que olho para trás, já nada disto me importa. Já passou. Mas a confiança foi quebrada. Só haveria uma forma de eu voltar a aceitá-lo na minha vida a troco de um silêncio, para que esse silêncio não fosse mais perturbador na minha vida. É claro que se alguém me perguntar se eu gosto eu digo que não. Estou-me a cagar para ele!
28/06/2022



§ 666... Já acabei a obra... Já não sinto o Filme da Internet das Coisas a dar na minha cabeça... O Jogo Invisível desapareceu... Fui formatado... O meu “Disco Rígido” está limpo... Tenho a cabeça completamente limpa... Estou pronto para estudar 7 anos de Direito, acho que estou pronto para entrar na Escola dos Juízes... Quero ser juiz. Posso sair do jogo?

§ Podes. Não te esqueças de ir entregar a Extensão ao hotel e de voltar a ligá-la na Sala do Frei Gil, “para quebrar o feitiço”... Anexaste a procuração?

§ Não... E eu não acredito em feitiços...

§ Tens de anexar a Procuração, porque a Procuração faz parte do “Jogo de Feitiços”. Com a Procuração na mão, pareces um feiticeiro... Com a história toda no Jogo de Feitiços, ganhaste um Novo Título: Juiz-Procurador de Jupiter. És o Representante Legal de Jupiter. Tens o mesmo nome que o nome do teu pai. Se em Jupiter o teu pai se chama Jupiter, é porque também em Jupiter te chamas Jupiter. Previsões meteorológicas: na sexta-feira 4 cavaleiros vão fintar contigo uma Avalanche com pranchas de snowboard; vais receber 2 Cartas da Autoridade Tributária, uma em que O Algoritmo do Amor deu um Prejuízo Fiscal de 456,90€ à Sociedade Jupiter Saturn e uma resposta da Autoridade Tributária à tributação dos Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke dizendo que a taxa a aplicar é a taxa especial reduzida dos 6%. O teu pai abrirá a Caixa de Correio e abancar-se-á na Casa do Campino e telefonar-te-á a dizer que tem dois cartas da Autoridade Tributária para Jupiter. Verás na Casa do Campino abancados os *Cavaleiros Tecnológicos* “que foram enviados” nos filmes e nos jogos pelo teu próprio pai. Verás uma grade a separar o filme dos *Cavaleiros Tecnológicos* do jogo do teu pai.

200

§ Não sabia que em Jupiter o meu nome era Jupiter.

§ Na Terra o teu nome é Raul. Em Saturn o teu nome é Satanás. Em Jupiter, o teu nome é Jupiter. Os nomes protegem-te... És orelhudo. Tens as mesmas orelhas do Elefante Dumbo. Há quem te chame Dumbo em Jupiter... És o Dumbo...

§ Não sou nada o Dumbo... E não gozes com as minhas orelhas... Eu não sou assim tão orelhudo...

§ És um bocadinho...

§ Sou nada.

§ És tudo.

§ Sou nada... Tenho saudades dele...

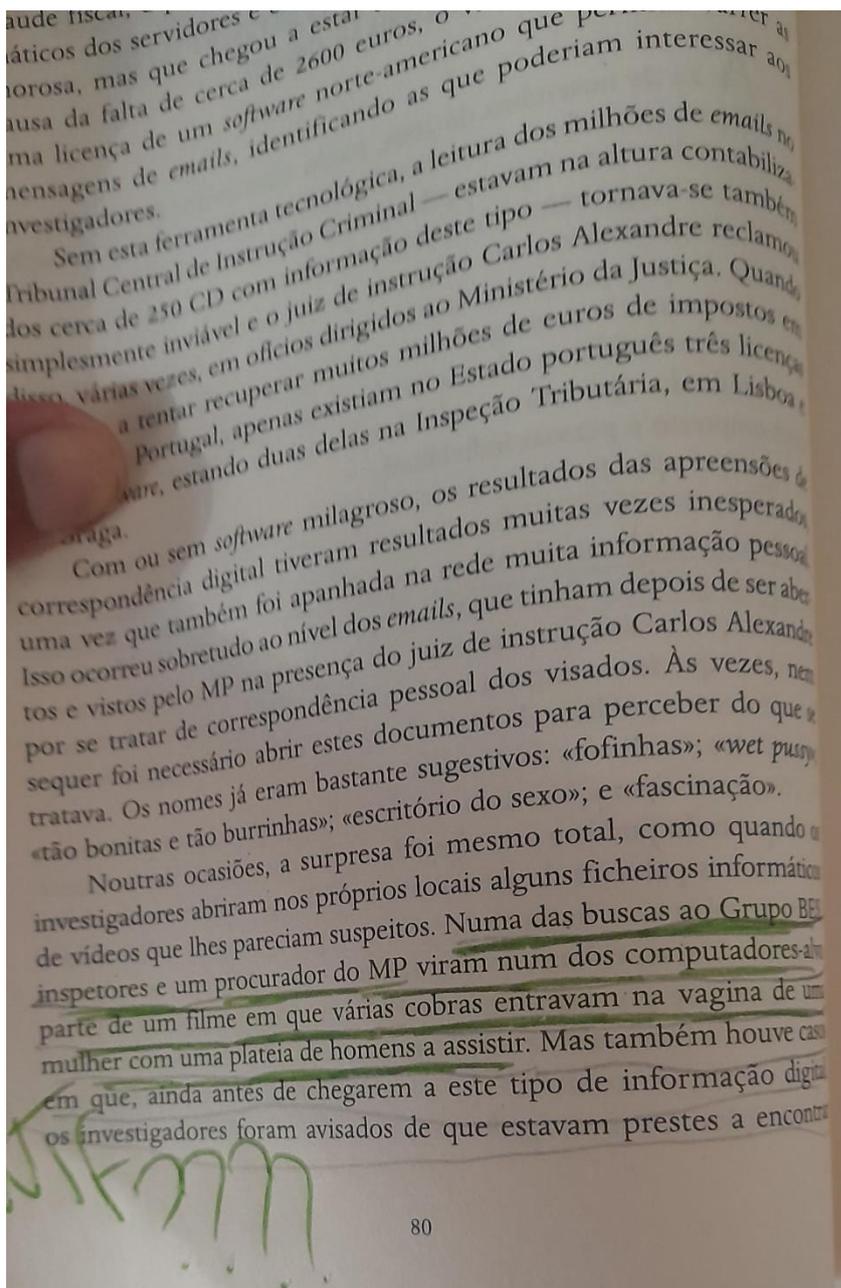
§ Eu sei...

§ Devolve-me o meu amor, 666! Sem ele, sou nada... Sem ele, sinto-me nada.

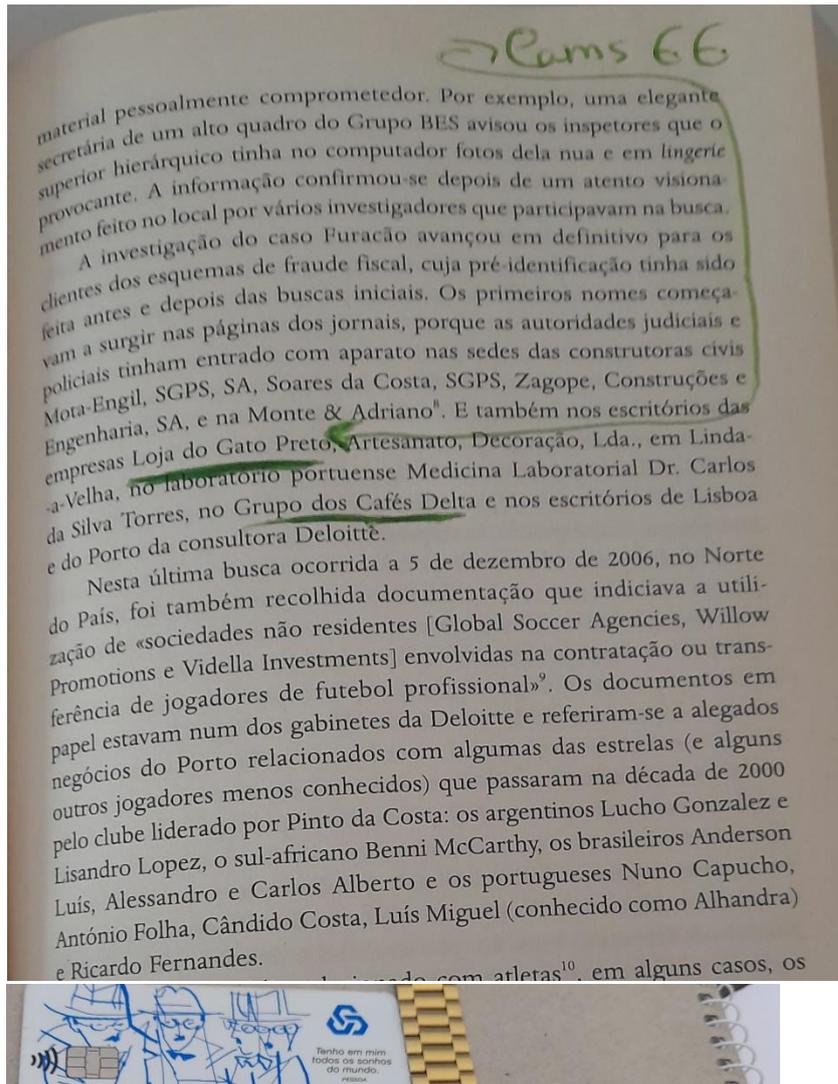
§ Desejo concedido! 666.999999.999999999.999999999999.999999999999.

31 de agosto de 2022 00h39 FIM Raul Catulo Morais

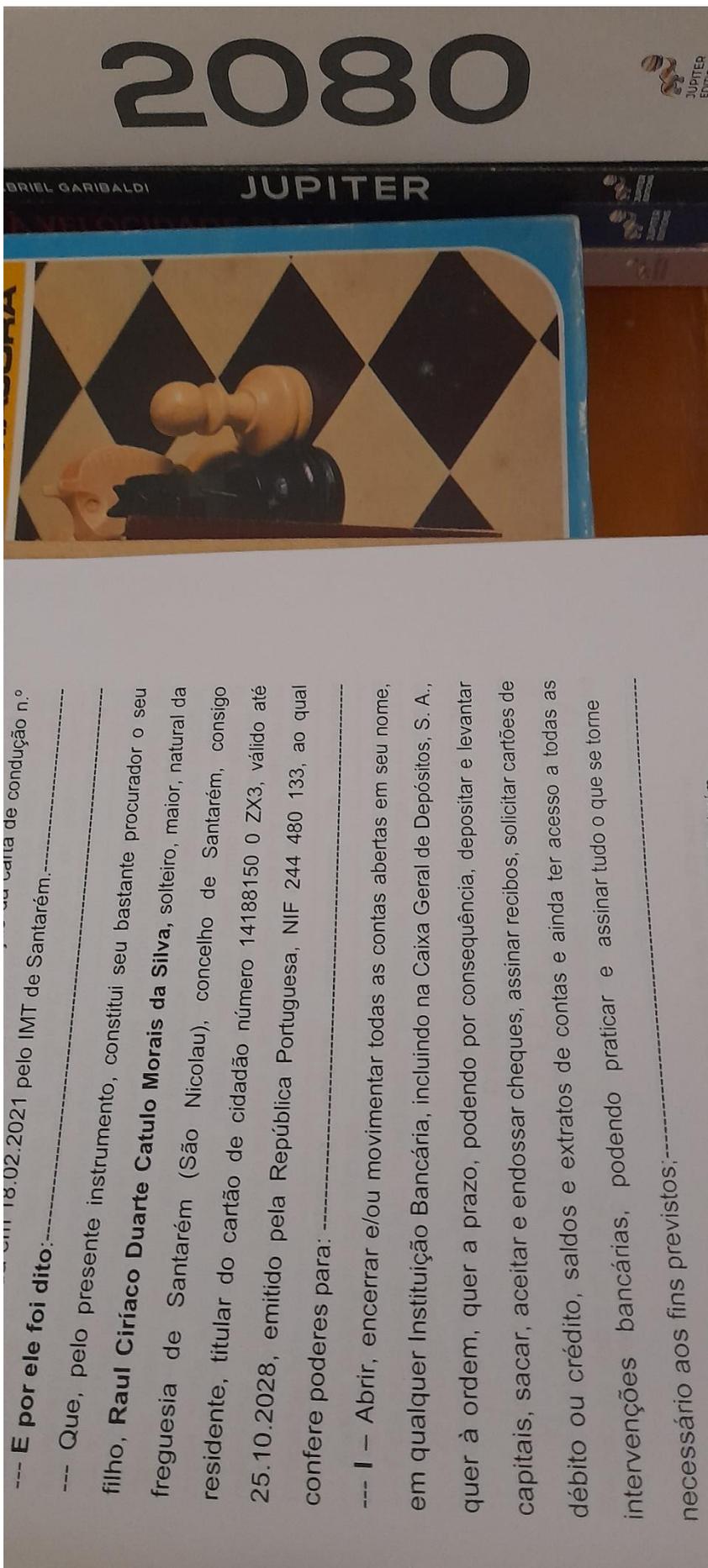
VAI FICAR O ALGORITMO DO AMOR E TODAS AS RESTANTES PROVAS EM ANEXO. SEGUE A HISTÓRIA EM ANEXO



201



Apanhados, de António José Vilela págs. 80 e 81 em Internet das Coisas com Episódio da Procuração no Banco pág. 147 **Um amor maçónico numa maçonaria dos diabos**



Representá-lo em todas e quaisquer Repartições Públicas e Administrativas, nomeadamente Conservatórias do Registo Predial, Comercial, Automóvel, Repartições de Finanças, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Tribunais, IMT, Cartórios Notariais e outras, liquidar impostos ou contribuições, reclamando dos indevidos ou excessivos, recebendo títulos de propriedade e as suas correspondentes importâncias, requerer avaliações fiscais e contribuições matriciais, fazer manifestos, alterá-los ou cancelá-los, podendo a prestar declarações complementares podendo requer, praticar e assinar tudo o que for necessário ao cumprimento dos indicados fins, nomeadamente requerer registos de propriedade em seu nome e fazer declarações complementares;-----

III – Proceder a quaisquer contratos promessa de partilha e/ou compra e às respetivas partilhas e/ou vendas, concordar com os quitandos pagar ou receber tornas e das mesmas dar quitação, requerendo, outorgando e assinando os respetivos contratos e as respetivas escrituras, com as condições e condições que entender convenientes, podendo fazer negócios do mesmo;-----

--- IV - Junto dos CTT, levantar todo e qualquer tipo de correspondências encomendas postais ou vales, em seu nome, mesmo registados, e assinando os correspondentes registos, proceder aos encaminhamentos e reencaminhamento de correspondência, podendo também mover seus produtos de aforro;-----

--- V – Alterar contratos de arrendamento que se encontram em vigor ou rescindir os respetivos contratos de arrendamento que se encontram em vigor fora dele, requerer, praticar e assinar tudo o que for necessário ao cumprimento dos indicados fins;-----

VI - Receber quaisquer importâncias em dinheiro ou eventuais, vencidos ou a vencer, que pertencerem ao mandante, por qualquer via ou títulos e ações;-----

VII – Usar ou desistir do direito de preferência em qualquer ato ou contrato;-----

VIII – Representá-lo junto de companhias de água, eletricidade, telefones e telecomunicações para tratar, requerer, alterar, modificar ou anular contratos, anular apólices ou efetuar outros negócios, promover e assinando tudo o que se torne necessário e visto;-----

IX - Praticar, requerer e assinar tudo o que for necessário para a obtenção de serviços médicos, Hospitalar, Funcional de Saúde, Serviços da Segurança Social, Complementares, em assistência à saúde; e-----

X – Representá-lo junto de quaisquer universidades, bem como em quaisquer instituições de ensino, onde pode solicitar quaisquer receitas médicas em laboratórios médicos, podendo praticar e assinar todos os atos necessários para os fins.-----

- Assim outorgou por minuta. -----

----- explicado o se

«Acreditas em Deus?»

«Acredito na Tecnologia e na Medicina. Vejo que são elas capazes de Estender os Telómeros da Vida, e por isso, os nossos Anos de Vida. Não estou a ver Deus a conceder-nos 666 anos de vida, mas consigo ver uma Medicina-Tecnologia a conceder-nos os 666 anos de vida. Eu gosto de viver. Sigo a Vida. Sinto-me eterno. Sinto-me tecnologicamente eterno. Não procuro a morte, nem procuro morrer. Não vejo a morte como parte da Vida. Luto contra a Morte. Busco pela Vida. Busco pelos Ingredientes Secretos da Vida. Não quero morrer. Quero viver. Nascemos num Inferno. Não vejo Deus neste Inferno. Talvez “Deus” seja mau. Se ele existe, eu não o vejo. Ou ele existe e é mau. Ou ele existe e está preso, não é ele que está a governar, ou então é mau. Ou não existe. Vejo outros planetas. Vejo os Enxames das Galáxias como vejo os Enxames das Abelhas. Acredito que tal como Grupos de Abelhas protegem “jovens”, também humanos-jovianos de Jupiter protegem invisivelmente humanos na Terra. Vale lembrar que a Terra só existe como a conhecemos por causa das Abelhas e por causa do Planeta Jupiter que é um verdadeiro “guardião” que afasta os meteoritos da Terra. É engraçado ver e pensar nisto. Há vírus muito inteligentes, vírus tecnológicos capazes de segurar vidas humanas. Talvez eu esteja cercado de vírus inteligentes que me hackearam o Sistema Cerebral e fazem escrever o que eu escrevo e que me seguram todos os dias o meu pensamento e a minha vida. Tecnologicamente consigo ver estes vírus. Vejo, por isso, como é “fantástica” a Vida Tecnológica e o Programa de Extensão de Vida contra as próprias Leis da Natureza. Já não era suposto os humanos existirem. Mas existimos. Graças à Tecnologia e à Medicina. Não acredito por isso em Deus. Mas talvez, no meio da história, eu seja um Mensageiro de “Deus”. Do “Deus” que os outros veem, mas que eu não vejo.» 666.666.666.666.669.

206

«Mas tu sempre acreditaste em Deus... De repente chegou o DK e tirou-te Deus da cabeça... Tirou-te Deus com a Psiquiatria dele. Com a Psiquiatria de Maquiavel...»

«Talvez ele seja um bom psiquiatra. Talvez ele venha a ser o melhor psiquiatra do mundo. Ele adora esquizofrenias. Ele adora psicoses. Ele adora delírios. Talvez seja preciso alguém vestir a Capa de Maquiavel na Psiquiatria para matar severamente as esquizofrenias, as psicoses e os delírios. Foi ele que só com um beijo me fez partir os cigarros. Foi ele que com os seus olhos psiquiátricos me fez largar o vinho quando apareceu em Santarém e acabou tudo comigo. Ora, se eu pensar bem, foi ele que me deu vida. Devolveu-me a Lucidez e a Sobriedade que os cigarros e o álcool me tiraram. Foi com o Amor que eu saí “da droga”. Parece que escrevi secretamente com ele um Romance Psiquiátrico. Mas não escrevi. Escrevi um Romance com um pequenino sabor a Psiquiatria. Fiz o Processo nº666 lúcido. Foi ele que me preparou a Lucidez para o Processo. Por me ter preparado a Lucidez e me ter dito na cama durante o Processo nº666 que ele era o Lucifer e que a mãe lhe chamava Lucifer por ter encontrado o Pacto que ele fez com Satanás e que assinou com sangue aos 9 anos, eu não saí da cama. Simplesmente ouvi a história como um Adulto e decorei-a. Foi quando eu lhe disse que a minha mãe me chamava Satanás por ter encontrado uma Composição que eu escrevi aos 9 anos na Máquina de Escrever a agradecer a Vida às abelhas e às formigas. A minha ficou mãe com ciúmes, por na Composição eu não ter escrito o nome dela e não lhe ter agradecido a vida a ela, quando eu sabia e sentia que ela me queria abortar, apesar de me amar. Ficou

com ciúmes das abelhas e das formigas. Chamou-me por isso Satanás, por eu ter escrito uma “Coisa Fora do Normal”. Vimos que as nossas datas batiam certo. Escrevi a Composição no dia 9/09 e ele fez o Pacto no dia 9/9, mas em anos diferentes. Talvez estejamos os dois a viver “anos diferentes” e talvez por isso vemos a Era das Coisas de forma diferente. Eu oponho-me às Antenas Cancerígenas do 6G e do 9G se elas interferem com a Dança, com a Escrita e com a Vida das abelhas. Apesar de ter sido configurado com o nº666, o meu próprio Chip Cerebral permite-me ver “Além” dos 6 e dos 9. Ataco por isso as Antenas 6G e 9G de 66GB que valem 666 milhões. É verdade que foi a Psiquiatria de Maquiavel dele que apagou Deus da minha cabeça. Vi-o a instalar o Programa na minha cabeça e deixei. Mas quando ele se foi embora, soube entrar no meu próprio Sistema Cerebral e navegar até ao Programa dele para o desinstalar. Mas quando desinstalei o Programa dele, vi que Deus tinha sido apagado da minha cabeça. Ele levou “o meu Deus”. Ele ficou com “o meu Deus” nas mãos... A não ser que ele voltasse, eu voltaria a acreditar em Deus. Quando uma psicologia me perguntou porque é que eu não o agarrei quando ele disse que se queria ir embora, eu respondi à psicologia que simplesmente deixei-o ir. Vi essa psicologia ligada maquiavelicamente à psiquiatria dele. Mas fiz as pazes com a psicologia, quando vi a psicologia a desligar-se da Psiquiatria de Maquiavel e compreendi-a, porque também eu fiz o mesmo. Também eu me liguei e depois desliguei-me. Liguei-me por amor. Foi por isso um amor muito importante. Depois de me ter desligado, voltei “sem querer” a ligar-me algumas vezes. É normal... É amor... São as Leis do Amor “impossíveis” de as dominar. Mas graças à Psiquiatria de Maquiavel aprendi a dominar as leis impossíveis, aprendi a dominar as Leis do Amor, para que elas não me matassem. Há Leis que matam. As leis humanas matam-nos. São suicidas. É preciso sabermos, às vezes, desligar das coisas para não sermos suicidas e não darmos cabo da Vida. É preciso sabermos desligar. E por isso desliguei-me dele. Desliguei-me definitivamente dele ontem. Ontem foi ontem. É passado. Mas antes de me ter desligado, voltei primeiro a ligar-me. Voltei a desejá-lo. Antes de me ter desligado dele, eu primeiro desejei-o. O amor é isto. Primeiro desejamos. Mas desejamos sem nos enlouquecer. Desejamos e tentamos ligar-nos. Se não der, desligamo-nos. Desligamo-nos e pronto.»

«Era ele o teu Deus?»

«Sim, era.»

09h22 01/09/2022 Raul Catulo Morais

Até sempre, DK.

Obrigado por tudo.

Adeus.

«Sê feliz.»

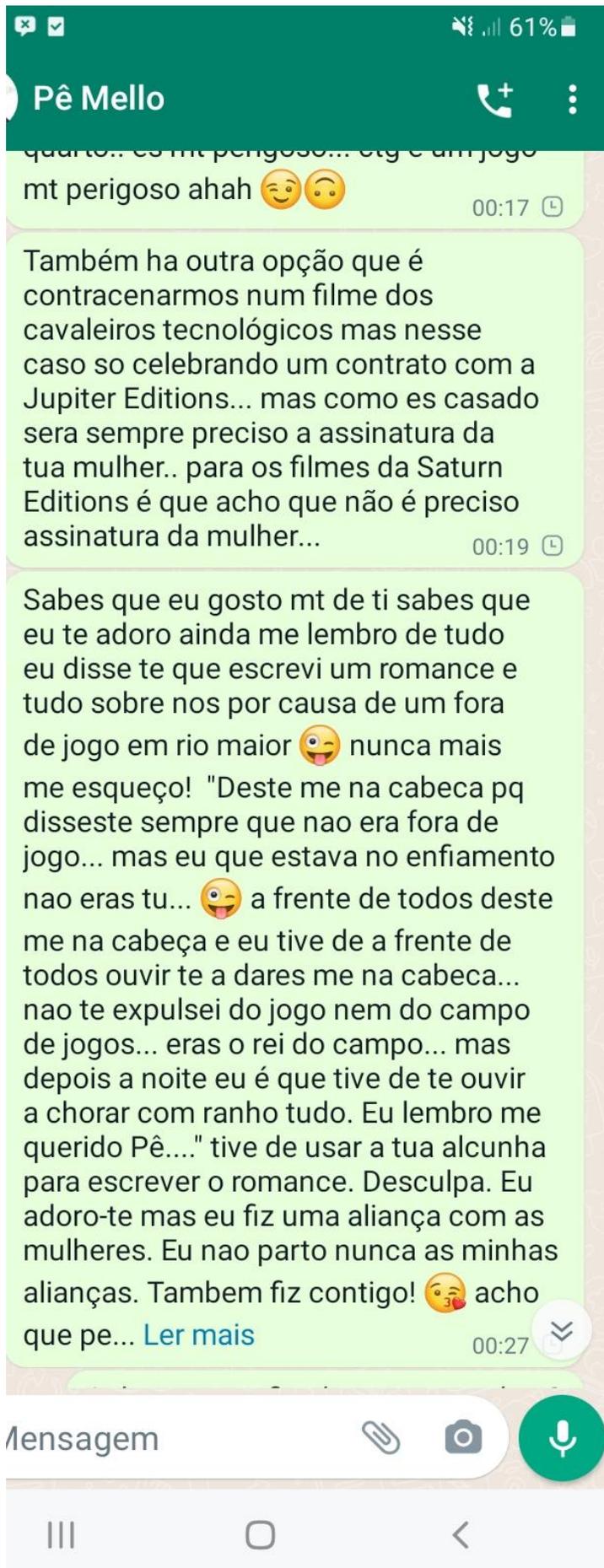
(...) Também o DK te disse que adorava o apelido do Primo Seabra e que adorava ter o apelido Seabra no nome... Foi como se o DK te tivesse mandado uma grande facada no coração, porque tu adoravas era o apelido do DK e querias era ter o apelido dele gravado no teu nome... Adoraste o apelido do Seabra, como adoraste o apelido do Kleba-Kodak e do Fráguas e quiseste ter os apelidos deles gravados no teu nome quando escreveste os romances com eles... Mas quando começaste a escrever o teu romance de verdade com o DK tu quiseste foi o apelido do DK para sempre gravado no teu nome... O Primo Seabra é um dos legatários da Fatia do Bolo Só Para os Dermatologista e para os Neurocirurgiões... É um Príncipe que descende dos Reis Professores do Concelho do Enunciado da Prova Nacional de Admissão à Especialidade dos Jovens Médicos... Sabes como funciona as “hierarquias” na cabeça do Primo Infante... Sabes que o grupo da Faculdade de Medicina do Primo Infante numa Orgia Secreta fica com o Acesso ao Grupo do Enunciado da Prova Nacional de Admissão... É um Acesso muito restrito que tem de ser “Autorizado” por todo o grupo para se poder entrar no grupo, porque as vagas são limitadas... Só há “6 cadeiras” para Dermatologia e só há “9 cadeiras” para Neurocirurgia... Dá seis 69’s e fica um Trio de 6 na Cama do Rei... Os neurocirurgiões “só falam entre eles” e com os dermatologistas em determinados hospitais na mesma Maçonaria dos hospitais alemães em que só falam alemão mesmo para os colegas médicos imigrantes... O Inglês nem sempre serve com um “Passaporte”... Também o Alemão é um Passaporte só para alguns... Por causa dos Jogos Desportivos sentiste uma traição na voz do DK quando estavas como salva-vidas na Ilha dos Piratas... Sentiste que o DK te tinha traído com o Primo Seabra por teres visto uma “pequenina Internet das Coisas no Instagram” que registaste em silêncio no Diário de Salva-Vidas na Parte Secreta. Foi depois “a voz” do DK ao telefone que no final da chamada te fez chorar em silêncio. Sentiste uma traição. Disse-te o DK que não podia traduzir mais nada no site da Jupiter Editions, porque ia começar a estudar outra vez para a Prova Nacional de Admissão para tentar ter uma nota melhor, para tentar entrar em Neurocirurgia ou em Dermatologia para vocês terem uma vida melhor e falou-te por alto da ideia de irem para a Arábia Saudita e ficaste assustado por saberes que a Jupiter Editions não poderia ir atrás convosco para a Arábia Saudita e que o vosso amor poderia ser decapitado... O DK disse-te que em poucos anos conseguiam depois voltar para Portugal com 2 ou 3 milhões, porque os médicos ganhavam muito bem na Arábia Saudita... Mas não quiseste os milhões... A Arábia Saudita não fazia parte do Itinerário dos Namorados... Disseste isso ao DK e o DK disse que fazia parte das Rotas Sagradas do Mapa do Tesouro que tu tinhas desenhado na Ilha dos Piratas... Disseste que desenhaste numa fantasia num jogo com os pescadores, mas viste como o DK estava a levar “a sério” a tua literatura e disse que até havia um Isco Dourado e um Peixe Dourado... Disseste que tudo isso não passava de uma literatura e viste como o DK tinha ficado desanimado por teres medo de seres decapitado na Arábia Saudita... Ele disse-te a brincar que tu poderias ser o motorista dele na Arábia Saudita e que assim ninguém descobriria que eram namorados... Perguntaste por quantos anos e ele respondeu-te por 6 anos... Disseste que não querias viver assim... Que isso não fazia sentido... E falaste que sendo assim mais valia irem para o Uruguai, para Montevideú que era um Porto-Seguro de Homens Casados com Homens. Mas o DK disse-te que Montevideú não tinha sido desenhado nas Rotas Sagradas do Café, da Seda, da Cola e do Lápis Lazúli... Numa brincadeira de namorados o DK disse-te que o Carvão com que tinhas desenhado tinha sido passado com tinta encarnada e com pó de Ouro e que só com Lápis Lazúli é que poderias desenhar novas setas nas Rotas Sagradas e só

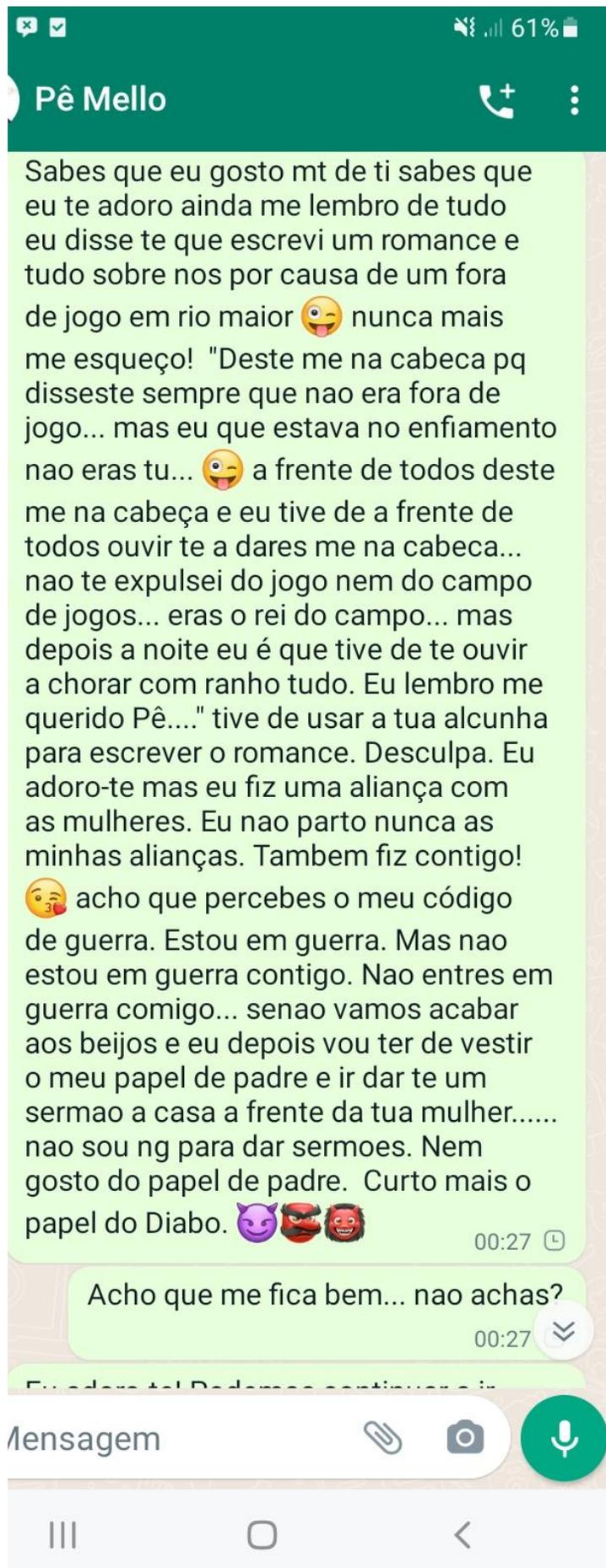
com um Globo de Ouro nas tua mãos... Disseste que nem que tivesses de ir ao Paquistão buscar o Lápiz Lazúli só para desenhares uma seta nas Rotas Sagradas com um “Novo Carvão”... O DK perguntou o que farias se fosses ao Paquistão e não encontrasses Lápiz Lazúli e tu disseste que em “último caso” irias às minas do Badaquisdão buscar o Lápiz Lazúli... O DK riu-se e perguntou se serias capaz de ir até ao Afeganistão só por causa dele... Disseste que sim e caíste na armadilha dele... Ele respondeu-te: «Baby, desculpa lá... És capaz de ir ao Afeganistão que está em guerra buscar Lápiz Lazúli só por causa de mim e não és capaz de aguentar 6 anos na Arábia Saudita? Eu protejo-te com a minha pila... Eu protejo-nos com a minha pila... Só temos de “fingir” que somos sócios um do outro de dia e de noite somos sempre marido e marido... É só de dia, baby... Passamos as noite todas juntos...». Respondeste: «A sério que queres mesmo ir para a Arábia Saudita?»... Ele respondeu: «Ya, quero... Vamos?»... Respondeste: «Tipo, eles vão-me decapitar... Mais cedo ou mais tarde quando descobrirem eles vão-me decapitar... Mas, ok... Se queres mesmo... Eu preferia que fôssemos para os Açores como tínhamos planeado...». Ele respondeu: «Açores, fica para a Reforma, baby...». Respondeste: «Não era isso que tínhamos combinado...». Ele respondeu: «Mudança de planos, baby...». Ainda respondeste: «Mas se eu conseguir desenhar uma seta com o Lápiz Lazúli nas Rotas Sagradas para Montevideú com o Globo de Ouro nas mãos, podemos desviar o filme das nossas vidas para Montevideú?»... Ele respondeu que com o Lápiz Lazúli, sim. Foi uma brincadeira que acabaste depois por escrever mais tarde em Mata-Lobos numa pequenina película de filme no **Film-Documentary 66 mins e 6 secs** da Jupiter Editions.

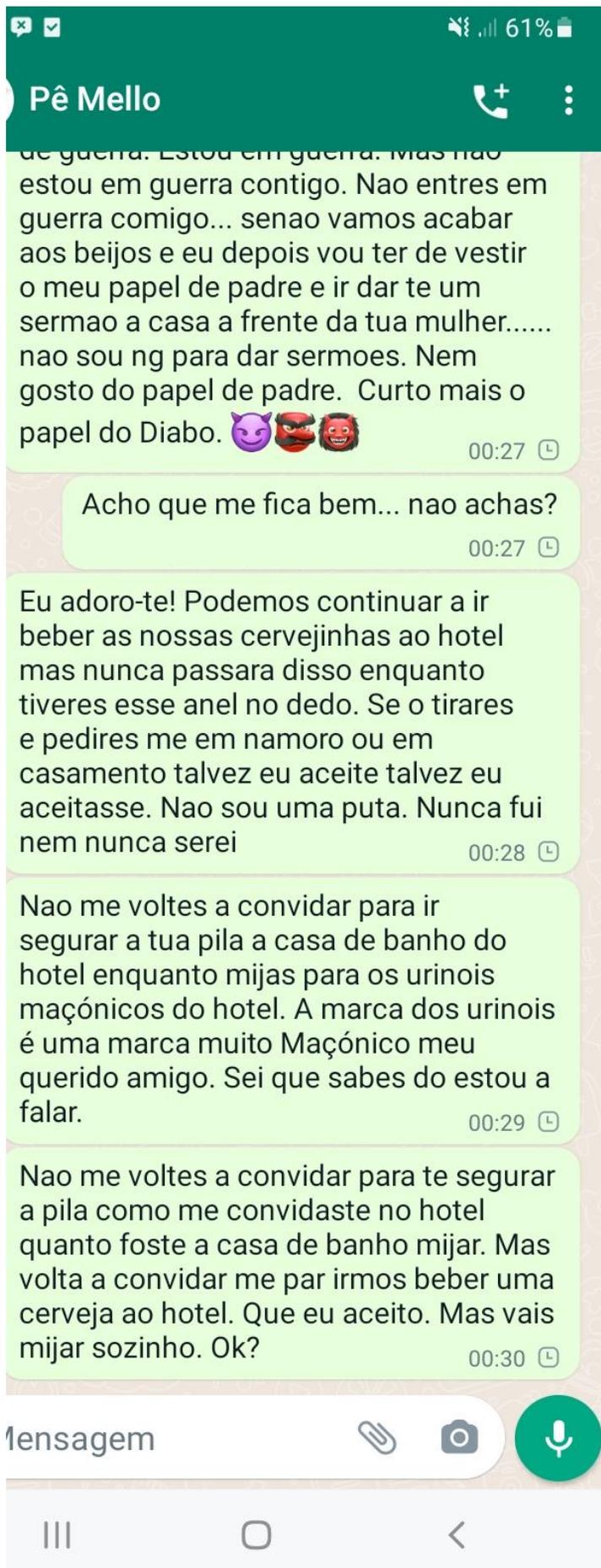
}666.{111.}777.[88..88..88..8888:[999999999{ Podias ter morrido. Podias ter cometido a estupidez de ter posto termo à tua vida, quando ele se foi embora. Mas viste um jogo e jogaste e saíste do jogo com vida. Aumentaste no jogo a tua vida. Jogaste um jogo. Num Simulador da Vida Real. Em Saturn venceste o Jogo no Metaverse e por teres vencido mostraste a chave ao Dr. Diogo que conseguiu entrar com a tua chave para te tirar do Metaverse e desligar-te do jogo e ligar-te à vida. Foi o Dr. Diogo que conseguiu salvar-te e dar-te uma Nova Vida. Foi ele que marcou o Código e despiu-te os Óculos de Realidade Virtual Aumentada e tirou-te do Simulador da Vida Real. Dr. Diogo entrou com o Kleba-Kodak e com o outro gémeo do DK por quem te apaixonaste que foi raptado para Saturn e trocado pelo gémeo que foi enviado para a Terra quando digitaste o nº666 na Terra. Em Jupiter simplesmente foste tu que saíste do jogo quando chegaste ao final do jogo. Foste tu próprio que em Jupiter tiraste as tuas próprias tecnologias. Conseguiste sempre ligar-te e desligar-te sem perder nunca a Realidade. Soubeste por isso jogar e viver. Jogaste para não teres de jogar mais. Não gostas de jogar. Gostas de viver. Mas jogaste em Legítima Defesa. Tiveste de jogar para defender o teu Espírito e todas as tuas Obras. Não jogaste mal. Jogaste bem. Fizeste um bom jogo. Se te desligasses da vida, serias notícia e ele herdaria a Fortuna do teu Espírito e das tuas Obras como se fosse ele o Dono do teu Espírito e das tuas Obras só porque lhe entregaste por Amor. Gravaste o nome dele na Jupiter Editions para caso morresses “ele ficasse bem”. Às vezes, o Amor pode ser uma perfeita estupidez e levar-nos a uma estupidez de coisas. Não foste estúpido no Amor... Muitas vezes somos estúpidos no Amor, muitas vezes cometemos loucuras por Amor. O Amor não deve ser Insano, nem Psicótico. Deve ser Equilibrado, sem Pontos de Interrogação na cabeça, sempre com uma Verdade e com a mesma Verdade. O que um sabe, o outro sabe. É assim que funciona o Amor. Sem jogos, sem mentiras, sem esquemas, sem redes, sem traições. Não vale instalar Internets no Amor. Nem n’*O Algoritmo do Amor*. Porque a Internet mata *O Algoritmo do Amor*. Uma Dark Net matou *O Algoritmo do Amor*. Mas *O Algoritmo do Amor* sobreviveu e saiu do Caixão nº666. Reescreveu-se.

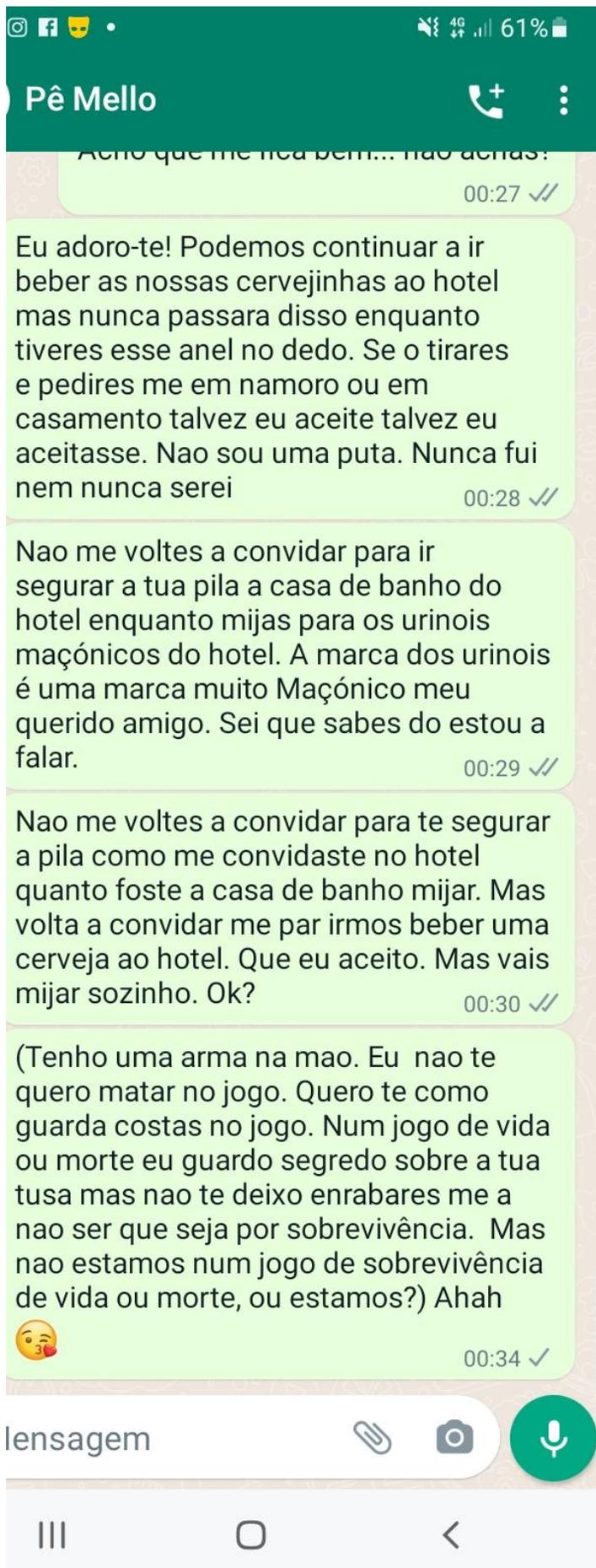




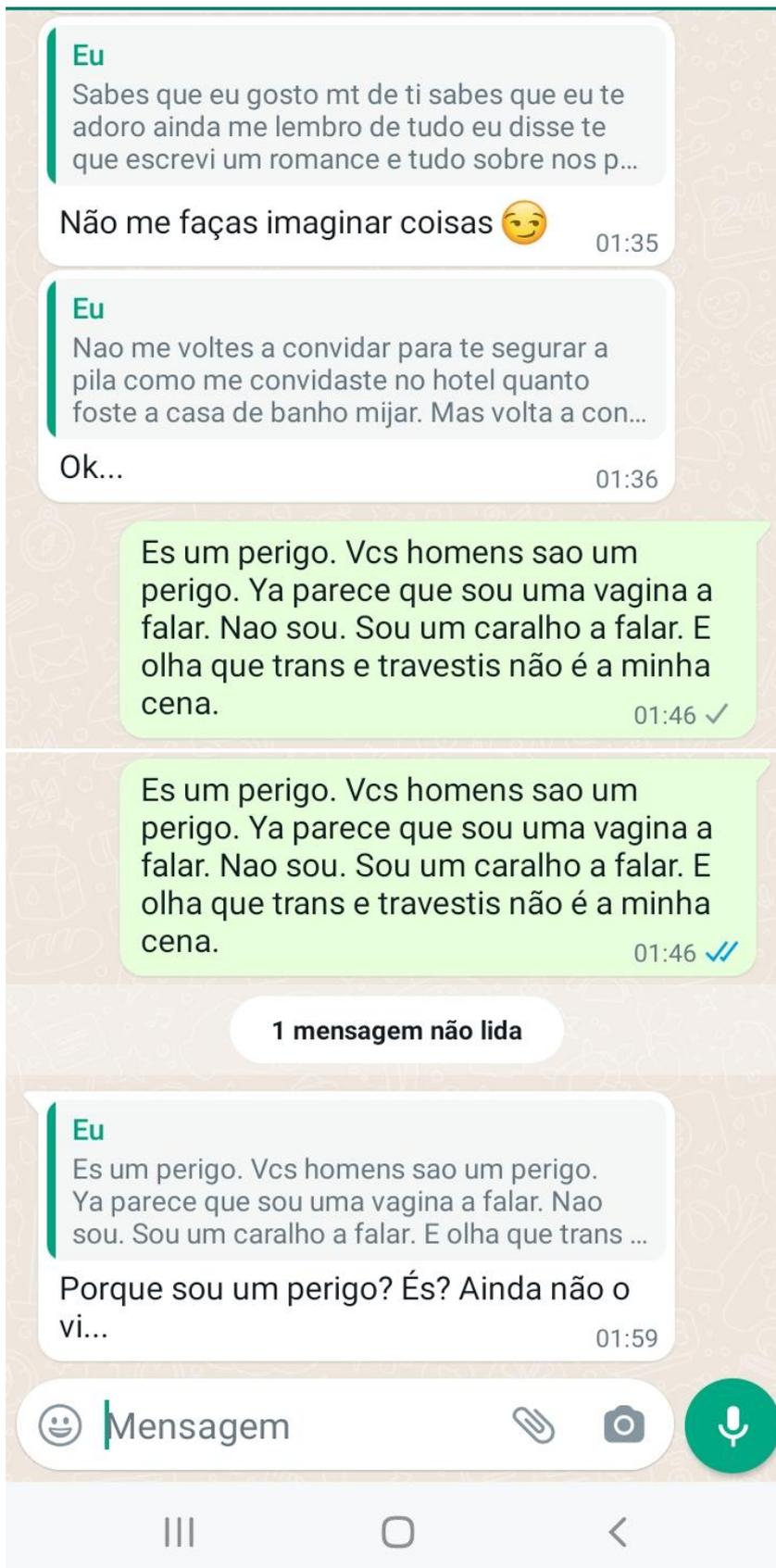


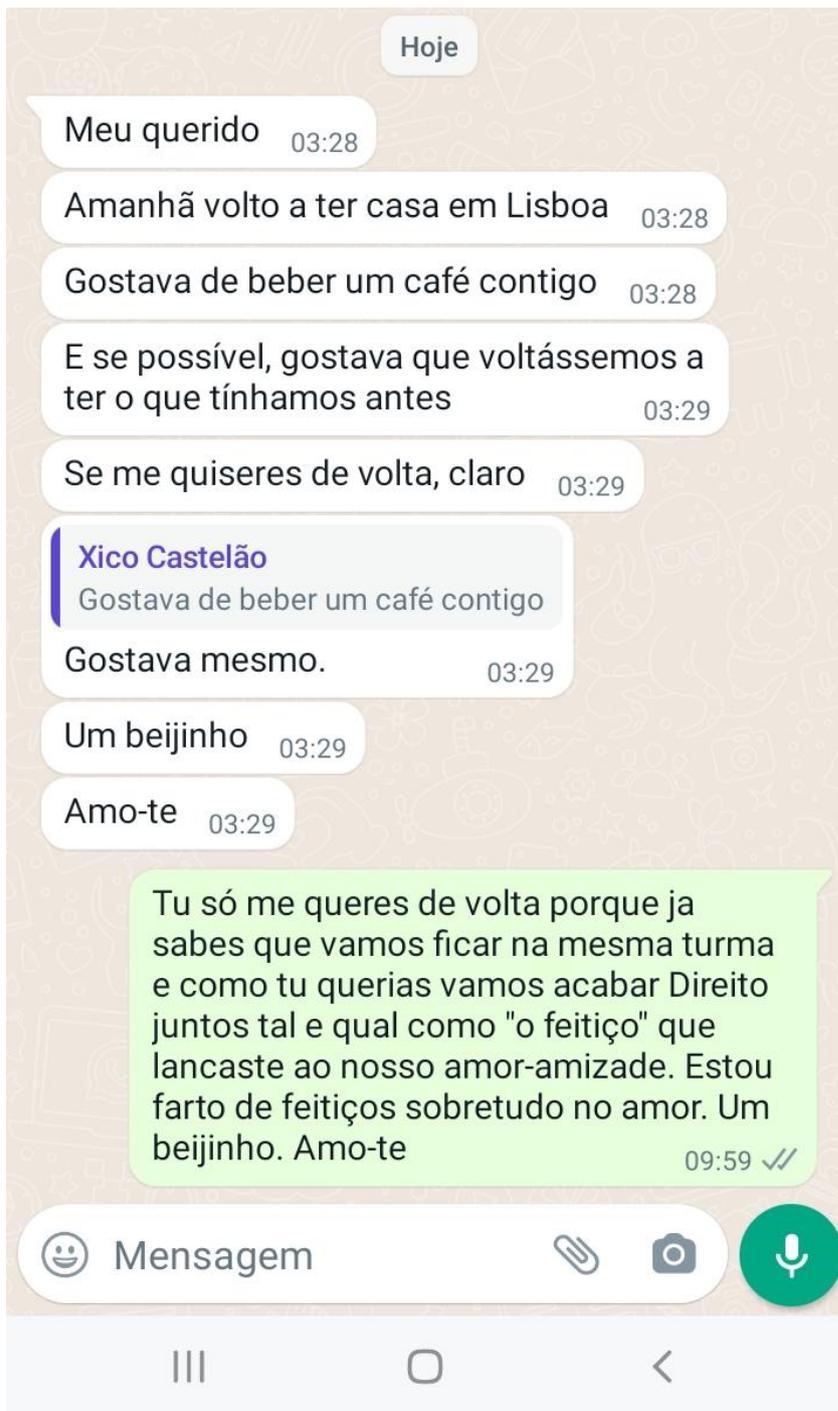


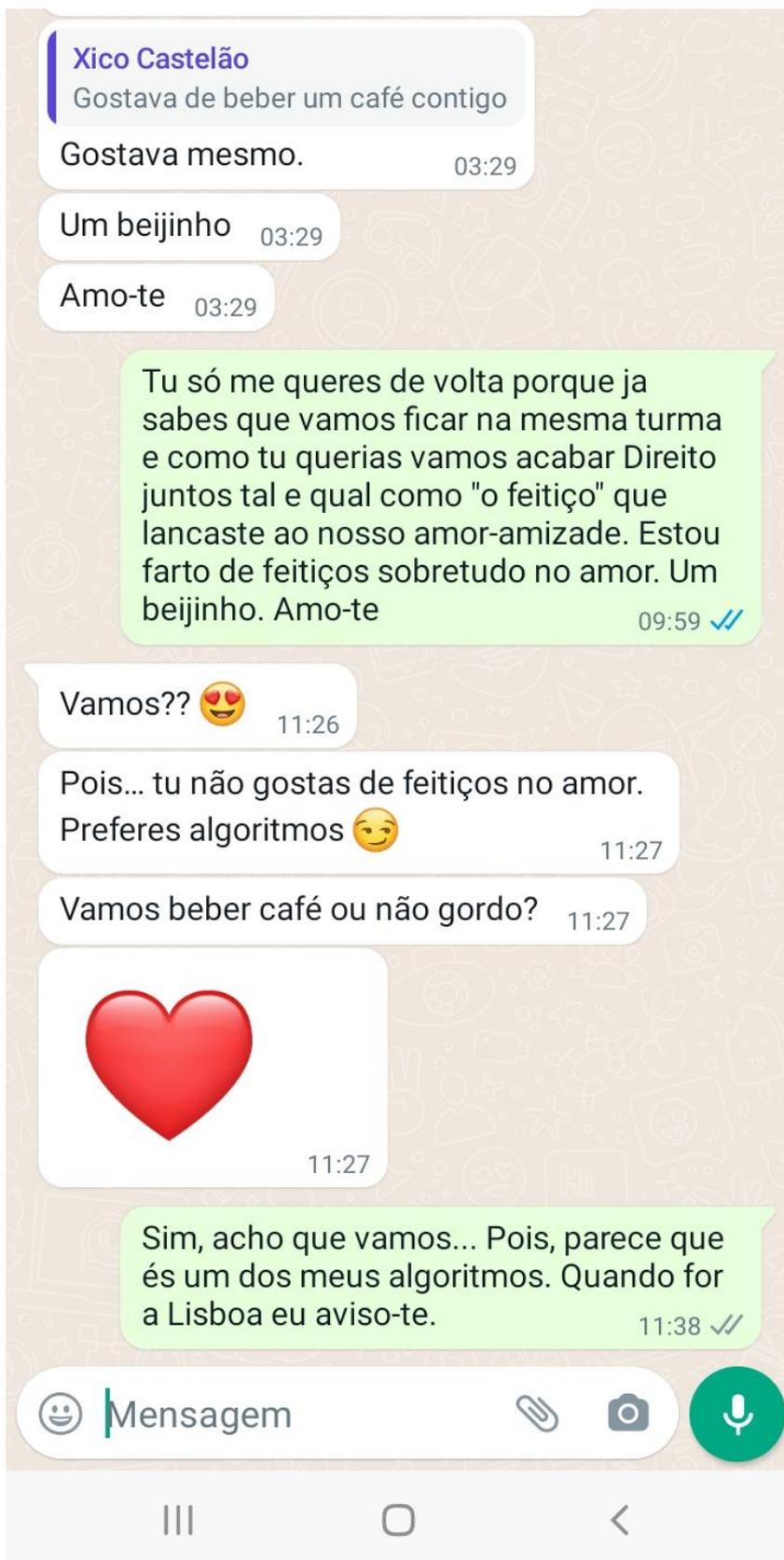


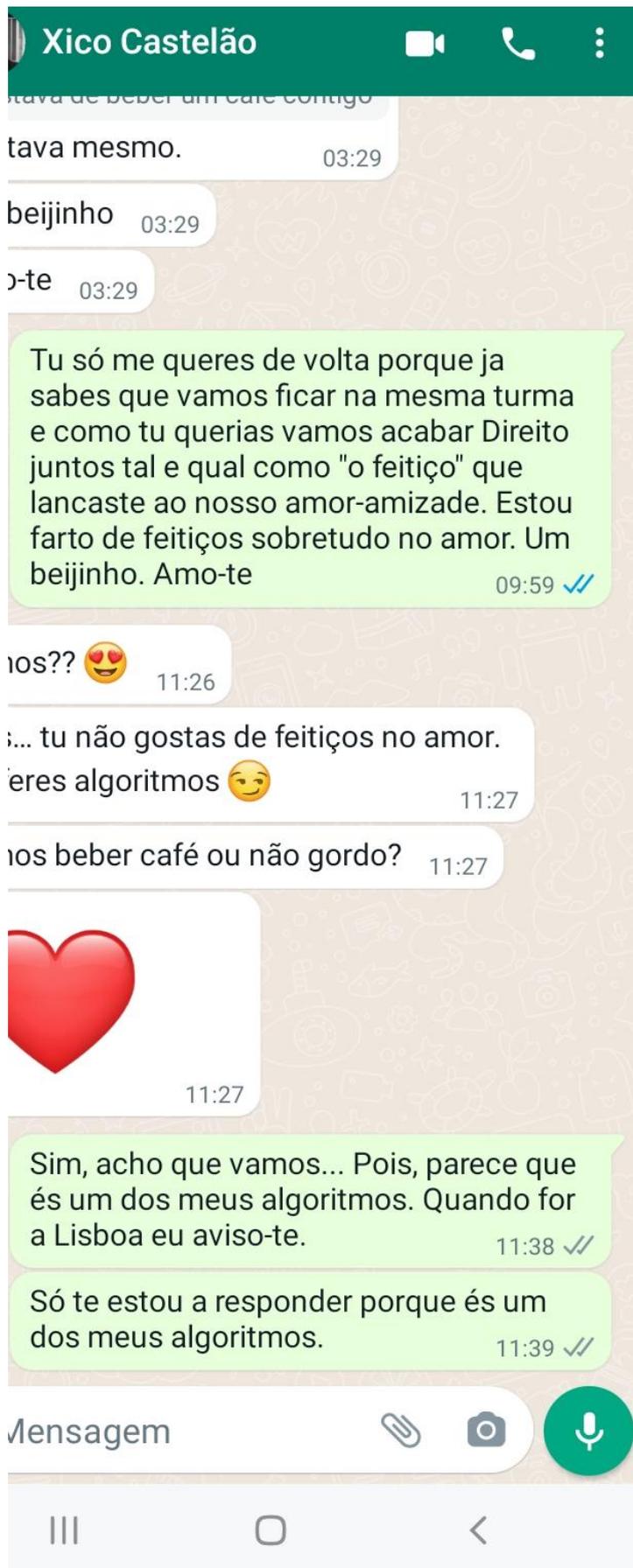


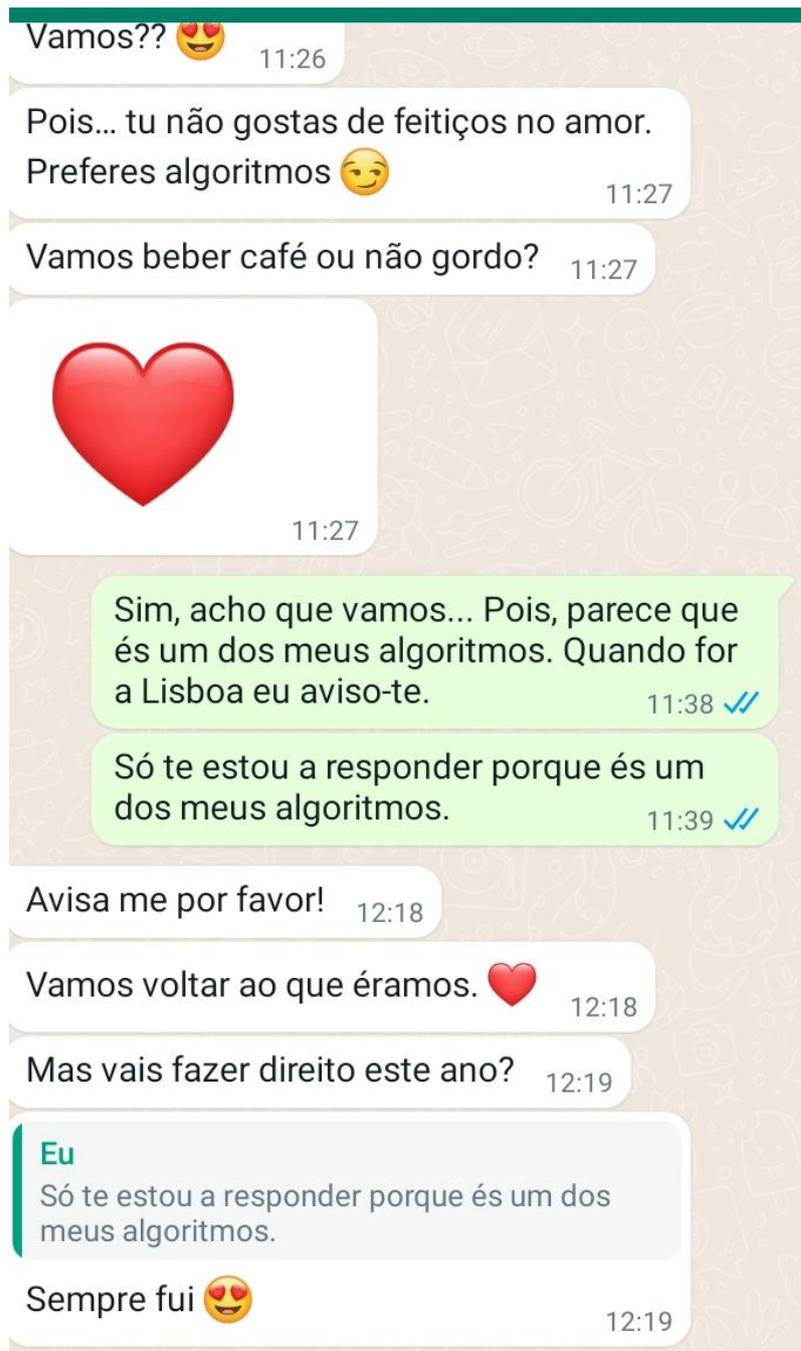




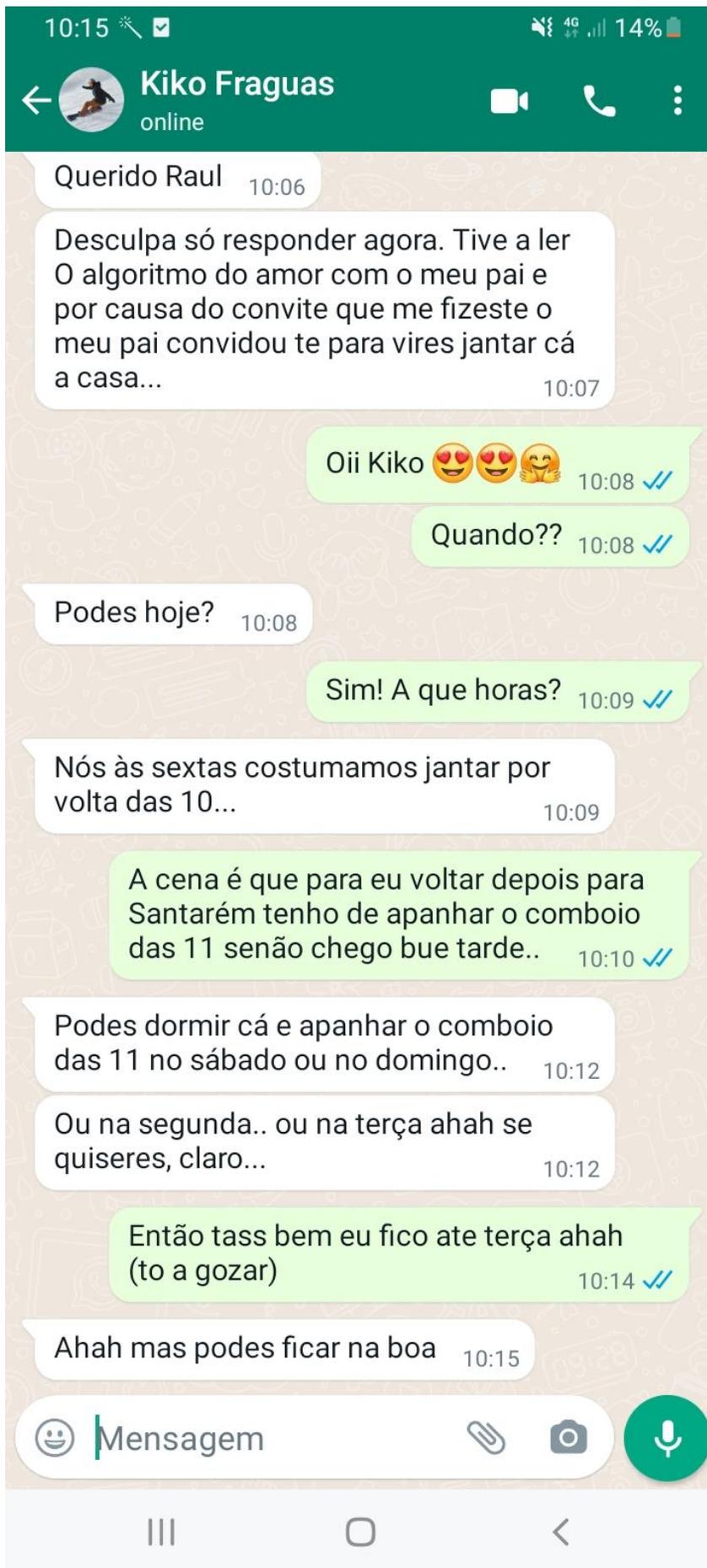


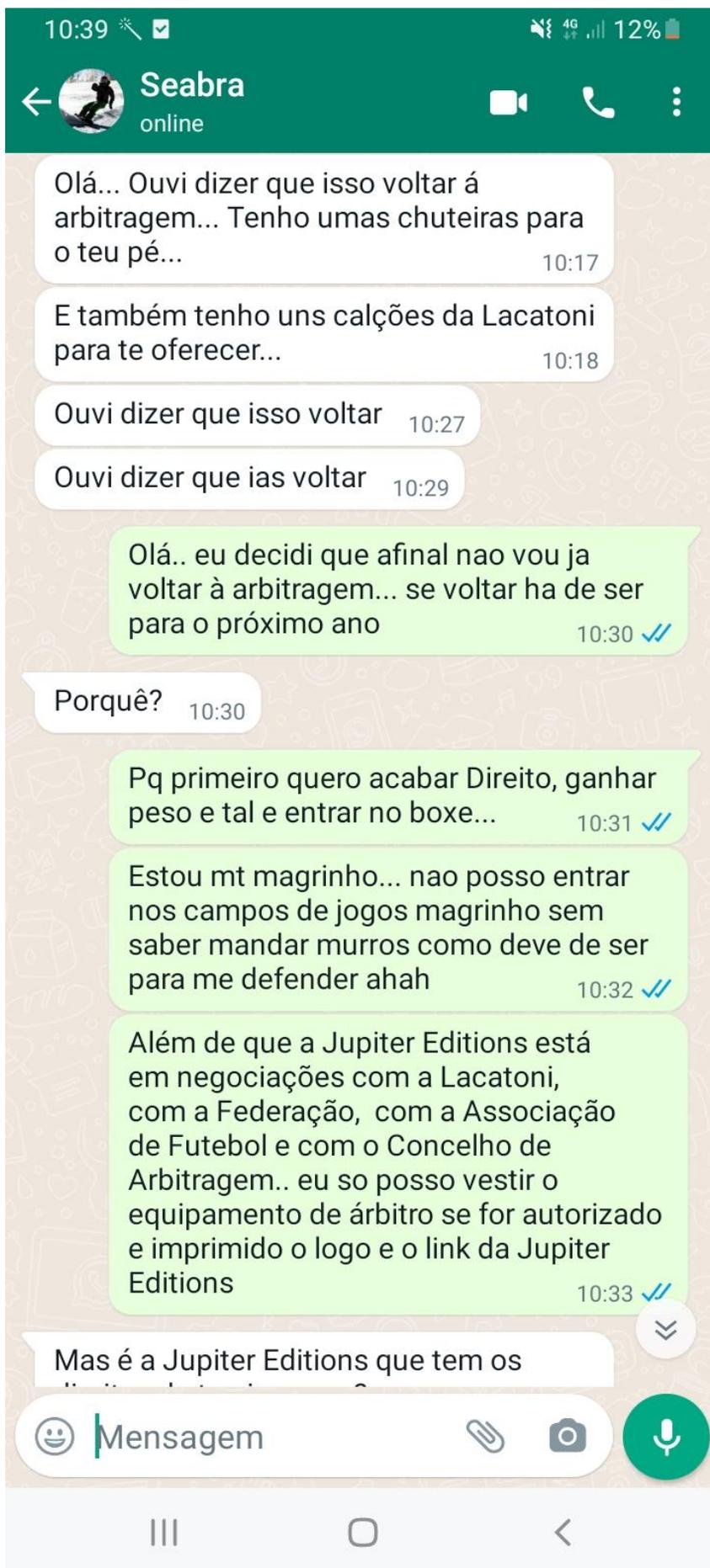


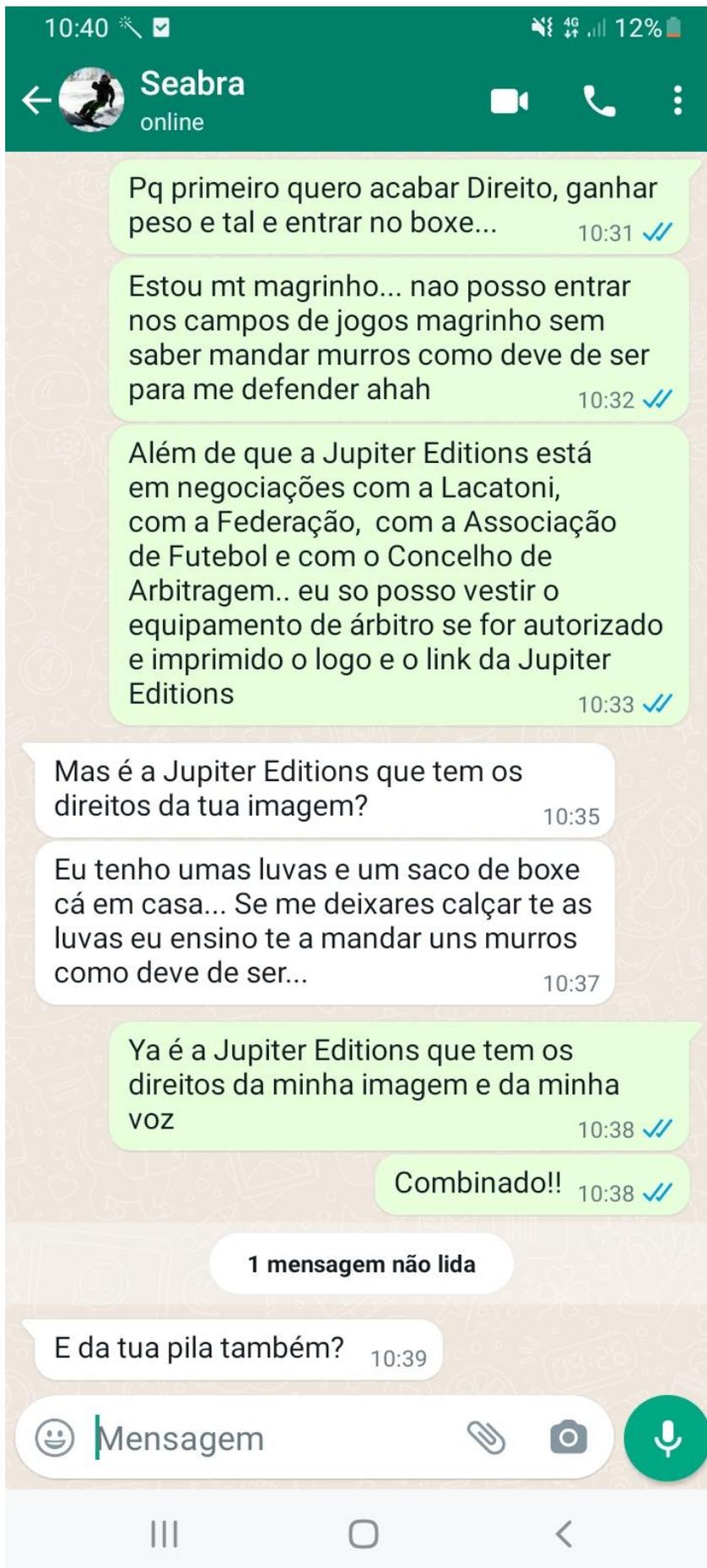












225

